

TEMPO: bom. TEM-  
PERATURA: em ele-  
vação. VENTOS: nor-  
te, fracos. VISIB.: boa.  
MAXIMA: 26,9. MINI-  
MA: 13,3. (Mais deta-  
lhes na 1.ª página do  
Cad. de Classificados)

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de julho de 1968.

Ano LXXVIII — N.º 73

S. A. JORNAL DO BRASIL —  
Av. Rio Branco, 110/112 — End.  
Tel. JORBRASIL — GB — Tel.  
Rádio interna 22-1918 — Telex  
RJ 431 — 432 — 433 — Su-  
cursais: S. Paulo — Av. São  
Luis, 170, loja 7. Tel. 32-8702  
Basiléia — Setor Comercial Sul  
— S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1.  
Ed. Central, 6.º and., gr. 602/77.  
Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av.  
Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel.  
2-5848. Niterói — Av. Amarel  
Peixoto, 116, grupos 703/704.  
Tel. 5509 e 21730. Porto Ale-  
gre — Av. Borges de Medeiros,  
916, 4.º and., Tel. 4-7566.  
Recife — Rua União, Ed. Su-  
maré, sl. 1.003. Tel. 2-5793.  
Correspondentes: Manaus, Be-  
lém, S. Luis, Teresina, Fortaleza,  
Natal, João Pessoa, Maceló,  
Aracaju, Salvador, Vitória, Curi-  
tiba, Florianópolis, Goiânia,  
Montevideo, Washington, Nova  
Iorque, Paris, Londres. PREÇOS.  
VENDA AVULSA GB e E. do  
Rio: Dias úteis NCr\$ 0,20 —  
Domingos, NCr\$ 0,30; SP, DF  
e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40;  
Domingos, NCr\$ 0,50; Estados  
do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,40 —  
Domingos, NCr\$ 0,65; Nordeste  
(até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,40 —  
Domingos, NCr\$ 0,65; Norte (RN  
até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,60 —  
Domingos, NCr\$ 1,00; Oeste  
(GO, MT): Dias úteis NCr\$ 0,40 —  
Domingos, NCr\$ 0,65; SER-  
VIÇO POSTAL (BRASIL): Ano,  
NCr\$ 50,00; Semestre, NCr\$  
26,00; Trimestre, NCr\$ 15,00 —  
ENTREGA DOMICILIAR: Gua-  
nabara, Trimestre, NCr\$ 18,00;  
Semestre, NCr\$ 36,00 — Ex-  
terior (v. AÉREA) — EUA:  
Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$  
30; Argentina PA\$ 60 e PA\$  
100; Uruguai \$8, dias úteis, e  
\$15 domingos; Chile, dias  
úteis, 1,50 escudos, domingos  
2,70 escudos.

## ACHADOS E PERDIDOS

DEIXOU-SE num táxi Volvo, azul  
escuro que, entre 10 e 11 horas,  
fêz o trajeto Hotel Ambassador  
(Cinelandia) para a Estrada Vi-  
cente de Carvalho, bem em frente  
à Standard Electric, uma bolsa  
preta contendo bracelete de ouro  
e vários objetos pessoais. Con-  
tate-se e fisionomia do motorista.  
Por favor entregar na Estrada Vi-  
cente de Carvalho, 660. Gratifica-  
ção: bem.

DECLARO para os devidos fins  
que se extraviou o certificado de  
propriedade do veículo marca  
Volvo, ano 1962, tipo Ir-  
dineira, propriedade de Arno  
Miller, particular, 36 H.F. 4 ci-  
lindros, motor n.º 8 12101 —  
B 2051358, placa n.º 01-218894.  
Local de guarda Rua Marques de  
S. Vicente, 351.

DESAPARECEU CADELA BULLDOG  
— Pelos escuros, rabo apurado e  
atende pelo nome de JUPIRA.  
Graatificação: a quem der notícias  
de seu paradeiro à Rua Senador  
Pompeu, 2.

GRATIFICAR-SE a quem encontrou  
os documentos de José Natalino  
Carvalho, Rua Vilela, 327. —  
Tel. 49-0216.

GILBERTO PESTANA perdeu sua  
Carteira do C.R.G. 3.º Regio.  
Pedese a quem encontrou ante-  
gar no mesmo órgão da classe.  
GRATIFICAR-SE NCr\$ 50,00 — Pa-  
deuse nas imediações do Largo  
da Segunda-Feira, na tarde de 2  
de julho, cachorro pequeno cas-  
tinho esmalhado, muito mi-  
nuto, com uma faixa de peito branco.  
Atende por VIP. Informações tel.  
54-3884, 28-7427.

LATICINIOS SIA, Caterina Ltd., —  
Rua Visc. de Pireia, 490 boxes  
12 e 13 extraviou o comprovan-  
te imposto de Renda ex.º 1963  
1966. C. G. C. — 33 238 163.

PERDEU-SE a quem tinha encon-  
trado o alvará de localização n.  
121 683 00 da firma de Equidras  
Luc Ltda, extraviado próximo ao  
M. Trabalho, telefonar para  
30-9181.

PERDEU-SE carteira de rádio pro-  
priedade do IATE Clube R. J., per-  
tencente a Sylvio Abreu Filho,  
pedese devolver à Rua 7 de Set.  
88 — 6.º andar.

PERDEU-SE num ônibus da linha  
219 (Usina-Pra. 15), um embrulho  
contendo 1 livro Caixa e 1 livro  
de Registro de Compras da firma  
Fernando Magalhães & Cia. Ltda,  
silo à Rua do Lavradio, 28 — Gra-  
tificação: bem a quem o encontrou.  
Tel. 22-2926.

PERDEU-SE todos os documentos  
entre eles carteira de identidade,  
carta motorista imposto de servi-  
ço 67-68, imposto sindical, per-  
tencente a José Reus González,  
Rua Maria Amélia, 46, Tel. —  
46-7954. Gratificação: a quem os  
devolver. Rio 27-68.

PERDEU-SE identidade n.º 456 531  
de Félix Pacheco de Jesus An-  
tonio Dias da Gama Leite. Quem  
encontrar agradeço — Que telefo-  
nar para 25-9722 ou 25-9751.

PERDEU-SE a placa tra-  
seira do auto de carga  
GB, 62-00-02 — quem  
encontrar é favor entre-  
gar na Divisão do Em-  
placamento na Av. Fran-  
cisco Bicalho n.º 250.

## EMPREGOS

### SERVÇOS DOMÉSTICOS

#### AMAS —

#### ARRUMADEIRAS —

#### COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se pa-  
ra arrumar e passar. Ordena-  
ção NCr\$ 110,00. Tratar com re-  
ferências. Rua do Rio de Janeiro,  
121-000. B. Bahia, 121-000. —  
Copa-cabana (última rua do lado  
direito da Rua Barata Ribeiro).

ATENÇÃO — Bebês e arrumadei-  
ras, cozinheiras, domésticas, pa-  
darias, Rua das Marrecas 38, 1.º  
andar.

ARRUMADEIRA — Empregada, preço  
urgente, que durará no emprego.  
N.º 3. Copacabana 542 ap. 306.  
Tel. 57-6651.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de  
mulher idosa, com referências e  
carteira. Tel. 45-5591.

A AGENCIA RIACHUELO tem  
emp. arrumadeiras, cozinheiras com  
dados e refs. Tel. 32-3334 e  
32-3336 — Dona Conceição.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A  
MULHERES tem dígitos domésticas,  
Avenida Marçal, 21, 1.º  
andar. 42-6177.

ARRUMADEIRA — das 8 até 17  
horas, precisa família estrangei-  
ra. Não trabalha domingos nem  
feriados, ordenado inicial 120,00.  
— Moça entre 20 e 30 anos com  
su. quem mora na Zona Sul. Rua  
Bolívar, 14, 10.º andar — Copacabana.

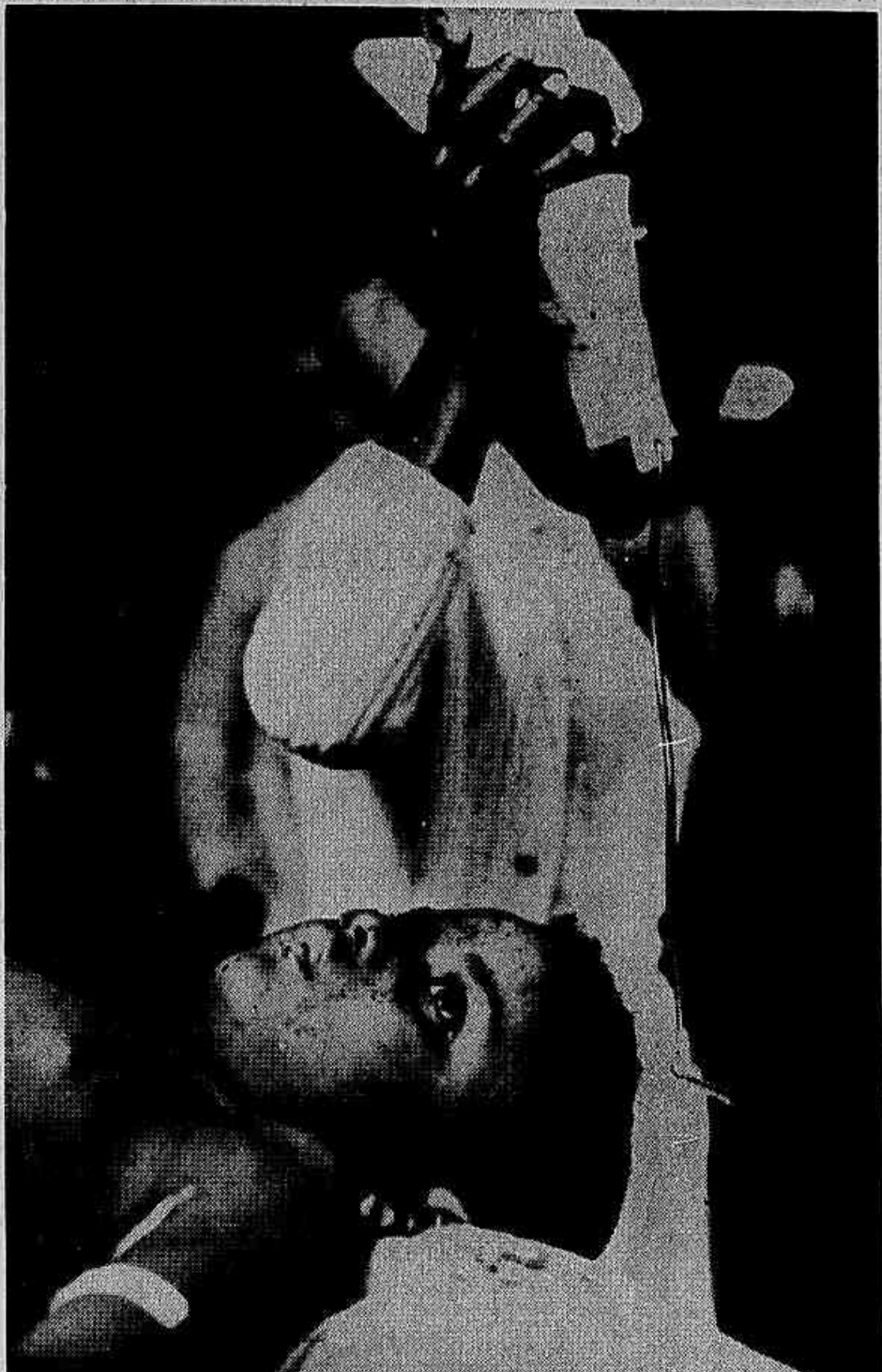
AGENCIA SÃO JUDAS TADEU —  
Oferece dígitos emp. domésticas,  
cozinheiras, diaristas, gineleiros.  
Tel. 52-7108 ou 52-7102.

AGENCIA UNIVERSAL — 54-8346.  
Oferece dígitos cozinheiras, cozi-  
nheiras e bebês, altamente quali-  
ficadas e de doc. e referências.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de  
mulher para casa de família fino tra-  
tamento — 25-0300.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Fam-  
lia estrangeira de 3 pessoas pre-  
cisa de uma, com prática. Exi-  
gências documentos. Tel. 57-3027.

## UM ALVO INOCENTE



Apesar de muito ferido pela bomba, Rubens ficou lúcido o tempo todo

## Bomba explode na Lapa e fere menino gravemente

Vítima da bomba que explodiu  
ontem na Rua Washington Luís, na  
Lapa, o menino Rubens Rodrigues  
da Costa foi operado durante seis  
horas e meia no Hospital Sousa  
Aguiar, tendo sido amputada a per-  
na esquerda e realizado o enxerto  
da mão direita, da qual perdeu três  
dedos. Os médicos consideram bom  
o seu estado de saúde.

A bomba era um pedaço de fe-  
ro de 20 centímetros de comprimen-  
to, soldado em ambas as pontas. En-  
contrada por um lixeiro, este não  
deu importância ao objeto e o aban-  
donou no mesmo lugar. Instante de-  
pois, o menino Rubens encontrou o  
cano de ferro, que explodiu depois  
de escorregar de suas mãos.

A explosão foi tão forte que um  
estilhaço amassou o aro de um ca-  
ro e caiu sobre outro veículo esta-  
cionado a 10 metros. Rubens foi so-  
corrido no mesmo instante, mas só  
depois das 13 horas começou a ope-  
ração, porque até então os médicos  
do Sousa Aguiar realizaram suce-  
sivas transfusões de sangue.

O garoto, sempre lúcido, disse  
que recebeu o cano de ferro das  
mãos do lixeiro, mas este afirmou  
mais tarde no DOPS que chegou a  
voltar ao local quando ouviu a ex-  
plosão. Percebeu então — ao ver os  
restos da bomba — que estivera  
com ela na mão, antes de atirá-la  
sobre um monte de lixo. (Pág. 16)

## De Gaulle aumenta a taxa bancária contra inflação

O Presidente Charles De Gaulle  
decidiu ontem elevar de 3,5% para  
5% a taxa de desconto do Banco da  
França, a fim de proteger o franco  
contra a desvalorização e deter a  
inflação; criou novos impostos para  
cobrir os gastos do Governo e adiou,  
até a abertura da nova Assembleia,  
a reorganização do Gabinete.

Reunido durante duas horas  
com o Conselho de Ministros, pela  
primeira vez depois do sucesso elei-  
toral, o Presidente examinou as me-  
didas a serem adotadas para solu-  
cionar a crise financeira que, segun-  
do fonte oficial do Banco da Fran-  
ça, custou ao país um quarto de  
suas reservas em ouro e divisas, ou  
seja, US\$ 2 bilhões.

A decisão de adiar a reorgani-  
zação do Gabinete — sem prece-

dentes na história da V Repúbli-  
ca — contribuiu para aumentar os  
rumores de que De Gaulle vai afas-  
tar Georges Pompidou da chefia  
do Governo e transferi-lo para a  
presidência da Assembleia Nacional,  
com o objetivo de lançar, num fu-  
turo próximo, sua candidatura à  
Presidência da França.

Círculos ligados aos degaullis-  
tas afirmam que o Presidente po-  
derá renunciar quando tiver obtido  
a aprovação das reformas prometi-  
das durante a campanha, que reali-  
zará dois plebiscitos em outubro: o  
primeiro para dar participação aos  
operários na gestão das empresas  
públicas e privadas e o segundo pa-  
ra reformar a Constituição. (Pá-  
gina 11)

## Gama e Silva dirá medida que Governo deve adotar

O Ministro da Justiça, Pro-  
fessor Gama e Silva, retornou ao  
Rio ontem à noite, a fim de acom-  
panhar de perto os acontecimen-  
tos estudantis e sugerir ao Gover-  
no, se necessário, "providências  
energéticas, mas constitucionais",  
entre as quais se inclui o estado de  
sítio. O Sr. Gama e Silva é a favor  
de medidas fortes contra o que  
considera "atos de baderna e pro-  
vocação".

Depois do padre João Batista  
haver anunciado que o clero do Es-  
tado não seria representado oficial-  
mente na passeata de hoje,  
houve uma reunião secreta entre  
Dom José de Castro Pinto e outros  
padres, durante a qual foi reformu-  
lada a posição anterior e, por  
uma questão de coerência, a Igreja  
resolveu juntar-se aos estu-  
dantes.

O Governador Negrão de Li-  
ma garantiu que permitirá a pas-  
seata com plena concordância do  
Presidente da República, e duran-  
te o dia de ontem manteve constan-  
tes contatos com o I Exército  
e as autoridades militares esta-  
duais. Em entrevista, desmentiu  
que houvesse qualquer atrito entre  
as áreas civil e militar. Algumas  
unidades do Exército estão de  
prontidão.

O Secretário de Segurança,  
General Luís de França Oliveira,  
informou que será mantido hoje o  
mesmo esquema de segurança de  
quarta-feira da semana passada:  
todos os quarteis da PM entraram  
ontem em prontidão rigorosa, bem  
como agentes do DOPS, guardas  
civis e Regimento de Cavalaria. O  
Departamento de Trânsito deverá,  
também, adotar o esquema da se-  
mana passada.

Os líderes Vladimir Palmeira,  
Elinor Brito, Franklin Martins e

Marco Antônio Medeiros anuncia-  
ram, em entrevista coletiva na  
PUC, o início da concentração ao  
meio-dia, no pátio do Ministério da  
Educação, de onde os estudantes  
sairão em passeata "exigindo do  
Governo a libertação de todos os  
presos e as demais reivindicações  
de cada setor da classe".

O Governo considerou profun-  
damente melancólica a lição ex-  
traída do encontro da Comissão  
dos 100 Mil com o Presidente Costa  
e Silva, pois para ele tornou-se  
evidente que os estudantes são li-  
derados por rapazes completamente  
despreparados. O Presidente fi-  
cou decepcionado com a indiferen-  
ça com que os estudantes recebe-  
ram a notícia da constituição do  
Grupo de Trabalho que elaborará  
a Reforma Universitária.

O Ministro da Educação, Sr.  
Tarso Dutra, instalará hoje em seu  
gabinete, no Rio, às 8 horas, o Gru-  
po de Trabalho criado por decreto  
do Presidente da República para,  
dentro de 30 dias, elaborar a re-  
forma universitária. Os estudan-  
tes indicados pelo Presidente se  
negaram a integrar o Grupo  
"como estudantes", porque não fo-  
ram indicados pela classe.

Cerca de 3 mil pessoas parti-  
ciparam ontem de uma passeata  
em São Paulo, promovida pela ex-  
tinta UEE, que se iniciou após uma  
concentração nas escadarias do  
Teatro Municipal. Apesar de pa-  
cífica, os carros da Assembleia Le-  
gislativa circularam com chapas  
particulares e 40 homens da Força  
Pública, com metralhadoras e bom-  
bas de gás lacrimogêneo, guarda-  
ram o prédio onde funciona o jo-  
nal O Estado de São Paulo. (Pá-  
ginas 3, 4, 5, 7 e 14, Coluna do Cas-  
tello, página 4, Coisas da Política  
e Editorial, página 6)

## Brejnev ameaça tchecos

A União Soviética, pela  
voz do Secretário-Geral do  
Partido Comunista, Leonid  
Brejnev, lançou ontem  
ameaças violentas à Tcheco-  
Eslováquia, ao lembrar o es-  
magamento da Revolução  
Húngara, durante ato reali-  
zado em Moscou, advertindo  
sobre os perigos das "pe-  
culiaridades nacionais" e ga-  
rantindo que "a URSS não  
pode ficar indiferente à  
construção do socialismo em  
outros países".

O Primeiro-Ministro hún-  
garo, Janos Kadar, respon-  
deu ao dirigente soviético  
que "os imperialistas tenta-  
vam estimular o nacionalis-  
mo para semear a discórdia  
entre os povos", acrescentan-  
do que o principal objetivo  
dessa ação é afastar os pa-  
íses socialistas da União So-  
viética.

Em Praga, o General  
Smolans, Inspetor Militar da  
Tcheco-Eslováquia, afirmou  
que o Exército de seu país es-  
tá "capacitado a desenvolver  
técnicas militares indepen-  
dentes e dispensa, por isso,  
os serviços de conselheiros  
militares estrangeiros".

Um porta-voz militar do  
Governo de Praga comentou  
ontem o encerramento das  
manobras militares das tro-  
pas do Pacto de Varsóvia em  
território tcheco, informan-  
do que algumas unidades  
soviéticas e de outros países  
membros permanecerão em  
seu país, sem revelar até  
quando. (Página 2)

## MOVIMENTO INICIAL



A organização da passeata incluiu desde o esquema de segurança para os líderes até a confecção de faixas

## Terrorista é identificado em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Pe-  
dro Paulo Gutierrez — que a Po-  
licia diz ser também o chefe dos  
assaltantes de banco — foi reco-  
nhecido por uma sentinela como  
o homem que roubou os seis fuzis  
do hospital militar, há duas sema-  
nas, fardado de oficial e usando a  
camioneta Chevrolet que explodiu  
dias depois do Quartel-General do  
II Exército.

A informação, oficiosa, irritou  
o encarregado do IPM aberto para  
descobrir os responsáveis pelo  
atentado contra o quartel do II  
Exército, mas explica a intensa ca-  
çada que a Polícia vem movendo a  
Pedro Paulo Gutierrez e o policia-  
mento dos Aeroportos de Congon-  
has e Viracopos, para "impedir a  
fuga dos terroristas".

## Índio gaúcho se defende a flechadas

A flechadas, porque estão  
proibidos de portar arma de fogo,  
os 958 índios do Posto Cacique  
Nonoai procuram expulsar 14 fa-  
mílias que invadiram a sua reser-  
va, no Rio Grande do Sul, seguin-  
do o exemplo de outras 400 pes-  
soas que lá vivem há alguns anos  
sem pagar nada e sem que as au-  
toridades tomem qualquer provi-  
dência positiva.

O próprio Subprefeito de No-  
noai deu ordem, por escrito, para  
que os colonos se infiltrassem na  
reserva indígena, confundindo os  
soldados da Brigada Militar que a  
vigiam justamente para impedir  
as invasões. Agora a 7.ª Inspetoria  
Regional da Fundação Nacional do  
Índio pediu à direção que ingresse  
na Justiça com ação reintegrató-  
ria. (Página 16)

## França abre seus testes nucleares

A França realizará amanhã  
cinco provas nucleares no Paci-  
fico Sul, a 1.200 quilômetros do  
Arquipélago de Papeete, inician-  
do a campanha de verão que  
terminará em fins de agosto,  
com a explosão de sua primeira  
bomba termonuclear. A partir  
de então, a França será a quinta  
potência mundial a possuir o  
engenho.

Unidades navais francesas já  
estão no centro de operações e  
as autoridades marítimas adver-  
tiram que a navegação por mar  
e ar deve ser suspensa de-  
pois da meia-noite de hoje. A  
região interdita tem 1.600 qui-  
lômetros de diâmetro, a partir  
de Muroto, centro experimen-  
tal situado a mil quilômetros ao  
sudeste de Papeete. (Pág. 9)

ARRUMADEIRA — Precisa-se pa-  
ra casa — 46-8366.  
BABA — Precisa-se de responsa-  
bilidade e referências. Rua de  
Laranjeiras, 525 ap. 1202.  
BABA GOVERNANTA — Precisa-  
se com muita prática para garoto  
de 6 anos. Pague bem. Ytater  
Av. Atlântica, 314, ap. 304.  
COPEIRO-ARRUMADOR — Ofere-  
ço pi. casa de família fino tra-  
tamento — 25-0300.  
COPEIRA-ARRUMADEIRA — Fam-  
lia estrangeira de 3 pessoas pre-  
cisa de uma, com prática. Exi-  
gências documentos. Tel. 57-3027.  
COPEIRA arrumadeira para casa  
de fino tratamento. Exige-se re-  
ferências. Av. Copacabana, 1334  
ap. 302.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
cozinha, dormir no emprego, 30 a  
45 anos, prática, clara; 70,00  
27-4113.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
confiança: R. Anita Garibaldi, 2  
ap. 501 — Copacabana.  
EMPREGADA — Precisa-se de ref.  
Rua Salvador Mendonça, 42  
Rio Comprido.  
EMPREGADA todo serviço, menor  
trabalhar, passar. Preciso: R. Laran-  
jeiras 342/C-02. Fone: 25-7854.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
casa. Horário a partir das 12  
horas. Ordenado 70,00. Rua Do-  
mingos Ferreira, 146/403.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
todo serviço de casa, até 14  
anos, prática, clara, 301. — Bona-  
cesso. Tel. 30-3005.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
menor, aparecer com responsável.  
Santa Clara 239 ap. 301 — Copac-  
abana.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
emprego, anterior. Paga-se bem. 54  
Ferreira, 89 ap. 701.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
feminina e outra  
menor, ou à noite. Rua S. Fran-  
cisco Xavier 575-A casa IV.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
casa. Horário a partir das 12  
horas. Ordenado 70,00. Rua Do-  
mingos Ferreira, 146/403.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
todo serviço de casa, até 14  
anos, prática, clara, 301. — Bona-  
cesso. Tel. 30-3005.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
menor, aparecer com responsável.  
Santa Clara 239 ap. 301 — Copac-  
abana.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
emprego, anterior. Paga-se bem. 54  
Ferreira, 89 ap. 701.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
feminina e outra  
menor, ou à noite. Rua S. Fran-  
cisco Xavier 575-A casa IV.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
casa. Horário a partir das 12  
horas. Ordenado 70,00. Rua Do-  
mingos Ferreira, 146/403.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
todo serviço de casa, até 14  
anos, prática, clara, 301. — Bona-  
cesso. Tel. 30-3005.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
menor, aparecer com responsável.  
Santa Clara 239 ap. 301 — Copac-  
abana.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
emprego, anterior. Paga-se bem. 54  
Ferreira, 89 ap. 701.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
feminina e outra  
menor, ou à noite. Rua S. Fran-  
cisco Xavier 575-A casa IV.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
casa. Horário a partir das 12  
horas. Ordenado 70,00. Rua Do-  
mingos Ferreira, 146/403.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
todo serviço de casa, até 14  
anos, prática, clara, 301. — Bona-  
cesso. Tel. 30-3005.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
menor, aparecer com responsável.  
Santa Clara 239 ap. 301 — Copac-  
abana.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
emprego, anterior. Paga-se bem. 54  
Ferreira, 89 ap. 701.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
feminina e outra  
menor, ou à noite. Rua S. Fran-  
cisco Xavier 575-A casa IV.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
casa. Horário a partir das 12  
horas. Ordenado 70,00. Rua Do-  
mingos Ferreira, 146/403.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
todo serviço de casa, até 14  
anos, prática, clara, 301. — Bona-  
cesso. Tel. 30-3005.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
menor, aparecer com responsável.  
Santa Clara 239 ap. 301 — Copac-  
abana.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
emprego, anterior. Paga-se bem. 54  
Ferreira, 89 ap. 701.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
feminina e outra  
menor, ou à noite. Rua S. Fran-  
cisco Xavier 575-A casa IV.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
casa. Horário a partir das 12  
horas. Ordenado 70,00. Rua Do-  
mingos Ferreira, 146/403.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
todo serviço de casa, até 14  
anos, prática, clara, 301. — Bona-  
cesso. Tel. 30-3005.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
menor, aparecer com responsável.  
Santa Clara 239 ap. 301 — Copac-  
abana.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
emprego, anterior. Paga-se bem. 54  
Ferreira, 89 ap. 701.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
feminina e outra  
menor, ou à noite. Rua S. Fran-  
cisco Xavier 575-A casa IV.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
casa. Horário a partir das 12  
horas. Ordenado 70,00. Rua Do-  
mingos Ferreira, 146/403.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
todo serviço de casa, até 14  
anos, prática, clara, 301. — Bona-  
cesso. Tel. 30-3005.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
menor, aparecer com responsável.  
Santa Clara 239 ap. 301 — Copac-  
abana.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
emprego, anterior. Paga-se bem. 54  
Ferreira, 89 ap. 701.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
feminina e outra  
menor, ou à noite. Rua S. Fran-  
cisco Xavier 575-A casa IV.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
casa. Horário a partir das 12  
horas. Ordenado 70,00. Rua Do-  
mingos Ferreira, 146/403.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
todo serviço de casa, até 14  
anos, prática, clara, 301. — Bona-  
cesso. Tel. 30-3005.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
menor, aparecer com responsável.  
Santa Clara 239 ap. 301 — Copac-  
abana.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
emprego, anterior. Paga-se bem. 54  
Ferreira, 89 ap. 701.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
feminina e outra  
menor, ou à noite. Rua S. Fran-  
cisco Xavier 575-A casa IV.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
casa. Horário a partir das 12  
horas. Ordenado 70,00. Rua Do-  
mingos Ferreira, 146/403.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
todo serviço de casa, até 14  
anos, prática, clara, 301. — Bona-  
cesso. Tel. 30-3005.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
menor, aparecer com responsável.  
Santa Clara 239 ap. 301 — Copac-  
abana.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
emprego, anterior. Paga-se bem. 54  
Ferreira, 89 ap. 701.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
feminina e outra  
menor, ou à noite. Rua S. Fran-  
cisco Xavier 575-A casa IV.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
casa. Horário a partir das 12  
horas. Ordenado 70,00. Rua Do-  
mingos Ferreira, 146/403.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
todo serviço de casa, até 14  
anos, prática, clara, 301. — Bona-  
cesso. Tel. 30-3005.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
menor, aparecer com responsável.  
Santa Clara 239 ap. 301 — Copac-  
abana.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
emprego, anterior. Paga-se bem. 54  
Ferreira, 89 ap. 701.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
feminina e outra  
menor, ou à noite. Rua S. Fran-  
cisco Xavier 575-A casa IV.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
casa. Horário a partir das 12  
horas. Ordenado 70,00. Rua Do-  
mingos Ferreira, 146/403.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
todo serviço de casa, até 14  
anos, prática, clara, 301. — Bona-  
cesso. Tel. 30-3005.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
menor, aparecer com responsável.  
Santa Clara 239 ap. 301 — Copac-  
abana.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
emprego, anterior. Paga-se bem. 54  
Ferreira, 89 ap. 701.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
feminina e outra  
menor, ou à noite. Rua S. Fran-  
cisco Xavier 575-A casa IV.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
casa. Horário a partir das 12  
horas. Ordenado 70,00. Rua Do-  
mingos Ferreira, 146/403.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
todo serviço de casa, até 14  
anos, prática, clara, 301. — Bona-  
cesso. Tel. 30-3005.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
menor, aparecer com responsável.  
Santa Clara 239 ap. 301 — Copac-  
abana.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
emprego, anterior. Paga-se bem. 54  
Ferreira, 89 ap. 701.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
feminina e outra  
menor, ou à noite. Rua S. Fran-  
cisco Xavier 575-A casa IV.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
casa. Horário a partir das 12  
horas. Ordenado 70,00. Rua Do-  
mingos Ferreira, 146/403.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
todo serviço de casa, até 14  
anos, prática, clara, 301. — Bona-  
cesso. Tel. 30-3005.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
menor, aparecer com responsável.  
Santa Clara 239 ap. 301 — Copac-  
abana.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
emprego, anterior. Paga-se bem. 54  
Ferreira, 89 ap. 701.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
feminina e outra  
menor, ou à noite. Rua S. Fran-  
cisco Xavier 575-A casa IV.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
casa. Horário a partir das 12  
horas. Ordenado 70,00. Rua Do-  
mingos Ferreira, 146/403.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
todo serviço de casa, até 14  
anos, prática, clara, 301. — Bona-  
cesso. Tel. 30-3005.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
menor, aparecer com responsável.  
Santa Clara 239 ap. 301 — Copac-  
abana.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
emprego, anterior. Paga-se bem. 54  
Ferreira, 89 ap. 701.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
feminina e outra  
menor, ou à noite. Rua S. Fran-  
cisco Xavier 575-A casa IV.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
casa. Horário a partir das 12  
horas. Ordenado 70,00. Rua Do-  
mingos Ferreira, 146/403.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
todo serviço de casa, até 14  
anos, prática, clara, 301. — Bona-  
cesso. Tel. 30-3005.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
menor, aparecer com responsável.  
Santa Clara 239 ap. 301 — Copac-  
abana.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
emprego, anterior. Paga-se bem. 54  
Ferreira, 89 ap. 701.  
EMPREGADA — Precisa-se de  
feminina



# Começa hoje na Suécia a Assembléia das Igrejas

Uppsala, Suécia (UPI-JB) — Inicia-se hoje em Uppsala a IV Assembléia do Conselho Mundial das Igrejas (CMI), reunindo cerca de 2.500 personalidades de todas as religiões, e do território constam temas sobre a participação dos religiosos nas revoluções políticas, a prática sexual antes do casamento e o nacionalismo.

As 250 igrejas reunidas possuem nada menos de 300 milhões de adeptos por todo o mundo. A Igreja Católica Romana, a maior organização cristã fora do organismo, enviou uma ampla delegação de observadores.

## O CONGRESSO

Cerca de 2.500 líderes religiosos, teólogos, clérigos empenhados em assistência social, leigos, jornalistas e observadores comparecerão à maciça conferência de 15 dias, que está encarregada de traçar a política para mais de 250 igrejas representando mais de 300 milhões de cristãos em todo o mundo.

A Igreja Católica, o maior organismo cristão fora da organização, está enviando uma numerosa delegação de observadores que terão permissão para tomar parte nos debates, mas não terão direito de voto.

## PERSONALIDADES

A Assembléia reúne um grande número de notáveis oradores, inclusive o Presidente Kenneth Kaunda, de Zâmbia (ex-Rodésia do Norte), o escritor negro americano James Baldwin, o Ministro Lorde Cadogan, representante britânico nas Nações Unidas, e outros.

O Dr. Martin Luther King, selecionado ganhador do Prêmio Nobel, assassinado em Memphis, Tennessee, estava designado para fazer o sermão de abertura na Catedral de Uppsala, que data do século XIII. Seu lugar será ocupado pelo ilustre líder religioso asiático, Dr. D. T. Niles, de Celão.

Exatamente em tempo para a reunião da Assembléia, os líderes religiosos da cidade resolveram dar o nome de Martin Luther King a uma praça, a fim de honrar a memória do líder dos direitos civis.

A cerimônia de abertura, como muitos dos outros serviços religiosos, será transmitida ao vivo pela televisão, por intermédio da rede Eurovisão e do

satélite Hookup, para mais de cem nações em todo o globo.

## PROGRAMA

Além dos debates, a Assembléia também apresentará atividades culturais, como música religiosa escrita especialmente para a reunião de Uppsala, um drama religioso e uma cerimônia religiosa ao ar livre em Estocolmo, onde os organizadores esperam "a maior coleta do mundo".

Mais de 500 músicos e cantores tomarão parte nas atividades musicais. Uppsala terá mesmo uma boate de artistas, com um programa de divertimentos sérios e danças.

O Conselho Ecumênico Sueco, chefiado pelo arcebispo aposentado da Igreja sueca Dr. Gunnar Hultgren, praticamente ocupou a cidade por duas semanas.

Com os 25 mil universitários em férias de verão, os seus dormitórios, restaurantes e campus serão usados para alojar e alimentar mais de três mil pessoas que estão vindo para Uppsala.

Uppsala, uma cidade de cerca de 85 mil habitantes, situada a 70 km ao norte de Estocolmo, foi escolhida para a Assembléia porque foi o cenário de uma das primeiras reuniões ecumênicas: a Conferência de Vida e Trabalho, de 1925, organizada pelo então Arcebispo da Suécia, Dr. Natan Soderblom.

A Assembléia está voltando à Europa pela primeira vez desde que foi fundada em Amsterdã. As duas assembléias no intervalo foram realizadas em Evanston, Illinois, EE. UU., em 1964, e Nova Délhi, Índia, em 1961.

## O TEMARIO

As sessões plenárias serão realizadas no recém-construído Saguão Fyris, que pode acomodar mais de 3 mil delegados, a imprensa e o público.

All, religiosos dos quatro cantos do mundo — dos pastores metodistas aos bispos ortodoxos — se reunirão em torno do tema da Assembléia: "Atenção, eu faço novas todas as coisas" (Revelação 21:5).

Os delegados ouvirão as exposições de peritos e autoridades internacionais e depois debaterão as questões, todas concentradas em reforma e progresso dentro e fora das igrejas.

Estão elas divididas em seis pontos:

- O Espírito Santo e a catolicidade da Igreja.
- Renovação em missão.
- Economia mundial e desenvolvimento social.
- Em prol da justiça e da paz nos assuntos internacionais.
- A adoração de Deus na era secular.
- Em prol de um novo estilo de vida.

O CMI tomou uma posição radical em muitas questões internacionais nos últimos anos, inclusive no Vietnã, onde a organização tem criticado profundamente os Estados Unidos e suas ações.

O Dr. Eugene Carson Blake, o dinâmico presbiteriano norte-americano que tem sido secretário-geral do CMI desde 1966, é acusado pela maior parte do novo radicalismo. Algumas igrejas conservadoras têm mesmo alegado que o CMI está sendo infiltrado pelos comunistas.

## RADICALIZAÇÃO

Os observadores acreditam que a reunião de Uppsala será um outro passo no processo de radicalização da organização mundial. Apontam que muitas das questões a serem discutidas têm a probabilidade de produzir fogos de artifício políticos.

O CMI está estabelecendo o tom numa "lista de fatos" sobre a Assembléia, organizada pelo Departamento de Informação do CMI. Ela alinha esses casos controversos entre as questões específicas a serem discutidas:

- E dever dos cristãos em preender a ação revolucionária?
- Existem novos fatores que possam mudar a atitude das igrejas para com as relações sexuais antes e dentro do casamento?
- Que é o estilo cristão de vida num mundo em que dois terços da humanidade estão famintos?
- Quais são as forças e os perigos do nacionalismo?
- Que espécie de igreja pode comunicar o Evangelho ao povo do Vietnã?

Essas questões, entre outras, têm a probabilidade de deflagrar calorosas discussões.

# Jordânia troca tiros com Israel

Jerusalém (APP-UPI-JB) — As forças israelenses e jordanianas travaram combates de artilharia entre as margens do Rio Jordão por duas vezes, ontem, sem que fossem noticiadas baixas. Um porta-voz israelense informou que forças jordanianas abriram fogo às 4h30m (locais) de ontem, na região da ponte Mannassa, e que os israelenses responderam, travando-se um combate que durou 20 minutos.

A tarde foi travado novo combate, que teve a duração de duas horas, e que, segundo um porta-voz militar jordaniano, foi provocado por disparos da artilharia israelense contra posições da Jordânia a leste da ponte Damia.

## VISITA DA ONU

O enviado de paz das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, visitará o Cairo em fins de julho a fim de informar o Governo egípcio sobre suas últimas gestões para a solução da crise árabe-israelense, declarou ontem o delegado permanente da RAU nas Nações Unidas, Embaixador Mohammed El Koury.

Em entrevista publicada no órgão oficial do Egito Al-Ahram, o Embaixador Al Koury disse que o diplomata sueco está empenhado em obter o cumprimento da resolução das Nações Unidas sobre o Oriente Médio e que a Grã-Bretanha iniciou recentemente contatos com Jarring e com as partes interessadas no conflito, procurando evitar o fracasso dos esforços de Jarring.

**GUARDATUDO**

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

**ARMAZENAGEM TÉCNICA**

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

**GRÜMEY**

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34  
Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

# Brejnev ameaça Governo tcheco lembrando exemplo da Hungria

Moscou e Praga (UPI-APP-JB) — O Secretário-Geral do Partido Comunista Soviético, Leonid Brejnev, ameaçou ontem, violentamente, a Tchecoslováquia, ao evocar o esmagamento da Revolução Húngara. A advertência russa foi lançada durante comício realizado na capital soviética ao qual assistia Janos Kadar, Primeiro-Ministro húngaro desde a subversão de 1956.

Em Praga, o General Smolodas, Inspetor Militar da Tcheco-Eslaváquia afirmou que o Exército de seu país está "capacitado a desenvolver técnica militar independente, defendendo os serviços de conselheiros estrangeiros". A alta patente militar tcheca desmentiu, com estas declarações, recentes rumores de que Praga solicitaria novamente os serviços de "conselheiros" soviéticos.

## DISCORDIAS

Em sua intervenção, Brejnev insistiu nos dois princípios básicos para os países comunistas: o papel supremo do Partido Comunista e o controle estatal de todos os meios de produção.

O dirigente soviético acrescentou que o seu país se aper-

buirava de que os governos comunistas se vêm a braços com "peculiaridades nacionais" durante o seu desenvolvimento. "Mas eles têm que construir o socialismo — acrescentou Brejnev — sobre uma base comum econômica, social e política". Explicou o dirigente que, sem esse lastro, não pode existir o socialismo e que a União Soviética não pode ser indiferente à construção do comunismo em outros países.

Em seu discurso, Brejnev assegurou aos comunistas que os Estados Unidos são uma "sociedade em desintegração" e que seu sistema político e social cria um gangsterismo que causa desprezo e tensões em todo o mundo". Assegurou, a seguir, que um dia "eles se converterão nos Estados Unidos do povo trabalhador".

## Novotnistas acirram luta interna no PC

Lauro Kubelik  
Especial para o JB

As dificuldades são, no entanto, enormes. A nova política econômica que, para sua execução consequente, exigirá o fechamento de minas e fábricas, e não deixará de provocar, pelo menos temporariamente, uma taxa de desemprego, vai encontrar reação nos meios operários. Por outro lado, é impossível obter, de fonte interna, os recursos enormes que exige a remodelação da indústria tcheco-eslovaca. O empréstimo solicitado aos soviéticos ainda se encontra em estudos. Este mês deverão reunir-se especialistas dos dois países para discutir suas possibilidades. Parece contudo evidente que os soviéticos não daria sua palavra final antes do congresso do Partido, em setembro. Moscou, apesar de reiterar os pronunciamentos aos dirigentes tcheco-eslovacos de que não deseja interferir nos assuntos internos deste país, exigirá a presença de homens de sua confiança na direção do Partido e do Governo, antes de conceder recursos a Praga. Onde obter estes recursos, se Moscou os nega? Os Estados Unidos, sondados discretamente em mercados deste ano, em que haverá um déficit de 450 milhões de dólares (a coroa se cotiza, oficialmente, a 7,20 por dólar; para os turistas, custa 16,00 e, no câmbio negro, pode ser comprada a 40 por dólar), o homem-forte da economia tcheco-eslovaca, Ota Sik, preconiza uma ação energética na política de trabalho e investimentos maciços na remodelação industrial. Essa política energética vai representar, de imediato, o deslocamento de grandes contingentes operários, uma diminuição real de salários, através de uma inflação de ajuste, necessária à chamada "desvalorização salarial". Talvez, por isso, o novo Governo procure promover, de antemão, certas medidas de ampliação dos benefícios sociais, dilatando o período de licença remunerada à maternidade (de 22 a 26 semanas para as mães casadas e a 35 semanas para as mães solteiras) e aumentando o auxílio-natalidade. A redução, a partir do outono próximo, do trabalho a cinco dias por semana se inclui dentro dessa política geral.

Na raiz do problema, está o azar histórico da Tcheco-Eslaváquia: situando-se no coração da Europa, sua posição estratégica decisiva constitui a fonte de sua debilidade e lhe é impossível determinar sua própria política interna ou externa, sem levar em conta a presença de seus vizinhos mais poderosos.

Qualquer intento de estabelecer, em qualquer país do bloco soviético, um regime liberal capitalista ou de abandonar o grupo declarando-se neutro, ou, ainda, de desejar integrar o bloco ocidental, é inconcebível, no momento atual, e seria impedido de qualquer maneira.

A só tentativa de liberalizar seus meios de produção fez com que o país líder do mundo comunista procedesse, primeiro, a uma exibição de forças nas recentes manobras do Pacto de Varsóvia e, logo após, a sanções econômicas.

Agora, Leonid Brejnev, Secretário-Geral do Partido Comunista soviético, lançou, por ocasião de uma solenidade em comemoração à amizade soviético-húngara, severa advertência lembrando inclusive o esmagamento da "reação" húngara em 1956.

A advertência foi feita na presença de Janos Kadar, que sucedeu a Imre Nagy depois da subversão, e permanece no poder há doze anos.

Em relação à Hungria parece, também terem se dissipado completamente as tensões que surgiram, em razão do auxílio prestado pela Austrália aos fugitivos da contra-revolução que,

aspirações austríacas de ingressar no Mercado Comum Europeu (Occidental). Sua Excelência declarou textualmente: "Devemos apoiar as forças que, na Austrália, se opõem a uma anexação econômica, mas o Mercado Comum é uma realidade mais forte e cada dia que passa e a Austrália não pode ignorá-lo."

RELACIONES

A Austrália, país vizinho da Tcheco-Eslaváquia e da Hungria, tem, de acordo com o Tratado do Estado de 1955, a qualidade do território neutro garantida pelos Estados Unidos, União Soviética, França e Grã-Bretanha. Não pode, juridicamente, pertencer a nenhum dos blocos que dividem a Europa, ainda que, evidentemente, esteja mais inclinada para o Ocidente. Cuida zelosamente de sua neutralidade e mantém boas relações não só com os seus vizinhos mas com todos os países do grupo soviético. Os dirigentes destes países trocam frequentes visitas com as autoridades austríacas, e o intercâmbio turístico aumentou de ano para ano.

A Austrália mantém pedente com a Tcheco-Eslaváquia o problema da indenização aos cidadãos tchecos, cujos bens foram expropriados, assunto que tramita e se eterniza há vários anos. Sua falta de solução faz com que suas representações diplomáticas sejam em nível de locação e não de embaixada, fato que não afeta as relações cordiais entre ambos.

Em relação à Hungria parece, também terem se dissipado completamente as tensões que surgiram, em razão do auxílio prestado pela Austrália aos fugitivos da contra-revolução que,

agora, voltam, mercê da ameaça proferida por Brejnev.

## OBJETIVOS

A sanção, e a forma por que foi feita, não é nova e nem é uma prerrogativa da era stalinista. Recordemos o Congresso do Partido Comunista Bulgaro, em 1962, e a pressão soviética para eliminar Chelakov e seus seguidores. Ao mesmo tempo, os líderes soviéticos reagiram ao êxito do Mercado Comum Europeu e insistiram no progresso mais rápido, no sentido de uma "divisão socialista do trabalho" mais racional. Krushev havia verificado que a completa independência dos órgãos nacionais de planejamento, nos países participantes do COMECON, estava, na realidade, favorecendo as tendências nacionalistas autárquicas em detrimento do próprio bloco.

Assim, quando pediu a criação de um novo Comitê Executivo do Conselho para Ajuda Econômica Mútua, formado por líderes dos partidos comunistas nacionais, bem como a formação de órgãos econômicos supranacionais (Banco Internacional de Cooperação criado em 1963), não visava só melhores fórmulas estruturais de racionalização de trabalho, mas, também, recrutar a lealdade dos líderes partidários na luta para sobrepujar os interesses nacionalistas.

## RENOVAÇÃO

As idéias novas começaram a surgir quase simultaneamente em vários países. O primeiro foi a Alemanha Oriental, ao publicar Walter Ulbricht, em julho de 1963, suas "Diretivas para o Novo Sistema de Planificação Econômica e para a Direção da Economia Nacional". Seguiu-o Antonin Novotny, na Tcheco-Eslaváquia, depois de muito estudo e discussão dentro do Partido. As bases para a reforma econômica foram publicadas em fins de 1964. Em janeiro de 1965 foi aprovado, em princípio, pelo Comitê Central, e começou-se a aplicar, com muita cautela, em janeiro de 1966.

Só em fevereiro de 1968, com a ascensão efetiva de Alexander Dubcek, é que o programa principiou a acelerar-se, e, com ele, as complicações provocadas pelo país líder do bloco.

Na Hungria, local da exibição efetiva de força de 1956, as novas idéias estão mais atrasadas. O Comitê Central do Partido, em sua sessão de 21 de novembro de 1965, manifestou-se de acordo com o "informe de trabalho de preparação prévia da reforma", segundo se pôde ler em sua Ata. Mas, adiante, assinala que "o Comitê Central deve submeter a discussão, em círculo mais fechado, dos órgãos do Partido — sociais e científicos — de entidades econômicas dirigentes, dos princípios de orientação de partida da reforma do sistema de orientação econômica, e depois, voltar a colocar na ordem do dia a proposição de reforma geral do sistema de direção econômica, para chegar a adotar uma resolução definitiva".

Tudo esse palavreado parece significar que era cedo, e permanece prematuro, qualquer espécie de reformas.

As autoridades soviéticas vêm, agora, que a decadência de sua autoridade foi muito longe, a ponto de não ser mais possível impô-la, senão pela força.

# Moscou não admite país neutro em sua área

Nuno Veloso  
do Instituto da Europa Oriental da Universidade Livre de Berlim

agora, voltam, mercê da ameaça proferida por Brejnev.

## OBJETIVOS

A sanção, e a forma por que foi feita, não é nova e nem é uma prerrogativa da era stalinista. Recordemos o Congresso do Partido Comunista Bulgaro, em 1962, e a pressão soviética para eliminar Chelakov e seus seguidores. Ao mesmo tempo, os líderes soviéticos reagiram ao êxito do Mercado Comum Europeu e insistiram no progresso mais rápido, no sentido de uma "divisão socialista do trabalho" mais racional. Krushev havia verificado que a completa independência dos órgãos nacionais de planejamento, nos países participantes do COMECON, estava, na realidade, favorecendo as tendências nacionalistas autárquicas em detrimento do próprio bloco.

Assim, quando pediu a criação de um novo Comitê Executivo do Conselho para Ajuda Econômica Mútua, formado por líderes dos partidos comunistas nacionais, bem como a formação de órgãos econômicos supranacionais (Banco Internacional de Cooperação criado em 1963), não visava só melhores fórmulas estruturais de racionalização de trabalho, mas, também, recrutar a lealdade dos líderes partidários na luta para sobrepujar os interesses nacionalistas.

## RENOVAÇÃO

As idéias novas começaram a surgir quase simultaneamente em vários países. O primeiro foi a Alemanha Oriental, ao publicar Walter Ulbricht, em julho de 1963, suas "Diretivas para o Novo Sistema de Planificação Econômica e para a Direção da Economia Nacional". Seguiu-o Antonin Novotny, na Tcheco-Eslaváquia, depois de muito estudo e discussão dentro do Partido. As bases para a reforma econômica foram publicadas em fins de 1964. Em janeiro de 1965 foi aprovado, em princípio, pelo Comitê Central, e começou-se a aplicar, com muita cautela, em janeiro de 1966.

Só em fevereiro de 1968, com a ascensão efetiva de Alexander Dubcek, é que o programa principiou a acelerar-se, e, com ele, as complicações provocadas pelo país líder do bloco.

Na Hungria, local da exibição efetiva de força de 1956, as novas idéias estão mais atrasadas. O Comitê Central do Partido, em sua sessão de 21 de novembro de 1965, manifestou-se de acordo com o "informe de trabalho de preparação prévia da reforma", segundo se pôde ler em sua Ata. Mas, adiante, assinala que "o Comitê Central deve submeter a discussão, em círculo mais fechado, dos órgãos do Partido — sociais e científicos — de entidades econômicas dirigentes, dos princípios de orientação de partida da reforma do sistema de orientação econômica, e depois, voltar a colocar na ordem do dia a proposição de reforma geral do sistema de direção econômica, para chegar a adotar uma resolução definitiva".

Tudo esse palavreado parece significar que era cedo, e permanece prematuro, qualquer espécie de reformas.

As autoridades soviéticas vêm, agora, que a decadência de sua autoridade foi muito longe, a ponto de não ser mais possível impô-la, senão pela força.

**PINOCCHIO** e seus amiguinhos

estão na **Sears** Botafogo

**ATENÇÃO GAROTADA!**

Vindos diretamente da Disneylândia para o Brasil, encontram-se nas lojas Sears os fabulosos personagens de Walt Disney - PINOCCHIO E SEUS AMIGUINHOS. Venham conhecê-los! Eles andam, falam, brincam - vão encantar todos vocês!

**PINOCCHIO E SEUS AMIGUINHOS** vieram ao Brasil para as lojas Sears, por gentileza da Walt Disney Productions, Organização Rank e foram transportados pelas aeronaves da Varig.

**PINOCCHIO E SEUS AMIGUINHOS ESTARÃO DIARIAMENTE NA "SEARS BOTAFOGO" DAS 17 AS 18 HS.**

Compre na Sears e Economize!  
Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

**Sears**

BOTAFOGO  
Praia de Botafogo, 400  
Telefone 46-4040



## Lacerda está em S. Paulo para encontros diversos mas sem pronunciamentos

O Sr. Carlos Lacerda, que ontem viajou de surpresa para São Paulo, continua no firme propósito de não se manifestar sobre a crise estudantil, evitando, inclusive, qualquer comentário, mesmo nos encontros com amigos — como ocorreu na reunião que teve, ontem, no Rio, com os Deputados Raul Brunini e padre Godinho.

Na véspera, o Sr. Carlos Lacerda encontrou-se com os Deputados Mauro Magalhães e Salvador Mandim, da Assembleia carloca. Os dois parlamentares expuseram-lhe a crise estudantil em seus detalhes gerais, e o ex-Governador se limitou a ouvir. Segundo seus amigos, o Sr. Lacerda está meditando todas as consequências antes de tomar uma definição.

### NA PASSEATA

O Deputado Márcio Moreira Alves declarava ontem que o ex-Governador carloca estaria examinando a possibilidade de participar, como simples cidadão, da passeata que os estudantes prometem para hoje — mas a hipótese afigura-se remota. Informa-se, no entanto, que os deputados do Grupo Renovador do MDB e os lacerdistas da ARENA e do MDB estarão presentes à nova manifestação de rua.

### Pauta pode incluir Sodré, Jânio e Faria

O ex-Governador Carlos Lacerda embarcou ontem à tarde, por volta das 16 horas, para São Paulo, com o objetivo de avistar-se com o Sr. Júlio Mesquita Filho, diretor de O Estado de São Paulo, e, provavelmente, com o Governador Abreu Sodré e com o Prefeito Faria Lima. Admitiu-se, em áreas lacerdistas do Rio, que ele tentará entender-se também com o ex-Presidente Jânio Quadros.

O ex-Governador se declarou "em peregrinação de informação", e os contatos que pretende manter em São Paulo se destinam a atender a necessidade de atualização imediata, antes de definir-se politicamente. Ao que se comenta, ele não está disposto a renunciar aos pactos políticos firmados em Lisboa, como o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, e em Montevideu, com o ex-Presidente João Goulart.

### KUBITSCHKE

Pessoas ligadas ao Sr. Juscelino Kubitschek disseram, ontem à noite, que o ex-Presidente, que permanece na Guanabara, "não cogita de ir a Minas ou a qualquer outro Estado, ficando no Rio para descansar e para cuidar de seus interesses". A informação se destinou a desmentir o rumor

### Lima Filho quer ver as oposições unidas

Ao embarcar ontem para Recife, o Deputado Osvaldo Lima Filho, representante político do ex-Presidente João Goulart, declarou-se "interamente favorável a todo esforço político destinado a manter unidas as oposições", e informou que durante sua estada de cerca de 24 horas no Rio manteve diversos contatos, principalmente com companheiros do ex-PTB.

Os ex-trabalhistas, que se reuniram com o Sr. Osvaldo Lima Filho na noite de anteontem, ouviram dele a declaração de que o Sr. João Goulart considera "útil e necessária" a aliança política firmada com o ex-Governador Carlos Lacerda. Não tem nenhuma razão de arrependimento, "pois o Sr. Carlos Lacerda se vem

## Manifesto de governadores dá prioridade às reformas universitária e agrária

São Paulo (Sucursal) — O Manifesto dos Governadores apontará como problemas a serem debatidos com maior urgência a reforma universitária, a revisão da atual política salarial e a reforma agrária, "cujo projeto já está aprovado desde o Governo anterior, mas não está sendo executado".

A principal preocupação das pessoas que debatem o manifesto é a de apresentá-lo como colaboração ao Presidente da República, objetivando "neutralizar os que querem encaminhá-lo para uma ditadura". Os governadores temem que o Marechal Costa e Silva não queira aceitar essa colaboração, que, segundo entendem, é a maneira mais viável de dar-lhe sustentação dentro do regime democrático.

### NOMES E ANÁLISE

Entre os prováveis assinantes do documento — ainda em fase de debate — estão os Governadores do Paraná, São Paulo, Bahia, Maranhão, Paraíba e, talvez, de Pernambuco. Os Governadores de Santa Catarina, Minas Gerais, Mato Grosso e Ceará não participam dos entendimentos, devendo representar esses Estados os seus políticos de maior projeção.

Embora ainda na fase de conversações para sua elaboração,

### Israel Pinheiro não assina nem acredita

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro não assinará o Manifesto dos Governadores, e duvida mesmo que tal documento venha a ser divulgado, porque nele não vê nenhum sentido construtivo — segundo revelaram ontem assessores do Palácio da Liberdade.

As notícias de que o nome do Sr. Israel Pinheiro estaria entre os signatários do Manifesto desgostaram profundamente o Governador mineiro que, segundo seus auxiliares, "não autorizou a quem quer que seja dizer que ele firmaria o documento, que considera inoportuno e até impertinente nas atuais circunstâncias".

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes, do Estado do Rio não conhece ainda os termos do Manifesto, segundo revelou ontem, a repórteres políticos. Acredita, porém, que o documento propõe uma imagem popular da Revolução, através de reformas estruturais.

O Sr. Jeremias Fontes anunciou que vai intervir-se dos termos do documento, em contatos já acertados para este mês, com os Governadores Alaci Nunes, José Sarnei e João Agripino, e firmará o Manifesto caso este "contenha sugestões que fortaleçam o Governo Federal, levando-o a aberturas populares nos principais setores político-administrativos".

# Costa e Silva resiste contra decretação de estado de sítio

O Presidente da República, que foi ontem classificado "como eficiente e moderado" pelo Governador Negro de Lima em conversa deste com alguns amigos, vem resistindo permanentemente contra as pressões de grupos militares e civis que reivindicam a decretação do estado de sítio para reprimir a agitação no País.

Crescia a indignação, ontem, entre oficiais do Gabinete do Ministro da Guerra, em face de um atentado no centro da Cidade, do qual foi vítima um garoto de sete anos, que perdeu parte da perna. Anunciava-se que, ao meio-dia de hoje, com a presença dos Ministros militares, se realizaria um almoço na Vila Militar.

### OTIMISMO

O Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, apresenta-se otimista em meio ao pessimismo quase generalizado dos políticos. Segundo ele, o diálogo do Presidente da República com os estudantes foi produtivo, apesar de os líderes estudantis não terem correspondido com a mesma cordialidade.

Diz o Sr. Daniel Krieger que a tolerância do Marechal Costa e Silva chegou a tal ponto que, ao receber os estudantes, perguntou-lhes se tinham tempo, porque ele estaria à sua disposição por quanto tempo fosse necessário. Os líderes é que alegaram a necessidade de tomar o avião às 19h30m, o que levou o Marechal a recomendar, então, objetividade na conversa.

Acrescenta o Presidente da ARENA que os estudantes entraram no Gabinete presidencial em mangas de camisa, rompendo o próprio protocolo, o que foi mais uma prova da tolerância e do espírito compreensivo do Marechal Costa e Silva. Acha o Sr. Daniel Krieger que o diálogo abriu a possibilidade de isolamento das lideranças radicais tendo informações de que a passeata de hoje se envasiou consideravelmente, o que demonstrou

o acerto do Governo em receber os líderes.

O Senador Krieger e também altas patentes militares ligadas aos serviços de inteligência liberavam informações segundo as quais muitos religiosos que se dispunham a participar da passeata haviam mudado de atitude, o mesmo acontecendo a muitos estudantes, dentro do ponto-de-vista de que é mais prudente e certo esperar pelo resultado do estudo da comissão que acelerará a reforma universitária.

O Marechal Costa e Silva foi um verdadeiro estadista — assinalou o Sr. Daniel Krieger. — Demonstrou prudência e compreensão para com os jovens, sem comprometer a sua autoridade.

### INQUETIÇÃO

Porta-vozes do Gabinete do Ministro do Exército afirmavam que o atentado de que foi vítima uma criança no centro da Cidade "demonstra que estavam certos ao prever que os terroristas irradariam sua ação, iniciada em São Paulo, para outros Estados, a começar pela Guanabara".

Salientou que os órgãos de inteligência do Governo e os serviços militares de informação estão investigando, em toda a profundidade, a ação terrorista, e que a repressão contra tais elementos "não será medida em nenhum grau, visando a desbaratar os criminosos onde estiveram".

Os mesmos informantes davam conta de uma reunião realizada ontem no Palácio da Laguna, com a presença do Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares, e com os Ministros Interinos da Marinha e da Aeronáutica, "para um exame da situação política em face da ofensiva estudantil, de acordo com a orientação governamental".

Avançavam, ainda, a informação de que, ao meio-dia de hoje, com a presença dos três Ministros militares, realiza-se um almoço de confraternização na Vila Mi-

litar, de oficiais das três armas. Enquanto isso, o I Exército, que estava em meia prontidão ontem, entrará em prontidão rigorosa às 6 horas da manhã de hoje, "para qualquer eventualidade".

Tropas federais, no entanto, somente intervirão hoje, para assegurar a ordem na Cidade, se os manifestantes comprometerem o patrimônio público e privado, partindo para depredações e outros atos de violência. Essa é a orientação traçada pelo próprio Presidente da República, que confiou a ordem na Cidade ao Governador Negro de Lima.

### APELO A ORDEM

O Governador esteve com o Comandante do I Exército, General Sisenio Sarmiento, a quem comunicou a disposição de manter a Polícia Militar nos quartéis, durante a realização da passeata. Lamentando a ação estudantil, explicou o Governador que, com ou sem repressão, semelhante manifestação paralisaria as atividades do Estado em pelo menos 80%, provocando prejuízos incalculáveis. Tome, mais ainda, que um fato fortuito possa gerar uma tragédia, com implicações políticas imprevisíveis, para o que não deseja colaborar direta ou indiretamente.

Aliás, segundo revela, o Sr. Negreão de Lima transmitiu tal pensamento ao Presidente da República e ao Comandante do I Exército. Confia, no entanto, em que tudo transcorra bem e que, se ocorrer qualquer perturbação, a simples presença da tropa federal servirá para devolver a tranquilidade, dispensando-se o uso da força.

Apele o Sr. Negreão de Lima para que todos se empenhem no sentido de que a manifestação de hoje transcorra em clima de paz e tranquilidade, revestindo-se de respeito à integridade física e à propriedade pública e privada. Entende isso como necessário para que a Nação não venha a ser surpreendida com fatos novos.

rápido de altas autoridades, inclusive ministros de Estado. Admitiu, no entanto, que sempre recebe ameaças através de telefonemas anônimos.

Se eu fosse me incomodar com as ameaças, acabaria me trancando em casa a sete chaves — disse o ministro, comentando ainda a respeito das ameaças que, "em tempo de guerra, a mentira é como terra, mas como não estamos em guerra, é bom arranjar um sinônimo para tempo de agitação".

### MINISTRO TRANQUILO

Dizendo ser um homem tranquilo, o Ministro Macedo Soares, da Pasta da Indústria e do Comércio, afirmou que não fora ameaçado por telefonemas nem por quaisquer outros meios. Reconheceu, no entanto, que todos aqueles que ocupam altos postos poderão, em qualquer tempo, sofrer ameaças.

A respeito dos rumores de decretação de estado de sítio, o Sr. Macedo Soares recusou-se a comentá-los. Disse que conhece o Presidente Costa e Silva desde criança e que ele é um homem sereno.

Não lomaria medidas energéticas para enfrentar uma situação por qualquer motivo. Mas se houver necessidade, ele toma — concluiu.

### AMEAÇAS ANÔNIMAS

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, recusou-se ontem a comentar o plano de agitação nacional denunciado pelos órgãos de segurança, que inclui o

## Gama e Silva aguarda os acontecimentos

Brasília (Sucursal) — Após haver despatchado duas vezes com o Presidente da República, sem audiências prévias, o Ministério da Justiça embarcou à noite para o Rio, onde aguarda os acontecimentos de hoje, de acordo com os quais poderá sugerir "providências energéticas mas constitucionais", inclusive o estado de sítio.

O Professor Gama e Silva, que amaneceu no seu gabinete ministerial, manteve contatos ininterruptos com autoridades federais, dois Ministros de Estado — os Srs. Macedo Soares e Jarbas Passarinho — e também com militares. Nada transpirou desses encontros.

### RETORNO

Ao chegar a Brasília, terça-feira, o Professor Gama e Silva determinou a seus assessores imediatos que marcassem seu retorno a São Paulo para amanhã. Ontem, após o primeiro contato com o Presidente Costa e Silva, realizado pela manhã, o Ministro da Justiça, que permaneceu quase duas horas no Palácio do Planalto, determinou que fosse marcada passagem para o Rio, à noite.

A tarde, depois do novo encontro com o Presidente da República, antecipeu a viagem para às 18h30m. No aeroporto, manteve rápidos contatos com parlamentares, com o Procurador-Geral da República, Sr. Décio Miranda, e com o Secre-

tário de Segurança de Brasília, Coronel Palma Cabral. O Sr. Gama e Silva recusou-se a fazer declarações à imprensa.

### DISPOSIÇÃO

A disposição do Ministro da Justiça, ao que se informou, é de permanecer na Guanabara até que a situação possa ser considerada calma. Se, ao contrário, ela vier a agravar-se, o Professor Gama e Silva não deixará o Rio, reunindo-se imediatamente com algumas autoridades para adoção das providências necessárias.

Ainda que não tenha revelado sua posição, sabe-se que o Ministro Gama e Silva tem defendido sistematicamente a necessidade de providências energéticas, capazes de impedir o que ele considera "atos de baderna e de provocação".

Entende o Professor Gama e Silva que o estado de sítio não pode ser considerado medida extralegal; pelo contrário, é uma medida constitucional a que o Governo poderá recorrer legalmente, desde que as circunstâncias assim imponham. Os acontecimentos de hoje no Rio determinarão ou não novas providências.

### AMEAÇAS ANÔNIMAS

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, recusou-se ontem a comentar o plano de agitação nacional denunciado pelos órgãos de segurança, que inclui o

## Covas insiste em urgência para anistia

O líder do MDB, Deputado Mário Covas, voltou a requerer, ontem, na Câmara, urgência para a votação do projeto do Deputado Paulo Macarini que concede anistia a todos os estudantes envolvidos nos acontecimentos que se sucederam à morte do jovem Edson Luís de Lima Souto, no Rio.

O Deputado Ari Alcântara, que presidia a sessão, respondeu-lhe que "a urgência não é automática, depende de votação e quando houver número para votação o requerimento da Oposição será submetido ao plenário".

O líder da ARENA, Deputado Ernani Sátiro, concordou com o MDB tinha o direito de requerer a urgência para a votação da matéria. "Como não há número na Casa, para a votação, dispenso-me neste momento de examinar o mérito da questão", declarou o Sr. Ernani Sátiro, acrescentando: "Quando o assunto for submetido a votos, então eu me pronunciarei sobre o seu mérito".

O Sr. Edmundo Levi (MDB-AM) pediu ontem, no Senado, anistia para os punidos pela revolução, afirmando que uma das causas "desta permanente inquietação e insatisfação" origina-se no afastamento de milhares de brasileiros da vida pública sem que, ao menos, pudessem defender-se.

Uma anistia — acrescentou — teria, por certo, papel importante, não diria de extinguir mágoas — porque quem sofreu injustiças não as esquece — mas no serenamento dos ânimos.

### REVOLUÇÃO

Observou o Sr. Edmundo Levi que o País só realizará uma revolução com o sentido de transformação em profundidade se seguir o exemplo que vem da França. Salientou que não será pela perseguição, pela destruição daqueles que não concordam com os mentores do Governo, que a atual situação encontrará a solução para os problemas nacionais.

Em apartes, apoiaram o orador os Srs. Lino de Matos, Artur Virgílio e Josafá Marinho, todos citando o exemplo francês como digno de ser seguido pelo Presidente do Brasil, e assinalando o porte de estadista do Presidente De Gaulle, "que compreendeu não poder colocar sua pessoa acima dos interesses do Estado".

### CONSTITUIÇÃO

O representante amazonense reclamou ainda nova Constituição para o Brasil, afirmando que a atual "é apenas um agrupamento de normas transitórias e não pode ser intocável porque, em verdade, ela não representa uma estratificação da consciência jurídica nacional".

Ela serve apenas — acentuou — para roteiro daquilo que poderia ser realmente um movimento revolucionário, mas que, entretanto, está servindo como um tampão à verdadeira evolução brasileira.

COMPRE

**LETRAS IMOBILIÁRIAS**  
**CREFISUL**

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - Loja 231

## Nôvo ministro do STM acusa o Poder Jovem de pretender anarquia

O novo Ministro do Superior Tribunal Militar, João Mendes Costa, ontem empossado, declarou em discurso que "o chamado Poder Jovem recusa admitir qualquer valor à experiência, que só a maturidade proporciona, e pretende implantar, também pela força e pela violência, um regime anárquico".

A posse ocorreu às 15h, em sessão solene. O novo Ministro foi introduzido pelos Ministros Romeiro Neto e Otacilio Terra Urruti. Assinado o compromisso de posse, o Sr. João Mendes Costa foi saudado pelo Ministro-Presidente Olímpio Mourão Filho e pelo Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Nelson Barbosa Sampaio.

### CRÍTICAS

O General Olímpio Mourão Filho disse, em sua saudação, que "o Tribunal não é a trincheira apropriada para garantir a vitória da Revolução que salvou o Brasil e a América do Sul da confusão e da desgraça". Acrescentou que "a Revolução, banindo do poder aqueles que fomentavam e articulavam a desordem, apenas em sua primeira fase varreu o cenário nacional, colocando os Tribunais em condições de punir os criminosos".

Aqui, neste Tribunal, Ministro João Mendes, verá vossa Excelência que a missão, além de dolorosa, está sujeita, de dois lados, a críticas as mais injustas. De lado dos indisciplinados e processados e suas famílias, que formam um imenso público, somos acusados de duros, de manejarmos a vingança em lugar da justiça. Do outro, do lado dos militares ciosos e supersusceibilizados na defesa da Revolução, somos acusados de benignidade e de estarmos comprometendo a segurança das instituições.

### RESISTÊNCIA AO MEDO

O Ministro João Mendes Costa disse, inicialmente, que a sua característica essencial era a autenticidade. Disse que "jamais temeu assumir atitudes antipáticas em sua vida pública sempre que convicção da justiça do ato que lá praticar".

Deus conferiu-me a graça de ter razoável capacidade de resistência ao medo, o que muito contribuiu para aceitar o convite que me fez o Presidente da República para assumir esta alta função — afirmou o novo Ministro do STM.

Acrescentou que "o juiz é do povo na medida em que aplica a lei emanada do legislador. O juiz é do Direito. Se é a lei ordinária que contém a injustiça, resta ao juiz contra ela aplicar o Direito; mas se o injusto está no dispositivo constitucional, de nenhum modo a este pode opor o seu veredito. Não sei se na história das instituições livres já ocorreu hora mais grave para o seu destino do que a do presente. Uma onda de loucura parece ter envolvido o Universo, e vai levando até os que deveriam

Compararam à posse do novo Ministro João Mendes Costa, o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, Marechal Odílio Denis, Ministro Adauto Lúcio Cardoso, do STF, e outras altas autoridades civis e militares, juizes, promotores e advogados da Justiça Militar e convidados especiais.

Telefone p/ 22-1818  
e faça uma assinatura  
do  
**JORNAL DO BRASIL**

**IMPOTÊNCIA**  
ATRAS DO DESENVOLVIMENTO  
ESGOTAMENTO NERVO  
FIMOS MEMÓRIAS  
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial,  
tratamento rápido. Dr. Augusto Mar-  
ques. Radiocópia. Consultas às 20.00  
horas. Sábado e feriado às 18 ho-  
ras. Cartas e informações, Rua Riachuelo,  
386 — Rio.



## TEATRO NÔVO APRESENTA: RITUAL NAS TREVAS

Companhia Brasileira de Ballet

### PROGRAMA PARA ESTE ESPETÁCULO:

#### SEQUÊNCIA

PAS DE DEUX - de Arthur Mitchell, música de Marlos Nobre  
PAS DE TROIS - de David Dupré, música de Vivaldi  
PAS DE QUATRE - de Arthur Mitchell, música de Shostakovich

#### RITUAL NAS TREVAS

de Arthur Mitchell, música de Piero Piccione  
RHYTHMETRON  
de Arthur Mitchell, música de Marlos Nobre

#### PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Madragora - estréia 3.ª feira  
Festival de Marionetes - de 20 a 28 de julho  
Ballet de Vanguarda de Merce Cunningham

Desconto de 50% para estudantes e crianças

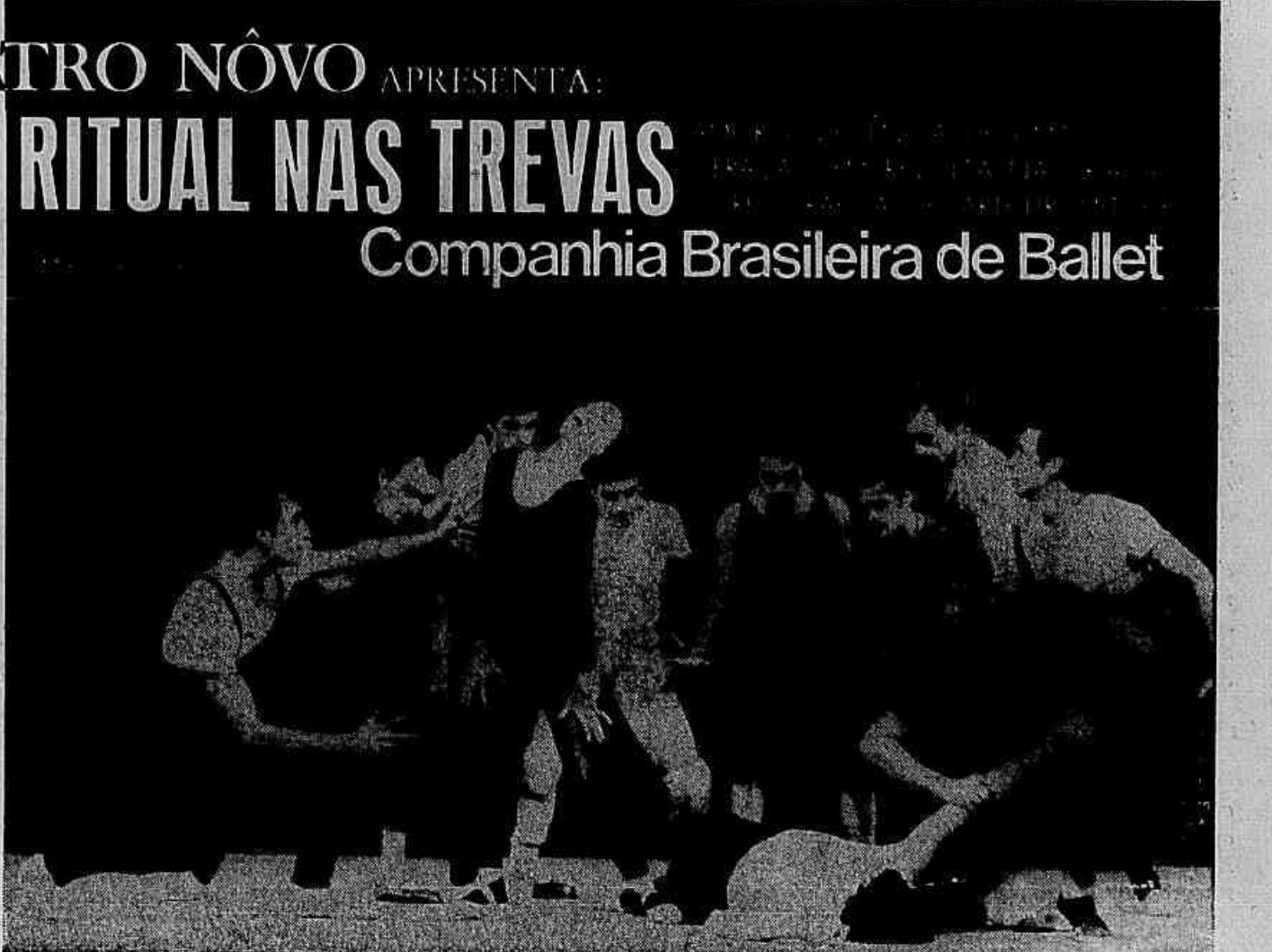
HOJE, AMANHÃ E SÁBADO, ÀS 21 HORAS

DOMINGO, ÀS 17 HORAS

DOMINGO, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ -

UM ESPETÁCULO ESPECIAL PARA CRIANÇAS

Reservas pelo telefone: 22-0271  
Av. Gomes Freire, 474





## Coluna do Castello

Quem não quis  
correr o risco

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva não se saiu mal do seu encontro com a comissão da passeata. Ele mostrou espírito de transigência e conciliação ao concordar em receber um grupo constituído em praça pública em manifestação no mínimo oposicionista. Correu, assim, o risco de contrariar a opinião de um setor do Governo e de um setor das Forças Armadas, que consideram a oposição informal como subversiva. E deu sinais evidentes, expressos, de que se dispunha a correr outro risco: o de libertar as pessoas presas durante as manifestações estudantis e populares, complementando essa providência com gestões, que seriam forçosamente atendidas, para que ao seu ato se seguisse o relaxamento da prisão dos estudantes que, certa ou erradamente, estão indicados em inquéritos militares.

A conversa com o Presidente não foi, todavia, conduzida objetivamente, com vistas a alcançar a meta declarada, o que terá dado ao Chefe do Governo a sensação de que o atendimento da reivindicação básica não desarmaria os espíritos nem representava uma concessão capaz de eliminar uma larga faixa de dificuldades.

A passeata de hoje está programada como de pressão sobre o Governo para obter a libertação dos estudantes e populares presos durante os acontecimentos de duas semanas atrás, quando uma repressão brutal mobilizou a solidariedade da opinião carioca para com os estudantes, tal como ficou demonstrado na magnífica reunião popular de protesto que se realizou na semana seguinte. A passeata condiciona-se assim à libertação dos presos e a negociação, de iniciativa da comissão constituída em praça pública, deveria obrigatoriamente cingir-se ao tema: o Governo solta os estudantes e a comissão cancela a passeata.

Quando o Presidente deu sinais de sensibilidade para o problema e admitiu em princípio correr o risco, o que disse expressamente aos presentes, ou os estudantes não o entenderam ou revelaram que seus objetivos iam além daqueles definidos pela comissão que integravam. Os estudantes querem a libertação, o Calabouço, a abolição da Censura, a reforma universitária.

Ora, o conjunto de suas reivindicações não se relacionava com a específica que deveria desencadear a passeata de hoje. Isso pode-se ver, com clareza, na perfeitamente distribuída à imprensa pelo escritor Hélio Pellegrino, porta-voz da comissão, em que se vinculava a passeata à libertação ou não dos presos. Por incompreensão ou por sectarismo, não permitiram os dois jovens estudantes que a conversa com o Presidente tivesse o rendimento adequado e contribuisse para uma solução de emergência, que, quando nada, poderia ser embaixada na praça pública como uma vitória dos estudantes e do povo.

O que resultou do episódio foi uma prova de transigência do Governo e de intransigência dos manifestantes. Desta vez pelo menos, não coube ao Presidente a responsabilidade pela ausência do diálogo, tão reclamado como instrumento adequado de convivência democrática e solução dos problemas. Os jovens se embaralharam no seu próprio sectarismo, na sua inesperienza e nas divisões internas de liderança. Como se sabe, há entre eles a posição um, a posição dois e o grupo. Esse último constituído pela turma do Calabouço que exerce uma pressão constante sobre o comando político do movimento. No episódio, a posição dois, que quer manter a luta de rua, na linha do grupo, sobrepujou a posição um que admite como tática a negociação e o diálogo, embora no pressuposto de que, no frágil dos ovos, tudo dará no mesmo.

## Hora e vez de Gama e Silva

O malôgo da conversa do Presidente com a comissão da passeata abriu caminho ao Ministro Gama e Silva. Ontem pela manhã, já estava ele no Palácio carregando no bolso uma nova cópia recém-dattilografada do decreto de estado de sítio que procura vender ao Presidente a cada crise que ocorre.

O Sr. Gama e Silva transformou-se no veículo das pressões de endurecimento e tem sempre no bolso um arsenal de medidas de exceção prontas para receber a assinatura do Marechal Costa e Silva, no momento em que a resistência do Presidente entrar em colapso.

Não se acreditava, todavia, que, sem fato novo, o Presidente sequer examinasse os papéis do professor.

## Não é só de governadores

O manifesto em elaboração, segundo o Sr. Haroldo Leon Perez, vice-líder da ARENA, não é só de governadores, embora tenha surgido inicialmente na área dos chefes de Executivos. Tomando conhecimento da ideia, vários senadores e deputados da ARENA passaram a se interessar no assunto; pleiteando transformar o documento numa manifestação da classe política, de colaboração com o Governo, com vistas a encontrar fórmulas de abertura do processo institucional.

O Sr. Perez, que ficou surpreendido com as notícias sobre um tema mantido em rigoroso sigilo, deverá ir a São Paulo para conversar sobre o assunto com o Governador Abreu Sodré e o Prefeito Faria Lima. Será, portanto, em São Paulo, que se elaborará o manifesto.

## Os antiduros

No Governo já há uma equipe vigilante contra o endurecimento. Dela fazem parte, além dos tradicionais Srs. Daniel Krieger e Ernani Sátiro, os Ministros Jarbas Passarinho, Hélio Beltrão, Mário Andreazza e Rondon Pacheco.

Carlos Castello Branco

# Tarso instala Grupo de Trabalho que vai iniciar Reforma Universitária

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, presidirá hoje em seu Gabinete, no Rio, a instalação do Grupo de Trabalho criado pelo Presidente da República para coordenar a Reforma Universitária, e cuja missão deverá estar concluída dentro de 30 dias, segundo dispõe o decreto.

Fonte do Gabinete do Ministro Tarso Dutra informou ontem que os estudantes João Carlos Moreira e Paulo Possas, nomeados para integrar a comissão juntamente com o Sr. Tarso Dutra e oito educadores, foram indicados pelo Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto, a pedido do Governo, cuja iniciativa, no caso, levou em conta o fato de que aquele não aceitava a ideia de que os estudantes não desajam o diálogo que tanto reclamam.

## PELA PAZ

Durante o dia de ontem, nesta Capital, o Sr. Tarso Dutra procurou manter-se informado sobre os preparativos da passeata estudantil programa-

da para hoje no Rio. Embora várias vezes tenha dito que os movimentos estudantis de rua estão fora de sua jurisdição, o Ministro comentou com seus auxiliares que, no caso de a passeata realizar-se, deseja que ela transcorra pacificamente, como da vez anterior, para que a Polícia não seja levada a intervir.

A mesma fonte do Gabinete declarou-se desapontada com a "comissão dos 100 mil" no seu contato com o Presidente da República, dizendo que "os membros da comissão, ao desprezarem a atitude conciliatória do Marechal Costa e Silva, deixaram apenas a impressão de que os estudantes não desejam o diálogo que tanto reclamam".

## VAI A CAMARA

Antes de seguir para o Rio, o Ministro da Educação enviou ofício ao Presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, pedindo-lhe que marque dia e hora para o seu comparecimento à Câmara, antes mesmo de ser aprovado um requerimento

de convocação que, segundo soube, estaria sendo encaminhado.

Ao mesmo tempo, determinou o pagamento de recursos ao Museu Imperial e a 42 entidades universitárias do País, no montante de mais de NCr\$ 34 milhões, enquanto seu Gabinete anunciava ainda para esta semana o início do pagamento das bolsas-de-estudo renovadas para o ensino médio, em todo o território nacional, no total de mais de NCr\$ 3 milhões.

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Educação começou a distribuir ontem as verbas do segundo trimestre deste ano, num total de NCr\$ 30 milhões, destinadas às Universidades particulares, à Diretoria de Ensino Superior, ao Departamento Nacional de Educação e às bolsas-de-estudo.

O Presidente Costa e Silva, que sancionou lei do Congresso Nacional considerando de utilidade pública a Fundação Ford, foi informado de que até ontem, às 13 horas, haviam sido pagas 2 125 bolsas-de-alimentação a estudantes do Rio.

## MEC acha Grupo de alto nível

O Gabinete do Ministro da Educação afirmou ontem que "o Grupo de Trabalho nomeado pelo Presidente Costa e Silva e dirigido pelo Sr. Tarso Dutra é composto por integrantes de alto nível". Declarou ainda que "deverão ser alcançados os resultados que o Decreto fixou, que vão contribuir para o alívio da crise universitária".

O Gabinete do MEC forneceu também os curriculum-vitae de seis dos integrantes do Grupo — Padre Fernando Bastos d'Avila, Reitor da PUC do Rio de Janeiro; Antonio Moreira Couteiro, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas; Prof. João Lira Filho, Reitor da UEG; Sr. João Paulo dos Reis Velloso, Secretário-Geral do Ministério do Planejamento; Prof. Newton Sucupira, Catedrático de História e Filosofia da Educação; e Valmir Chagas, Professor da Universidade Federal do Ceará.

## OS INTEGRANTES

Resumo do curriculum-vitae dos seis integrantes do Grupo de Trabalho que estudará a reforma universitária:

**Padre Fernando Bastos d'Avila** (Reitor da PUC do Rio de Janeiro) — Curso de Humanidades na Casa de Formação de Jesuítas, em Nova Friburgo, hoje Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Medianeira, onde exerceu após concluir o curso a função de professor de Latim. Universidade Gregoriana, em Roma; licenciado em Teologia. Universidade de Lovaina, na Bélgica; doutor em Ciências Políticas. Professor de Sociologia na Faculdade de Filosofia da PUC. Fundador do Instituto de Estudos Políticos e Sociais da PUC. Participou de vários congressos nacionais e internacionais de assuntos migratórios: 1946, em Kitzbüh-Austria; 1957, em Havana, Cuba. Em 1959, a convite da União Pan-Americana, dirigiu o levantamento de possibilidades migratórias na América

Latina. Publicou, entre outras obras, *Introdução à Sociologia e Solidalismo*.

**João Paulo dos Reis Velloso** (Economista) — Assessor do Ministério da Fazenda (GI a 62). Secretário-Geral e atualmente Superintendente do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada), do Ministério do Planejamento a partir de dezembro de 64. Professor da escola de pós-graduação para economistas da Fundação Getúlio Vargas. Membro do Conselho Diretor do IBGE e do FINEP (Financiadora de Projetos S. A.), órgão vinculado ao Ministério do Planejamento. Atual Secretário-Geral do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Tem os seguintes cursos: bacharel de Ciências Econômicas da UEG, em 60; curso do Conselho Nacional de Economia, em 1961; aperfeiçoamento de economistas da Fundação Getúlio Vargas, em 1962; master em Economia na Universidade de Yale (EUA) em 62-64.

**Nilton Lins Duarte Sucupira** (Advogado e professor) — Nascido em 9-5-1920 em Porto Calvo, Alagoas. Formado pela Faculdade de Direito de Recife em 1942 e bacharel em Filosofia pela Faculdade de Filosofia e Letras Manuel de Nobrega, em Recife, 1947. Professor catedrático de História e Filosofia de Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Pernambuco. Viagem de estudos aos Estados Unidos e Europa.

Trabalhos publicados — *Psicologia Científica e o Problema do Ser do Homem; Orientação Educacional e o Problema da Educação Social; O Problema da Auto-consciência da Cultura Brasileira; Programa de uma Introdução à Filosofia para Servir de Base à Filosofia da Educação*.

**Antônio Moreira Couteiro** — Nascido em Recife, em 1914. Instrução: Faculdade de Medicina de Recife, 1937. De 1938 a 1940, bolsista em São Paulo.

## Favorino nega demissão de Tarso

Pouco antes de fazer uma visita, ontem à tarde, no Monreale, ao Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, o Sr. Favorino Mécio, chefe de Gabinete do Ministério da Educação, declarou não haver indícios de que o Presidente Costa e Silva esteja pretendendo substituir o Ministro Tarso Dutra. "No fundo, o Governo já percebeu — frisou o Sr. Favorino Mécio — que a cam-

panha contra o Ministro Tarso Dutra visa, fundamentalmente, o próprio Governo".

O Sr. Favorino Mécio declarou ainda que o Presidente Costa e Silva está prestigiando todas as ações do Ministro Tarso Dutra na Pasta da Educação, "porque sabe que ele é um homem honesto, que está realizando aquilo que pode realizar no Ministério da Educação".

Em 1949, bolsista na França (Centre Nationale de la Recherche). Cargos: assistente de ensino de Anatomia Patológica na Clínica Neurológica da Universidade de Recife, em 1940. Neuropatologista do Serviço de Estudos das Grandes Endemias no Instituto Oswaldo Cruz, de 1941 a 1943. Em 1944, na UFRJ, pesquisador-chefe da seção de Biologia Celular. Em 1953, na Faculdade Nacional de Filosofia, Histologia Comparada. Atualmente, Vice-Presidente da Academia Brasileira de Ciências e Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, cargo que ocupa desde 5 de maio de 1964.

**João Lira Filho** (Reitor da UEG) — Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Ministro do Tribunal de Contas da Guanabara e Secretário de Finanças do antigo Distrito Federal, ex-Consultor Técnico da Caixa Econômica Federal, ex-Diretor da CEF e ex-Presidente do Conselho Nacional de Desportos. Tem 76 obras publicadas, entre elas *A Crise da Universidade*.

**Raimundo Valmir Cavalcanti Chagas** (professor) — Nascido no Ceará em 1921. É licenciado e bacharel em Pedagogia e também bacharel em Direito. Tem cursos de especialização nos Estados Unidos (Secondary Education) e na Grã-Bretanha (University Administration). Iniciou-se no magistério pelo ensino secundário (Colégio Estadual e Instituto de Educação do Ceará), alcançando depois o superior. Foi um dos fundadores da Faculdade Católica de Filosofia. É professor da Universidade Federal do Ceará, tendo superintendido o planejamento inicial desta instituição e, particularmente, da sua Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da qual foi o primeiro diretor. Entre outras atividades, planejou a reestruturação da Universidade de Brasília. Tem dezenas de trabalhos publicados em livros e revistas especializadas.

## PRAZO INSUFICIENTE



Paulo Possas acha que Grupo nada fará em um mês

## Estudantes se negam a integrar o Grupo

Os dois estudantes indicados pelo Presidente Costa e Silva para integrar o Grupo de Trabalho que estudará a Reforma Universitária — Paulo Possas e João Carlos Moreira Bessa —, afirmaram ontem que não poderão aceitar o encargo como estudantes, pois não receberam delegação da classe.

Paulo Possas foi mais incisivo quando afirmou que mesmo discordando de pontos de vista das lideranças estudantis da Guanabara, é favorável às reivindicações e também "contra o Governo, mas o que não farei é aceitar uma missão que não me foi confiada pela maioria estudantil".

## SÓ CIDADÃO

Paulo Possas ainda tem dúvidas se é um dos indicados, pois soube de sua inclusão no Grupo de Trabalho apenas pelos jornais, e além do mais o sobrenome foi publicado como Bouças.

De qualquer forma, se um dos indicados foi eu — acentuou —, só aceitarei o encargo como cidadão brasileiro. Nunca como estudante. Como estudante não me sinto em condições de aceitar indicações por parte do Governo. A indicação caberia no caso aos estudantes e isto não existiu. Mesmo fazendo restrições ao pensamento das lideranças, não vou passar por cima delas. E também sou contra o Governo, pois participo do problema estudantil ativamente.

Ainda disse que se considerava um elemento "progressista" e por isso mesmo estava aí para denunciar a ditadura, caso necessário".

## INSUFICIÊNCIA

O tempo concedido para a conclusão do estudo do Grupo de Trabalho, que é de um mês, na opinião de Paulo Possas não basta. E justifica:

Se o General Melra Matos, a exemplo do Coronel Osório e outros, não resolvessem as várias questões em tempo muito maior, como poderá o Grupo de Trabalho fazê-lo? Esta questão está equacionada há muitos anos e, portanto, um mês não dará para nada.

Disse ainda que caso recebesse o encargo, "aceitarei sempre com uma visão crítica, para que o processo não corra à nossa revelia e possa haver alguém para denunciar de dentro o que existe em termos de Universidades no Brasil e também para que a classe estudantil não seja acusada de falta de conhecimento da causa e até mesmo de apatia. Por enquanto, tudo é conjectura. Acho também que a presença de um estudante neste GT pode ser analisada como um novo desdobramento da luta estudantil", concluiu.

Paulo Possas é Relações Externas do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Engenharia. Já participou de muitos congressos estudantis, inclusive de um no exterior, quando representou a ala progressista do Movimento Estudantil Cristão.

## SEM CONDIÇÕES

O segundo estudante indicado para o GT, João Carlos Moreira Bessa, Presidente do Diretório Central dos Estudantes da PUC, afirmou que como o movimento estudantil ecodiu inicialmente na Universidade Federal do Rio de Janeiro, vê-se sem condições de afirmar qualquer tipo de liderança na sua pessoa.

Acharia muito mais justa a indicação de um elemento da UFRJ. Tudo o que depende das lideranças absolutas, pois eu somente me sentiria em condições de participar dessa comissão por indicação da massa estudantil — finalizou.

## Ex-UNE fará Congresso Regional-Sul

Curitiba (Correspondente) — A extinta União Paranaense dos Estudantes elegerá esta semana uma comissão com a incumbência de realizar os preparativos do Congresso Regional-Sul da extinta UNE, do qual participarão as lideranças universitárias do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Segundo o Vice-Presidente da ex-UNE, Isamu Ito, a entidade iniciou ontem e realizará durante as férias reuniões, durante as quais serão discutidos os objetivos das teses aprovadas no último Seminário sobre a Política Educacional do Governo.

## SEDE

Curitiba será a sede, entre os dias 15 e 20 deste mês, do Congresso Regional-Sul da ex-UNE, durante o qual serão debatidos o corte de verbas para o ensino, a política educacional do Governo, a militarização do ensino, a cobrança de anuidades, análise do movimento estudantil, reestruturação das bases.

## Entrevista de Travassos é repudiada

Os estudantes da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas Cândido Mendes lançaram ontem um manifesto repudiando a entrevista do Presidente da extinta UNE, Luís Travassos, à revista *Realidade*, qualificando-a de uma "tentativa divisionista" e ratificaram a "disposição de lutar por um congresso da ex-UNE unitário e democrático".

Um alto-falante junto à Faculdade convocava o povo a participar da passeata de hoje, que reunirá intelectuais, jornalistas, professores, mães, estudantes, trabalhadores e outras classes. Os estudantes disseram que diversos carros do DOPS ficaram rondando a Faculdade, mas se limitaram a "passar muitas vezes olhando apenas para o alto-falante".

## O MANIFESTO

É o seguinte, na íntegra, o manifesto dos alunos da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas Cândido Mendes: — Os últimos acontecimentos mostram a importância da "unidade" do movimento estudantil. A diáspora, diante da coesão dos movimentos estudantis e populares, teve que recuar e legalizar a nossa manifestação. "Devemos, pois, defender com ardor a nossa "unidade", repudiando todas tentativas divisionistas. Repudiamos assim, veementemente, a entrevista concedida à revista *Realidade* e manifestamos a nossa disposição de lutar por um congresso da ex-UNE, unitário, democrático e aberto a todos os estudantes."

**MODERNIZE SUA ROUPA**  
Organizações Marins Alfaiates. Reformamos e ajustamos qualquer tipo de roupa. Confeccionamos sob medida: ternos, camisas e calças.  
RUA URUGUAYANA, 111 - 110  
Tel. 43-4436

**CORRIA SEM RABULAR**  
PAPEL CORRATIVO

**EMDA WATCH LUXE**  
SWISS MADE  
PRECISÃO E DISTINÇÃO A PREÇO RAZOÁVEL  
Distribuidor exclusivo  
EMMANUEL BLOCH JOIAS S.A.  
RIO - SÃO PAULO - P. ALEGRE  
R. J. de Mello - 80-800

**l'atelier apresenta uma cadeira versátil hille**  
2000-p. empilhável  
NCr\$ 51.000 -  
l'atelier financia seus produtos até 24 meses.

Mais Estudantes na página 5



## Estudantes

# Clero revê posição e decide ir à passeata

O clero resolveu participar oficialmente da passeata de hoje, depois de uma reunião realizada no Colégio Santo Inácio, após o encerramento da "vigília cívica", já na madrugada de hoje, quando foi comunicada a decisão oficial "em nome de Dom José de Castro Pinto".

O manifesto dos padres inicia explicando que a posição assumida pelo clero depois da reunião decorre da "coerência que temos de adotar em face dos acontecimentos". O padre João Batista, que integra a "Comissão dos 100 Mil" havia dito, antes do encerramento da "vigília cívica", que o clero não estaria representado oficialmente na manifestação de hoje, "embora um grupo de padres tenha decidido ir às ruas junto com os estudantes".

### A DECISÃO FINAL

O padre João Batista anunciou essa decisão no Colégio Santo Inácio, ocasião em que afirmou que "o clero chegou a preparar uma nota firmando sua posição, na Cúria Metropolitana, que não foi aprovada". O manifesto divulgado na ma-

drugada de hoje, assinado por Dom José Castro Pinto, está baseado em quatro pontos:

1 — Considerando que os passos dados para a reforma educacional não satisfazem às verdadeiras aspirações dos que compreendem e sofrem os problemas da educação; 2 — a negativa da libertação dos presos revela a manutenção da repressão às manifestações da opinião; 3 — que continuam existindo em setores governamentais atitudes que desencorajam um entendimento franco e sincero não só de estudantes, mas do povo em geral; 4 — que nós, como pastores a serviço do povo que sofre desesperadamente a opressão da cultura, da fome, do desemprego, da política salarial, da repressão progressiva das garantias individuais (Art. 150 da Constituição Federal).

— Achamos justa a manifestação preparada para hoje e nós, sacerdotes, juntos ao nosso Bispo, participaremos da mesma atitude de aprovação mantendo a linha apartidária a serviço do povo.

O Presidente da FUEC, Elinor Brito e o estudante Mar-

co André de Medeiros, disseram que "os estudantes e os intelectuais a partir de hoje não pedem, mas exigem a libertação dos colegas presos, a reabertura do Calabouço e a Reforma Universitária feita pelos estudantes".

Segundo os dois estudantes, todos os colegas estão cientes de que hoje os líderes estudantis poderão ser alvejados, já que subterram de um plano nesse sentido. Afirmaram que no caso de acidentes, a responsabilidade será do Governo federal.

Ressaltaram que a manifestação de hoje tem caráter político e que a comissão formada na semana passada pretende ampliar sua área de ação, transformando-se em instrumento de coordenação das classes trabalhadoras.

— Vamos cobrir — continuaram — qualquer provocação. O nosso objetivo é forçar o Governo a aceitar nossas reivindicações, mas sabemos reagir à violência. Exigimos a aceitação das nossas reivindicações pois casos contrário invadiremos as faculdades e os artistas tomarão o teatro.

### COORDENAÇÃO



Marcos de Medeiros, Elinor Brito, a Vice-Presidente da ex-UME, o padre João Batista, Irene Papi e o Professor Peçanha são os coordenadores da passeata

## Estudantes agitam e cobram pedágio

Os alunos das Escolas de Engenharia Operacional e de Química, das Faculdades de Filosofia e Ciências Sociais e do Instituto de Geociências da UF RJ se reuniram no Largo de São Francisco, e além de cobrar pedágio dos carros que passavam pelo local, distribuíram panfletos e pintaram faixas e ônibus.

Marcaron encontro para hoje às 10 horas. Inicialmente marcada para as 9 horas, somente às 10h30m os estudantes se reuniram no Largo de São Francisco, com a chegada de alguns líderes. Enquanto pediam ajuda aos tran-

seuntes, a Banda de Música da FM executava dobrados à passagem das autoridades que foram à missa, na Igreja de São Francisco, pelos 102 anos do Corpo de Bombeiros.

### AS FAIXAS

Um grupo de estudantes ficou encarregado de pintar as faixas: **fora fundação, exigimos a reabertura do Calabouço, letras: presos-repressão e liberdade para os presos**; outro grupo, a maior parte de moças, parava os carros para cobrar pedágio e escrevia nos

ônibus que passavam: **passeata quinta-feira, mais verbas, fora a ditadura e liberdade**.

### APOIO

O arquiteto Oscar Niemeyer em declarações dadas à imprensa, afirmou que os arquitetos e engenheiros estão solidários com os estudantes e comparecerão na passeata de hoje. Acrescentou que "eu, pessoalmente, comparecerei porque estou solidário com os estudantes em suas justas reivindicações".

## Vladimir e Elinor negam atrito

Os líderes estudantis Vladimir Palmeira, Elinor Brito, Franklin Martins e Marco Antônio Medeiros anunciaram ontem a realização da concentração de hoje, às 12 horas, no pátio do MEC, de onde todos sairão em passeata, "exigindo do Governo a libertação de todos presos e as demais reivindicações específicas de cada setor participante da nova marcha".

O Presidente da extinta UME, Vladimir Palmeira, e o Presidente da FUEC, Elinor Brito, desmentiram na entrevista coletiva que houvesse surgido qualquer problema entre eles na última manifestação, "porque nossas divergências são discutidas nas bases estudantis e mesmo publicamente quando necessário, mas estamos unidos quanto aos princípios fundamentais de nossa luta".

### O BOM E O MAU

Os dois líderes, Vladimir Palmeira e Elinor Brito, fizeram questão de sentar lado a lado para "desmentir qualquer divergência verificada entre nós durante a passeata, como foi noticiado".

Disseram que "não há cisão no movimento estudantil e nossas divergências, que existem porque o movimento não é um bloco monolítico, são discutidas nas bases sempre que surgem".

O Presidente da ex-UME afirmou que "o Elinor Brito não é o homenzinho do Calabouço como querem definir, nem eu o bom moço, porque também eu reconheço que a violência não é um mal moral, mas deve ser praticada quando necessário".

O Presidente da FUEC disse então que "eu não tenho 40

anos, como disse o Presidente Costa e Silva, e sou estudante, o que poderá ser comprovado com uma consulta a meu depoimento feito na Assembleia Legislativa, quando anotaram os dados constantes em meus documentos e apresentei um atestado da minha escola".

Referiram-se também às declarações do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, de que o Presidente da FUEC seria um agitador e Vladimir Palmeira um rapaz bom, estudante, que poderia ser por ele recebido.

### A REACAO

Sobre a concentração marcada para hoje, às 12 horas, o estudante Vladimir Palmeira disse que "todos os setores que participaram da última manifestação estão sendo mobilizados, precisamos aprofundar o trabalho nesses núcleos, apresentando reivindicações específicas e gerais contra a ditadura".

O Presidente da ex-UME revelou que "agora, vamos fazer mesmo, passaremos a prender policiais para trocar com nossos presos, e então iremos dialogar para que o Exército dê os nossos colegas em troca dos policiais".

Acrescentou que depois da manifestação de hoje haverá uma reunião das lideranças para estudo do desdobramento das lutas e que no domingo será realizado o Conselho da entidade estudantil.

### A DISPOSIÇÃO

— Se formos chamados a depor judicialmente — afirmou Elinor Brito — com todas as garantias, eu pelo menos irei, porque acho que nada devo a

ninguém. Sabemos que na circular em que foi feita a ordem de prisão da Secretaria de Segurança contra nós — eu, Vladimir e Dirceu Régis — consta que fomos autores da morte do Sargento Nelson de Barros, isto é, que jogamos o balde ou qualquer outra coisa, embora haja gente presa, e injustamente, acusada deste crime.

Fico até aborrecido de falar nisso — disse Vladimir Palmeira — porque a cada semana a gente fica sabendo da disposição dos policiais de nos agredir ou prender e depois nada acontece, talvez porque se sintam sem condições ou por pura desistência. Mas fomos informados de que a jovem oficialidade da Vila Militar, que está treinando guerrilha urbana e se preparando para mudar coisas, vai nos prender amanhã (hoje) na concentração.

### PAVRA NACIONAL

O Presidente da extinta UNE, estudante Luís Travassos, no final da entrevista coletiva concedida na PUC pelas lideranças da Guanabara, disse que "o processo repressivo tem-se intensificado e deve colocar, em plano nacional, há uma nova tática da ditadura".

Explicou que a nova tática consistia — e foi usada em São Paulo e outros Estados —, em permitir a manifestação pacífica, mas prender as lideranças ou elementos mais importantes.

Acrescentou que há dois universitários à morte em Porto Alegre, José Cunha e Antônio Becker, e muitos outros presos. Considerou a manifestação "dos 100 mil no Rio, como a melhor e mais importante desde 1964".

## Governador autoriza a passeata

O Governador Negrão de Lima revelou ontem que sua decisão de permitir uma nova passeata dos estudantes teve a plena concordância do Presidente Costa e Silva e a Polícia Militar ficará de sobreaviso nos quartéis, tal como ocorreu na última manifestação popular da semana passada.

Durante todo o dia de ontem foram mantidos contatos pelo Governador com as áreas militares do Estado e do Exército. Inicialmente o Sr. Negrão de Lima conferenciou com o Secretário de Segurança e com o Comandante da Polícia Militar. Em encontro com os jornalistas, logo depois, desmentiu que houvesse atribuído à área civil e militar do Estado.

Antes de conferenciar, no final da tarde de ontem, com o Comandante do I Exército, General Sisenio Sarmiento, o Governador Negrão de Lima informou desconhecer que existissem opiniões nos setores militares, desfavoráveis à permissão da passeata dos estudantes, sem repressão.

## Gutenberg convoca manifestantes

Gutenberg Guarabira e um grupo de estudantes realizaram um comício-relâmpago na tarde de ontem, na Cinelândia, convocando o povo, em nome dos músicos brasileiros para participar da passeata programada para hoje, segundo será a "luta contra a ditadura e o imperialismo que domina o Brasil".

O comício durou apenas dois minutos e não contou, como fora anunciado, com a presen-

ça de Chico Buarque de Hollanda e Nara Leão. Seus organizadores, utilizando um amplificador da Escola de Belas Artes, fizeram rápidos discursos na escadaria do Municipal e distribuíram panfletos.

O mesmo esquema de quarta-feira da semana passada será empregado hoje, segundo afirmou o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, que retirou das viaturas da Secretaria de Segurança do Estado a faixa amarela, com a inscrição SSP (Secretaria de Segurança Pública) e DOPS.

Todos os carros que servem a esta Secretaria terão, em breve, duas cores: preta e branca.

O Gabinete do Governador Negrão de Lima distribuiu on-

tem uma nota oficial, a fim de esclarecer os resultados de sua audiência realizada, antecorrendo com o Presidente Costa e Silva. Textualmente diz a nota:

"Conforme audiência previamente marcada, o Governador Negrão de Lima foi recebido antecorrendo no Palácio do Planalto, pelo Presidente da República, para trocar impressões sobre os acontecimentos dos últimos dias e comunicar a sua posição em face da segunda passeata estudantil na Guanabara, que se anuncia para hoje. O ponto-de-vista definido e transmitido pelo Governador foi o de permitir a realização da passeata enquanto pacífica, mantendo a Polícia nos quartéis, em regime de sobreaviso. O Presidente da República concordou plenamente com essa posição, ao mesmo tempo em que expressou a sua esperança de que a ordem pública seja respeitada pelos manifestantes, o que contribuirá para o desarmamento dos espíritos e o pronto retorno à vida normal da Cidade."

## Trânsito deixa livre o eixo da Rio Branco

O Departamento de Trânsito não deverá mudar hoje o esquema que empregou na semana passada, desviando o tráfego dos locais onde serão realizadas manifestações públicas. A região que tem como eixo a Avenida Rio Branco — inclusive a Rua Uruguaiana — será totalmente interditada, assim como o trecho da Avenida Presidente Vargas entre a Avenida Passos e o Largo da Candelária.

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, disse ontem que tomará as providências que forem determinadas pela Superintendência de Polícia Executiva. À qual está efetivo o policiamento

durante as manifestações de rua, e que deverão ser divulgadas provavelmente hoje pela manhã.

O tráfego Norte-Sul será desviado pela Avenida Passos, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Largo da Carioca e Rua Senador Dantas, que terá sua mão de direção invertida, e, se for possível, pela Avenida Perimetral, que receberá também o tráfego Sul-Norte, pela Praça 15.

A Avenida Presidente Antônio Carlos poderá ser interditada e, neste caso, todo o tráfego vindo do Aterro e da Avenida Beira-Mar será desviado para a Praça 15.

## Siseno pede a Deus que tudo corra bem

O Comandante do I Exército, General Sisenio Sarmiento, passou ontem o dia em seu Gabinete e evitou fazer qualquer declaração sobre a passeata marcada para hoje. Limitou-se a dizer que "só pedi a Deus que tudo corra bem, para que o povo e a Cidade nada sofram".

Alguns chefes militares afirmaram ontem que não "vêm motivos para maiores preocupações com a passeata de hoje, mesmo porque esses movimentos estão longe de ameaçar a segurança nacional, por se tratar de fatos isolados e da competência exclusiva das autoridades policiais do Estado".

— Dentro do Exército a situação é de absoluta calma, embora a tropa esteja em regime de prontidão e só sairá às ruas se convocadas pelo Governador do Estado — acrescentaram os chefes militares, adiantando que nada se pode prever ainda para hoje porque os órgãos de informação ainda "estão nos enviando relatórios sobre a situação para, com base neles, podermos fazer uma análise da extensão do movimento".

O Exército se manterá equidistante dos acontecimentos e não acredita que o povo vá apoiar indefinidamente as passeatas, pois tais movimentos quebram a normalidade da vida diária e isso provocará uma reação contrária na própria opinião pública.

Mais Estudantes na página 7

## O IBEU FORMA PROFESSORES EM 6 SEMESTRES

TTC-TEACHER'S TRAINING COURSE

Um curso altamente especializado para a formação de professores, em inglês, de Linguística, Metodologia e Literatura dos Estados Unidos, a cargo de renomados mestres americanos, com "Guidance Counselor" e "Thesis Advisor". Vasta biblioteca especializada à disposição dos alunos.

INÍCIO: 5 de agosto  
HORÁRIO: de manhã, à tarde, à noite.

MATRICULAS ABERTAS EXCLUSIVAMENTE NA  
Rua México, 90 - 10.º andar - Tel.: 22-6013



IBEU

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS  
uma tradição no ensino do inglês.

## Governo acredita em esvaziamento

Um amigo do Sr. Tarso Dutra — que teria ouvido a informação do próprio Ministro da Educação — revelou ontem que o Governo acha que a passeata de hoje, "se sair", marcará o início do esvaziamento popular do movimento estudantil e que "as autoridades não estão dispostas a suportar uma passeata por semana".

Baseado em análise dos serviços de informações militares, o amigo do Ministro da Educação afirmou que "embora a orientação do movimento seja subversiva, seus líderes estão errados ao pensar que a maioria das ruas tenha ido protestar contra o Governo". A conclusão é de que "o maior número manifestou protesto contra uma ocasional violência policial".

Disse ainda que "segundo as observações já registradas, deverá diminuir o número de participantes do movimento de amanhã (hoje), o que representará um esvaziamento desse grupo que tenta criar, artificialmente, uma crise nacional".

Revelou também que "segundo o que se comenta nos círculos mais altos do Governo, as autoridades estão dispostas a permitir mais essa passeata, apesar dos prejuízos que acarretará ao provocar a paralisação de vários setores das atividades produtivas, para deixar que o movimento se esvazie por si mesmo".

Assim como a presença de 60 mil pessoas ou mais nas ruas foi apresentada como uma vitória contra o Governo afirmou — a diminuição desse número, pelo mesmo cri-

tério, deverá ser encarada como uma derrota.

Disse ainda que "se mesmo assim os organizadores dos movimentos insistirem na tentativa de repetição dos acontecimentos da última semana indefinidamente, o Governo terá de intervir pelos meios legais e constitucionais, para evitar que o maior número que quer produzir e trabalhar seja prejudicado pela atuação de uma minoria que, comprovadamente, não quer dialogar nem reivindicar, e sim tumultuar".

Finalizou afirmando que "segundo a decisão já tomada nos círculos mais altos do Governo, as autoridades não estão dispostas a permitir que a situação atual degenera para uma rotina de uma passeata semanal".

## VIAGENS MARAVILHOSAS

### ÓTICAS FLUMINENSE

comunicam que, no sorteio realizado no dia 28 de junho, último, foi contemplado com a viagem de ida e volta a Lisboa, a cliente

MARIA IZABEL DOS SANTOS  
RUA DIAMANTINA, 20

O próximo sorteio (viagem de ida e volta a Nova York, pelos Boeings da VARIG) será realizado no

dia 31 de julho, — às 22 horas,  
na TV-Excelsior (Canal 2).

(P)

## Libertação de presos une líderes

A libertação de todos os presos durante movimentos de rua e não apenas dos estudantes, é o principal ponto de união das lideranças estudantis, que divergem quanto à forma de conduzir o movimento mas concordam em que ele deve continuar tendo características políticas.

A reabertura do Calabouço, que é apoiada por todos, constitui-se no segundo fator de unidade dos estudantes, uma vez que o antigo restaurante é considerado uma vitória da classe, enquanto a solução de bolígrafos de alimentação é tida como paternalista.

A superação das divergências entre as lideranças estudantis, que começou com a morte do

jovem Edson Luis e consolidou-se com os acontecimentos do campo do Botafogo, originou participação cada vez maior de grupos que antes aderiam a greves com ausência. Hoje os líderes concordam em que é preciso sair às ruas quantas vezes for necessário, pois é unânime, segundo informaram, o ponto-de-vista de que o grau de mobilização e participação aumenta a cada passeata.

Os líderes concordam que o movimento deve ter dois aspectos: reivindicatório e político, mas divergem quanto a predominância de um sobre outro. Os que defendem a primeira posição acreditam que se dessem preferência ao lado reivindicatório o movimento cres-

ceria com mais lentidão, mas em bases sólidas, com maiores vantagens para a classe. Os defensores do movimento político afirmam que, predominando esse aspecto, a conscientização será mais rápida e os estudantes conseguirão atingir outras camadas, cujas reivindicações serão também encampadas pela classe. As divergências mais acentuadas entre os líderes estudantis deverão ser debatidas em detalhes durante o próximo congresso da extinta UNE, convocado para agosto, em local ainda não marcado, onde estarão presentes representantes de todas as facções existentes no movimento estudantil brasileiro.

V. mesmo pode fazer a troca de fusíveis

É tão fácil quanto mudar uma lâmpada.

Quando faltar luz em sua casa, verifique os fusíveis. V. mesmo pode trocá-los — e assim restabelecer em menos de 5 minutos a luz de sua casa.

A simples queima de fusíveis foi motivo para mais de 12 mil pedidos de auxílio, no ano passado, às turmas de socorro da Light — retardando muitas vezes o atendimento de outros casos de emergência, que só poderiam ser resolvidos por técnicos. A troca de fusíveis é tão simples e fácil que V. mesmo pode fazer:

- Desligue a chave e verifique os fusíveis
- Retire o fusível queimado
- Coloque o novo fusível
- Torne a ligar a chave
- E pronto: a luz estará restabelecida.

**LIGHT**  
A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL



Quase no mesmo instante, chegaram às minhas mãos duas novas traduções brasileiras do Hamlet, a ambas da pena de poetas: uma, de Ana Amélia Carneiro de Mendonça; outra, de Péricles Eugênio da Silva Ramos.

Foi Taine, o velho e esquecido Taine, quem assinalou, na sua História da Literatura Anglaise, que há em Hamlet a alma de um poeta — alma "que é feita, não para agir, mas para viver".

Daí concluiu o crítico ser o Hamlet uma transposição do próprio Shakespeare, no mais fiel dos seus auto-retratos.

Como os poetas, segundo Flinto Elísio, devem ser lidos por poetas, daí resulta certamente a especial estima dos poetas pelo Príncipe da Dinamarca, justificando assim os dois novos textos brasileiros da tragédia.

Embora publicada pela primeira vez há dois anos, numa edição da Livraria José Olympio, a tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos aparece agora sensivelmente retocada, numa edição do Conselho de Cultura de São Paulo, como ato comemorativo do IV Centenário de William Shakespeare.

A experiência do texto traduzido na representação cênica, além de novas fontes de estudo e ainda exigências de sensibilidade vocabular, inspiraram a Péricles Eugênio da Silva Ramos os retoques de seu texto — que é enriquecido por notas e excelente estudo introdutório.

Diz-nos Bárbara Heliodora, prefaciando a tradução de Ana Amélia Carneiro de Mendonça, que esse novo texto, empreendido a seu pedido para aulas no Conservatório Nacional de Teatro, nasceu assim de "uma preocupação teatral, mais do que de uma preocupação de estrita e indefectível erudição e fidelidade".

A tradução perfeita não há de ser a minudente justaposição do texto de uma língua sobre o texto original de outra, mas a correspondência dos textos, no plano de seu valor literário.

No caso da tragédia shakespeariana, essa correspondência teria de ser buscada na teoria de seus elementos dramáticos. Foi o que alcançaram Péricles Eugênio da Silva Ramos e Ana Amélia Carneiro de Mendonça, levados pela fluência do tirocinio poético e pela intenção da teatralidade.

José Antônio de Freitas, maranhense que muita gente supõe ser português, pois viveu e morreu em Portugal, conversava certa vez com Dom Luís, — como ele, tradutor do Hamlet — quando ouviu do Rei estas palavras, a propósito da personagem shakespeariana:

— Você não pode conceber Hamlet como eu, porque não tem a minha categoria. Só um Príncipe sabe o que é dissimular.

Raul Brandão, que registrou o episódio no 1.º volume de suas Memórias, adianta-nos que José Antônio de Freitas não tardou a dar a resposta a Dom Luís, e o fez com estas palavras:

— Se Vossa Majestade dissimula por causa de sua categoria, é porque é um diplomata: se é por sua organização, é porque é um histérico.

Tanto o Rei quanto o maranhense surpreenderam em Hamlet o lado da representação, que advinha de sua teatralidade.

A visão teatral da personagem, com o dom de transportar para o texto traduzido o vigor dramático que lhe deu em palavras o gênio shakespeariano, eis o caminho de obstáculos que os dois poetas souberam palmilhar, nas suas transposições da tragédia.

Levin L. Schickling, que melhor surpreendeu the meaning of Hamlet, num ensaio magistral que Graham Rawson traduziu para a língua inglesa, apreciou a tragédia as a work of art, deixando sentir-lhe a arquitetura clássica e os ornatos barrocos.

Embora Dom Luís, Rei de Portugal, tivesse a afinidade da condição real para entender o Príncipe da Dinamarca, não possuía o dom poético que lhe permitia apriimar essa afinidade na sua tradução.

E é esse o dom que levou Ana Amélia Carneiro de Mendonça e Péricles Eugênio da Silva Ramos a nos darem o Hamlet em língua portuguesa, com o vigor e a linha dramática de seu texto original.

## Carta do leitor

### Interpretação

"Homem maduro, estranho a interpretação dos fatos atuais que a imprensa vem transmitindo. Não compreendo que se dê a passadeira de 60 mil pessoas, das quais 80% inocentes (padres, freiras etc.), um sentido de pronunciamento da maioria da população do Estado.

Será que aquele milhão de pessoas que saudaram a revolução que evitou a comunicação do País mudou de opinião? Não creio e lamento que o Brasil não possa seguir o exemplo da França (...).

Essa minoria acusa de ditatorial o Governo e pretende substituí-lo por regimes comunistas, que não ditaduras escravas, que já é tempo de quem não seja comunista, nem inocente útil, se manifestar. As vidas dos policiais e soldados sacrificados no cumprimento do dever devem ser mais lamentadas do que as de estudantes ou não estudantes provocadores da desordem.

Jornal Esquadrão Cordeiro — Rua Juruna, 745 — Rio.

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Rio, 4 de julho de 1968  
Diretor:  
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Brasil Parado

O Brasil está parado. A crise, iniciada há cerca de três meses, alia agora, em seu contexto, três fatores irreversíveis: as reivindicações estudantis, o oportunismo da subversão e, como dado mais atual, o crescente descontentamento da opinião pública.

Com a receita pública praticamente estagnada, ao impacto da retração econômica, a saída de emergência será o recurso às reservas do País que, desgraçadamente, estão se esgotando. Dos Ministros do Estado, que hoje trocaram os seus chapas brancas por carros de chapas frias, temendo ser identificados nas ruas, até às humildes donas-de-casa, que sentem na carne (no leite e seus derivados também) o inotidito aumento do custo de vida, todos acham, em toda parte, que a situação é grave.

Todos, menos um: o Presidente da República. O clamor de descontentamento da população brasileira ganha as ruas, invade o pavilhão auditivo dos mais brancos representantes da inércia nacional (até o Congresso decidiu abolir o seu recesso), mas não transpõe, de modo algum, a sólida carapaça da insensibilidade siderúrgica do Governo.

Um país como o Brasil precisa trabalhar muito para gerar riquezas, a fim de criar empregos e dar, a partir de hoje, a oportunidade que a juventude reclama para amanhã. Todos sentem que a Educação é o problema básico do Brasil. Menos o Marechal-Presidente. Até esta data, desde que a crise se esboçou, até a sua consolidação presente, o Ministério não foi convocado uma só vez para debater o assunto.

A Constituição vigente facultava medidas excepcionais para casos de calamidade pública, como o que está ocorrendo no momento. Mas nem a ela recorre o Presidente, apesar de declarar-se um devoto fanático da Carta Magna.

## Distinção Oportuna

Opinião pública e Forças Armadas estão outra vez identificadas pelas mesmas apreensões. Em todas as dificuldades nacionais se reafirma esta constante de nossa evolução histórica, representada pelos laços que unem, pela confiança, militares e civis nos momentos decisivos.

Em todas as oportunidades as Forças Armadas, convocadas a intervir na vida do País, apresentaram-se em devolver o comando nacional à classe política e voltar ao exercício da missão constitucional permanente. Mesmo em 64, as Forças Armadas exerceram o Poder Revolucionário apenas durante o interregno que foi do dia primeiro de abril até a eleição do Presidente da República, no dia 15, pelo Congresso.

Apesar do sentido de emergência política, as Forças Armadas voltaram a ser exclusivamente o suporte do Poder, tão logo se constituiu o Governo. Não há como deixar de reconhecer este aspecto, tanto quanto o sentido especial que revestiu sua intervenção. As Forças Armadas foram chamadas a intervir no processo pela unanimidade dos setores responsáveis do País. A desordem se alastrava nas ruas das cidades e infestava o interior. O trabalho perdura a continuidade, o País se arruinava. As dívidas externas se acumulavam, o descrédito internacional se abatia sobre a Nação.

A corrida desenfreada entre salários e custo de vida desorganiza o País economicamente e semeava no plano social os conflitos de classe. A desordem era estimulada pelo próprio Governo. Os políticos não se entendiam, porque os interesses personalistas e eleitorais tinham prioridade sobre o interesse nacional.

Houve um momento em que a Nação, insegura e temerosa, reclamou unisona a intervenção militar. Então, e só então, as Forças Armadas assumiram a responsabilidade de manter a ordem.

## Defesa da Poupança

O Brasil realizou nos últimos quatro anos sério esforço para estimular e regulamentar de forma eficiente seu mercado de capitais. A lei criadora do sistema financeiro da habitação, a lei do mercado de capitais e o diploma legal que instituiu o Banco Central representaram os passos principais nesse sentido. Também o poupar não foi esquecido. Recebeu autorização de aplicar parte do seu imposto de renda em ações que preenchessem determinados requisitos. Esse conjunto de medidas demonstra perfeita compreensão dos mecanismos que facilitam a canalização de recursos para as atividades produtivas.

Os países de capitalismo avançado consideram o mercado de capitais uma das peças mestras de sua prosperidade econômica. Nas regiões subdesenvolvidas ele é ainda mais importante. Isso porque o menor tamanho médio das empresas dificulta a obtenção através de autofinanciamento dos grandes fundos exigidos por diversos empreendimentos. A solução do impasse consiste em complementar os recursos próprios com as pequenas poupanças existentes no mercado.

O encontro do Marechal Costa e Silva com os estudantes, antes de ser uma violação do protocolo — fato que até lisonjeia a popularidade presidencial — foi mais uma demonstração da ausência de autoridade. Afinal, ninguém sabe para que houve o encontro se nenhuma das partes estava interessada em ceder. Por que sentaram-se à mesa para negociar, se não estavam, um e outros, dispostos a transigir?

Apenas para perder tempo. Porque neste país outra coisa não se faz, desde que amanhece até a hora crepuscular, do que esbanjar tempo. A única opção do Governo é o imobilismo. A única perspectiva é a rotina.

Diante da incerteza que a todos assusta, o Presidente já deveria ter partido para a reformulação do seu Governo. Poderia, por exemplo, ter lançado mão de recursos de dotações compulsórias do Imposto de Renda. Poderia ter quebrado a vitaliciedade das cátedras. Era seu dever vir de público dar satisfações à Nação das medidas tomadas para aliviar a crise.

Mas o Governo pensa em termos burocráticos e não em termos revolucionários. Enquanto o País sofre os efeitos da paralisação a que foi submetido, o Presidente se enovela em comissões. Comissões de estudantes, que não aceitam os seus pontos-de-vista, e comissões de burocratas, que os aceitam em demasia. Por isso a coisa não anda.

Um bom programa para o Presidente Costa e Silva neste meio de semana seria fazer uma revoadas ao Rio para constatar de perto, o descontentamento que se alastra na população. Veria, então, que não é a imprensa a causa de fatos, que somente reflete. E se convenceria de que, se alguém lhe falta com a verdade, são seus informantes. Apareça, Marechal: a causa é sua.

Constituído o novo Governo, elas voltaram à missão constitucional de sustentáculos do regime e fiadoras da legalidade.

Operada a sucessão presidencial de 66, o Brasil voltou ao leito constitucional em 67, sob um novo contrato político. O novo Governo, tanto quanto o antigo, foi uma solução encaminhada pelos políticos. Em relação a ambos o papel das Forças Armadas continua inalterado. Uma coisa é o Governo, outra, muito diferente, são as Forças Armadas.

Não é justo debitar às Forças Armadas os desastros dos Governos, já que não foram elas, nem lhes cabe tanto, as responsáveis pela solução política. Incumbe-lhes, isto sim, manter o regime e assegurar a normalidade nos casos de ameaça declarada à ordem.

Não cabe, ao julgar ações e omissões dos Governos, envolver na apreciação as Forças Armadas. A responsabilidade que lhes coube foi a decisão de intervir no processo político, quando atenderam à convocação nacional nos dias dramáticos que precederam o 31 de março de 64.

A distinção é importante e oportuna porque o Governo neste momento falha à sua missão política, manietado pelo imobilismo. A opinião pública está insatisfeita, como as Forças Armadas certamente se sentem também, pelas mesmas razões. Como tudo que o Governo faz ou deixa de fazer, por falta de senso de oportunidade, atinge também o suporte de Poder, é preciso reavivar a necessidade de preservarem-se as instituições nacionais de todo envolvimento malicioso, por parte dos que não hesitam em explorar a boa-fé da população com intrigas solertes.

É imperativo da ordem democrática distinguir sempre, e agora mais do que nunca, entre Governo e Forças Armadas.

Ora, o esforço governamental no sentido de viabilizar esse mecanismo, corre o risco de ser anulado se não for posto em prática um sistema que proteja os tomadores de títulos dos perigos de irregularidades que freqüentemente vêm causando pânico na nossa Bolsa de Valores.

Se têm ocorrido prejuízos individuais vultosos, bem maior, contudo, deverá ser a perda do conjunto da economia que verá parcialmente anulados os esforços para organizar um sistema eficaz de captação de poupanças. E não há discussão possível sobre os objetivos a serem alcançados: cumprir minimizar as perdas do pequeno investidor, preservar os seus interesses e adotar providências para que reine uma atmosfera de confiança no mercado de capitais.

O pequeno acionista, que constitui a base de qualquer mercado de capitais, precisa ter certeza de que seus interesses serão resguardados. Deve, em última análise, receber garantias de que a compra de ações ou título de crédito constitui razoável aplicação de poupança e não uma loteria em que apenas não sofre prejuízo aquele pequeno grupo que a maneja.

## Ainda não é hora de o Congresso influir

Brasília (Sucursal) — Os dirigentes políticos que se encontram em Brasília esforçam-se por situar o Congresso em posição de influir no desenvolvimento da crise. Eles reconhecem que isso é difícil. Mas conversam e tentam, cumprem o seu dever.

Ontem, o líder do MDB, Sr. Mário Covas, procurou o líder da ARENA, Sr. Ernâni Sátiro, para sugerir-lhe que assinasse o pedido de urgência da Oposição para o projeto que concede anistia aos implicados nas agitações deflagradas pelo movimento estudantil a partir de abril, quando tombou a primeira vítima das escaramuças. Argumentou o Sr. Covas que, segundo indica o noticiário a respeito do encontro do Presidente da República com a "comissão dos cem mil", um princípio de entendimento só não foi estabelecido porque o Governo não poderia libertar os presos que estão sob juízo. Ora, a anistia é medida que cobre perfeitamente o problema de todos os presos. E se os dois líderes subscrevessem a urgência, a matéria passaria a constituir iniciativa do Congresso, e não apenas de uma das correntes que o integram. Propunha o Sr. Mário Covas que se desse à urgência esse caráter: só o Congresso, não o MDB, poderia oferecer ao Governo e ao País tal contribuição.

Claro está, disse ainda o Sr. Covas, que não haveria número para que se votasse ontem mesmo a urgência. Todavia, articulada a "urgência neutra" estaria assegurada a rápida votação do projeto. Isso já seria bastante para abrir uma clareira. O Deputado Ernâni Sátiro não se recusou a examinar a ideia. Pronunciou-se a promover a necessária consulta ao Governo, depois de receber do líder da Oposição a garantia de que, de parte do MDB, nenhuma emenda seria oferecida ao projeto para ampliar a extensão da anistia proposta. Feita porém a consulta, o líder do Governo respondeu que não poderia concordar: que o MDB pleiteasse a votação do requerimento de urgência, quando houvesse número; então, a liderança da ARENA se manifestaria quanto ao mérito.

rápida votação do projeto. Isso já seria bastante para abrir uma clareira.

O Deputado Ernâni Sátiro não se recusou a examinar a ideia. Pronunciou-se a promover a necessária consulta ao Governo, depois de receber do líder da Oposição a garantia de que, de parte do MDB, nenhuma emenda seria oferecida ao projeto para ampliar a extensão da anistia proposta. Feita porém a consulta, o líder do Governo respondeu que não poderia concordar: que o MDB pleiteasse a votação do requerimento de urgência, quando houvesse número; então, a liderança da ARENA se manifestaria quanto ao mérito.

### Como vencer a marginalização

Enquanto aguardava a resposta, o Deputado Mário Covas teve demorada conversa com o Sr. Haroldo Leon Perez, vice-líder do Governo. Pessimista em toda linha, o Sr. Perez expressou a opinião de que não seria admitida a hipótese da anistia.

O vice-líder da ARENA concordou com o dirigente oposicionista em que historicamente o Congresso sempre encontrou soluções políticas para as grandes crises do País. "Mas desta vez estamos marginalizados", observou, "as coisas se passam lá fora e não temos como nos inserir no processo".

Para o Sr. Leon Perez a mediação do Congresso seria impossível, de vez que não conta com a confiança nem dos estu-

dantes e do povo em geral nem dos meios militares. "Estamos imobilizados entre dois fogos".

O Sr. Covas ponderou que realmente a mediação só poderia ser tentada por solicitação exterior. "Podemos, no entanto", acentuou, "trazer a crise para dentro do Congresso, tomando as iniciativas necessárias. Todos os problemas em pauta são da nossa competência: a reforma universitária, a reformulação da censura, a questão dos estudantes presos e a questão da assistência aos estudantes, representada pela reivindicação relativa à reabertura do Restaurante do Calabouço. As soluções só poderão ser alcançadas, todavia, se os Partidos se unirem para propô-las em nome da instituição. Isso é que é difícil, mas somente assim poderemos agir: se o Congresso, como instituição, oferecer ao País as soluções".

— Mário, você fala como se ainda houvesse tempo. A coisa está para ser decidida até amanhã à noite. Acho que a decretação do estado de sítio é que colocará a crise dentro do Congresso. Assim, talvez possamos influir decisivamente — disse o Sr. Leon Perez.

— Mas como? Vocês, da ARENA, concordariam em rejeitar o decreto?

— Não é isso. Quando tudo depender da deliberação do Congresso, o Congresso poderá negociar, estabelecendo certas condições para apoiar a decisão do Governo — explicou o vice-líder da ARENA.

## De 1821 a 1968

Tristão de Athayde

"Que querem afinal os estudantes?", perguntava-me há dias uma pessoa extremamente ponderada.

Perguntas semelhantes devem ter sido dirigidas aos deputados brasileiros às Cortes de Lisboa, antes da votação dos decretos de setembro de 1821 que extinguíam os Tribunais e repartições superiores do Rio de Janeiro, ordenavam a D. Pedro que passasse a regência a uma Junta Provisória e voltasse quanto antes para Portugal, a fim de completar sua educação de Príncipe viajando pela Europa... Estou ouvindo um dos parlamentares portugueses perguntar, em Lisboa, ao nosso Antônio Carlos: "Mas afinal de contas o que querem esses colonos?"

O que querem os estudantes de hoje é o mesmo que queriam os colonos de 1821: independência, autonomia, participação no Governo do País e na administração das universidades. Em suma, maioridade intelectual, pedagógica e política. E os nossos governantes de hoje o que lhes respondem é o mesmo, analogicamente, que respondiam os governantes da coroa portuguesa aos deputados brasileiros: recolonização. E essa recolonização era manifestada, concretamente, no Rio pela Divisão Auxiliadora, com seus 1 600 homens, acampados no Morro do Castelo, sob as ordens do Major Jorge

Avilez. Tal e qual hoje fazem os nossos governantes com as forças militares e policiais em pé de guerra, já não apenas acampadas no local do velho Morro do Castelo onde hoje se elevam as linhas esbeltas do Ministério da Educação, onde continuam embaladas as forças de ocupação — mas ainda cercando igrejas ou se espalhando pelas ruas e avenidas, em luta contra a população.

A diferença é que, em 1822, eram portugueses contra brasileiros. E estávamos acampados no Campo de Santana as tropas brasileiras. E a voz do Príncipe as tropas recolonizadoras se retiraram a 15 de março e poucos meses depois se completava a nossa independência, sem efusão de sangue, como sempre foi a tradição dos nossos grandes movimentos políticos.

Seja esse o exemplo histórico em que se inspirem os nossos dirigentes, a século e meio de distância dos acontecimentos de 1821 e 1822.

O que querem os nossos estudantes de hoje — e não só os estudantes que representam apenas os pioneiros de um movimento nacional — o que todos querem é o mesmo que queria o povo de 1822: deixar de ser colono. Participar ativamente da vida política nacional, como os estudantes querem participar da vida pedagógica. Eleger os seus diri-

gentes. Passar uma esponja sobre o passado. Olhar para o futuro.

Tudo isso é vago, sem dúvida, como eram vagos os anseios do povo brasileiro em 1821. Se perguntarmos aos estudantes o que eles querem, aí estão suas respostas, em termos de reivindicações escolares, já nem tanto estereotipadas como os acordos MEC-USAD, a transformação das universidades em fundações e aspirações semelhantes. Mas acontece que, na realidade, suas aspirações transcendem de muito essas reivindicações estritamente estudantis. E lá vêm então os reacionários, militares e civis, a falar em "comunismo chinês, russo ou cubano", em "agentes do estrangeiro", em tentativas de sublevação da ordem pública e ameaças à segurança nacional e a colocar o problema em termos de luta armada, de guerra civil, de reação cabocla, como se a nacionalidade já estivesse dividida em dois campos, em duas barricadas, de um lado os bons, defensores da ordem e das instituições, como "Deus, Família e Propriedade", de outro os baderneiros contumazes, inimigos de Deus, da Família e da Propriedade, a soldo das potências estrangeiras e merecendo serem enquadrados, como criminosos, na Lei de Segurança Nacional. Tudo como em 1822, em linguagem de 1968...



## Estudantes



O Presidente Costa e Silva considerou profundamente melancólico o encontro com a "comissão dos 100 mil", e os líderes oposicionistas Mário Covas e Martins Rodrigues acham que o diálogo foi mal conduzido. O escritor Hélio Pellegrino afirmou que o Presidente da República garantiu que não haverá repressão à passeata. Os quatro estudantes detidos no DOPS estão felizes por não terem sido transferidos para dependências do Exército, e o Juiz da 3.ª Auditoria da 1.ª RM disse que, se pudesse optar, mandava os jovens acusados de incendiar uma viatura do Exército para casa, com a recomendação aos seus pais para que lhes aplicassem umas palmadas em "um certo lugar".

## Juiz recebe denúncia só por não ter opção

O Juiz Jacob Goldemberg, da 3.ª Auditoria da 1.ª RM, recebeu uma denúncia contra os estudantes acusados de terem incendiado uma viatura do Exército, e afirma em seu despacho que "ainda que o recebimento da denúncia esteja estritamente alicerçado na lei processual militar, confesso publicamente que se me fosse dado o livre direito de opção, teria rejeitado a denúncia e mandado os jovens para casa, com a recomendação aos seus pais de lhes aplicarem umas palmadas em certo lugar".

A denúncia contra os estudantes Loureiro Nunes Dourado, Pedro de Barros Lima, Carlos Gomes Vilela Filho e Jean-Marc Frederic Charles von der Weig foi oferecida pelo Promotor Váler Wigerowicz. O Juiz Jacob Goldemberg marcou para o dia 9, às 13 horas, o início do sumário de culpa.

### EXPLICAÇÃO

Explicando por que rejeitaria a denúncia, "sem incorrer tecnicamente em erro jurídico", o Juiz Jacob Goldemberg acrescenta:

## Autos de 4 prisões já estão com o promotor

O problema da libertação dos estudantes — uma das exigências que a Comissão dos 100 Mil levou ao Presidente da República como condição para não haver nova manifestação nas ruas —, até ontem permanecia sem solução, uma vez que quatro detidos já foram denunciados ao Juiz da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

Na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar já se encontra em poder do Promotor Eudo Guedes Pereira, para oferecimento de denúncia nas próximas horas, o auto de prisão em flagrante contra os estudantes Antônio Orlando Pinheiro Gomes, Clóvis Flávio de Oliveira, Mário Jorge de Almeida, Júlio Ribeiro e Guilherme Gomes Lund, acusados de distribuírem panfletos considerados subversivos.

Ontem, o advogado Marcelo Alencar esteve no Superior Tribunal Militar, como representante da Comissão dos 100 Mil, constituída pelos estudantes ao fim da passeata de quarta-feira da semana passada. Após contatos que manteve com os Promotores Eudo Guedes Pereira e Váler Wigerowicz, das 1.ª e 2.ª Auditorias da 1.ª RM, o Sr. Marcelo Alencar informou que todos os seus esforços no sentido de conseguir libertar os estudantes e evitar a passeata, foram inúteis, "porque nenhuma providência foi tomada por parte do Governo Federal".

Assim procederia porque sei que, participando das aruaças, agiram eles influenciados pelo fenômeno que, lamentavelmente, atravessa o mundo de hoje, em que uma juventude inquietada, a quem já se denominou de Poder Jovem, usa da violência para impor a sua vontade, pondo até em risco as instituições políticas tradicionalmente democráticas, ao reivindicarem reformas do ensino e certos legítimos direitos, que podem e devem ser feitos pacificamente, sem o apelo à força e à desordem".

Depois de considerar "ilógico, incompreensível e injustificável" o atentado contra uma viatura do Exército, "uma das instituições que mais contribuem para a formação moral e cívica da juventude brasileira", afirma o Juiz Jacob Goldemberg:

Mas, francamente, não creio que uma ação isolada contra uma viatura do Exército, depois de terem sido danificadas outras civis, por parte de um pequeno grupo de jovens estudantes, no ardor de sua re-frega, possa ser considerada um vilipêndio ao Exército.

derowicz, das 1.ª e 2.ª Auditorias da 1.ª RM, o Sr. Marcelo Alencar informou que todos os seus esforços no sentido de conseguir libertar os estudantes e evitar a passeata, foram inúteis, "porque nenhuma providência foi tomada por parte do Governo Federal".

Declarou ainda que, embora tivesse encontrado a melhor receptividade por parte dos promotores, "o Governo não deseja contribuir para a solução da crise, uma vez que se omitiu inteiramente nas providências que havia prometido".

### HABEAS

O advogado Alcione Barreto impetrou ontem habeas-corpus ao STM em favor do estudante José Domingos Teixeira Neto, que foi preso no dia 26 de junho último, quando participava de uma manifestação da classe no Centro da Cidade. O advogado pede a quebra da incommunicabilidade do estudante e a sua libertação, afirmando que "a prisão é ilegal por falta de flagrante e comunicação à autoridade competente". O estudante continua recolhido na Divisão Blindada.

## Polícia prende 2 no Ceará por comentário

Fortaleza (Correspondente) — Pelo fato de estarem cometendo os acontecimentos estudantis de modo favorável aos estudantes, foram presos e estão sendo processados nesta Capital o estudante Cristóvão Amaral e o vendedor ambulante Edilson Miranda Pontes.

O estudante comentava o assunto numa mercearia quando foi preso pelo Tenente Pedro Alberto Ruivo, da Polícia, que o levou para o quartel onde, depois de passar por vários exames, foi entregue ao DOPS para prestar depoimento.

PROCESSO

Tanto o estudante como o vendedor, este último preso como subversivo na Praça General Tibúrcio, em frente ao Palácio do Governo, deverão ser encaminhados para a Polícia Federal que os processará de acordo com a Lei de Segurança Nacional.

## Detidos acham DOPS melhor que Exército

Os estudantes Guilherme Lund, Júlio Ribeiro, Clóvis Salazar de Oliveira, Antônio Orlando Pinheiro e Mário Jorge Toledo, presos no DOPS por terem distribuído panfletos subversivos durante a última passeata, deram ontem graças a Deus por não terem sido transferidos para dependências do Exército.

Aqui somos muito bem tratados e seria bom que todos os outros, inclusive Jean Marc, fossem transferidos do Exército, onde recebem péssimo tratamento, para aqui, onde, mesmo sem liberdade, não somos agredidos nem fisicamente nem mentalmente — disseram.

### UNIÃO

Durante a entrevista ao JB, conseguiu-se que os policiais percebessem, pois era hora de visita de parentes, os estudantes fizessem questão de desmentir o boato de que um deles havia denunciado os outros.

Isto não ocorreu porque não há nada que delatar, nem nenhum de nós, o faria porque somos todos amigos — explicou o estudante Clóvis Salazar.

Encarcerados no Maracanã, a maior cela do DOPS, conversam entre si para passar o tempo e matar saudades: lendo, ouvindo a rádio, vendo o cinema, teatro e boates.

Aquela vidinha que nós levávamos.

## O MELHOR DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO

LETRAS IMOBILIÁRIAS a mansira mais fácil, segura e rendosa para aplicar seu capital: Juros de 8% e correção monetária integral.



Seu dinheiro começa a render quando você entra em nossa loja

**LETRA S.A.**

Crédito, Financiamento e Investimento  
Autoregulação do Banco Central 22/65  
Inscrição no CNH nº 14  
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B Tel: 31-1559 e 31-1545

# Governo vê despreparo no comando estudantil

Brasília (Sucursal) — O Governo federal considerou profundamente melancólico a ligação extraída do encontro do Presidente Costa e Silva com a "Comissão dos Cem Mil", pois tornou-se evidente para ele que os estudantes são liderados por rapazes completamente despreparados.

O Presidente Costa e Silva ficou decepcionado quando, ao comunicar aos dois estudantes da comissão a criação do grupo de trabalho para a reforma universitária, percebeu a insensibilidade deles para um assunto de tamanha importância e que, obviamente, deveria interessá-los.

### JOVENS SEM LÍDERES

A ligação extraída pelo Governo do encontro da última terça-feira foi exposta aos jornalistas pelo Secretário de Imprensa da Presidência da República, Sr. Heráclio Sales.

Evidenciou-se — disse — em primeiro lugar, que as justas reivindicações estudantis estão entregues à liderança de um grupo de moços que se revelaram completamente despreparados para essa missão. Se o Presidente tivesse tido a oportunidade de conversar com

a massa dos estudantes, o resultado teria sido outro, pois os temas versados teriam sido também pertinentes àquelas reivindicações e à inquietação da juventude. O Presidente ficou decepcionado com o fato de os dois estudantes que integravam a comissão não apresentarem diante dele a verdadeira questão da juventude universitária, que é o problema que preocupa profundamente o Governo: o problema da reforma, da modernização e do aparelhamento da Universidade brasileira.

Quando o Presidente — continuou o Secretário de Imprensa —, julgando que esse assunto interessava aos dois estudantes, lhes comunicou haver assinado o decreto que criava o Grupo de Trabalho destinado a estudar a reforma universitária, nenhum dos dois deu o menor sinal de perceber a importância desse assunto, muito menos, de que este problema poderia interessá-los. Ficou evidenciado, primeiramente, que a comissão não desejava o diálogo procurado pelo Presidente e este é talvez o único aspecto positivo a assinalar do encontro de terça-feira.

O aspecto negativo, profundamente penoso de ressaltar, é o fato de signi-

ficar que o movimento estudantil não está sendo conduzido pelas melhores mãos.

### DIALOGO CONTINUA

— Esta não é, entretanto, uma razão para que o Presidente deixe de se preocupar com os grandes problemas da classe estudantil, buscando dar a cada um deles solução adequada e oportuna — concluiu o Sr. Heráclio Sales.

### VERBAS EM BRANCO

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, disse ontem, no Palácio do Planalto, após o despacho que teve com o Presidente Costa e Silva, que os estudantes da "Comissão dos Cem Mil" não falaram em nenhum momento a respeito da liberação de verbas para as Universidades e nem sobre qualquer problema específico da classe estudantil.

Isto — disse o Ministro — só vem demonstrar que eles estão preocupados com outras coisas.

Afirmou ainda o Sr. Delfim Neto que a liberação de verbas às Universidades está correndo normalmente, frisando que "desde que elas apresentem seus programas ao MEC a verba é liberada".

## Comissão lembra promessa oficial

Como porta-voz da Comissão dos Cem Mil e na presença dos estudantes Franklin Martins e Marco Antônio Medeiros e da representante das mães, Sr.ª Irene Papli, o Sr. Hélio Pellegrino declarou ontem à imprensa que "o Presidente Costa e Silva comprometeu-se conosco, formal e explicitamente, de que não haveria repressão a qualquer passeata ou manifestação".

Disse também que o Presidente da República, no encontro realizado anteontem em Brasília, revelou em certo momento que poderia providenciar a libertação de todos os presos e não só dos cinco da Arquitetura, "desde que prometam que não haverá mais qualquer passeata", o que, segundo o porta-voz, da comissão foi recusado.

### NAO HA DIVISAO

Na entrevista coletiva que a Comissão dos Cem Mil concedeu ontem na Pontifícia Universidade Católica, à qual não puderam comparecer o padre João Batista e o Professor José Américo Paganha, afirmou inicialmente o escritor Hélio Pellegrino:

A Comissão dos 100 Mil nunca esteve tão unida e a notícia de sua cisão é falsa, tendo apenas o intuito político claro de provocar a divisão no movimento estudantil e em setores da classe média que estão se organizando.

Disse em seguida que "quem fechou a questão em torno de seus pontos-de-vista foi o Governo, porque nós tínhamos delegação expressa, dada em praça pública por cem mil pessoas, com a principal exigência da libertação urgente de todos os presos".

Historiando o encontro em Brasília, acentuou o porta-voz da Comissão dos 100 Mil que "dissemos ao Presidente que a Polícia espancou, humilhou, ofendeu e matou pessoas no Rio e que o Governo, através deste dado concreto, deveria mostrar que estava disposto a impedir que isto continuasse".

Acrescentou que indicamos ao Governo as possibilidades legais de como ele poderia atender à exigência de soltar todos os presos, o que poderia ser feito através de um projeto de anistia votado com urgência pelo Congresso Nacional, o que é fácil para a Presidência conseguir, ou através de um relaxamento da prisão dos que estão sob júdice, que seu Procurador poderia obter através de intervenção na Justiça Militar.

Não quis o Governo aceitar nossa proposta e fechou a questão em torno dos seus pontos-de-vista — afirmou o Sr. Hélio Pellegrino. — Aceitando nossas objeções não satisfaria e faria com que não realizássemos a concentração e a passeata hoje, partindo para a barganha.

AS TROCAS

Narrando ainda "pontos que ficaram obscuros ou tiveram interpretação errônea no noticiário de hoje (ontem) sobre o encontro", o porta-voz da "Comissão dos Cem Mil" explicou que o Presidente "quis barganhar, dizendo que se não fosse mais realizada qualquer passeata ele poderia libertar todos os presos".

Deu-nos então o dado muito importante de que, se quisesse, poderia atender à exigência dos cem mil, mas o padre João Batista retrucou em nosso nome, prontamente e com muita propriedade: "Não podemos trocar a liberdade de expressão nossa e do povo brasileiro pela libertação de alguns presos".

## Covas achou diálogo mal conduzido

Brasília (Sucursal) — Na opinião dos dirigentes oposicionistas Mário Covas e Martins Rodrigues, o insucesso do encontro do Presidente da República com a comissão da passeata foi motivado pela má condução do diálogo e falta de preparação dos espíritos para a reunião.

O Sr. Martins Rodrigues disse que um diálogo não poderia nunca ter sido conduzido da maneira que foi, sem que previamente os es-

píritos tivessem sido preparados para as negociações. Para o líder Mário Covas, faltaram os embalsadores que sempre preparam os encontros.

EXPECTATIVA

No Congresso, era visível a expectativa pelo que poderia ocorrer ontem em São Paulo e hoje no Rio, com novos movimentos estudantis nas ruas. O Sr. Mário Covas dizia que a Secretaria

ria de Segurança de São Paulo havia informado a Justiça que os 17 estudantes desaparecidos "não estavam detidos pela polícia estadual".

São Paulo preocupava mais, segundo o vice-líder governista Haroldo Leon Pérez, pela existência comprovada de terroristas que em manifestações anteriores atacaram jornais, repartições públicas e estabelecimentos bancários, e pelos roubos de dinamite.

## UEG assina contrato para construção do novo "campus"

Comearão dentro de 60 dias as obras de construção do campus da UEG, no local em que se erguia a Favela do Esqueleto, no Maracanã, tendo sido assinado ontem o contrato entre o Reitor João Lira Filho e o arquiteto Flávio Marinho Rêgo, autor do projeto vencedor.

O Reitor, que foi convidado pelo Presidente Costa e Silva para integrar a comissão que estudará a reforma universitária, negou-se a falar sobre seus planos, alegando que "seria uma leviandade antecipar-se aos outros membros da comissão antes do encontro com o Ministro da Educação, que ditará as diretrizes do trabalho".

### INTEGRAÇÃO

Ao assinar o contrato, o Reitor disse que estava sendo dado um grande passo para a solução dos problemas estudantis, porque a construção do campus "é uma maneira objetiva de contribuir para o mais moderno método de ensino integrado".

O campus abrangerá uma área construída de 129.000 m<sup>2</sup> e deverá estar totalmente concluído até 1971. A primeira parte terminará em seis meses e abrigará várias unidades, como o Colégio Universitário, o Centro de Processamento de Dados, o

Instituto de Física e de Matemática, e Estatística.

No conjunto escolar serão construídos cinco prédios de 12 andares, com uma área útil de 600 m<sup>2</sup> por andar. Nêle serão instalados os Institutos de Biologia, Química, Desenho, Letras, Artes Aplicadas, Ciências Sociais e Geo-Ciências.

Serão construídos ainda um prédio para laboratórios e outro para as unidades didáticas e administrativas. Um edifício central servirá de meio de circulação interna, ligando os prédios dos Institutos aos de aulas e aos laboratórios.

O campus terá também um auditório com capacidade para 1.500 pessoas, uma concha acústica para cerimônias ao ar livre, um restaurante central para alunos e professores e salas de reunião, estudos, recreação e uma biblioteca, que farão parte de um Centro Estudantil. A ocupação dos prédios se dará à medida que as obras forem sendo concluídas e, segundo os cálculos, em 1973 a população estudantil será de 12 mil alunos.

### O CURADOR LACERDA

O Reitor João Lira Filho elogiou a atitude do arquiteto Flávio Marinho Rêgo, que dispensou a inclusão, no contrato, de cláusula penal. Assim, se a UEG ficar em

mora no seu cumprimento, não terá que indenizar o arquiteto. Em caso contrário, porém, a cada dia que exceder o prazo estipulado para o término das obras correrá a multa de NCr\$ 50,00, a ser paga pelo arquiteto à Universidade.

O custo total da construção será de NCr\$ 40 milhões, cabendo ao arquiteto NCr\$ 1 milhão. A Universidade tem, segundo o Reitor, mais da quarta parte da quantia total, "mas não há problema para o pagamento do restante, pois, além das verbas normais, o Governador Negrão de Lima comprometeu-se a destinar NCr\$ 10 milhões dos orçamentos de 1969 e 1970 para as despesas de investimento (equipamentos, laboratórios e instrumentos)".

Assinaram o contrato, como testemunhas, os estudantes Nilo de Sá Amorim, Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito, e Nelson César de Almeida, do Curso Superior de Cartografia da UEG. Vários diretores e alunos de faculdades e do Colégio de Aplicação estavam presentes à cerimônia, rindo muito quando o Reitor, ao citar os nomes dos componentes do Conselho de Curadores da UEG, apresentou o Sr. Lauro Lacerda como Carlos Lacerda.

**COMO TER UMA RENDA EXTRA, TODOS OS MESES**

**CONTA DE RENDA MENSAL HALLES**

**HALLES FINANCEIRA S/A**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização n.º A-57/1282 do Banco Central  
Capital e Reservas: NCr\$ 2.252.137,86

Rua 7 de Setembro, 48 - 6.º andar  
Fones: 52-8292 e 52-4568 - Guanabara

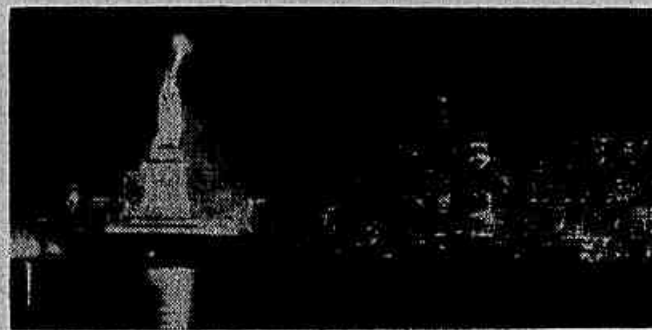
Correspondente em São Paulo:  
BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A  
Rua 24 de Maio, 77 (Galeria R. Monteiro), loja  
Fones: 52-1068 e 52-6210

**FUNDO HALLES DE INVESTIMENTOS**  
LETRAS DE CÂMBIO  
SUDAM, SUDENE e SUDPE  
CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES - DECRETO 157  
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO  
AÇÕES





## O 4 de Julho



Este ano, o 4 de Julho será bem mais festivo que em 1967. O tratado de não proliferação das armas nucleares está aprovado; Estados Unidos e União Soviética iniciam negociações para eliminar os sistemas de armas nucleares estratégicas; o Vietnã do Norte, apesar do impasse, não fala em interromper a conferência de paz em Paris e os distúrbios raciais se amainaram, mesmo que temporariamente. O assassino de Robert Kennedy é julgado e, para conter as violências, o Governo adotou medidas de controle à venda de armas de fogo, solicitando, agora, a revogação da pena de morte em todo o país. Na área econômica, o aumento dos impostos, recém-anunciado, deverá reduzir a tendência inflacionária e Johnson chegará mais tranqüilo ao fim de seu mandato. Conforme disse na declaração oficial, os Estados Unidos se orgulham de sua liberdade.

# Johnson comemora no Texas o Dia da Independência

## Retorno à política do século XIX

Washington e Manágua (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson partiu ontem de Washington para San Antonio, no Texas, onde chegou à tarde para as comemorações do 4 de Julho — Dia da Independência Nacional — acompanhado de 40 Embaixadores latino-americanos e, no sábado, viajará para São Salvador, onde irá participar dos trabalhos finais da Conferência de Presidentes da Organização dos Estados Centro-Americanos.

As comemorações da Independência serão realizadas na fazenda presidencial do Texas. A convite dos organizadores da exposição, Johnson visitará hoje a Hemisfair-68, em San Antonio. Amanhã, o Presidente passará o dia em sua fazenda, tendo como convidado o Presidente boliviano René Barrientos.

### RESTRICÇÕES

O Chanceler interino da Nicarágua, Leandro Marin, declarou ontem em Manágua, que as conversações entre Johnson e os Presidentes centro-americanos examinarão as medidas restritivas dos Estados Unidos em relação aos produtos da América Central.

O Presidente da Nicarágua, Anastasio Somoza, decidiu, depois de uma reunião ministere-

rial, manter a aplicação de impostos suplementares previstos pelo Protocolo de São José, argumentando que seu país deixou de perceber US\$ 45 milhões de impostos sobre os produtos de outros países-membros, desde a entrada em vigor do Mercado Comum Centro-Americano.

Em seu retorno à Washington, na próxima segunda-feira, o Presidente Johnson fará breves escalas nos países da área.

### NO TEXAS

A comitiva presidencial, que viajou em avião da Força Aérea dos EUA, foi recebida pelo Governador do Texas, John Connally, em San Antonio, onde o Presidente e sua esposa permaneceram durante 40 minutos, antes de seguir para a sua fazenda.

Ainda no aeroporto, Johnson declarou que era "muito agradável ver tantos rostos amigos e familiares", acrescentando estar certo de que os Embaixadores latino-americanos e suas esposas "recordarão por muito tempo esta recepção ao estilo texano".

As festividades do Dia da Independência serão iniciadas às 11 horas de hoje, com o hasteamento da bandeira dos EUA e uma salva de 21 tiros de canhão de saudação ao Presidente.

## Declaração oficial fala de liberdade

É o seguinte o texto da declaração do Presidente Johnson sobre o Dia da Independência, ontem divulgado pela Casa Branca:

"É este um dia de comemoração — um dia para se derivar novas forças de um passado de orgulho — um dia para rejeitar-se com a liberdade e oportunidade que são nossas, como cidade de uma grande democracia constitucional.

Durante 192 anos, as palavras "Estados Unidos da América" têm sido um símbolo para o homem faminto de liberdade — não apenas uma liberdade teórica, mas uma liberdade de fato; não apenas uma liberdade de direito, mas uma liberdade de fato. Este é o dia em que alcançamos o mais alto destino de que é capaz.

Todavia, há ainda muito que fazer antes de a liberdade ser plenamente alcançada por todo o nosso povo.

Uma criança nascida na pobreza, um homem que não é capaz de cuidar de sua família pelo seu próprio esforço, um jovem que se vê afastado de um digno emprego pela discriminação contra sua raça, religião ou região não podem dizer que são completamente livres.

Essas leis ajudariam muito a devolver ao nosso povo as liberdades que hoje lhe são negadas — a liberdade de dirigir suas empresas, bancos e negócios sem o temor de assaltos armados; a liberdade de viver em suas casas e usar as ruas públicas sem o medo de violência armada.

Neste Dia da Independência — dia em que celebramos nossa liberdade política como nação — resolvemos nos tornar as medidas que assegurarão a nossa liberdade individual como cidadãos norte-americanos. Libertemo-nos do medo, a fim de que possamos gozar as bênçãos que Deus, em Sua misericórdia, nos concedeu.

Muito obrigado. Desejo a todos um feriado alegre e tranqüilo."

## Guerra dominava no ano passado

Henry Keys  
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Confrontando-se com o que ocorreu há doze meses atrás, os Estados Unidos celebram, hoje, um Dia da Independência bem mais calmo. De fato, 4 de Julho deste ano não resistiu a qualquer tipo de comparação com o que o antecedeu.

No ano passado, por esse época, o mundo ainda estava meio chocado com a guerra-relâmpago de seis dias que os israelenses realizaram contra os Estados Árabes. Enquanto isso, em Con Thien, desenvolvia-se uma das batalhas mais sangrentas e custosas da Guerra do Vietnã. Foi a luta na qual os marines perderam 307 homens, entre mortos e feridos.

### RETROSPECTO

O quadro mundial era tão sombrio que o Presidente Lyndon Johnson anunciou o envio de mais contingentes para o Vietnã.

Guerras civis e violência de toda a sorte ocorriam em regiões tão distantes como a Nigéria, o Congo e Hong-Kong.

O General De Gaulle, em suas andanças pelo Canadá, dava o seu grito *Vive Québec Libre*.

Nos Estados Unidos, o Vice-Presidente Humphrey, no leito candidato à postulação democrática, e que pede um "Plano Marshall" para cidades americanas, via-se acusado no Congresso de ser "indesculpavelmente lento" na adoção de uma legislação de combate às favelas.

O Presidente Johnson batia, nas pesquisas de opinião pública, o Governador de Michigan, George Romney, que, então, se preparava para lançar-se como candidato à presidência. Hoje, é claro, com a decisão de Johnson em não concorrer ao páreo presidencial, o atual Presidente é incomensuravelmente mais popular do que era aquela época.

### RACTISMO

No front racial, o FBI estava a caça de Rap Brown,

acusado de "incitamento à revolta" e "de ter ameaçado incendiar a cidade de Cambridge, no Maryland".

Neste ano, como nos anteriores, a Nação aguarda ansiosamente os novos recordes de morte por ocasião do longo feriado de fim-de-semana. Os totalizadores marcarão todos os desastres automobilísticos ocorridos desde o Dia da Independência, hoje, até domingo à meia-noite.

### CONVERSACÕES

Apesar de não se ter registrado qualquer progresso nas conversações entre Washington e Hanói, que se desenvolvem em Paris, poucos duvidam de que as primeiras tentativas para se chegar à paz não sejam tomadas, dentro em breve.

Há concretas esperanças também de que os Estados Unidos e a União Soviética, ao negociarem um corte nos armamentos nucleares, possam estar levando o mundo para bem longe do desastre atômico.

Até o momento, mesmo com a colaboração maligna de um verão bem quente, os distúrbios raciais e as violências parecem estar em recessão.

O que está causando apreensões, de fato, é o que possa ocorrer em Lake Geneva, Wisconsin, o ano passado invadida por milhares de jovens malfetores que literalmente viraram a cidade de cabeça para baixo, em três noites de alvoroço.

Neste ano, as autoridades de Lake Geneva advertiram os hippies que poderão se meter em sérias encrencas se repetirem seus desastres. Foram fixados cartazes que anunciam as penalidades para as violações da lei: uso de drogas, libações em lugares públicos, e reuniões ilegais, tudo será punido com duzentos dólares de multa.

Será que a medida será bastante para evitar os distúrbios em Lake Geneva? Ninguém sabe, mas os seus cidadãos conservam os dedos cruzados.

## DIA DE ALEGRIA



Johnson, acompanhado de 40 embaixadores latinos e suas mulheres, embarca na Base Aérea de Andrews rumo ao Texas, para as celebrações do 4 de julho

## Irmão de Sirhan sofre atentado

Pasadena, Califórnia (AFP-JB) — Saidallah Bishara Sirhan, irmão do assassino do Senador Robert Kennedy, escapou ileso de um atentado que sofreu às 4h30m na rodovia que une Pasadena a Los Angeles, em que foram disparados oito tiros contra seu carro.

Saidallah Sirhan disse que evitou as balas graças a um rápido movimento para trás, pois "se continuasse dirigindo na posição normal as balas teriam atingido seu pescoço".

Imediatamente depois do atentado o carro Chevrolet é uma camioneta Volks, utilizada pelos atacantes, conseguiram escapar. Saidallah compareceu ao posto policial nas proximidades para informar as autoridades.

O irmão de Sirhan Bishara Sirhan declarou que tinha ido a Los Angeles para encontrar-se com um amigo escritor, o que não foi possível. O domicílio da família Sirhan está sob vigilância da Polícia desde o assassinato do Senador Kennedy.

### O MAIS VELHO

Saidallah tem 35 anos de idade e é o mais velho da família. É também o único que tomou medidas para se tornar um cidadão americano. Sua profissão é de pintor de paredes, mas tem andado sem trabalho e por isso já pintou por três vezes o interior e o exterior da casa da família, agora severamente vigiada pela Polícia.

Sua naturalização está na dependência de um caso ainda impreciso, no qual ele é acusado de utilizar narcóticos.

## EUA querem revogar a pena máxima

Washington (UPI-JB) — O Governo dos Estados Unidos pediu ao Congresso a revogação da pena de morte para todos os crimes enquadrados pela lei federal, inclusive o assassinato de Presidentes, e sugeriu a comutação para prisão perpétua dos casos pendentes.

O Secretário de Justiça, Ramsey Clark — modificando uma posição que tinha assumido quando da morte do Presidente Kennedy — disse que tal passo constituiria "um marco maior no longo caminho para afastar-se da barbárie".

Uma Subcomissão do Senado, que estuda a proposta patrocinada pelo Senador Philip Hart, para a abolição da pena de morte, ouviu o Secretário de Justiça que se pronunciou pelo fim de penas capitais. Ramsey Clark citou uma estatística da ONU que demonstra que a pena de morte não age como força dissuasiva e que os índices de assassinatos são os mesmos como os sem ela. Clark exortou os EUA a se juntar ao grupo de 70 países que não têm pena capital.

# Hanói exorta povo americano a apoiar negociações de paz

Paris (AFP-UPI-JB) — Para espanto do Corpo Diplomático em Paris, o principal negociador norte-vietnamita em Hanói, Xuan Thuy, invocou o 4 de Julho para fazer um apelo direto à opinião pública norte-americana, no sentido de apoiar a posição do Vietnã do Norte na conferência de paz.

Em homenagem à data, o Governo de Hanói libertou três prisioneiros americanos, notícia oficialmente anunciada por Thuy durante a 11.ª sessão das conversações oficiais, e que mereceu um agradecimento público do Departamento de Estado de quem se espera, talvez, um gesto recíproco.

### MENSAGEM

Amanhã, 4 de julho, é Dia da Independência dos Estados Unidos e pede a todos os nossos amigos que transmitam ao povo americano as ideias expressas pelo representante de Hanói nas conversações com o delegado dos Estados Unidos — disse Xuan Thuy à imprensa.

Depois de acusar os Estados Unidos de agirem contrariamente à Declaração

de Independência, Xuan Thuy pediu à imprensa que transmitisse ao povo americano as teses defendidas pelo Governo de Hanói em Paris.

"Nós nos opomos firmemente à posição de agressor e belicista dos Estados Unidos, mas conservamos nossa amizade pelo povo norte-americano. Desejamos que ele possa ver o fim desta guerra, dirigida por seu Governo, à qual envia seus melhores filhos, e que é uma guerra financeiramente muito dispendiosa para o Governo americano", disse Thuy, e citou textos da Declaração da Independência americana, dos discursos de Lincoln e das declarações de líderes pacifistas.

Le Duc Tho, seu assessor principal e sétimo na hierarquia do Politburo norte-vietnamita, encontra-se em Hanói para consultas.

### A BOA NOVA

A 11.ª reunião das conversações oficiais começou às 10h30m, prolongando-se por três horas. Harriman agradeceu a Xuan Thuy pela boa notícia da libertação dos presos, embora advertido de que

## Orville Freeman vê o fogo de perto

Can Tho e Saigon (AFP-UPI-JB) — Franco-atiradores abriram fogo contra o helicóptero que conduzia o Secretário de Agricultura dos Estados Unidos, Orville Freeman, para uma aldeia do Delta do Mekong, mas não conseguiram atingi-lo. Dois helicópteros americanos da escolta dispararam foguetes contra os atacantes, localizados em posições entre Vinh My e Long Xuyen.

Caças bombardeiros e as superfortalezas B-52 se empenharam num dos ataques mais devastadores contra a planície sul do Vietnã do Norte, perdendo dois aviões, enquanto o Vietcong intensificava seus bombardeios nas províncias setentrionais do Vietnã do Sul, no Planalto e nos arredores de Saigon.

Mais de 20 granadas de morteiros caíram sobre as posições da 1.ª Divisão de

marines, acampada na província de Quang Nam, ao sul de Da Nang. Três americanos ficaram feridos.

Na província de Quang Ngai, helicópteros de combate atacaram grupos guerrilheiros e mataram 18 soldados.

Terroristas explodiram uma bomba nos alojamentos americanos do aeroporto de Tan Son Nhut, ferindo um civil e causando danos leves. Uma granada, lançada na mesma zona, contra uma unidade de popular de autodefesa, feriu outro civil.

As forças do Vietcong e do Vietnã do Norte mataram 700 soldados americanos na província de Quang Tri e derrubaram 9 aviões nos últimos dias, segundo a agência oficial de Hanói. A maior parte das tropas que ainda está sendo evacuada de Khe Sanh está bloqueada na base e a artilharia bombardeia posições do posto de comando da Colina 845.

O Vietcong controla as pistas de aterrissagem, também.

Numa emboscada na Zona Desmilitarizada, 22 vietcongs morreram em mãos dos fuzileiros navais, que sofreram 25 baixas: 2 mortos e 23 feridos.

Perto da base de Con Thien (zona setentrional), uma unidade de marines combateu, durante horas, soldados norte-vietnamitas. Houve 15 baixas entre estes e 5 entre os fuzileiros: 1 morto e 4 feridos.

Um avião de nacionalidade desconhecida foi abatido no Vietnã do Sul, a 45 km de Saigon. Informou-se tratar-se de um Mig-17, mas tanto pode pertencer ao Vietnã do Norte como ao Camboja, que possui alguns desses aparelhos. O piloto, não identificado, está prisioneiro.

## Camboja denuncia morte de civis

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública mundial a condenar os Estados Unidos por esta ação.

### PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

o Governo de Hanói não fará quaisquer concessões, nesta conferência.

O comunicado difundido pela Rádio Hanói, pela manhã, foi breve: "Inspirando-se na política de humanidade e clemência da República Democrática do Vietnã, o Bureau Político Geral do Exército Popular do Vietnã decidiu libertar três pilotos norte-americanos capturados no Vietnã do Norte".

### IMPLICAÇÕES

Ao deixar a reunião, da qual 30 minutos foram dedicados ao chá, Averell Harriman disse à imprensa ser demasiado cedo para analisar o significado do gesto de Hanói. Revelou que, uma vez mais, debateram a aplicação dos Acórdãos de Genebra e que a posição norte-vietnamita é irredutível; os Estados Unidos devem, primeiro, cessar todos os bombardeios ao Vietnã do Norte.

Apesar de não haver elemento novo nas negociações, Harriman está otimista e, mais ainda, pelo progresso nas medidas destinadas a aliviar a tensão mundial, como o recente tratado de não proliferação das armas atômicas.

Se a posição fosse baseada em argumentos ideológicos, isto seria compreensível. Até mesmo Felix Frankfurter, que teve de negar sua filiação comunista antes de ser confirmado para a Corte, concedeu a validade à oposição em termos ideológicos.

"O significado de devião processo — escreve — e o conteúdo de termos como liberdade não são revelados pela Constituição. É a justiça que cria seu significado. Os juizes lêem na neutra linguagem da Constituição suas próprias opiniões econômicas e sociais... É preciso encerrar o fato de que cinco juizes da Suprema Corte são modeladores da política."

O Presidente da Corte colocou a questão em termos mais simples: "Estamos sob a Constituição, mas a Constituição é aquilo que os Juizes dizem que é."

Os opositores de Fortas e Thornberry não estão confiando de nada linha sadia e direta de ataque mas o fazem abertamente e através de técnicas.

SECULO XIX  
Lyndon Johnson não é nenhum tólo ou aleijado — legalmente e fisicamente. É um passaro mais carnívoro de Washington. Além disto, desde que a Presidência foi limitada a dois termos por uma emenda constitucional, pode-se dizer seguramente que qualquer indicação que dê para a Suprema Corte fora indicação "perigosa".

O problema desta vez, contudo, é mais sério. A Comissão Judiciária do Senado não se reunirá para examinar as indicações de Fortes e Thornberry antes de 11 de julho. Podem facilmente gastar uma semana, sobre sérias discussões dos méritos dos casos, e adiar a questão por mais outra se desajustar. Isto adiará o caso para agosto, encerramento de presente sessão do Congresso, e assim tornará as indicações altamente vulneráveis.

Na maioria das questões, os comandos de alguns senadores tem a força das sugestões. Mas mesmo em questões tão sérias como esta, tendo o relógio por aliado, alguns senadores determinados poderão desafiar a vontade da maioria do Senado.

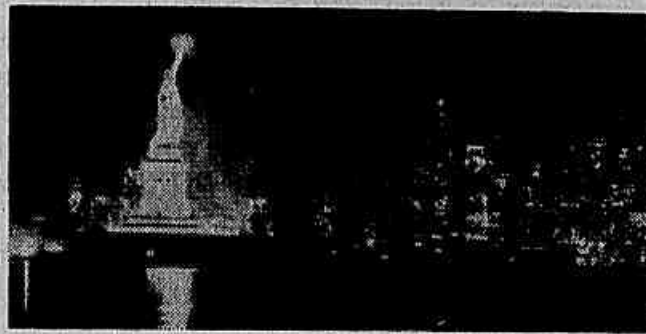
### NOVAS FUNÇÕES



O General William Westmoreland, ex-comandante das forças americanas no Vietnã do Sul, recebe as honras militares depois de prestar juramento como Chefe do Estado-Maior do Exército. O Presidente Lyndon Johnson esteve presente à cerimônia realizada no Pentágono



## O 4 de Julho



Este ano, o 4 de Julho será bem mais festivo que em 1967. O tratado de não proliferação das armas nucleares está aprovado; Estados Unidos e União Soviética iniciam negociações para eliminar os sistemas de armas nucleares estratégicas; o Vietnã do Norte, apesar do impasse, não fala em interromper a conferência de paz em Paris e os distúrbios raciais se amainaram, mesmo que temporariamente. O assassino de Robert Kennedy é julgado e, para conter as violências, o Governo adotou medidas de controle à venda de armas de fogo, solicitando, agora, a revogação da pena de morte em todo o país. Na área econômica, o aumento dos impostos, recém-anunciado, deverá reduzir a tendência inflacionária e Johnson chegará mais tranqüilo ao fim de seu mandato. Conforme disse na declaração oficial, os Estados Unidos se orgulham de sua liberdade.

# Johnson comemora no Texas o Dia da Independência

## Retorno à política do século XIX

James Reston  
do New York Times

Nova Iorque — A atual luta no Senado sobre a confirmação de Abe Fortas como chefe da Suprema Corte dos Estados Unidos e Homer Thornberry como Juiz tem muitos precedentes, mas revive a velha e descredenciada prática da oposição com argumentos partidários.

Isto era muito comum no século XIX. Nos 105 anos, de 1789 a 1894, 20 dos 81 nomes indicados pelos Presidentes para a Suprema Corte foram rejeitados pelo Senado, a maioria por razões político-partidárias. Das 48 indicações para a Suprema Corte desde 1894, contudo, apenas uma — a de John Parker, da Carolina, feita pelo Presidente Hoover — foi rejeitada, mas não por causa de sua filiação política mas em consequência de acusações de racismo e antitribalismo.

### CONSELHO E CONSENSO

Joseph P. Harris no seu livro *The Advice and Consent of the Senate* anota esta tendência moderna. "O arquivo do Senado desde 1894 mostra — ele afirma — um decidido tendência distante do partidário inicial. O crescente papel da Suprema Corte no julgamento de medidas sociais e econômicas conduziu a uma maior atenção à Filosofia e às atitudes dos indicados sobre estas questões, e muito menos preocupação do que antes sobre suas filiações partidárias."

"Desde 1900, somente cinco indicações para a Suprema Corte enfrentaram seria oposição no Senado: as de Brandeis (1916), Stone (1925), Hughes e Parker (1930) e Black (1937). Em todos os casos a oposição era devida à Filosofia e às posições atitudinais dos indicados sobre questões sociais e econômicas antes de qualquer consideração político-partidária."

O impeto da oposição contra os juizes Fortas e Thornberry, contudo, não é filosófico, mas político. Alguns dos opositores podem alimentar suas reservas sobre as tendências liberais dos dois indicados mas eles não dizem que os dois são tão inqualificados ou que suas filosofias justificam a rejeição.

Afirmam simplesmente que o Presidente Johnson, tendo anunciado sua retirada da eleição presidencial, deveria deixar estas indicações para seu sucessor. Os republicanos sem dúvida esperam que isto signifique deixar as nomeações para um Presidente republicano, e os democratas conservadores que outro Presidente possa indicar homens mais conservadores.

Se a posição fosse baseada em argumentos ideológicos isto seria compreensível. Até mesmo Felix Frankfurter, que teve de negar sua filiação comunista antes de ser confirmado para a Corte, concedeu a validade à oposição em termos ideológicos.

"O significado de devido processo — escreveu — e o conteúdo de termos como liberdade não são revelados pela Constituição. É a justiça que cria seu significado. Os juizes têm na neutra linguagem da Constituição suas próprias opiniões econômicas e sociais... É preciso encerrar o fato de que cinco juizes da Suprema Corte são modeladores da política." O Presidente da Corte colocou a questão em termos mais simples: "Estamos sob a Constituição, mas a Constituição é aquilo que os Juizes dizem que é."

Os opositores de Fortas e Thornberry não estão confiando nesta linha sadia e direta de ataque mas o fazem abertamente e através de técnicas modernas.

### SEculo XIX

Lyndon Johnson não é nenhum tólo ou aleijado — legalmente e fisicamente. É um pássaro mais carnívoro de Washington. Além disto, desde que a Presidência foi limitada a dois termos por uma emenda constitucional, pode-se dizer seguramente que qualquer indicação que fez para a Suprema Corte fora indicação "perigosa".

O problema desta vez, contudo, é mais sério. A Comissão Judiciária do Senado não se reunirá para examinar as indicações de Fortas e Thornberry antes de 11 de julho. Podem facilmente gastar uma semana, sobre sérias discussões dos méritos dos casos, e adiar a questão por mais outra se desejarem. Isto adiará o caso para agosto, encerramento da presente sessão do Congresso, e assim tornará as indicações altamente vulneráveis.

Na maioria das questões, os comandos de alguns senadores tem a força das sugestões. Mas mesmo em questões tão sérias como esta, tendo o relógio por aliado, alguns senadores determinados poderão desafiar a vontade da maioria do Senado.

Washington e Manágua (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson partiu ontem de Washington para San Antonio, no Texas, onde chegou à tarde para as comemorações do 4 de Julho — Dia da Independência Nacional —, acompanhado de 40 Embaixadores latino-americanos e, no sábado, viajará para São Salvador, onde irá participar dos trabalhos finais da Conferência de Presidentes da Organização dos Estados Centro-Americanos.

As comemorações da Independência serão realizadas na fazenda presidencial do Texas. A convite dos organizadores da exposição, Johnson visitará hoje a Hemisfair-68, em San Antonio. Amanhã, o Presidente passará o dia em sua fazenda, tendo como convidado o Presidente boliviano René Barrientos.

### RESTRICÇÕES

O Chanceler interino da Nicarágua, Leandro Marín, declarou ontem, em Manágua, que as conversações entre Johnson e os Presidentes centro-americanos examinarão as medidas restritivas dos Estados Unidos em relação aos produtos da América Central.

O Presidente da Nicarágua, Anastasio Somoza, decidiu, depois de uma reunião ministé-

rial, manter a aplicação de impostos suplementares previsto pelo Protocolo de São José, ar gumentando que seu país de xou de receber US\$ 45 milhões de impostos sobre os produtos de outros países-membros, desde a entrada em vigor do Mercado Comum Centro-Americano.

Em seu retorno à Washington, na próxima segunda-feira, o Presidente Johnson fará breves escalas nos países da área.

### NO TEXAS

A comitiva presidencial, que viajou em avião da Força Aérea dos EUA, foi recebida pelo Governador do Texas, John Connally, em San Antonio, onde o Presidente e sua esposa permaneceram durante 40 minutos, antes de seguir para a sua fazenda.

Ainda no aeroporto, Johnson declarou que era "muito agradável ver tantos rostos amigos e familiares", acrescentando estar certo de que os Embaixadores latino-americanos e suas esposas "recordarão por muito tempo esta recepção ao estilo texano".

As festividades do Dia da Independência serão iniciadas às 11 horas de hoje, com o hasteamento da bandeira dos EUA e uma salva de 21 tiros de canhão de saudação ao Presidente.

### DIA DE ALEGRIA



Johnson, acompanhado de 40 embaixadores latinos e suas mulheres, embarca na Base Aérea de Andrews rumo ao Texas, para as celebrações do 4 de julho

## Irmão de Sirhan sofre atentado

Pasadena, Califórnia (AFP-JB) — Saidallah Bishara Sirhan, irmão do assassino do Senador Robert Kennedy, escapou ileso de um atentado que sofreu às 4h30m na rodovia que une Pasadena a Los Angeles, em que foram disparados oito tiros contra seu carro.

Saidallah Sirhan disse que evitou as balas graças a um rápido movimento para trás, pois "se continuasse dirigindo na posição normal as balas teriam atingido seu 'peçoço'". Imediatamente depois do atentado o carro Chevrolet, e uma camioneta Volk, utilizada pelos atacantes, conseguiram escapar. Saidallah compareceu ao posto policial nas proximidades para informar as autoridades.

O irmão de Sirhan Bishara Sirhan declarou que tinha ido a Los Angeles para encontrar-se com um amigo escritor, o que não foi possível. O domicílio da família Sirhan está sob vigilância da Polícia desde o assassinato do Senador Kennedy.

### O MAIS VELHO

Saidallah tem 35 anos de idade e é o mais velho da família. É também o único que tomou medidas para se tornar um cidadão americano. Sua profissão é de pintor de paredes, mas tem andado sem trabalho e por isso já pintou por três vezes o interior e o exterior da casa da família, agora severamente vigiada pela Polícia.

Sua naturalização está na dependência de um caso ainda impreso, no qual ele é acusado de utilizar narcóticos.

Neste ano, como nos anteriores, a Nação aguarda ansiosamente os novos recordes de morte por ocasião do longo feriado de fim-de-semana. Os totalizadores marcarão todos os desastres automobilísticos ocorridos desde o Dia da Independência, hoje, até domingo à meia-noite.

Ao que tudo indica, este 4 de Julho de 1968 baterá todos os recordes dos últimos anos.

### CONVERSACOES

Apesar de não se ter registrado qualquer progresso nas conversações entre Washington e Hanói, que se desenvolveram em Paris, poucos duvidam de que as primeiras tentativas para se chegar à paz não sejam tomadas dentro em breve.

Há contatos esperanças também, de que os Estados Unidos e a União Soviética, ao negociarem um corte nos armamentos nucleares, possam estar levando o mundo para bem longe do desastre atômico.

Até o momento, mesmo com a colaboração maligna de um verão bem quente, os distúrbios raciais e as violências parecem estar em recesso.

O que está causando apreensões, de fato, é o que possa ocorrer em Lake Geneva, Wisconsin, o ano passado invadida por milhares de jovens malfetores que literalmente viraram a cidade de cabeça para baixo, em três noites de alvoroço.

Neste ano, as autoridades de Lake Geneva advertiram os hippies que poderão se meter em sérias encrencas se repetirem seus desatinos. Foram fixados cartazes que anunciam as penalidades para as violações da lei: uso de drogas, lições em lugares públicos, e reuniões ilegais, tudo será punido com duzentos dólares de multa.

Será que a medida será bastante para evitar os distúrbios em Lake Geneva? Ninguém sabe, mas os seus cidadãos conservam os dedos cruzados.

# Hanói exorta povo americano a apoiar negociações de paz

Paris (AFP-UPI-JB) — Para espanto do Corpo Diplomático em Paris, o principal negociador norte-vietnamita em Hanói, Xuan Thuy, invocou o 4 de Julho para fazer um apelo direto à opinião pública norte-americana, no sentido de apoiar a posição do Vietnã do Norte na conferência de paz.

Em homenagem à data, o Governo de Hanói libertou três prisioneiros americanos, notícia oficialmente anunciada por Thuy durante a 11.ª sessão das conversações oficiais, a que interveio um agradecimento público do Departamento de Estado de quem se espera, talvez, um gesto recíproco.

### MENSAGEM

"Amanhã, 4 de julho, é Dia da Independência dos Estados Unidos e peço a todos os nossos amigos que transmitam ao povo americano as ideias expressas pelo representante de Hanói nas conversações com o delegado dos Estados Unidos" — disse Xuan Thuy à imprensa.

Depois de acusar os Estados Unidos de agirem contrariamente à Declaração

de Independência, Xuan Thuy pediu à imprensa que transmitisse ao povo americano as teses defendidas pelo Governo de Hanói em Paris.

"Nós nos opomos firmemente à posição de agressor e belicista dos Estados Unidos, mas conservamos nossa amizade pelo povo norte-americano. Desejamos que ele possa ver o fim desta guerra, dirigida por seu Governo; a qual envia seus melhores filhos, e que é uma guerra financeiramente muito dispendiosa para o Governo americano" — disse Thuy, e citou textos da Declaração da Independência americana, dos discursos de Lincoln e das declarações de líderes pacifistas.

Le Duc Tho, seu assessor principal e sétimo na hierarquia do Politburo norte-vietnamita, encontra-se em Hanói para consultas.

### A BOA NOVA

A 11.ª reunião das conversações oficiais começou às 10h30m, prolongando-se por três horas. Harriman agradeceu a Xuan Thuy pela boa notícia da libertação dos presos, embora advertido de que

marines, acampada na província de Quang Nam, ao sul de Da Nang. Três americanos ficaram feridos.

Na província de Quang Ngai, helicópteros de combate atacaram grupos guerrilheiros e mataram 18 soldados. Terroristas americanos da escotilha dispararam foguetes contra os atacantes, localizados em posições entre Vinh My e Long Xuyen.

Caças bombardeiros e as superfortalezas B-52 se empenharam num dos ataques mais devastadores contra a planície sul do Vietnã do Norte, perdendo dois aviões, enquanto o Vietcong intensificava seus bombardeios nas províncias setentrionais do Vietnã do Sul, no Pia-nalto e nos arredores de Saigon.

Mais de 20 granadas de morteiros caíram sobre as posições da 1.ª Divisão de

Can Tho e Saigon (AFP-UPI-JB) — Franco-atiradores abriram fogo contra o helicóptero que conduzia o Secretário de Agricultura dos Estados Unidos, Orville Freeman, para uma aldeia do Delta do Mekong, mas não conseguiram atingi-lo. Dois helicópteros americanos da escotilha dispararam foguetes contra os atacantes, localizados em posições entre Vinh My e Long Xuyen.

Caças bombardeiros e as superfortalezas B-52 se empenharam num dos ataques mais devastadores contra a planície sul do Vietnã do Norte, perdendo dois aviões, enquanto o Vietcong intensificava seus bombardeios nas províncias setentrionais do Vietnã do Sul, no Pia-nalto e nos arredores de Saigon.

Mais de 20 granadas de morteiros caíram sobre as posições da 1.ª Divisão de

Phnom Penh — Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — O Governo do Camboja acusou os Estados Unidos de genocídio e pediu a intervenção da Comissão Internacional de Controle para pôr fim a ações tais como a que ocorreu sábado, quando helicópteros americanos metram um grupo de camponeses nos arrozais cambojanos, matando 12 e ferindo 4.

A declaração de Phnom Penh denuncia "os crimes de barbárie inaudita per-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

## Orville Freeman vê o fogo de perto

marines, acampada na província de Quang Nam, ao sul de Da Nang. Três americanos ficaram feridos.

Na província de Quang Ngai, helicópteros de combate atacaram grupos guerrilheiros e mataram 18 soldados. Terroristas americanos da escotilha dispararam foguetes contra os atacantes, localizados em posições entre Vinh My e Long Xuyen.

Caças bombardeiros e as superfortalezas B-52 se empenharam num dos ataques mais devastadores contra a planície sul do Vietnã do Norte, perdendo dois aviões, enquanto o Vietcong intensificava seus bombardeios nas províncias setentrionais do Vietnã do Sul, no Pia-nalto e nos arredores de Saigon.

Mais de 20 granadas de morteiros caíram sobre as posições da 1.ª Divisão de

Can Tho e Saigon (AFP-UPI-JB) — Franco-atiradores abriram fogo contra o helicóptero que conduzia o Secretário de Agricultura dos Estados Unidos, Orville Freeman, para uma aldeia do Delta do Mekong, mas não conseguiram atingi-lo. Dois helicópteros americanos da escotilha dispararam foguetes contra os atacantes, localizados em posições entre Vinh My e Long Xuyen.

Caças bombardeiros e as superfortalezas B-52 se empenharam num dos ataques mais devastadores contra a planície sul do Vietnã do Norte, perdendo dois aviões, enquanto o Vietcong intensificava seus bombardeios nas províncias setentrionais do Vietnã do Sul, no Pia-nalto e nos arredores de Saigon.

Mais de 20 granadas de morteiros caíram sobre as posições da 1.ª Divisão de

Phnom Penh — Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — O Governo do Camboja acusou os Estados Unidos de genocídio e pediu a intervenção da Comissão Internacional de Controle para pôr fim a ações tais como a que ocorreu sábado, quando helicópteros americanos metram um grupo de camponeses nos arrozais cambojanos, matando 12 e ferindo 4.

A declaração de Phnom Penh denuncia "os crimes de barbárie inaudita per-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou energicamente contra o projeto da Tailândia e Coreia do Sul de enviar mais tropas de re-

petrado pela aviação norte-americana em território cambojano" e exorta a opinião pública cambojana a condenar os Estados Unidos por esta ação.

PROTESTO

Em despacho da agência de notícias do Vietnã do Norte, captado em Hong-Kong, o Vietcong protestou



## Americanos e russos prometem ao mundo manter paz atômica

The Economist

"Se há um desejo de ambos os lados, estou convencido de que poderemos avançar superando as animosidades". Assim falou o Presidente Johnson, aplaudindo a ratificação de um convênio consular, há muito esperada, entre os Estados Unidos e a Rússia. Johnson estaria de se encontrar com Kossigin antes de deixar a Presidência em janeiro, e mostrou-se satisfeito diante deste pequeno passo para melhorar as relações entre as duas superpotências. Se há desejo do outro lado, ele não foi ainda expressado pelos russos. A resposta da Rádio Moscou às observações do Presidente Johnson foi declarar que os Estados Unidos estavam atrás "inclusive de seus aliados" na melhoria de relações com a Rússia.

Todavia, estes intercâmbios se seguiram da conclusão com êxito da operação conjunta Russo-Americana, a mais visível, que o mundo da diplomacia testemunhou desde a guerra — a reunião de uma impressionante maioria nas Nações Unidas que apela a todas as nações possíveis para assinarem o acordo prometido sobre não proliferação nuclear. Na semana passada, os americanos e os russos ombro a ombro com os britânicos, no Conselho de Segurança, usando palavras idênticas, asseguraram que eles ajudarão qualquer Estado não nuclear que for vítima de um ataque nuclear.

### OS CHINESES

O significado disso é claro para os chineses, e para seus amigos mais declarados em tais locais como Albânia e Argélia. Pequim chama o tratado de não proliferação de "fraude tramada conjuntamente pelos Estados Unidos e pela União Soviética" e de complot anti-chinês. Descreve as garantias contra a agressão como um meio de transformar as outras nações em "protetores" docéis e de promover o "cêrco" da China, ao se fornecer à Índia "um guarda-chuva nuclear". Para preservar a simplicidade plausível deste quadro, Pequim é forçada a ignorar o fato de que a Índia rejeitou as garantias e recusou sua adesão ao tratado — principalmente porque deixaria a potência nuclear da China sem contestação.

Há duas outras falhas no quadro de Pequim sobre a conspiração russo-americana para impor uma hegemonia dual do mundo, mantendo-se outras nações fora do clube nuclear. A maioria predominância em artefatos nucleares das duas nações é um fato estabelecido, não um resultado em potencial do funcionamento do tratado. Nem a China nem a França — que é a única a embarcar nos testes completos de bombas H e pode não obter seus mísseis operacionais até 1970 — podem supor que a rejeição do tratado as ajudará a se nivelarem com os dois grandes. Este tratado não foi imposto aos países não nucleares. Foi formulado como resposta a persistentes exigências.

### A HISTÓRIA

O mundo não tem memória tão curta a ponto de esquecer como, desde a famosa "resolução irlandesa" de 1961, as grandes maiorias da Assembleia da ONU exigem anualmente uma rápida conclusão de um tratado para evitar a disseminação de armas nucleares. Mesmo quando a Conferência de Desarmamento de Genebra iniciou em 1965 a focalizar suas atenções em tal acordo, a maioria dos delegados estava impaciente para ver os americanos e russos superarem suas diferenças e oferecerem uma proposta conjunta. Para uma completa redação conjunta do tratado tiveram de esperar até janeiro deste ano. Enquanto esperavam, e particularmente quando começava a parecer que aquilo que esperavam estava chegando, as dúvidas específicas e as reservas das várias partes muito naturalmente tiveram maior proeminência do que a ênfase no interesse comum em simplesmente evitar a proliferação nuclear. Mas o interesse nesta ênfase ainda existe.

Certamente o debate na Assembleia trouxe mais uma vez a ampla exigência de que as superpotências deveriam evitar sua própria "disseminação vertical" de armamentos. O Presidente Johnson sabia disso, não pela primeira vez, no seu discurso de Glassboro, em 14 de junho de 1967, quando afirmou: "As nações que pedem a regulamentação de armamentos nucleares, em troca, exigem que as duas grandes potências promovam a desescalada da corrida às armas. Merecem uma resposta." Na Assembleia da ONU em 12 de junho, ele enfatizou que as nações não nucleares tinham o direito de obter garantias de que os Estados Unidos e a Rússia desistariam na corrida às armas, e outra vez expressou um premente desejo de conversações com a Rússia sobre a limitação tanto ofensiva como defensiva dos sistemas nucleares. E é relevante que Humphrey tenha ultimamente pedido a "diminuição mútua de efetivos na Europa".

### OS SOVIÉTICOS

Os russos responderam sem entusiasmo. O discurso de Glassboro, com o apelo direto à cooperação russo-americana de todos os tipos, foi friamente recebido em Moscou. Noticiando a peroração de Johnson na Assembleia da ONU, a imprensa soviética deliberadamente omitiu seu pedido para a limitação de armas nucleares. O Isvestia queixou-se de que "Washington aproveitava a ocasião para posar de amante da paz".

Alguns presumíveis motivos russos para permanecerem tão tímidos são agora familiares. Não querem convidar mais ataques chineses de estarem em contato com os Estados Unidos. Temem parecer muito amistosos com os americanos enquanto a guerra do Vietnã continua. Mas outros motivos têm parte proeminente em seus raciocínios. Nunca pareceram muito ansiosos para levarem os EUA a um tratado sobre antibalísticos, presumivelmente os generais insistem que devem ter alguns antimísseis, e a posição de Kossigin é muito fraca para dizer não aos generais.

As possibilidades de uma concordância de Moscou para discutir a limitação de mísseis podem se reduzir ainda mais pelas recentes indicações de que os americanos calcularam que o progresso dos russos neste sentido seja por etapas, e de que a Casa Branca discretamente encoraja o Senado a diminuir o fluxo de dinheiro para o projeto dos ABM (antibalísticos). Os russos podem estar preocupados, neste ano de inquietação da juventude, com os problemas de manutenção de disciplina interna se uma sensação de distensão internacional penetrar profundamente na URSS. Estão certamente preocupados com os riscos de relaxamento ideológico de Praga, espalhando-se pela Europa Oriental: os Estados Unidos fizeram aos tchecos um gesto simpático na semana passada com sua oferta de libertar fundos oficiais há muito tempo bloqueados. E por certo os russos estão cada vez mais preocupados com Herr Ulbricht.

Deixando a Alemanha Oriental restringir o acesso de Berlim, eles pensaram em dar novo aperto no exército em definhamento, mas, como Herr Rainer Barzel deixou bem claro na Alemanha Ocidental, eles capacitaram aos oponentes do tratado de não proliferação em Bonn a reabertura da questão da adesão alemã a ele. Argumentam agora alguns alemães que seria perigoso fazer um novo acordo internacional com governos que os violam. O único pensamento de esperança a ser extraído deste triste negócio é que ele pode servir como oportuno lembrete a Moscou que esse tratado, embora seja aberto às adesões em uma semana, exigirá muito esforço para ser eficiente. Kuznetsov poderá ter seu recente trabalho em Nova Iorque anulado se os russos não apresentarem um papel inteligente nos próximos meses, talvez anos, para a coleta de assinaturas e ratificações e também para fornecer garantias essenciais à Agência Internacional de Energia Atômica. Do tratado de proibição de testes em 1963, os russos tiveram de fazer uma série de acordos com os EUA: o tratado de não proliferação é a última peça deste avanço. Mas Kossigin sabe que, se deseja realmente um mundo estável, distinto do selvagem perigoso que alguns marxistas em Moscou ainda pregam, terá de trabalhar por ele em acordo com os Estados Unidos. Os moderados na Rússia podem ver seus interesses nacionais com nitidez, e ainda se movimentam no caminho certo.

# França prepara-se para testar sua bomba H

## Washington procura limitação das armas

William Beecher  
do New York Times

Washington — Os funcionários do Governo norte-americano estão ansiosos pelo início das conversações com a União Soviética a respeito da limitação de armamentos, o mais cedo possível, porque esperam influenciar importantes decisões militares que estão por ser tomadas pelos líderes soviéticos.

Segundo esses funcionários, os soviéticos terminaram recentemente, com êxito, os testes de foguetes intercontinentais balísticos aperfeiçoados e alguns líderes militares da URSS querem passar à fabricação, o que permitiria que comessem a entrar em uso dentro de uns seis meses.

A consequência disso, acrescentam, seria colocar o número de foguetes intercontinentais soviéticos de base terrestre bem à frente da quantidade existente nos Estados Unidos. O aumento provocaria sem dúvida pressões sobre Washington para que aceite o desafio e aumente novamente a força estratégica dos Estados Unidos.

Os analistas norte-americanos sugerem que uma decisão súbita de construir os novos foguetes, durante as conversações, tenderia a lançar dúvidas quanto à veracidade do interesse soviético em desarmamento. A fabricação poderia ser adiada enquanto se realizam os entendimentos, disse-ram eles, e talvez abandonada caso se chegue a um acordo.

Alguns estrategistas destacados, do Pentágono como do Departamento de Estado, acham que pode haver um acordo, mas somente se parecer claramente adequado aos interes-

ses próprios das duas superpotências. Duas possibilidades são sugeridas:

O número ou a capacidade de carga bruta dos foguetes balísticos intercontinentais poderia ser congelado ao nível existente à época do acordo, mas isso não impediria aperfeiçoamentos tecnológicos sobre alguns aspectos, como a direção acurada das armas.

As duas potências poderiam completar sistemas limitados de defesa antifoguetes que não dariam proteção integral contra um ataque total do outro lado, mas sim contra o lançamento acidental de um pequeno número de mísseis ou um ataque em grande escala por uma das pequenas potências nucleares, China, França ou Grã-Bretanha.

O Presidente Johnson apresentou à União Soviética, há um ano e meio, uma proposta de limitação de sistemas defensivos antifoguetes. Os soviéticos haviam começado a instalar defesa antimísseis em volta de Moscou, destinadas a proteger boa parte da União Soviética Ocidental, e os Estados Unidos estudavam a possibilidade de fazer o mesmo.

Ao mesmo tempo, o Governo Johnson não estava muito preocupado com o crescente número de foguetes soviéticos, achando que se os soviéticos dispusessem do suficiente para destruir 900 dos mil foguetes minuetam em ataque de surpresa, os Estados Unidos poderiam ainda assim destruir boa parte da União Soviética com os 656 mísseis Polaris, protegidos pelo oceano.

Papeete (Taiti) e Paris (AFP-UIP-JB) — Ignorando os protestos de vários países, a França anunciou ontem a realização de cinco provas nucleares, amanhã, no Pacífico Sul, a 1.200 quilômetros do arquipélago de Papeete, iniciando a campanha de verão que culminará em fins de agosto, com a explosão de sua primeira bomba termoneuclear (bomba H), o que a elevará à categoria de quinta potência a possuir o engenho, juntamente com os Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e a China Comunista.

As unidades navais francesas da força Alfa já se encontram no centro de operações, e as autoridades advertiram que a navegação aérea e marítima devem ser suspensa, a partir de zero hora de amanhã numa zona de 1.600 quilômetros de diâmetro, a partir de Mururoa, centro experimental situado cerca de 1.000 quilômetros ao Sudeste de Papeete.

### DUAS ETAPAS

O Ministério da Defesa da França não prestou qualquer informação a respeito, mas fontes categorizadas disseram que o programa de provas de verão deste ano compreenderá duas etapas. Na primeira, serão detonados engenhos de potência fraca a regular, a fim de testar as diferentes instalações e verificar o comportamento das armas nucleares táticas.

Na segunda fase, será testada a primeira carga nuclear dos MSBS (projéteis mar-solo-balístico-estratégicos) que constituirão o equipamento do submarino atômico francês Le Redoutable, e o ensaio de uma bomba H. O submarino entrará em funcionamento em 1970 e será equipado com 16 projéteis MSBS, cuja potência de cargas nucleares é de 500 quilotons —

30 vezes mais poderosos que a bomba que destruiu Hiroxima.

### EXITO

O anúncio antecipado das provas revela que o Governo francês obteve êxito na superação dos problemas técnicos de confecção da bomba de hidrogênio. E, ao mesmo tempo, significa a determinação de continuar a não reconhecer validade ao acordo internacional de 1963, que proíbe as provas nucleares na atmosfera. A França também se recusou a firmar o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, há três dias assinado em Washington, Londres e Moscou.

As provas da primeira bomba H francesa deverão ter começado em junho deste ano, segundo programação estabelecida há meses. Em 1966 e fins de 1967, a França experimentou, com êxito, pequenos "detonadores" para a bomba termoneuclear.

### REAÇÃO EM PAPEETE

Os muros e paredes de Papeete estão cobertos de inscrições contra as provas francesas. Ao pichar a frase "Non la bombe" ("bomba não!"), os habitantes do arquipélago demonstram o temor ante a possibilidade de nova contaminação de seus barcos de pesca e da atmosfera, tal como ocorreu nas experiências anteriores.

Alegando que as precipitações radioativas serão evitadas — diante das medidas de precaução adotadas — o Governo francês não tomou conhecimento dos protestos formulados pelo Japão, Austrália, Nova Zelândia, e os países latino-americanos.

## Nações não atômicas vão exercer pressão

Genebra (UPI-JB) — Os países que se recusaram a assinar o Tratado de Não Proliferação Nuclear — entre eles o Brasil — exercerão forte pressão para que os Estados Unidos e a União Soviética comecem a reduzir seus estoques nucleares, logo que sejam reiniciadas as negociações da Conferência de Desarmamento dos 17 países, a partir do próximo dia 16, em Genebra.

Os chefes das delegações norte-americanas e soviéticas, respectivamente William C. Foster e Alexei A. Roschin, chegaram a Genebra poucos dias antes da abertura dos trabalhos.

## Israel só assinará acordo após debates

Jerusalém (AFP-UIP-JB) — Israel não firmará o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares antes de acompanhar as deliberações da Conferência de Genebra dos países não nucleares, em agosto, e de estudar as garantias de segurança específicas aos pequenos países informaram fontes fidedignas em Jerusalém.

Círculos diplomáticos israelenses informaram não terem sido bem acolhidas as propostas apresentadas pelo Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossigin sobre a redução de tensões no Oriente Médio como parte de uma limitação mundial da corrida armamentista.

O Premier soviético, em sua proposta de nove pontos, sugere

balhos, a fim de acertar suas posições.

Os Estados Unidos mostram-se interessados em discutir a cessação do aumento da produção de combustível nuclear para armas atômicas, assim como a suspensão da produção de mísseis, tanto ofensivos quanto defensivos.

A URSS, entretanto, continua a rejeitar qualquer forma de inspeção, elemento considerado necessário pelos EUA como maneira de garantir os acordos. Para os soviéticos, caso a produção de mísseis fosse sustada, os americanos ficariam em vantagem numérica.

rii haver a necessidade de se chegar a um acordo sobre o desarmamento regional no Oriente Médio.

Ao fazer menção a uma "agressão israelense" e ao estipular a retirada israelense dos territórios árabes ocupados na guerra de junho do ano passado, no entanto, Kossigin deu a entender que a União Soviética não adotou a respeito uma atitude imparcial, afirmava-se em círculos de Jerusalém.

Segundo os informantes há nas declarações de Kossigin a ameaça implícita de continuar fornecendo armas aos países árabes caso Israel não se retire dos territórios ocupados.

# CARTÃO AZUL para seu cheque

INTRANSFERÍVEL		VIDE VERSO
BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.		
<b>CARTÃO AZUL</b>		
PARA CHEQUE		
CARTÃO N.º	VÁLIDO ATÉ	CONTA N.º

## um novo serviço do Banco Mercantil de São Paulo

É muito mais do que um cartão de crédito. É dinheiro no bolso. E é livre de taxas ou comissões, tanto para quem paga, como para quem recebe. Informe-se na Matriz ou em uma das 217 Agências do Mercantil de São Paulo, sobre este novo serviço.



**BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.**  
— o mais alto padrão de serviços







## Submarinos se chocam em segredo

Norfolk (AFP-JB) — Um submarino americano e outro soviético chocaram-se há meses, sem maiores consequências, segundo revelou o jornalista especializado do jornal *Norfolk Ledger Star* e disse que não se pode excluir a possibilidade de um fato idêntico ter ocorrido com o submarino americano *Scorpion*, há dias desaparecido, depois de uma missão secreta no Mediterrâneo.

## Plaza fala com oposição argentina

Buenos Aires e Washington (AFP-UI-JB) — Quebrando o programa oficial de sua visita à Argentina, o Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza, compareceu a uma reunião de que participaram os líderes dos Partidos dissolvidos pelo regime do Presidente Juan Carlos Onganía, ex-Ministros e, inclusive, o ex-Presidente Eugênio Aramburu.

## Avião cai e mata 7 homens e 8 cavalos

Londres (UPI-JB) — Oito cavalos de corrida e sete pessoas morreram quando um bimotor de carga se espantou contra dois aparelhos *Trident*, contra o aeroporto de Heathrow. O bimotor partiu-se em dois, caindo a 50 metros da parte principal.

## Descoberto ascendente do homem

Atlanta (UPI-JB) — O Professor Elwyn Simons, da Universidade de Yale, revelou que uma bem preservada mandíbula descoberta na Índia pertence a "uma nova espécie de gigantopithecus" e tem de cinco a dez mil milhões de anos, em contraposição com o fóssil mais antigo achado pelo homem na África, que tinha dois milhões de anos.

## LONDRINA INAUGURA MODERNA CENTRAL TELEFÔNICA "CROSSBAR PENTAONTA"



Com a presença do Ministro das Comunicações, Prof. Carlos Furtado de St. Mas, e do Governador do Paraná, Dr. Paulo Pimentel, Londrina inaugurará, sábado próximo, dia 6, às 15 horas, moderna central telefônica automática, com 7.000 terminais. O equipamento "Crossbar Pentaconta", é de fabricação nacional da Standard Elétrica S/A. O empreendimento, que corrobora o incessante progresso de Londrina, se deve à capacidade e ao idealismo dos diretores do Serviço de Comunicações Telefônicas de Londrina, SERCOMTEL. Na foto, um aspecto da nova estação telefônica de Londrina

## Uruguai prende 500 bancários e desconta salário de grevistas

Montevideu — Paris (AFP-UI-JB) — Cerca de 500 bancários foram detidos ontem à noite pelo Exército uruguayo e o Governo anunciou que os empregados em organismos estatais que aderiram à greve sofreram desconto salarial equivalente a três dias de trabalho, sem prejuízo das sanções previstas no Código Militar. São as primeiras medidas de represália à parede de 24 horas que paralisou terça-feira o Uruguai, embora ontem trabalhadores e funcionários públicos voltassem às suas atividades.

Antes de serem rodados, os jornais de ontem foram examinados pela Polícia, para impedir que saísse qualquer notícia sobre a greve. O Governo anunciou que o fato só foi registrado em relação às edições de ontem, mas, de fato, dentro das disposições do estado de sítio, os jornais estão rigorosamente proibidos de publicar matérias sobre a situação nacional que contrariem os interesses governamentais.

A despeito da intensa mobilização policial-militar, ocorreram atos de terrorismo, durante a greve. Uma das centrais telefônicas de Montevideu foi sabotada, prejudicando em grande parte as comunicações. Seis mecânicos, responsabilizados pelas autoridades como autores do boicote, foram afastados e entregues à Justiça Militar.

Uma agência do Banco de Londres, na zona residencial de Pocitos, foi atacada por um grupo de desconhecidos, que lançaram três coquetéis molotov contra o edifício, provocando danos na fachada, sem que houvesse vítimas.

Na madrugada de ontem, o jornal governista *Primera Hora* foi parcialmente incendiado.

### CAUSAS DA CRISE

O vespertino francês *Le Monde* afirmou ontem que a causa profunda da atual crise uruguaia reside em que os dois produtos sobre os quais o Uruguai havia construído sua prosperidade, após a Segunda Guerra Mundial — a carne e a lã — "já não são vendidos como antes".

Em editorial de primeira página intitulado *Prova de Força*, o importante jornal diz que o Uruguai enfrenta o problema de "uma espécie de empresa familiar mal adaptada à concorrência moderna". Conclui acrescentando que "o que provoca o mal-estar social é uma grave crise econômica, responsável pelo abaixamento do nível de vida da maioria da população e pela exacerbação de paixões políticas contraditórias".

## Avião americano liberado pelos russos volta bem

Base Aérea de Yokota, Japão e Washington (AFP-UI-JB) — O jato fretado pelo Departamento de Defesa dos EUA, interceptado pelos Migs e obrigado a um pouso forçado na base russa de Ilurup nas Ilhas Curilas, chegou sem maiores problemas à base americana de Yokota (Japão), tendo os 214 soldados viajado nove horas depois para o Vietnã.

O Comandante do DC-8 da Seaboard World Airlines, Capitão Joseph Tosolini, disse que os aviões russos dispararam rajadas de metralhadora contra seu aparelho e afirmou que não tinha violado o espaço aéreo soviético. Robert McCloskey, porta-voz do Departamento de Estado, reconheceu oficialmente a violação do espaço aéreo da URSS e considerou o assunto arquivado.

### CONTRADIÇÕES

Os 231 passageiros a bordo do avião chegaram de bom humor à base americana no Japão, a 50 quilômetros de Tóquio. Familiares dos soldados já os esperavam na base aérea. Joseph Tosolini, o comandante da aeronave, disse que "assinou uma declaração em que confessava ter violado o espaço aéreo russo apenas para obter seu aparelho de volta". Informou ainda que "não recebeu a mensagem de uma torre de controle do Japão, de que estava penetrando em céu russo". Reclamou do interrogatório a que foi submetido e das condições e alimentação da tropa "pois tiveram de dormir no avião".

Já o soldado Hutton Nathaniel afirmou que "os russos nos manifestaram muita amizade. Os membros da tripulação foram interrogados mas ninguém nos molestou".

### O RELATO

Hutton Nathaniel diz que "às quatro horas da madrugada os membros da tripulação nos advertiram de que deveríamos aterrar em território soviético. Compreendemos logo que se tratava de algo sério e vimos cinco Migs, alguns efetuando disparos de advertência".

O Comandante Tosolini diz que antes de descer deu um giro para verificar as condições de pouso da pista de um quilômetro e meio, revestida de cimento, "mas dois aparelhos Migs apareceram em minha frente, para advertir que era melhor descer logo".

Tosolini disse que nenhum avião norte-americano ocorreu em seu auxílio nem recebeu nenhuma advertência da base americana sobre a violação de espaço aéreo. Informou que os russos lhe apresentaram uma primeira nota de confissão muito dura que foi repelida. "Neguei-me a assinar a primeira nota, que foi substituída por outra redigida em termos mais suaves".

## Banco da França eleva sua taxa de desconto para 5%

Paris (AFP-UI-JB) — O Governo do Presidente Charles De Gaulle decidiu ontem elevar de 3,5 para 5 por cento a taxa de desconto do Banco da França, para proteger o franco contra a desvalorização, ao mesmo tempo em que anunciava que o país perderá um quarto de suas reservas em ouro e divisas durante a crise de maio-junho.

Antes mesmo da notícia oficial de elevação da taxa de desconto, decidida durante reunião de Gabinete presidida por De Gaulle, as cotizações das ações francesas sofreram uma baixa sensível na abertura da Bolsa de Paris. O ouro teve uma alta e os valores estrangeiros continuaram firmes.

### IGUALDADE DE CONDIÇÕES

Ao término da reunião de Gabinete — a primeira depois da vitória dos degaullistas nas urnas — que durou duas horas, o Ministro de Informações, Yves Guena, anunciou a elevação da taxa de desconto, e justificou a medida dizendo que tinha por objetivo igualar as condições de crédito da França às vigentes em outros países.

A taxa de desconto do Banco da França era uma das mais baixas do mundo e só foi aumentada para 5 por cento em 1937, quando o país começou a retirar o excesso de dinheiro deixado pela inflação que se seguiu à crise de 29, e novamente em 1957, sob os efeitos da guerra da Argélia.

A elevação da taxa, além de proteger o franco, aumentará os juros para empréstimos, detendo, desta forma, os gastos inflacionários da indústria. A medida, segundo o Ministro

Guena, oferece maiores lucros aos empresários franceses e atrai o capital estrangeiro.

### PERDA

Disse também Guena que a França perdeu US\$ 1.884 milhões de suas reservas de ouro e divisas durante os meses de maio e junho, apesar do restabelecimento do controle de câmbios. Em fins de abril as reservas francesas eram de US\$ 6.220 milhões.

A cifra oficial das reservas não diminuiu nas mesmas proporções, porque a França utilizou todos os meios incondicionais de que dispunha junto ao Fundo Monetário Internacional. O Governo considerou que esta perda de divisas era inevitável, em virtude da crise, mas acredita que tenha sido agravada pelos rumores incontrollados sobre a desvalorização do franco.

O derrame de divisas aumentou na medida que os dias iam passando e que o Banco da França começava a vender suas reservas. Justamente para deter este derrame, o Governo decidiu aumentar a taxa de desconto, que passou assim do nível mais baixo ao nível mais alto das taxas em vigor nos seis países do Mercado Comum Europeu.

O Governo adotará também novos impostos, que somarão um total de US\$ 500 milhões, para ajudar a cobrir os gastos da República que aumentaram em US\$ 1,5 milhão, em consequência das greves e dos aumentos salariais.

O Ministro de Informações explicou que o imposto representará cerca de US\$ 10 para cada francês, mas que não influirá nos preços, nem recairá sobre os cidadãos que recebem pequenas rendas.

## Pompidou pode suceder De Gaulle

Paris (AFP-UI-JB) — O Presidente De Gaulle anunciou ontem que não reorganizará o Governo antes da reabertura da Assembleia Nacional, ao mesmo tempo que aumentavam os rumores sobre a demissão de Georges Pompidou da chefia do Gabinete, segundo planos do General, que pretende encurtar seu mandato e lançar o Primeiro-Ministro como seu candidato natural.

Fontes bem informadas revelaram que se Pompidou deixar a chefia do Governo será provavelmente substituído por Jacques Chaban-Delmas, que presidiu a Assembleia Nacional durante os últimos 10 anos. Pompidou seria deslocado então para a presidência da Assembleia.

### AMPLIAÇÃO

Ao término de uma reunião ministerial, o Ministro de Informações, Yves Guena, declarou que o Presidente havia dito que "a Assembleia Nacional não se tenha reunido e eleito seu Presidente, sua Mesa e suas Comissões, não se deve pensar em uma mudança de Governo. O Governo é o que é. Trabalha e desempenha suas funções".

O General afirmou também que a esmagadora maioria degaullista nas eleições legislativas da semana passada revelaram a confiança do país nas instituições da República, tanto em sua natureza, como em seu funcionamento, assim como a sua decisão de eleger um Parlamento que apoie maciçamente a política do chefe de Estado e seu Governo.

O adiamento da renúncia regulamentar do Gabinete, sem precedentes nos anos da V República, foi interpretado por numerosos observadores como indicio do desejo de De Gaulle de dar aos deputados da oposição a oportunidade de demonstrar se são realmente partidários da ampliação política do Governo, que reclamaram durante a campanha eleitoral.

## Bomba de plástico explode em Paris

Paris (AFP-UI-JB) — A Polícia de Paris ainda não conseguiu identificar nenhuma pista a respeito da explosão de uma bomba de plástico na Maison Dior, perto da Avenida Campos Elísios, ocorrida na madrugada de ontem.

Não foram descobertos os autores do atentado nem os motivos que os levaram a colocar a bomba na casa de modas. O único indicio deixado no local foi um detonador.

A bomba de potência média destruiu janelas e vitrinas dos dois primeiros andares e a

entrada do prédio, mas não atingiu nenhum edifício vizinho, nem deixou vítimas. Também não foi danificada a coleção de modelos de outono e inverno que está em fase de preparação.

Horas depois da explosão, um grupo de operários já havia começado a reparar os danos e policiais vasculhavam a residência, tentando encontrar testemunhas. Apenas dois motoristas de táxi afirmaram ter ouvido a explosão a várias quadras da loja.

## BNH autoriza funcionamento de Associações de Poupança e Empréstimo

As Associações de Poupança e Empréstimo (APE) são sociedades do tipo mútuo e instituições financeiras privadas de propriedade comum dos seus depositantes associados. Integram o sistema financeiro do Banco Nacional da Habitação e sua finalidade é captar, incentivar e disseminar a poupança, a economia individual e facilitar a aquisição da casa própria a seus Associados. As APE são de âmbito regional e quatro já foram autorizadas a funcionar pelo BNH, na Guanabara. Morada, já inaugurada, Apex, Cofrelar e Solar.

### DEPÓSITO INICIAL

Qualquer pessoa pode abrir uma Caderneta de Poupança com um depósito inicial mínimo de 15 cruzeiros novos. Os depósitos subsequentes não têm data certa para serem efetuados. O portador da Caderneta faz seus depósitos quando quiser e com a importância que quiser.

Da mesma forma é a movimentação da conta, com retiradas livres, qualquer dia, sem aviso prévio e com um simples lançamento na Caderneta, que fica em poder de cada Associado. Não

há necessidade de cheque para fazer retiradas.

### SÓ PESSOAS FÍSICAS

É vedado a pessoas jurídicas serem titulares de CADERNETA DE POUPANÇA. Só pessoas físicas podem abrir uma Caderneta e efetuar depósitos e são essas pessoas que são os verdadeiros donos da Associação de Poupança e Empréstimo, que é propriedade comum dos seus Associados-depositantes.

Um chefe-de-família pode abrir uma Caderneta de Poupança tanto em seu nome, como em nome de sua esposa ou de seus filhos.

### DIVIDENDOS

Os depósitos em Caderneta de Poupança não rendem juros mas dividendos e correção monetária. Os depositantes-associados participam dos lucros de sua Associação de Poupança e Empréstimo, mediante rateio proporcional ao montante dos seus depósitos individuais, que são garantidos por seguro e pelo BNH.

Os dividendos são lucros gerados por aplicações específicas já previstas pelo Banco Nacional da Habitação e tanto os dividendos como os depósitos corrigidos trimestralmente (correção monetária) são isentos de imposto de renda.

## Estratégia do médio esmagou a esquerda

C. L. Sulzberger do New York Times

Paris — A estratégia do médio desempenhou um papel preponderante na esmagadora vitória eleitoral de De Gaulle, que desintegrou o centro e reduziu as garras da esquerda.

O povo francês desejava ardentemente a ordem interna e, mais uma vez, delegou ao general poderes para que ela fosse restabelecida. Agora, ele precisa fortalecer novamente o franco, a fim de poder resolver suas obrigações junto ao Mercado Comum Europeu e ao Kennedy Round. Paralelamente, De Gaulle deverá modernizar e aplacar uma sociedade cheta de reivindicações.

De Gaulle sempre demonstrou estar mais interessado do que os seus lugares-tenentes em tomar medidas drásticas para resolver esses problemas. Ao longo de duas décadas, vem defendendo uma nova relação entre o capital e o trabalho, já chamada de "Association" e agora classificada de "Participation". Será difícil convencer os conservadores que o apóiam da necessidade de uma reforma em profundidade. A imaginação não é o forte dos conservadores franceses.

### DIFICULDADES

A situação precária em que se encontra a França não será resolvida unicamente através das preocupações reformistas de De Gaulle. As greves e os movimentos reivindicatórios impuseram castigos enormes numa economia que já não era tão saudável como aparentava. A fim de salvar a moeda, o Ministro das Finanças, Couve de Murville, terá que despendar mais ouro do que pretende e terá que atender os reclamos dos seus parceiros do Mercado Comum Europeu.

Os problemas nacionais se sobrepõem aos de ordem internacional no próximo Gabinete de De Gaulle. Ao velho general foram dados mais poderes legislativos do que alguém poderia imaginar nessa fase final de governo, mas a expressão desse poder é mais conservadora do que o general deseja mesmo levando-se em conta seus ataques ferozes à esquerda marxista.

Alguns poderiam afirmar que o papel relevante que De Gaulle desempenhou na política exterior — que era de seu agrado, diga-se de passagem — continuará por muito tempo. A transferência de Couve de Murville do setor diplomático para o financeiro dá a medida certa da nova tendência. Mesmo a famosa "force de dissuasion" nuclear terá o seu desenvolvimento reduzido.

### ENTENDIMENTO

No entanto, a longo prazo, o problema da condição da política internacional continuará preocupando. De Gaulle está profundamente convencido de que, uma vez terminada a Guerra do Vietnã, há tendências para um acordo entre Washington e Moscou e essa negociação poderá, perfeitamente, ser feita em detrimento da Europa.

O General não teme o acordo em si. Por enquanto ele unicamente o prevê. Reconhece, perfeitamente, que os interesses norte-americanos e soviéticos coincidem quanto à necessidade de se impor um maior controle ao expansionismo chinês.

Além do mais, De Gaulle não deseja realmente desenvolver um superpoder capaz de igualar os já existentes.

### SUSPEIÇÃO

O General já observou que os Estados Unidos e a União Soviética conseguiram entrar em entendimento na Índia, evitando um entrocque no Oriente Médio. Seus interesses básicos não são conflitantes na Ásia. A Revista de Pequim declarou recentemente: "A clique revisionista soviética mais uma vez deu provas de ser o cúmplice número um dos Estados Unidos".

Jamais De Gaulle se expressaria dessa forma porque, entre outras coisas, ele ainda considera a França, no caso de um confronto final, parte integrante do Ocidente. Mas, tanto ele quanto o Primeiro-Ministro Pompidou, estão convencidos de que não existem diferenças gritantes, excluindo-se ideologias, que estão gradualmente perdendo importância, entre Moscou e Washington. Quando os russos se tornarem proprietários de automóvel qual será a diferença?

Há possibilidades de uma lenta desescalada na Guerra do Vietnã. Caso a análise degaullista seja correta, esse desenvolvimento das negociações de Paris levará, inevitavelmente, a uma detente soviético-norte-americana. O General deseja estar seguro de que isso não será feito às custas da Europa.

Assim, o General enfrenta um paradoxo. Possui, atualmente poderes excepcionais para impor reformas de base na sociedade francesa, mas isso demandaria uma maior atenção para os problemas internos. De outro lado, a mera urgência na solução desses assuntos já enfraquece suas manobras no campo internacional.

## O QUE É CD

## -UM NÔVO PAPEL COM NOVAS VANTAGENS.

Os Bancos de Investimentos foram autorizados a emitir — à semelhança do que ocorre nos mercados americanos e europeus — um novo título de crédito, que soma a alta rentabilidade do prazo fixo com a alta negociabilidade do papel financeiro: o CD (Certificado de Depósito Bancário).



Grças ao sistema do CD, você não precisa mais procurar, no mercado, um papel correspondente ao capital que você quer aplicar: você deposita este capital — hoje mesmo se quiser, no B.G.I. — Banco Geral de Investimentos S.A. — e recebe um CD, que pode ser negociado a qualquer momento. E que representa sua melhor renda a prazo fixo!

Para maiores informações sobre os CD, procure hoje mesmo, sem compromisso, o B.G.I., ou qualquer dos seus distribuidores.

**B.G.I.-BANCO GERAL DE INVESTIMENTOS S.A.**

Rua da Alfândega, 27



# Produtos agrícolas este ano não confirmam safra prevista

O desequilíbrio entre as estimativas de produção agrícola estabelecidas pela Carta de Brasília e os dados oficiais apurados pelo Serviço de Previsão de Safras do Ministério da Agricultura motivou a reformulação do documento, cujos termos oficiais serão revelados entre o final do mês de julho e início de agosto.

Frustrando as expectativas do próprio Ministro Ivo Ariza, que acreditava nos números estabelecidos na Carta de Brasília, os resultados previstos para a safra 1987-88 demonstram que houve "um erro de perspectiva, grave", pois gêneros essenciais caíram de produção como, por exemplo, o feijão, o milho e o trigo.

## Irreal

— A Carta de Brasília não se ajusta à realidade — afirmou ao JORNAL DO BRASIL um técnico do Ministério da Agricultura, que atualmente está estudando as falhas do documento, a pedido do Sr. Ivo Ariza, para apresentar um relatório final até o dia 30 de julho, quando o trabalho será discutido pelos órgãos técnicos da Secretaria de Estado.

Interrogado sobre as falhas registradas, informou que eram inúmeras, e isso o "impedia de comentá-las como funcionário público e assessor do Ministro", mas consentiu em liberar alguns números comparativos entre as previsões de safra e as estimativas inseridas no documento oficial da política agrícola do Governo federal.

Trigo, soja, batatinha, amendoim, algodão, arroz, feijão, milho, mandioca, abacaxi e juta foram os principais produtos cujas previsões ficaram bastante distanciadas da realidade das colheitas, representando sempre diferença para menos. Somente o sisal e a cebola sofreram diferença para mais.

## As diferenças

De acordo com os dados oficiais do Serviço de Previsão de Safras e das estimativas da Carta de Brasília, podem-se observar as seguintes diferenças na produção agrícola brasileira para a safra 1987 a 1988:

Culturas	Carta de Brasília (metas)	Previsão do MA	Diferença
Abacaxi **	434 200	126 700	- 70,82%
Algodão	2 102 950	1 601 954	- 23,83%
Amendoim	836 830	412 184	- 50,01%
Arroz	8 686 370	5 509 574	- 36,58%
Batatinha	1 134 360	1 078 889	- 4,90%
Cebola	156 330	202 689	+ 29,67%
Feijão	2 279 810	1 150 021	- 49,56%
Juta	82 000	53 700	- 34,51%
Mandioca	15 216 490	10 830 400	- 28,84%
Milho	12 263 530	12 452 012	+ 6,21%
Sisal	169 830	244 400	+ 43,91%
Soja	874 290	648 436	- 25,83%
Trigo	657 550	559 700	- 14,88%

\* em toneladas  
\*\* mil frutos

Com relação às safras 1986/87 e 1987/88 registrou-se aumento no arroz, que passou de 5,626 milhões de toneladas para 5,734 milhões. Aumentou, também, a mandioca, quase duplicando: 5,934 milhões (86/87) para 10,785 milhões (87/88). Abacaxi, que na safra passada chegou a 121 milhões de frutos, na safra atual atingiu 126,700 milhões. Outro produto beneficiado na presente safra foi a batatinha (1,078 milhão), com relação a 1986/87 (233 mil toneladas).

Tiveram a produção diminuída: feijão, que em 86/87 foi de 2,179 milhões de toneladas contra 1,150 milhão em 87/88. O milho ficou mais ou menos equilibrado nas duas safras: 12,472 milhões de toneladas em 86/87 e 12,452 em 87/88. 273 mil toneladas de sisal na safra passada foram substituídas 244,4 mil em 87/88. A soja sofreu uma diminuição de 34 mil toneladas: 879 em 86/87 contra 845 mil toneladas na safra em curso. Apesar de a Carta de Brasília ter previsto uma queda considerável na produção de cebola, passando de 320 mil toneladas na safra 86/87 para 156 mil, o Serviço de Previsão de Safras do Ministério da Agricultura estipula uma colheita para 87/88 na base de 202 mil toneladas. O amendoim caiu de 611 mil toneladas para 412 mil (87/88).

## Palavra de técnico

Um técnico da Fundação Getúlio Vargas, ao examinar os resultados da safra de 1987, reconheceu que "realmente, o Governo está reformulando os métodos de aplicação de recursos na agricultura, oferecendo novas opções e permitindo uma fórmula mais racional do empréstimo de crédito para melhorar a produtividade agrícola".

Em 1987, havia euforia quanto aos resultados do ano agrícola, logo amenizada com o excesso de chuvas no período de maturação de safras, que praticamente neutralizou todo o esforço do Governo, fazendo com que o otimismo reinante na época da formação das lavouras fosse dois meses depois superado — acentuou.

Outro fator que, segundo o técnico, restringiu bastante o entusiasmo foi a alta dos preços dos implementos agrícolas, essenciais para o desenvolvimento da mecanização das lavouras. O mesmo ocorreu com relação ao uso de fertilizantes e inseticidas.

Entretanto, a política mais adequada de garantia de preços mínimos — salientou o analista da Fundação Getúlio Vargas — foi, por assim dizer, um dos melhores estímulos à produção. Ao lado disso, cabe ressaltar também a política oficial de crédito agrícola.

Ele reconhece, ainda, que a ampliação do crédito rural conseguiu livrar numerosas safras de maiores prejuízos, pois, dispondo de recursos, muitos lavradores puderam amenizar parte da influência adversa dos fatores climáticos.

## Lavoura beneficiada

A rede bancária nacional, em 1987, no período de janeiro a setembro — informa a Conjuntura Econômica, editada pela Fundação Getúlio Vargas — distribuiu à lavoura 61,9 milhões de cruzeiros novos. Ressalte-se que este tipo de crédito é de natureza nitidamente comercial (conta-corrente e títulos descontados) havendo, portanto, refletido a política de contenção do crédito bancário posta em prática no segundo semestre do ano passado.

Mas, quanto ao crédito rural especializado, distribuído pela Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil — CREA — a situação modificou-se substancialmente. A CREA concedeu às atividades agropecuárias durante o período janeiro a setembro de 1987 o montante de 1 038 000 milhões de cruzeiros novos, repartidos entre 331 606 empréstimos.

Em 1986, no mesmo período, esses empréstimos somaram 698,8 milhões, conferidos a 320 581 contratos. Registrou-se, portanto, entre os dois períodos mencionados, um aumento de 11 025 empréstimos, no valor de 339,2 milhões de cruzeiros novos.

Apesar de a estrutura dos empréstimos concedidos pela CREA não ter se modificado substancialmente, as atividades agrícolas receberam 84% do valor dos empréstimos nos nove primeiros meses de 1987, frente a 80% em igual período de 1986. No conjunto dos créditos distribuídos, o valor médio unitário, em 1987, atingiu 3 126 cruzeiros novos contra 2 177 cruzeiros novos em 1986.

## Sugestões apontadas

As principais sugestões apontadas pelos analistas do Serviço de Previsão de Safras do Ministério da Agricultura, com relação ao aumento de produtividade agrícola na região do Norte e do Nordeste segundo a opinião dos agricultores entrevistados são:

1. ampliação do financiamento;
  2. maior distribuição de sementes selecionadas;
  3. maior assistência técnica;
  4. conservação e abertura de estradas, para facilitar o escoamento da produção;
  5. garantia contínua de preços mínimos;
  6. instalação de armazéns;
  7. criação de cooperativas;
  8. adubos e inseticidas a preços acessíveis;
  9. utilização de maquinarias mais modernas;
  10. controle do processo de comercialização.
- Já nos Estados da Região Centro-Sul — exceto São Paulo, cujos números são praticamente desconhecidos pelo Ministério da Agricultura, em virtude do relativo isolamento entre o órgão e a Secretaria de Agricultura do Estado — variam as sugestões:
1. Minas Gerais: garantia contínua de preços mínimos, maior assistência técnica, ampliação de financiamento, racionalização da distribuição de sementes, adubos, fertilizantes e inseticidas a preços acessíveis e conservação de estradas;
  2. Espírito Santo: ampliação de financiamento, garantia de preços mínimos, maior assistência técnica, instalação de armazéns e silos, conservação e abertura de estradas e distribuição de sementes selecionadas;
  3. Rio de Janeiro: não há sugestões, pois se informa que os técnicos estão satisfeitos com os resultados obtidos;
  4. Paraná: introdução de nova maquinaria;
  5. Santa Catarina: além das sugestões apresentadas para o Estado de Minas Gerais, lembram-se ainda: redução ou isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) e sindicalização rural;
  6. Rio Grande do Sul: mesmas sugestões para o Estado de Minas Gerais, além de: financiamento de calçadões;
  7. Mato Grosso e Goiás: sugestões idênticas aos dos Estados do Norte-Nordeste.
- Deixa de ser focalizado o Estado da Guanabara, uma vez que se trata de uma unidade nacional sem pretensões agrícolas.

## CHEFES DE PESSOAL Advogados — Contadores

NÃO FAÇAM NEM RENOVEM ASSINATURAS SEM CONHECER

### "I. Ob. — INFORMAÇÕES OBJETIVAS"

BOLETIM QUINZENAL DE ORIENTAÇÃO JURÍDICA PARA APLICAÇÃO PRÁTICA DA

### LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL

NÃO EXISTE PUBLICAÇÃO SEMELHANTE

### "I. Ob. — Informações Objetivas"

DIZ SÓ O QUE A EMPRESA PRECISA SABER

R. São Amaro, 71 - 9.º (CENTRO) - 34.0851

CAIXA POSTAL 12 172 - SÃO PAULO

R. São Dantas, 117 - 8.º - 821 - 52.3786 - GUANABARA

### PEÇA UMA PASTA PARA EXAME SEM COMPROMISSO

FIRMA: .....

RUA: .....

CIDADE: ..... ESTADO: .....

## LIVROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

da EDITORA JOHN WILEY & SONS INC.

EM EXPOSIÇÃO

COM DESCONTO DE 20% de 1-31 de julho

LIVRARIA KOSMOS EDITORA

Rua do Rosário, 135/137 - Rio de Janeiro

A Ipiranga pode ser o seu corredor de Bolsa no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em Curitiba e, até mesmo, em Nova York. Conlle seus negócios aos técnicos da

# Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

Rua da  
Alfândega, 47  
Tel.: 23-8420

## BOLSAS E MERCADOS

DÓLAR	Moeda	Compra	Venda	Escudo Port.	0,111465	0,113472	Xelim Aust.	0,110	0,127
Compra . . . . .	Dólar . . . . .	3,20	3,22	Peseta . . . . .	nominal	nominal	Peso Urug.	0,015	0,017
Venda . . . . .	Dólar Canad. . . . .	2,97584	3,00973	Peso Argent. . . . .	0,008320	0,010078	Coroa Suec.	0,80	0,82
LIBRA	Libra . . . . .	7,61000	7,67070	Peso Urug. . . . .	nominal	nominal	Francos Belg.	0,06	0,065
Compra . . . . .	Marco Alemão . . . . .	0,30002	0,30693				Francos Franc.	0,64	0,66
Venda . . . . .	Florim . . . . .	0,33225	0,33939				Escudo Port.	0,110	0,116
	Francos Belg.	0,064083	0,064944				Florim . . . . .	0,87	0,90
	Francos Franc.	0,04320	0,04357				Lira . . . . .	0,005	0,0053
	Francos Suíço . . . . .	0,74480	0,75108				Francos Suíço . . . . .	0,73	0,75
	Lira . . . . .	0,005139	0,005187				Peseta . . . . .	0,046	0,050
	Coroa Dinam.	0,42360	0,42987				Bolívar . . . . .	0,88	0,91
	Coroa Norueg.	0,44833	0,45073						
	Coroa Suec.	0,81776	0,82323						
	Xelim Austr.	0,125440	0,126224						

## RIO DE JANEIRO

O mercado voltou a apresentar-se em baixa ontem, tendo o índice BV caído 4,3 pontos, ao fixar-se em 224 pontos. O volume negociado foi praticamente igual ao de terça-feira, estando situado próximo da média dos últimos dias. Foram negociadas 741 mil

MÉDIA S. N. DOS

3-7-88 6319

26-6-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

2-7-88 7040

## BÓLSAS DE VALORES

ações no valor de NCr\$ 931 mil. As mais negociadas: Belgo Mineira; Paulista de Fôrça e Luz; Petrobras, preferências; Petrobras, ordinárias; e Braham, preferências. Das ações que compõem o IGV, 3 subiram, 21 baixaram e 4 permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas:

TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

3-7-88 6812

26-6-88 6919

2-7-88 6919

2-7-88 6919

2-7-88 6919

2-7-88 6919

2-7-88 6919

2-7-88 6919

2-7-88 6919

2-7-88 6919

2-7-88 6919

2-7-88 6919

2-7-88 6919

2-7-88 6919

2-7-88 6919

2-7-88 6919

2-7-88 6919

2-7-88 6919

2-7-88 6919

2-7-88 6919

2-7-88 6919

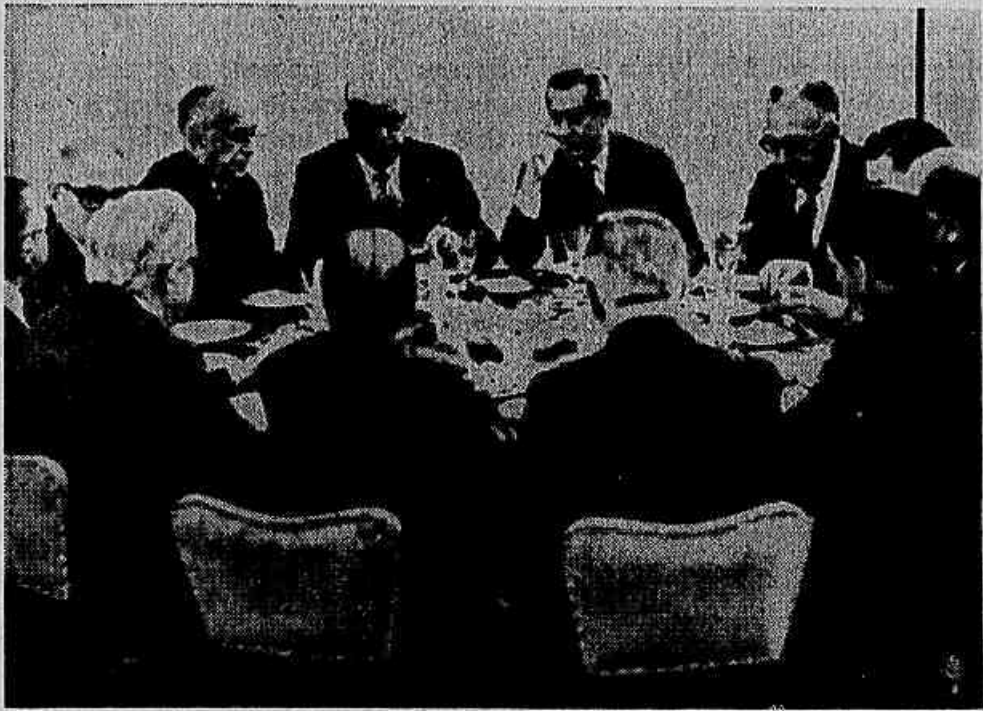
2-7-88 6919

2-7-88 6919

</



## MEDINDO CONSEQUÊNCIAS



Os reflexos da crise política na economia estão na pauta dos empresários

## Crise leva os preços à alta e reduz índice de produção

Pressões sobre os preços, com a inevitável alta do custo de vida, queda na arrecadação de impostos e comprometimento irreversível das taxas de produção nos principais centros industriais e comerciais do País são as consequências apontadas pelos empresários e pelo próprio setor governamental, motivadas pela crise estudantil.

Os cálculos preliminares demonstram que a União sofreu uma queda de arrecadação de 80 por cento nos dias de passeatas na Guanabara, e o Estado, todas as vezes em que pára durante 24 horas a coleta de impostos, perde cerca de NCr\$ 2 milhões, mas prejuízos de importância maior ainda para o País decorrem da estagnação apontada no ingresso de recursos externos desde maio último.

## OS NÚMEROS DA CRISE

Nos últimos seis meses as atividades econômicas da Guanabara estiveram paralisadas pelo menos durante seis dias, em

ocasiões diversas, com consequência das crises sucessivas motivadas pelas reivindicações estudantis e a disposição do Governo em evitar as passeatas ou atos de protesto.

Mais importante que a queda de arrecadação para o Governo — 80 por cento aproximadamente por dia de redução na Guanabara durante os dias de crise — é a irreversível diminuição dos negócios, tanto para o comércio como para a indústria, ocorrida nos seis dias perdidos neste semestre. Uma análise preliminar demonstraria que isso significa uma perda, em termos de produção, da ordem de até 5% por cento sobre o volume total de negócios nos dias úteis do semestre.

A sucessão de episódios que têm comprometido o desempenho da economia levou ontem o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, a admitir que os fatos da área estudantil evoluíram a um ponto em que efetivamente pode comprometer os esforços de estabilização e recuperação da economia. Disse

que os sistemas normais de controle de preços são sensíveis e vulneráveis sempre que os motivos de ordem política — por vezes imponderáveis — criam condições favoráveis à especulação.

## FINANCEIRAS

Segundo se apurou, o Governo conseguiu manter até o mês de junho certo controle sobre a área financeira pública, mantendo o déficit da Caixa do Tesouro dentro das previsões. Nos últimos dias, contudo, têm sido mais fortes as pressões sobre a Caixa, de forma que as autoridades poderiam recorrer a emissões de papel-moeda para cobertura do déficit.

Os meios de pagamento, que se expandiram no ano passado a razão de 40%, aproximadamente, no primeiro semestre deste ano também continuaram com uma tendência à expansão bastante forte — estimando-se que de janeiro a junho verificou-se um aumento de cerca de 20%.

## Aumentam as vendas de café aos EUA

As exportações brasileiras de café para os Estados Unidos estão aumentando, sendo que no primeiro semestre de 1967 foram vendidas 2 618 000 sacas das 10 789 000 adquiridas pelo país no mercado internacional, representando 24,3% das importações americanas. Essa participação foi aumentada para 32,2% no primeiro semestre deste ano, exportando para aquele país 4 milhões das 12 416 mil sacas adquiridas no mercado internacional.

Segundo as últimas estatísticas oficiais do governo norte-americano, as importações de café pelos EUA somaram, no período janeiro a abril deste ano o total de 8 816 mil sacas, tendo o Brasil fornecido 2 816 mil, ou seja, 32,5% do montante. Em igual período do ano passado, os EUA haviam adquirido, de todos os exportadores, 7 406 mil sacas, das quais 1 682 mil ao Brasil, ou seja, 23%.

## FINAME pode ir para o consumo

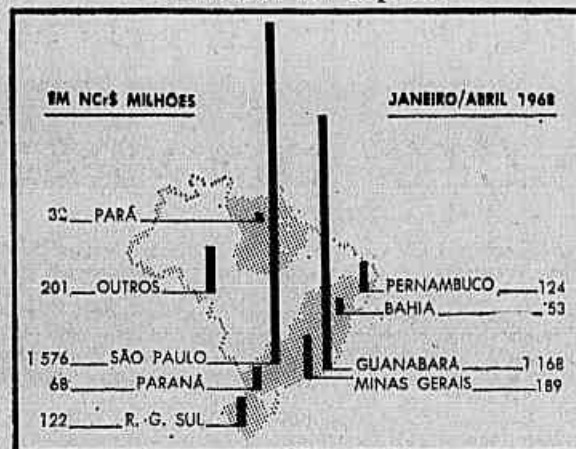
A direção da ADECIF vai sugerir hoje ao Presidente do BNDE Sr. Jaime Magrassi de Sá que estenda as operações do FINAME ao financiamento também de bens de consumo duráveis, de acordo com um sistema que contribua para a redução das taxas e o desenvolvimento do crédito direto ao consumidor.

A sugestão tem em vista favorecer condições para que as financeiras se enquadrem rapidamente na proporção de 50% de financiamentos às vendas do consumidor, conforme especifica as Resoluções 77 e 85 do Banco Central.

## Independência S.A.

Letras negociadas em 1.º/7/68. NCr\$ 644.000,00. (P)

## Emissões de capital



As emissões de capital, de janeiro a abril deste ano totalizaram NCr\$ 3 478 milhões, dos quais cerca de 45% cabem a São Paulo. A Guanabara ocupa o segundo lugar, seguida por Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul, e os demais Estados bastante abaixo, o que indica uma tendência à consolidação dos centros já desenvolvidos. Esses dados correspondem não somente a aumentos de capital das empresas, como a fundações de novas empresas. A verificação da composição dos números relativos a cada Estado mostra, entretanto, um fato novo: a maior parcela do capital de empresas novas corresponde a São Paulo, com NCr\$ 37 milhões, mais logo a seguir vem o Estado do Paraná com NCr\$ 34 milhões, na frente da Guanabara com NCr\$ 28 milhões. Do número global, quase 50% das emissões são provenientes de reavaliação do ativo das empresas, pouco mais de 20% representam incorporação de reservas e parcela semelhante foi de subscrições em dinheiro.

**CRÉDITO** — Enquanto crescem as queixas contra a falta de crédito no mercado, que para muitos foi fatal nos dois últimos dias, a publicação do balanço do Banco Central com a posição de suas contas em 5 de junho último permite tirar uma interessante conclusão. No balanço de 5 de setembro de 1967, o Banco Central registrava um total de depósitos compulsórios de instituições financeiras da ordem de NCr\$ 1 479 064 439,78. No balanço de ontem publicado, com data de 5 de junho, a rubrica aumentou para NCr\$ 2 224 819 231,33, o que representa um aumento real superior a NCr\$ 745 milhões ou percentual de quase 50%.

**INTERVENTOR** — O General Glauco de Carvalho, ex-diretor de Planejamento da SUNAB e professor universitário é, desde ontem, o novo interventor do Molho Inglês. A Comissão de Inquérito da Polícia Federal que examina a concordância do Domínio, ouviu ontem o depoimento dos Srs. Emerson Sebeto de Barros, George Bailly e Francisco Badista, da CBI-Distribuidora. Hoje, deporão os Srs. Boos José Teixeira e José Calarge, antigo diretor financeiro da CBI.

**CASSADO** — Por ter efetuado operações de câmbio portuguesas para a Domínio, o Banco Central cassou ontem o registro do corretor Francisco Sousa Dantas Neto.

**INVESTIDOR** — A Bolsa de Valores do Rio acaba de programar mais um seminário, sobre o tema O que o Investidor Deve Saber, a ser realizado nos dias 11, 17 e 24 de julho no Centro Israelita Brasileiro. As palestras, a serem pronunciadas pelos Srs. Ivan Pedro de Martins, Paulo Nascimento Araújo e Maurício Cibulares, versarão sobre Os Incentivos Fiscais, Alternativas para Aplicação de Poupanças e O Papel da Bolsa de Valores no Mercado de Capitais.

## ADECIF propõe alterações no atual regulamento do seguro de crédito interno

Uma comissão especial da ADECIF formulou sugestões para um novo regulamento do seguro de crédito, a ser enviado ao Instituto de Resseguros do Brasil, tendo em vista, propiciar maior desenvolvimento a essa modalidade de seguro, com o que serão conferidas novas garantias aos investidores.

A comissão foi presidida pelo Prof. Teófilo de Azeredo Santos, e dispõe sobre os seguros contratados pelas financeiras sobre eventuais perdas líquidas e definitivas de suas operações inclusive financiamentos da venda de bens duráveis de consumo, tais como veículos, máquinas de produção e aparelhos eletrodomésticos.

## ESCLARECIMENTOS

Apresentar o relatório da comissão, o Prof. Teófilo de Azeredo destacou os seguintes pontos fundamentais para a compreensão do problema:

1. O seguro visa recuperar prejuízo sofrido e jamais oferecer rendimento aos segurados (no caso, as financeiras).
2. Quanto maior for o número de empresas que contratarem o seguro de crédito, menor será o prêmio cobrado;
3. O seguro de crédito não exime o segurado de resguardar as operações das cautelas normais, perseguindo a segurança e liquidez.

## CUSTOS

\* Sugere a comissão especial que os prêmios relativos ao seguro sejam calculados com base nas taxas indicadas da tabela abaixo, aplicadas sobre o valor global dos créditos abertos em cada contrato:

Prazo do Contrato (meses)	TAXAS		
	Carência de até 30 dias	Carência de até 180 dias	Carência de até 360 dias
6	0,2975	0,5100	—
9	0,4250	0,6375	—
12	0,5525	0,7650	1,0200
15	0,6800	0,8925	1,1475
18	0,8075	1,0200	1,2750
21	0,9350	1,1475	1,4025
24	1,0625	1,2750	1,5300

## Equipamentos usados têm restrições

O Ministério da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, decidiu restringir a concessão de isenção fiscal para importação de máquinas e equipamentos usados, estabelecendo que elas só poderão ser efetivadas quando justificadas por razões técnicas e econômicas, obedecendo a uma tabela relativa ao tempo de fabricação.

## Missão da Itália em São Paulo

A missão econômica italiana que chegou ao Rio domingo último seguiu ontem para São Paulo, onde manterá contato com os setores industriais. Um dos objetivos da missão é a realização de um estudo de viabilidade econômica de um plano de reaparelhamento de portos brasileiros segundo informou o Itamarati mas, da agenda da missão, não consta qualquer encontro com o Ministério dos Transportes.

## Preocupação reúne o comércio

Um encontro com o Presidente da República, se possível ainda esta semana, a ser coordenado pelo Deputado Jessé Pinto Freire, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, ficou decidido ontem em almoço realizado por diversos líderes empresariais, quando transmitiram a sua preocupação pelo momento político nacional, que consideram de crise, e pelas consequências que dela poderão advir para a economia.

Mesmo sem querer dar nenhuma declaração, esclarecendo apenas que estavam reunidos para analisar a conjuntura brasileira, sabe-se que os empresários pretendem dizer ao Marechal Costa e Silva que está se tornando necessária uma reformulação política do Governo e, por causa dela, uma mudança ministerial que possa possibilitar uma ação mais tranqüila do Governo no âmbito da área política como na econômica.

Pelas observações feitas pode-se concluir que os empresários mostram-se bastante preocupados com a efervescência que registram dia a dia nos meios militares e com o inconformismo dos estudantes, que se por um lado é radical, por outro é válido, diante da comissão que se verifica em alguns setores governamentais, estando a exigir, por isso, uma ação imediata por parte das autoridades. Os empresários verificam ainda a existência de uma grande tensão nos meios políticos, que não pode ser atribuída apenas a fatos esporádicos.

## ENCONTRO

No encontro que o Presidente da CNC, Deputado Jessé Pinto Freire, ficou de marcar se possível para sexta-feira, ou, no mais tardar, para segunda ou terça-feira da próxima semana, os empresários pretendem dizer ao Presidente da República ser incontestável a existência de

uma crise política de fato, que já começa a perturbar seriamente todos os setores da vida nacional.

Neste sentido ponderaram ao Marechal Costa e Silva a validade de uma reformulação da política do Governo de forma que elimine as principais causas criadoras do atual impasse e afirmaram que uma mudança em alguns dos ministérios se torna necessária no atual contexto, em que a grande maioria de brasileiros parece estar descontente com a orientação que está sendo dada pelo Governo nos principais problemas nacionais.

Participaram do almoço de ontem entre outros, além do Presidente da CNC, os Srs. Rui Gomes de Almeida; Rui Barreto, Presidente em exercício da Associação Comercial do Rio; Fábio Garcia Bastos, Luis Cabral de Menezes, Fernando Gasparian, João Alberto Leite Barbosa e Raul de Goes.

## Trienal dá primário a todos e Universidade aos melhores

Para o setor educacional, o Plano Trienal objetiva colocar a escolarização do nível primário ao alcance de toda a população, fazer com que o ensino secundário, também oferecido a todos, habilito o indivíduo a ingressar imediatamente na força de trabalho tornando-o apto a prosseguir um aprendizado superior em qualquer época e dedicar os cursos universitários aos mais bem dotados intelectualmente, com vistas à formação de recursos humanos do mais alto gabarito.

No ensino superior, constata o paradoxo da existência de grande número de excedentes, enquanto certas faculdades apresentam elevados índices de capacidade ociosa, propõem as seguintes medidas: concretização da reforma universitária, acompanhada de revisão curricular; reestruturação do magistério; remuneração condigna, de forma que o acesso do docente dependa, essencialmente, de condições de estágio e de capacidade profissional, entre outras iniciativas.

## META PRIORITÁRIA

Situa o Plano Trienal como meta prioritária para o desenvolvimento socio-econômico do País o setor educacional e, embora em concepção desde o início do Governo Costa e Silva, aponta "a insatisfação que reinava, dentro e fora do Governo com relação à política educacional". Dois requisitos são considerados indispensáveis à solução dos problemas do setor, e nêles reside a preocupação fundamental do Plano Trienal: o seu estudo dentro de uma visão reformista e capaz de traduzir-se, concretamente, em programas e projetos; e, uma atitude dinâmica na concreti-

zação das soluções preconizadas.

Acenua também que tais requisitos exigem uma capacidade de execução dos órgãos governamentais, notadamente nos níveis federal e estadual, bem acima da que se vem observando.

Nos níveis de educação primária, média e superior são metas do Plano Trienal:

- a) dar ênfase à ideia de que a escolarização do nível primário deve alcançar a totalidade da população;
- b) de que o ensino médio, também oferecido a todos, precisa representar, em numerosos casos, o término da escolarização formal, habilitando o indivíduo a ingressar imediatamente na força de trabalho, embora tornando-o apto a prosseguir, em qualquer época, um aprendizado de nível mais alto;
- c) de que os cursos universitários constituem o escalão mais elevado da educação nacional, devendo ser oferecidos, como oportunidade, aos mais bem dotados intelectualmente, com vistas à formação de recursos humanos de alto nível.

## AS ALTERNATIVAS

Revela o Plano Trienal que o ensino primário apresenta como principais problemas o grande número de reprovações na primeira série (cerca de 60% dos alunos são repetentes) e, em segundo lugar, a evasão escolar cuja causa principal é a própria reprovação. Para sanar tal situação, será promovido um programa destinado a atender integralmente, a médio prazo, a população em idade escolar, na faixa etária de 7 a 14 anos.

Prega a reformulação do ensino primário, visando à sua qualidade, estrutura comunitária e integração em conti-

nuidade com o ensino médio. Entre outras medidas, incluem-se: assistência ao aluno, através de alimentação, serviços de saúde e material escolar; aperfeiçoamento de melhores condições de trabalho; utilização de recursos audiovisuais; expansão da rede de escolas públicas; e erradicação do analfabetismo nas capitais, nas faixas etárias de 15 a 30 anos.

No ensino médio identifica, no primeiro ciclo, a insuficiência de vagas na rede de ensino público, ao lado de escasso rendimento escolar, o que é causado pela falta de professores com formação conveniente, especialmente de ciências e práticas educativas do ensino polivalente. Somam-se a isso, ainda, currículos e métodos inadequados e a falta de equipamento para a formação de profissionais de grau médio, aptos a guardarem, im e imediatamente, todos os setores de produção que deles estão ávidos, bem como o déficit de professores para as matérias dos ramos técnicos.

Preconiza o Plano Trienal a reformulação do ensino ginasial, de modo que venha a constituir, com o nível primário, um sistema fundamental contínuo.

Para o ensino universitário prevê, também, mecanismos de captação de recursos diretos da comunidade, ampliação das matrículas especialmente nos ramos considerados prioritários pelo seu caráter social e pela sua contribuição ao desenvolvimento econômico nacional, intensificação dos cursos de pós-graduação, implantação e desenvolvimento das atividades de pesquisa, assistência ao estudante, aproveitamento integral da capacidade física dos estabelecimentos com a utilização de todos os horários possíveis.

## credibrás financeira do brasil s.a. crédito, financiamento e investimento

CAPITAL E RESERVAS: NCr\$ 7.019.703,32

Cartas Patentes N.ºs 85 e 87 — Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes: 33.058.660

Sede: Rua do Carmo, 8 - 4.º e 6.º and. — Telefone 31-0020 — Rio de Janeiro

Filial: Rua Direita, 250 - 11.º andar — Edifício Barão de Iguaçu

Tel.: 32-6620 - 33-3616 - 36-7531 - São Paulo.

Correspondente em Campinas: Rua Regente Feijó, 712 - 9.º andar - Conj. 92 - Tel.: 2-5434 - São Paulo.

Agência Salvador: Rua Conselheiro Dantas, 8 - 8.º andar - Conj. 811 - Tel.: 2-3364 - Bahia.

## CONSELHO CONSULTIVO

Presidentes: Henrique de Botton  
Vice-Presidentes: José de Almeida Barbosa Mello  
Albino Alves Filho  
Dário de Moraes Júnior  
Homero Souza e Silva

Ílrio Júlio Romano Barbosa  
Joel de Paiva Cortes  
Manoel Ferreira Guimarães  
Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho  
Raul Pinto de Carvalho  
Sérgio Pinho Mello

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 28 DE JUNHO DE 1968, COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAL DE S. PAULO E AGÊNCIA SALVADOR

ATIVO		PASSIVO	
<b>A - DISPONÍVEL</b>		<b>F - NÃO EXIGÍVEL</b>	
Em caixa corrente .....	4 184,39	Capital .....	3 500 000,00
Em depósito no Banco do Brasil S.A. ....	334,42	Aumento de Capital .....	500 000,00
Em depósito em diversos Bancos .....	1 476 041,17	Fundo de Reserva Legal .....	292 417,93
Em depósito à ordem do Bancentral .....	195 469,68	Fundo de Provisão .....	2 563 187,35
<b>B - REALIZÁVEL</b>		Amortização do Ativo Fixo .....	62 659,41
Capital a Realizar .....	490 222,00	Correção Monetária do Ativo .....	81 015,43
Agências no País .....	310 384,73	Fundo p/Indenização Trabalhista .....	20 423,00
Depósitos p/Investimentos — SUDENE .....	143 650,00	<b>7 019 703,32</b>	
<b>OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS — DIVERSOS</b>		<b>G - EXIGÍVEL</b>	
Diversos .....	1 221 192,44	<b>OUTRAS RESPONSABILIDADES</b>	
Banco Central do Brasil, c/Aum. de Capital .....	500 000,00	Outros Créditos .....	6 103 003,90
Devedores p/Responsabilidades Cambiais .....	43 010 071,04	Imposto s/Operações Financeiras .....	130 605,73
Financiamento de Capital de Giro .....	32 605 955,21	Acções Cambiais e Correção Monetária .....	83 714 208,37
Refin. de Vendas a Prestação .....	9 098 182,12	Obrigações p/Refinanciamento — FINAME .....	1 413 938,67
Crédito ao Cont. ou Usuário, Fin. ....	40 704 137,33	Dividendos a Pagar .....	210 000,00
Devedores p/Financiamento ao Consumidor (Capital Próprio) .....	3 697 009,09	<b>91 571 756,67</b>	
Devedores p/Refinanciamento — FINAME .....	1 413 938,67	<b>H - RESULTADOS PENDENTES</b>	
Investimentos .....	32 600,96	Contas de Resultados .....	31 543,02
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		<b>I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Aplicações e Obrigações Financeiras .....	3 160,00	Deposantes de V.a. em Garantia .....	135 432 922,22
5 000 Títulos de Recuperação Financeira, do valor nominal de NCr\$ 0,50 cada um, inclusive os depositados no Banco do Brasil S.A., à ordem do Banco Central do Brasil .....	323 778,02	Deposantes de Títulos a Cobrar — Do País .....	1 242 914,86
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Real .....	444 452,03	Outras Contas .....	2 713 670,88
Agos. e Debentures .....	3 587 351,11	Crédito Direto ao Consumidor .....	969 471,75
Outros Valores .....	96 081 938,32	<b>140 558 979,71</b>	
<b>C - IMOBILIZADO</b>		<b>239 181 982,72</b>	
Edifício de Uso de Firma .....	117 172,00	<b>DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE JUNHO DE 1968 — 1.º Semestre de 1968</b>	
Móveis, Utensílios e Veículos .....	322 836,40	<b>DÉBITOS</b>	
Correção Monetária .....	180 535,79	Despesas Diversas: Percentagens, Ordenados, Honorários, Participa- ções, Despesas Bancárias, Propaganda, etc. ....	1 407 363,55
<b>D - RESULTADOS PENDENTES</b>		Impostos .....	263 645,72
<b>E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		Despesas de Juros e Outras Contas .....	204 531,07
Valores Cauçados .....	135 432 922,22	Amortização do Ativo Fixo .....	11 246,44
Títulos e Receber de C/Alheia — No País .....	1 242 914,86	<b>Subtotal .....</b>	
Outras Contas .....	2 713 670,88	<b>1 788 804,78</b>	
Contratos de Abertura de Crédito .....	969 471,75	FUNDO DE RESERVA LEGAL .....	123 773,27
<b>140 558 979,71</b>		DIVIDENDOS A PAGAR DESTA 1.ª SEMESTRE A RAZÃO DE 12% a.a. ....	2 563 187,35
<b>239 181 982,72</b>		<b>210 000,00</b>	
<b>4 685 765,60</b>		<b>4 685 765,60</b>	

## DIRETORIA

Diretor-Presidente: Walther Moreira Salles  
Diretor-Vice-Presidente: Pedro Di Perna  
Diretor-Superintendente: José Braz Ventura  
Diretor: Hélio José Pires Oliveira Dias

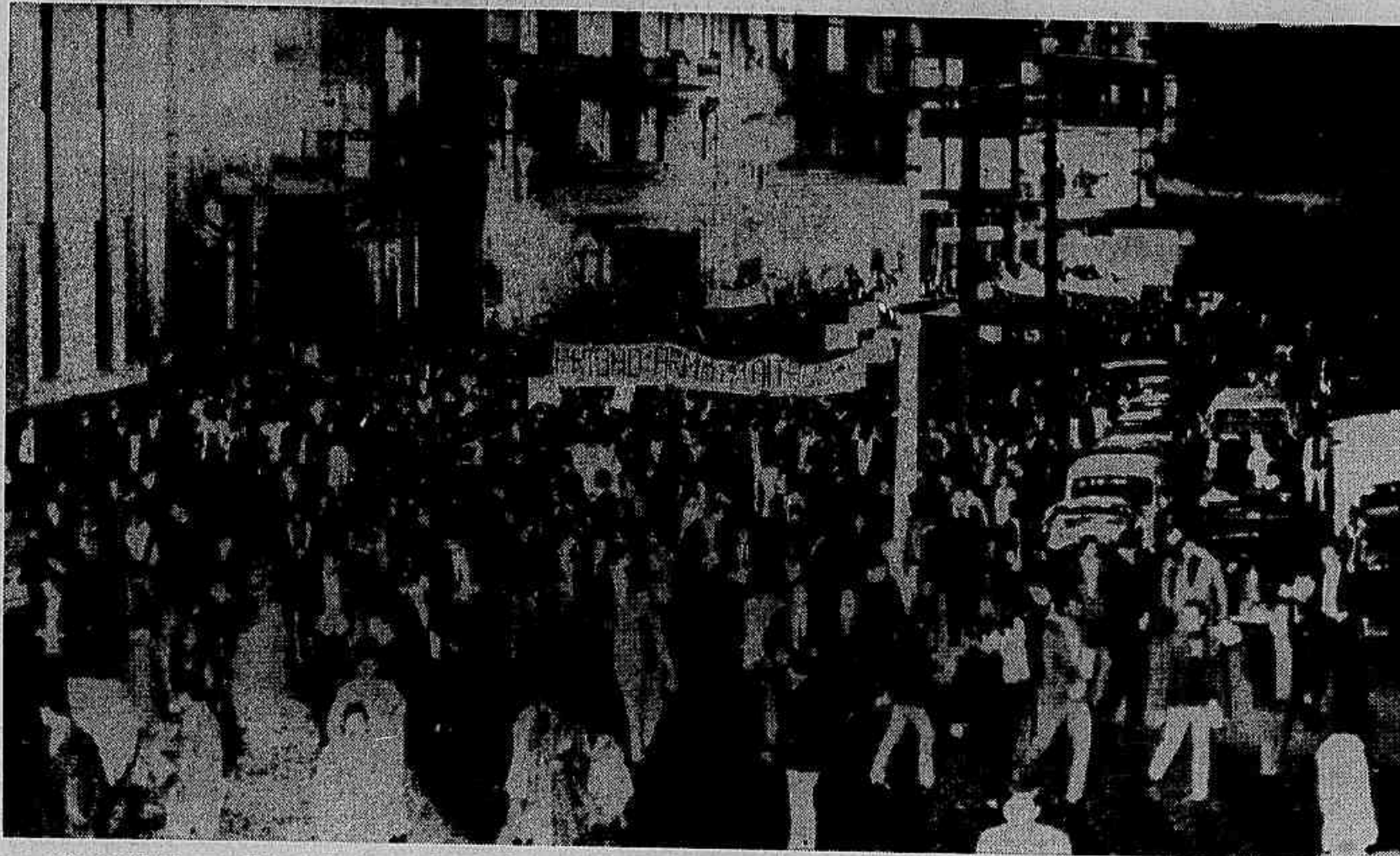
Diretores Executivos:  
Ballini Cunha  
Bernardino Madureira de Pinho Netto  
Filinto Alcino Campello Cavalcanti  
Gregório Rosen  
Sílio Pedreira Filho.



## Estudantes



### MOBILIZAÇÃO



Os estudantes paulistas citaram o número de pessoas na passeata carioca como exemplo para as suas futuras manifestações

## Passeata paulista conseguiu reunir só 3 mil pessoas

São Paulo (Sucursal) — A manifestação promovida ontem pela ex-UEE nas ruas do Centro mobilizou três mil paulistas, que após ouvir os discursos de dez representantes de classe em frente ao Teatro Municipal, saíram em passeata liderada pelo estudante José Dirceu, que afirmou "ser necessário o trabalho intenso de cada um para que a mobilização da opinião pública alcance em São Paulo o

mesmo nível da Guanabara". Embora os estudantes tivessem anunciado que a manifestação seria pacífica, os veículos da Assembléia Legislativa circularam à tarde no Centro com chapas de carros particulares e 40 homens da Força Pública, armados com metralhadoras e bombas de gás lacrimogêneo, e um brucutu, foram colocados em frente ao edifício onde funciona o jornal O Estado de São Paulo.

### EM CIMA DA HORA

Sómente às 17 horas, hora marcada para o início da concentração, começaram a chegar os estudantes às estadias do Teatro Municipal. Antes, um senhor de idade tocava violino tranquilamente para um público de 30 pessoas. Ao lado, diversos murais com propaganda de O Livro Negro da Corrupção, cujos exemplares estavam à venda numa mesa. Alguns curiosos chegavam perto, chamavam os murais, folheavam os livros e iam embora.

Na rua marcada para o início da concentração, chegaram os primeiros estudantes. José Dirceu chegou logo depois com sua capa cinza, que sempre usa nas manifestações, e ficou no último degrau da escadaria.

Na rua, uma senhora de idade discutia com dois jovens. Eles achavam que os

estudantes têm razão, ela dizia que não.

Alguns estudantes começaram a discutir com ela.

— Por que as senhoras não fazem outra marcha da família?

— O que todo mundo deveria fazer é ficar em casa, não comprar nada nem trabalhar. Comer até capim, se for preciso, mas não comprar. Assim, nenhum Governo antipopular ficaria no Poder.

— Minha senhora, o povo deve então morrer de fome?

— Ninguém morre de fome.

— Ah, é? A senhora deveria ir ao Nordeste ou mesmo a um bairro de São Paulo para ver.

A discussão estava chamando a atenção de todos, e alguns líderes chamaram os estudantes.

### OS DISCURSOS

A escritora Helena Silveira falou rapidamente em nome dos intelectuais paulistas e disse que "cadeia não é lugar para os estudantes: é lugar para os opressores".

Em nome dos artistas de teatro, Fernando Torres disse: "Lutamos contra o arrocho da palavra no momento em que o censor-mor interrompe o diálogo com os representantes de uma assembleia popular e diz que está sendo coagido. Eles podem prender, sufocar, mas nós não podemos renunciar".

— Nossa luta — continuou — é a mesma dos estudantes, dos pais, dos

operários e das mães: queremos a liberdade de expressão, a liberdade de pensamento. Lutamos pela vitória da mocidade do Brasil.

Plínio Marcos, Rogério Spazzler, Lélia Abramo, Fausto Arap, José Celso Martinez, Dionísio Azevedo, Gianfrancesco Guarnieri, Cecilia Thumim e Jean-Claude Bernardet eram os outros artistas presentes à concentração.

O artista plástico, Fábio Magalhães falou, denunciando "a falsa liberdade que temos de nos reunir em manifestação pública, pois ao mesmo tempo estudantes são presos em suas casas".

### ÚLTIMO ORADOR

O último orador da concentração foi o Professor Florestã Fernandes. Enquanto ele esperava sua vez, ao lado dos jornalistas, um operário veio lhe pedir que ele criticasse os trabalhadores porque "eles estão tranquilos em quatro paredes".

— O senhor pode para falar e diz isto. Eu não posso criticar os operários, respondeu o Professor.

Ao falar, o Professor Florestã Fernandes, disse, que trazia "não a solidariedade dos professores, que nunca

tiveram coragem de vir às ruas, mas de um pequeno grupo de eles. O estudante carregava um fardo pesado e perigoso. Por isto, viemos aqui para dizer que estamos ao seu lado e pedir o fim da ditadura. Hasteamos hoje, em praça pública, a bandeira de um país livre, sem ditadura".

O Presidente da ex-UEE ordenou, então, que os participantes da concentração se dessem os braços e iniciassem a passeata pelo Viaduto do Chá.

### ROTEIRO

A passeata saiu pelo Viaduto do Chá, passou pela Rua Líbero Badur e parou no Largo de São Francisco, onde o Presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto, estudante Marco Aurélio Nogueira, falou em primeiro lugar, dizendo que a Congregação da Faculdade de Direito respondeu à proposta de reestruturação apresentada pelos estudantes com a ameaça de uma ação de reintegração da posse da faculdade, que está em mãos dos estudantes.

Em seguida, a passeata continuou pela Rua Benja-

min Constant até à Praça da Sé, onde os oradores falaram de uma escada colocada junto ao Marco Zero. Um padre pregou a greve contra a política salarial e voltaram a falar os estudantes.

Depois dos discursos, eles levaram a escada e foram para a Praça Clóvis Beviláqua, onde falaram de cima da cabine telefônica e, pela primeira vez, os participantes, em número bem maior do que no começo, gritaram: "Guevara, Guevara, Guevara".

### OCUPAÇÕES

Aumentou para oito o número das faculdades ocupadas em São Paulo, além das de Direito, de Filosofia, de Comunicações e de Economia da Universidade de São Paulo e das Faculdades de Economia, Direito e Filosofia da Universidade Católica, os alunos e professores da Faculdade Metodista de Teologia tomaram o prédio da escola em São Bernardo.

Os alunos e os professores da Faculdade Metodista, que já haviam entrado em

greve por reformas em maio último, rebelaram-se contra a decisão da diretoria que fechou a escola e despediu os professores e funcionários a partir do dia 30 de junho.

Embora reconheçamos, dentro dos cânones da Igreja Metodista do Brasil, a autoridade do gabinete geral de fazer o que faz, contestamos, contudo, a justiça e a oportunidade da medida inesperada — afirma o manifesto assinado por professores e alunos.

## Reunião em Brasília foi tranquila

Brasília (Sucursal) — Os estudantes da Universidade de Brasília realizaram ontem uma assembleia-geral tranquila em que foi analisada a recente mobilização estudantil desta Capital e aprovadas medidas para a continuação do movimento na UnB.

A comissão de professores e alunos eleita na quinta-feira passada fez um relatório sobre a sua atuação — cujas consequências principais foram a passeata pacífica de sexta-feira, o manifesto dos professores e a reabertura do Instituto Central de Artes e da Faculdade de Urbanismo —, e afirmando o propósito de transformar a UnB numa "universidade real", apresentou a sua resolução de continuar os trabalhos durante as férias de julho.

Duas propostas foram aprovadas pela assembleia. A primeira dá um prazo de dez dias para a demissão de um funcionário acusado de um estudante de ser "dedo-duro" e de exercer uma notória atitude policial entre os universitários.

Este funcionário, conhecido como Lavareda, foi desligado da Universidade em 1965 e readmitido depois pelo ex-Reitor Laerte Ramos. Ele apenas assina o ponto e desde o ano passado, sob estranha proteção, vem explorando uma especulação comercial dentro do campus universitário, afirmam os estudantes.

### OBJETOS ROUBADOS

Foi também aprovada uma carta endereçada ao Reitor Caio Benjamin Dias

responsabilizando-o pela retirada de objetos por agentes do DOPS e da PM quando da invasão policial no dia 22 de junho. A carta pede providência para a colocação de três máquinas de escrever, 47 pastas da FEUB, um rádio de pilha, relógios, um casaco de couro, dinheiro, livros escolares, um martelo de geólogo e "outras coisas que ainda não foram catalogadas".

### PREÇO

Enquanto os estudantes e professores providenciam a libertação de quatro colegas que ainda continuam detidos, o Presidente do Diretório Central dos Estudantes Secundaristas de Brasília, Galvão Augusto Domingos, foi preso na tarde de terça-feira quando descia de um ônibus na rodoviária.

## Baianos decidem tomar faculdade

Salvador (Correspondente) — Uma assembleia-geral de universitários, reunida na Faculdade de Filosofia, com a participação de cerca de 500 estudantes, decidiu realizar hoje uma concentração, seguida de passeata, culminando com a tomada de uma faculdade, que servirá de embrião da Universidade aberta ao povo, onde serão dados cursos de alfabetização e conferências de análise da sociedade brasileira.

Tendo ação repressiva da Polícia, os estudantes não ficaram qual a faculdade que será tomada para servir de base à experiência. Os universitários decidiram ainda nomear uma grande comissão, integrada por representantes de todas

as entidades estudantis ativas e extintas, que elaborará memorial ao Reitor Roberto Santos, expondo as reivindicações mínimas de cada faculdade.

### PAZO

Ficou decidido que o memorial será entregue ao Reitor dia 9, em concentração na porta da Reitoria, quando o Sr. Roberto Santos receberá prazo de dez dias para o atendimento. A proposição incluirá o retorno dos estudantes às aulas, mas o não atendimento das reivindicações, segundo eles, "fará com que o movimento tome caráter mais ofensivo, com organização mais científica e perspectiva considerada mais correta".

## Paraná aguarda a turma do Rondon

Curitiba (Correspondente) — O Coordenador do Projeto Rondon no Paraná, Sr. Rui Alvinio Alegretti, informou ontem que 48 estudantes, procedentes de vários Estados, chegarão a Curitiba na próxima segunda-feira, dirigindo-se depois para fazendas nos Municípios de Jacarezinho, Londrina, Maringá, Guarapuava e Castro, onde serão em prática as Operações Rondon, cujo objetivo é a atualização dos problemas nacionais.

No mesmo dia, partirão de Curitiba, em ônibus, 48 universitários paranaenses, com destino a Minas Gerais, Estado do Rio, Mato Grosso, Bahia, Pernambuco e Rio Gran-

de do Sul, dentro do esquema da Operação-Rondon. Alguns dos 48 já haviam participado do primeiro projeto, no ano passado, e quiseram dele participar outra vez.

O Sr. Rui Alegretti explicou que o Grupo de Trabalho da Operação Rondon no Paraná terá uma coordenação com várias assessorias, para manter ligações permanentes com o Governo do Estado, Comando da Região e Universidades. Um estudante fará parte do grupo.

Por outro lado, disse que várias Prefeituras pediram a ida de equipes a seus Municípios. Assim, os universitários que estudam Técnica de Administração, por exemplo, verão os pro-

blemas administrativos das Prefeituras e cada um agirá segundo a sua especialidade.

Ao final dos 15 dias de Operação, os participantes farão um relatório do que viram e fizeram, sendo que esses relatórios não serão divulgados senão após libertação por parte da Coordenação Central, na Guanabara, para evitar problemas com as Prefeituras, no caso dos estudantes apurarem irregularidades. As críticas, segundo o regulamento, serão feitas "em local e tempo oportuno, evitando discussões presenciadas por integrantes das comunidades onde o projeto se desenvolve, a fim de não causar inquietação desnecessária".

De posse dos fichários e relatórios preenchidos, o grupo de análise de resultados providenciará a separação dos assuntos, sua codificação e o processamento de dados.

Os órgãos de apoio às Universidades e os serviços assistenciais, federais ou estaduais, colaborarão na centralização dos dados, indicando os pontos fundamentais que devem ser abordados na operação no princípio do próximo ano.

A passeata promovida ontem em São Paulo reuniu apenas 3 mil pessoas e depois o Presidente da ex-UEE, estudante José Dirceu, disse que será necessário um trabalho intenso de mobilização. Em Brasília, os alunos da UnB fizeram uma assembleia tranquila, analisando seu movimento. A ocupação de uma faculdade após a passeata de hoje foi a decisão dos baianos, que também fizeram ontem uma assembleia. O Projeto Rondon começará segunda-feira no Paraná, que espera a chegada de 48 estudantes; em Minas é preparado um levantamento sócio-econômico do São Francisco. Os estudantes gaúchos marcaram uma passeata para hoje e os de Recife sairão terça-feira.

## Trabalhadores estão fora da passeata

Representantes de sindicatos e federações, em seu primeiro encontro com o novo Delegado Regional do Trabalho na Guanabara, Sr. Herculano Leal Carneiro, garantiram que os trabalhadores por eles representados não participarão oficialmente da passeata programada para hoje pelos estudantes.

O Presidente da Federação dos Empregados no Comércio da Guanabara, Sr. Nelson Cordero de Moura, por exemplo, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que o órgão não será representado na passeata, "por estar ela exclusivamente ligada aos problemas estudantis, e nós não temos necessidade disso, porque agora existe o diálogo com o Ministério do Trabalho".

### É CONTRA

O Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, Sr. João de Santana, afirmou ser contra qualquer manifestação de rua por parte dos trabalhadores, "porque agora existe o diálogo com o Ministério do Trabalho, principalmente depois do encontro com o Sr. Herculano Leal Carneiro, que usou de uma franqueza impar conosco". Acrescentou o Sr. João de Santana que não quer dizer com isso que seja contra a manifestação dos estudantes, "de vez que eles têm as suas razões, principalmente porque não existe o diálogo com o Ministério do Trabalho".

Todos os representantes de sindicatos e federações, em número superior a 20, informaram que o problema da passeata de hoje é exclusivamente dos estudantes e que eles estão preocupados apenas com os problemas ligados às suas categorias profissionais. Sobre as várias faixas exibidas durante a última passeata, com frases atacando a atual política do Ministério do Trabalho, informaram esses representantes que seus portadores representam grupos isolados dentro do meio sindical e que muitos deles nem eram trabalhadores e sim estudantes.

Essas federações de trabalhadores prometem fazer um pronunciamento na próxima segunda-feira sobre a verdadeira posição das diversas classes que se reuniram durante o II Encontro de Sindicatos, semana passada, no Sindicato dos Metalúrgicos. As conclusões do encontro serão estudadas e analisadas e depois divulgadas através de um manifesto.

Sobre a não participação dos sindicatos na manifestação de hoje, ficou decidida após um encontro com o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Herculano Leal Carneiro. Eles saíram satisfeitos com o diálogo que vêm mantendo com o Governo, de acordo com a orientação do Ministro Jarbas Passarinho, já que estão interessados apenas na solução dos problemas de suas categorias profissionais, contando para isso com as atitudes renovadoras do Sr. Herculano Carneiro — segundo afirmaram.

Na reunião de ontem, o Sr. Herculano Carneiro fez uma ampla exposição de seu programa de ação à frente da DRT e ouviu sugestões e reivindicações por mais de duas horas, comprometendo-se a equacionar todos os problemas que estiverem ao seu alcance. Todos se manifestaram a favor do diálogo desenvolvido pelo Ministro Jarbas Passarinho, através do Sr. Herculano Carneiro, e comprometeram-se a apoiar a iniciativa da Delegacia Regional do Trabalho na Guanabara.

Resaltando o princípio defendido pelo Ministro do Trabalho — "liberdade com responsabilidade" — o Sr. Herculano Carneiro passou a enumerar os motivos que resultaram nas intervenções em órgãos sindicais do Estado, demonstrando que em sua maioria foram causados por deficiências das próprias categorias. Adiantou que providências objetivas estão sendo adotadas para a libertação dessas entidades e que dentro de 180 dias não restará um só sindicato com interventor.

## Recife terá uma nova manifestação 3.ª-feira

Recife (Sucursal) — Os estudantes decidiram ontem, durante uma assembleia na Universidade Católica, realizar uma outra passeata na próxima terça-feira, com ou sem permiss-

são das autoridades, para exigir a libertação dos líderes presos e processados pela Justiça Militar, como também em protesto contra o aumento nas passagens dos ônibus.

## Exército prende Diretor da revista "Paz e Terra"

O diretor da revista Paz e Terra, Sr. Luis Eduardo Vanderlei, foi preso ontem, às 8 horas, na sua residência, estando à disposição do Coronel Roberto Moura, no Regimento de Manutenção, segundo seu advogado, Sr. Lisandro Dias Maciel, que afirma ter o fato ligação "com pressões que vêm

sendo exercidas contra o padre Hélder Câmara", de quem seu cliente foi assessor.

O Sr. Luis Eduardo Vanderlei, que já foi membro da Juventude Universitária Católica e assessor da Conferência dos Bispos, é advogado participante do movimento laico brasileiro.

## Juiz cede prisão para congresso em P. Alegre

Pórtio Alegre (Sucursal) — O Juiz de Direito da Cidade Santa Rosa, no interior do Estado, Sr. Luis Melillo Machado, concordou em ceder aos organizadores do Congresso Estadual de Estudantes Secundários, que se realizará naquela cidade, de 22 a 28 próximos, as dependências do presídio municipal para que nele se aloje parte dos estudantes que participarão do conclave.

O presídio já foi inaugurado pelo Governador Peracchi Barcelos, mas não foi ainda utilizado. Tem capacidade para 40 detentos e o Juiz Melillo Machado acha que tomou uma decisão certa não só porque o prédio foi construído dentro dos mais modernos preceitos da técnica penitenciária, e com o também pelo fato de os estudantes ocuparem antes dos detentos provocará mais reações psicológicas positivas.

## Secundaristas gaúchos pretendem sair hoje

Pórtio Alegre (Sucursal) — Os secundaristas que obedecem ao comando da União Unificada dos Estudantes Secundários distribuíram nota à imprensa anunciando que realizarão uma passeata hoje, partindo, às 16h30m do largo fronteiro à Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A Secretaria de Segurança Pública não recebeu qualquer pedido de licença para a manifestação e o General Iba

Ilha Moreira disse que se ele for encaminhado tentará "disuadir os estudantes da passeata, porque ela será reprimida a qualquer custo".

O objetivo da manifestação, segundo os secundaristas, é reivindicar liberdade de expressão, gratuidade do ensino, maiores dotações para a Educação e protesto contra o Acordo MEC-USAID para o ensino secundário e também contra a política educacional brasileira.

### PRESEÇA DE PERNAMBUCO



O Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, foi homenageado com um coquetel pela Sucursal do JORNAL DO BRASIL em São Paulo, no stand do JB na Feira da Mecânica Nacional. O Sr. Nilo Coelho, que foi a São Paulo para inaugurar a agência da Companhia de Desenvolvimento de Pernambuco, conversa com o Diretor das Indústrias Romi, Sr. Mário Pacheco Fernandes, e com o Chefe da Sucursal, jornalista Válder Fontoura, durante a recepção



## Polícia paulista já tem a pista de uma quadrilha que roubou pelo menos 3 bancos

São Paulo (SUCURSAL) — A Polícia suspeita de que Pedro Paulo Gutierrez, ladrão de automóveis duas vezes condenado e que fugiu da cadeia de Jundiaí, é o chefe de uma quadrilha responsável por três dos 33 assaltos a bancos realizados nos últimos nove meses em São Paulo.

Os policiais acreditam que a quadrilha tenha assaltado a camioneta do Banco da Lavoura de Minas Gerais, em Mauá, há dois meses; um banco na Avenida Santo Amaro e que roubou recentemente os NCRs 22 mil do Banco Elefante Ferreira, na Avenida Angélica. A descrição dos ladrões, feita pelos funcionários dos três bancos, muito se assemelha à aparência dos seguidores de Pedro Paulo Gutierrez.

### MOBILIZAÇÃO

O Delegado de Crimes Contra o Patrimônio, Sr. Ernesto Dias, disse que a 1.ª Delegacia Auxiliar, chefiada pelo Sr. Nemer Jorge, também suspeita de que Gutierrez seja o chefe de uma quadrilha especializada em assaltos a bancos. Todos os policiais da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio estão tentando prender a quadrilha, "embora saibamos que um deles fugiu com parte do dinheiro para bem longe".

— Isso é coisa de ladrão profissional — disse o Delegado Ernesto Dias. Não acredito na hipótese levantada pelo Secretário de Segurança, Sr. Elí Lopes Meireles, que relacionou os assaltos a bancos com os atentados terroristas, afirmando que através desses roubos os subversivos estariam alimentando os seus fundos.

### São Paulo terá polícia para guardar os bancos

O Conselho Superior de Polícia aprovou ontem o relatório sobre a criação da polícia bancária, que reúne sugestões apresentadas pela Associação dos Bancos do Estado de São Paulo. O documento foi elaborado por uma comissão de autoridades policiais nomeadas pelo Delegado-Geral da Secretaria de Segurança, Sr. René Mota. A apresentação do relatório deveria ter sido há 15 dias, o que não ocorreu porque o Delegado René Mota aguardava as sugestões da Associação dos Bancos. O Secretário de Segurança, Sr. Elí Lopes Meireles determinou o envio do relatório para a Assessoria Técnico-Policial, que vai fazer o plano de policiamento.

### RELATÓRIO

O relatório explica que existem na Capital paulista 901 estabelecimentos bancários, entre agências e matrizes, tornando impossível o policiamento estático, pois seria necessário um policial por turno, cujo total somaria 1802 homens imobilizados.

A polícia bancária será exercida por um elemento de confiança do Sindicato dos Bancos, sendo vetada a escolha de quaisquer elementos dos órgãos policiais, mesmo já aposentados. O novo departamento policial exercerá o policiamento interno das matrizes e agências bancárias da Capital e dos municípios que formam o Grande São Paulo, zelando também pelo transporte de dinheiro.

### SELEÇÃO

O recrutamento do pessoal caberá à Secretaria de Segurança, que fará exames de seleção e investigação social dos

### Alarma especial guardará os bancos do Est. do Rio

Niterói (SUCURSAL) — A Secretaria de Segurança Pública concluiu o estudo sobre um sistema de alarma contra ladrões, para instalação na rede bancária do Estado, e vai programar para a próxima semana, na Escola de Polícia, uma reunião com os gerentes bancários para explicar seus detalhes. Uma nota do Serviço de Relações Públicas anunciou a disposição do Secretário Francisco Homem de Carvalho em dotar os bancos deste serviço de segurança, depois de uma demonstração prática feita com pleno êxito num estabelecimento de Petrópolis, no princípio da semana.

### O TESTE

Um teste demonstrativo está sendo preparado pela Delegacia de Roubos e Falsificações — que preparou o teste — o sistema — no Banco do Estado do

## Abelhas matam no Ceará

Fortaleza (Correspondente)

— O agricultor Agostinho Dutra, atacado há 15 dias por um enxame de abelhas africanas, morreu no Hospital Municipal de Itapipoca, no interior do Estado, para onde foi conduzido em estado grave.

Agostinho viajava na carroceria de um caminhão quando foi surpreendido por um enxame de abelhas. Apesar de ter saltado e corrido, as abelhas só o deixaram quando se atirou em um lamaçal próximo. Recebeu grande número de picadas e foi socorrido pelos colegas.

No município de Ipu, dois operários não identificados foram atacados por um enxame de abelhas africanas, escapando por pouco, embora tenham recebido dezenas de picadas. Num patrulhada das irmãs de Nossa Senhora das Mercês, as abelhas invadiram o galinheiro e mataram várias galinhas. As abelhas estão surgindo em diferentes regiões do Ceará. Meses atrás mataram um agricultor em Quixeramobim, em cujo cemitério municipal fizeram suas colônias. Em Fortaleza, recentemente, a maçonaria mandou retirar uma grande casa de abelhas localizada nos braços da estátua do General Tibúrcio, na praça em frente do Palácio do Governo. O monumento é zelado pelas lojas maçônicas de Fortaleza.

## AMIZADE ANTIGA



O Brigadeiro Eduardo Gomes foi à Catedral para cumprimentar Dom Jaime

## Álcis demite quem recusa Fundo

Brasília (SUCURSAL) — Em nome da liderança do MDB, o Deputado Afonso Celso acusou ontem a direção da Companhia Nacional de Álcis de demitir os seus empregados que não optaram pelo Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

O Deputado fluminense alertou o Governo para as consequências sociais resultantes de política de dispensa em massa que estaria adotando a direção da empresa, frisando que a boa situação financeira atingida pela CNA nestes últimos anos "está em contraste chocante com a condição espoliativa a que vem relegando seus operários, entregues à exploração de firmas empreiteiras de serviços contratados pela própria Companhia Nacional de Álcis".

## Lagoa não é tão funda como parece

A equipe do navio hidrográfico Orion, que vem desenvolvendo um trabalho de sondagem das profundidades da Lagoa Rodrigo de Freitas, constatou, nos dois primeiros dias da operação, que na parte já pesquisada (1/6 do total, no lado do Jardim Botânico) a profundidade máxima registrada é de 3,65 metros, contrariando o tabu de que a área era mais funda, sendo que a mínima até agora foi de 1,75 metros.

Embora os trabalhos tenham sido prejudicados devido a um acidente que afetou o ecobatímetro (aparelho eletrônico de sondagem), deslocado por uma pedra localizada na beira da Lagoa, a equipe chefiada pelo Capitão-de-Corveta Alberto de Oliveira Torres, Comandante do Orion, continuou ontem a operação durante todo o dia, constatando também que até agora não houve oscilação da maré, que permaneceu na altura de 90 centímetros.

## Fornecimento de gêneros, legumes enlatados e carnes em geral

A Escola de Aeronáutica, Campo dos Afonsos, avisa aos interessados que aceita propostas, até 09 de julho, para fornecimentos ao Rancho da Unidade.

Informações no local, Serviço de Aprovisionamento.

## Dom Jaime faz 74 anos de idade e 25 de Arcebispo do Rio mas não vai se afastar

O Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, afirmou ontem — dia em que completou 74 anos de idade e 25 como Arcebispo do Rio —, que não pensa em se retirar de suas funções e que ainda tem muitos planos a realizar, entre os quais a criação de mais 40 paróquias.

Na manhã de ontem, Dom Jaime Câmara oficiou a cerimônia de ordenação de quatro padres, que durou cerca de três horas. Após a cerimônia, comentando as notícias sobre o seu afastamento por motivos de saúde, reafirmou sua decisão de permanecer no cargo, dizendo que "uma pessoa doente não poderia fazer o que eu fiz agora", referindo-se ao demorado ritual.

### DECISÃO

Na cerimônia de ontem na Catedral Metropolitana foram ordenados seculares os padres Assis Lopes, José Palmeira Lessa, Francisco Beffa e Abílio Vasconcelos.

A data de ontem marcou o 25.º aniversário da data em que Dom Jaime Câmara recebeu de Roma a comunicação de que tinha sido transferido de Belém do Pará para o Rio de Janeiro.

Quando Dom Jaime chegou ao Rio, aqui existiam 69 paróquias: agora existem 195 e ele ainda pretende criar mais 40 — uma delas no fim deste mês, a Paróquia de São Jaime, em Cabuçu.

Sobre a determinação do Papa Paulo VI para que os cardeais que atingem 75 anos se retirem de suas funções, disse Dom Jaime Câmara que os cardeais devem comunicar ao Papa que atingiram essa idade, mas que "ele pode aceitar ou não a renúncia".

Como exemplos, Dom Jaime Câmara citou o Cardeal de Toledo, "que tem mais de 80 anos e continua em atividade", além do Cardeal Spellman, que morreu no cargo, e o Cardeal Motta, de Aparecida, "que é mais velho do que eu".

Quanto à participação do clero nas manifestações dos estudantes, Dom Jaime disse que está acompanhando todos os acontecimentos e que o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, age em seu nome. afirmou ainda que não consentiu apenas "na participação do clero, mas deu ordem para que os padres participassem da passeata realizada na semana passada.

Após a cerimônia, na manhã de ontem na Catedral, Dom Jaime recebeu os cumprimentos dos fiéis que assistiram à missa, entre os quais muitas crianças e o Brigadeiro Eduardo Gomes.

## EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO FISCAL, DA SECRETARIA DE FINANÇAS, lembra aos proprietários de imóveis adquiridos com os favores do artigo 44 da Lei n.º 134/61 (adiamento da cobrança do imposto de transmissão) que deverão requerer o pagamento do tributo deixado de arrecadar antes de vender, promover vender ou alugar os mesmos imóveis, a fim de evitar a cobrança do imposto deixado de arrecadar, em triplo.

JOAQUIM MARTINS LEAL FERREIRA

Diretor do Departamento de Instrução Fiscal.

(P)

## DER anuncia recuperação da Av. Brasil

O DER informou ontem que criou uma comissão de estudos para projetar a recuperação total da Avenida Brasil, do Km 0 ao Km 17, dando-lhe características de um "free-way", com o bloqueio total das pistas centrais ao tráfego urbano, a construção de sete passarelas para pedestres e também a colocação de uma tela de arame para impedir que o público atravesse as pistas.

Essas providências, que deverão estar concluídas até 1970, e que incluem ainda a construção de outros viadutos, a retirada progressiva de todos os sinais luminosos, além de obras de asfaltamento e ajardinamento dos canteiros, permitirão que os veículos trafeguem na Avenida Brasil à velocidade básica de 80km/h.

### PLANO PROGRESSIVO

O Diretor do DER-GB, engenheiro Segadas Viana, informou ao JB que a comissão deverá apresentar brevemente os projetos para as obras que serão enviadas, em etapas, à concorrência pública. A comissão, formada por engenheiros, urbanistas e arquitetos, é presidida pelo Sr. Francisco Filardi.

"As passarelas para a travessia dos pedestres sobre as pistas da Avenida Brasil serão construídas nas proximidades dos seguintes pontos: Rua Beneditina, Instituto de Manjinhos, Rua da Proclamação (em construção), Rua Gerson Ferreira, Praia de Ramos, Mercado São Sebastião e ainda uma outra num ponto entre os Viadutos Lobo Júnior e Lusitânia, que já está em construção.

A inauguração breve do Viaduto de Bonsucesso, que dá acesso à Ilha do Governador, permitirá retirar os sinais luminosos em Bonsucesso e em Ramos, pois impedirá o cruzamento de veículos, enquanto as futuras passarelas evitarão a passagem dos pedestres pelas pistas. O DER, com a colocação da tela de arame na pista central, pretende obrigá-los a pedestres a usar obrigatoriamente as passarelas que serão os pontos de acesso às pistas laterais e centrais (agulhas de tráfego), principalmente nas proximidades dos quatro viadutos existentes.

### SINALIZAÇÃO

Informou ainda o engenheiro Segadas Viana que a Comissão está encarregada de estudar uma nova sinalização que será indicativa e informativa, com a implantação inclusive de pontos de sinalização. Outra providência será a de dar à Avenida do Km 0 (Gasômetro) ao Km 17 (entrada da Rio — São Paulo) uma largura uniforme de suas pistas centrais, que atualmente têm trechos de várias larguras.

Ao mesmo tempo, o DER está entrando em entendimentos com a Comissão de Energia Elétrica do Estado para um projeto de iluminação desses 17 km. A comissão caberá ainda projetar as obras finais de ajardinamento e urbanização, pois a Avenida Brasil tem expressão turística, já que ali passam obrigatoriamente todos os veículos que vêm do interior do País e também os passageiros que vêm do Aeroporto do Galeão.

## LEITURA DINÂMICA PROFESSOR

Precisa-se para iniciar Curso. Marcar entrevista pelo tel.: 22-4026 — entre 10 e 14 horas.

## GOVÊRO DO ESTADO DA BAHIA

### SECRETARIA DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

#### SERVIÇO DE PORTOS E VIAS NAVEGÁVEIS

### CONCORRÊNCIA PÚBLICA

#### CONSTRUÇÃO DA PONTE DO FUNIL

EXTRATO DO EDITAL N.º 01/68

O Dr. André Ney Vilalva Negreiros Falcão, Diretor do Serviço de Portos e Vias Navegáveis da Secretaria dos Transportes e Comunicações do Estado da Bahia, faz saber a quem interessar possa que se acha aberta, neste Serviço e sob a sua presidência, concorrência pública para construção da Ponte do Funil, segundo as condições constantes do Edital publicado no Diário Oficial da Bahia de 22 de junho de 1968, abaixo resumidas:

1 — Poderá concorrer qualquer firma individual ou coletiva que faça prova:

a) de ter capital registrado e integralizado, 30 (trinta) dias antes da publicação deste Edital, igual ou superior a NC\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros novos);

b) mediante atestado de Repartição Federal, Estadual, Sociedade de Economia Mista ou Governo estrangeiro regularmente reconhecido, de haver construído um mínimo de 2.000 m (dois mil metros) de pontes ou viadutos, rodoviários ou ferroviários, de concreto armado, concreto protendido ou metálicos, entre os quais pelo menos uma das obras em concreto protendido, com fundações tubulares, medindo 300 m (trezentos metros) de comprimento, concluída em prazo máximo de 300 (trezentos) dias consecutivos ou obra de maior dimensão em prazo equivalente;

c) de haver recolhido ao Tesouro do Estado da Bahia, até 10 (dez) dias antes da abertura das propostas, caução no valor de NC\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros novos), em moeda corrente ou títulos da Dívida Pública Federal, inclusive Obrigações Realizáveis do Tesouro Nacional;

d) da apresentação de formulário de pré-qualificação devidamente preenchido, segundo modelos fornecidos pelo SPVM.

2 — Os serviços a serem contratados consistem na construção de uma ponte rodoviária em concreto protendido, com 20 vãos de 30 metros, um vão de 35 metros e um balanço de 5 metros e comprimento total de 640 metros sobre o Canal do Funil, ligando as ilhas de Itaparica e São Gonçalo, no local denominado de Santo Amaro do Catu, Estado da Bahia, integrando o sistema de conjugação rodovia-ferrovia por "ferry-boat".

3 — O prazo máximo para conclusão das obras será de 450 (quatrocentos e cinquenta) dias consecutivos contados da assinatura do contrato.

4 — Os projetos, especificações, instruções e modelos para apresentação da proposta poderão ser adquiridos no Serviço de Portos e Vias Navegáveis da Secretaria dos Transportes e Comunicações do Estado da Bahia, mediante o pagamento de NC\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros novos).

5 — Outros esclarecimentos poderão ser obtidos na sede do Serviço de Portos e Vias Navegáveis, no 5.º andar do prédio n.º 111 da Rua Carlos Gomes, na Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, onde também serão recebidas as propostas até o dia 2 de agosto do corrente ano.

Salvador, 26 de junho de 1968

ANDRÉ NEY VILALVA NEGREIROS FALCÃO  
Presidente da Comissão

(P)

**financiamentos Martinelli**  
(ao consumidor)  
**só para quem exige: bons serviços, rapidez e baixo custo operacional!**

Diga-nos o que o Sr. quer comprar: automóveis, geladeira, rádio, televisão, móveis, máquinas leves ou pesadas, equipamentos profissionais etc., e aonde o Sr. deseja comprá-los que nós o financiaremos na hora.

**Sociedade Anônima Martinelli**

CÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
Certas de Autorização do BCRB n.º 2.587 de 1967  
Agente de Fiança credenciada n.º 61  
Avenida Rio Branco, 30 - 2.º andar - Fones: 21-4414  
43-2232 e 43-4977 - Rio de Janeiro - Guanabara  
Avenida Ipiranga, 1.297 - 4.º andar - Fones: 24-1171  
24-2346 e 24-2348 e 24-2349 - A. Paulo - Rua do Comércio, 31 - Fones: 2-2006 - 2-2118 e 2-1115 - Santos

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

AS HEROICAS AVENTURAS DOS CAVALEIROS DA TAVOLA REDONDA EM DEFESA DO REI E DO AMOR

**CAMELOT**

PREMIADO COM 3 OSCARS DA ACADEMIA

HARRIS REDGRANDE NERO HEATHINGS JEFFRIES

HOJE

3,50-6,40 e 9,30hs

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

TEATRO MUNICIPAL

**ANTONIO**

E SEUS BALLETS DE MADRID

NOVO PROGRAMA COM "AMOR BRUJO" de Manuel de Falla

ORQUESTRA TEATRO MUNICIPAL: Diretor Orquestra: Silvio Mascarelli. HOJE, quinta-feira, 4, às 21 horas. Amanhã, 5, sábado, 6, às 21 horas. Domingo, 7, vespertino, às 16 horas e à noite, às 21 horas.



o ontem coube a Sr.<sup>a</sup> Vilemina Maria Villela de Abreu, residente na Rua Belfort Rêxo, 58/901, que era a possuidora da cantelela n.<sup>o</sup> 0063 624 e receberá NCr\$ 10 mil. O Sr. Mauro Simões Lobato, residente na Rua Marquês do Pombal, 173/201, que era a cantelela n.<sup>o</sup> 029 436, encastreada em Terreiro lugar, receberá o prêmio de NCr\$ 5 mil dobrado, por ter colocado nos envelopes alguns rótulos de produtos comerciais.

O quarto e o quinto prêmios foram conferidos aos Srs. Adilson do Couto Carvalho (Rua Conde de Agrolândia, 968/202) e Carolino Teles da Silva (Praça João Pessoa, 9/301), possuidores das canteilas 1/054 029 e ..... mil.

Do quinto ao décimo sorteados, os prêmios serão de NCr\$ 1 mil, e correspondem aos tais 154 números: 928 124 de Antônio Martins; 778 914 de Sérgio Eduardo Guimarães; 580 013 de Regina Célia Assis Conceição; 271 641 de José Carlos do Carmo e 961 754 de Constantino Gonçalves Thaigo.

A Secretária de Finanças, segundo o coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa, fornecerá amanhã a relação completa de todos os ganhadores da série B e fará a entrega dos prêmios aos primeiros colocados. Os talões do dia, cuja troca começou no dia primeiro, somam 300 mil ate, agora.



## Paulo Alves tem certa a montaria de Good Girl e José Machado, Fontanella

Paulo Alves assinou compromisso para ser o jóquei de Good Girl no Grande Prêmio Onze de Julho, enquanto J. Machado montará Fontanella, aparecendo as duas competidoras como as forças positivas da disputa ficando as outras num plano bem abaixo das pensionistas do treinador Ernani de Freitas.

Antônio Ricardo, que aparece em Happy Spring, tenta desta maneira se firmar no Stud de Racine Barbosa, dependendo também desta sua atuação a continuação de montar seguidamente os animais daquele treinador. J. Pinto assinou a montaria de Boria, que vai à carreira com alguma chance.

### SÁBADO

1.º PAREO — As 14 horas — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00 (Gramma)	2.º Patchouly, A. Ricardo 2 58
1-1 Balsa, J. Pinto, 4 37	4 Hanover, J. Pinto, 5 54
2-2 Balsa, A. Ricardo, 5 57	3-3 Artisan, R. Carmo, 4 58
3-3 Iry, J. Machado, 5 57	6 Gravata, J. Borja, 1 54
4-4 Ondata, A. Machado, 6 57	4-7 Odenoro, N. Correrá, 9 54
5-5 Arane, L. Domingues, 7 37	8 Allegretto, J. Reis, 6 58
6-6 Harpaga, A. Santos, 11 37	9 El Clamor, O. Ricardo, 2 54
7-7 Hermentaut, P. Alves, 3 57	
8-8 Bolina, J. Borja, 10 57	
9-9 Rema, M. Alves, 5 57	
10-10 Dona Nininha, H. Vasconcelos, 9 57	
11-11 Inky, L. Correrá, 8 57	

2.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00 (Gramma)	6.º PAREO — As 16h35m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00 (Betting) — (Gramma)
1-1 Jandui, J. Machado, 2 57	1-1 Cadican, J. B. Pauliello, 7 57
2-2 Rndyolod, J. B. Pauliello, 7 57	2-2 Macao, B. Santos, 5 57
3-3 Happy Luck, A. Ricardo, 6 57	3-3 Ming, J. Borja, 2 57
4-4 Alguém, J. Borja, 1 53	4-4 Ipa-Roxo, D. Santos, 10 57
5-5 Jando, J. Pinto, 8 53	5-5 Falecho, A. M. Caminhinha, 6 57
6-6 Baragat, J. G. Silva, 5 57	6-6 Usco, D. Neto, 4 57
7-7 Iamen, F. Pereira, 4 53	7-7 Otonal, A. Machado, 1 57
8-8 Imir, A. Santos, 5 53	8-8 Chananeu, S. Silva, 12 57
	9-9 Ceileiro do Samba, J. M. Santos, 11 57
	10-10 Irado, L. Correrá, 3 57
	11-11 Hol-Gramito, D. X. reira, 8 57

3.º PAREO — As 15 horas — 2.200 metros — NCR\$ 2.000,00 (Prova Especial)	7.º PAREO — As 17h10m — 1.600 metros — NCR\$ 1.500,00 (Betting)
1-1 Mooklin, J. Machado, 1 48	1-1 Corcel, H. Vasconcelos, 13 58
2-2 Rastro, J. Borja, 5 53	2-2 Happy Wind, M. Carvalho, 5 54
3-3 Estibordio, J. Reis, 7 62	3-3 Chaleco, F. Meneses, 11 57
4-4 Afelio, L. Santos, 2 48	4-4 Mignaro, J. Machado, 10 50
5-5 El Matro, A. Ricardo, 8 59	5-5 Bom Destino, R. Carmo, 4 53
6-6 Dr. Kildare, O. F. Silva, 9 49	6-6 Jeune Pribe, D. F. Gracia, 1 51
7-7 Old Drunk, J. Pauliello, 10 48	7-7 Jilto, J. Pinto, 16 51
8-8 Cadipó, J. Machado, 4 48	8-8 Hal-Ballico, D. Neto, 3 51
9-9 Amor Brujo, L. Correrá, 4 49	9-9 Paganini, J. Reis, 6 58
10-10 Mecano, N. Correrá, 4 51	10-10 Depex, O. F. Silva, 8 52
	11-11 Felício da Vila, A. R. Uelcio, L. Santos, 15 53
	12-12 Sebenico, L. Correrá, 14 52
	13-13 Cleoncio, C. Morgado, 2 55
	14-14 Ragmuffin, F. Perelma, 7 55
	15-15 Carlinho, J. Garcia, 12 50

4.º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — NCR\$ 3.000,00 (Gramma)	8.º PAREO — As 17h40m — 1.600 metros — NCR\$ 2.000,00 (Betting) — (Variante)
1-1 Is. A. Santos, 9 53	1-1 Joceline, D. Moreira, 4 56
2-2 Silit, D. Santos, 7 53	2-2 Ocavina, J. Machado, 11 56
3-3 Buleque (x), J. Pinto, 4 53	3-3 Cambréia, J. Pinto, 10 55
4-4 Baverdam, J. Tinoco, 3 53	4-4 Majó, J. Brizola, 9 58
5-5 Junipina, J. Machado, 10 57	5-5 Princesa Valente, R. Carmo, 6 55
6-6 Happy Week End, M. Carvalho, 8 53	6-6 Miss Kadina, O. F. Silva, 7 51
7-7 Babonilha, 7 53	7-7 Jazida, D. Santos, 5 53
8-8 Ione, L. Correrá, 2 53	8-8 Suga, S. Silva, 3 51
9-9 Afortunada, J. Brizola, 6 53	9-9 Rldare, M. Alves, 1 50
	10-10 Piora Gabriela, L. Correrá, 2 52

5.º PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — NCR\$ 1.600,00 (Gramma)	9.º PAREO — As 18h35m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00 (Betting)
1-1 White Hunter, S. Silva, 5 54	1-1 Upa Neguinha, J. Borja, 6 58
2-2 Guropé, F. Meneses, 7 54	2-2 Uraça, F. Per. P. 4 54
	3-3 Uraça, F. Per. P. 4 54
	4-4 Estória, F. Pereira, 1 56
	5-5 H. Spring, A. Ricardo, 8 58
	6-6 Silk, A. Ramos, 4 58
	7-7 Argelia, J. Sousa, 12 60
	8-8 Françoise, M. Silva, 11 58

### DOMINGO

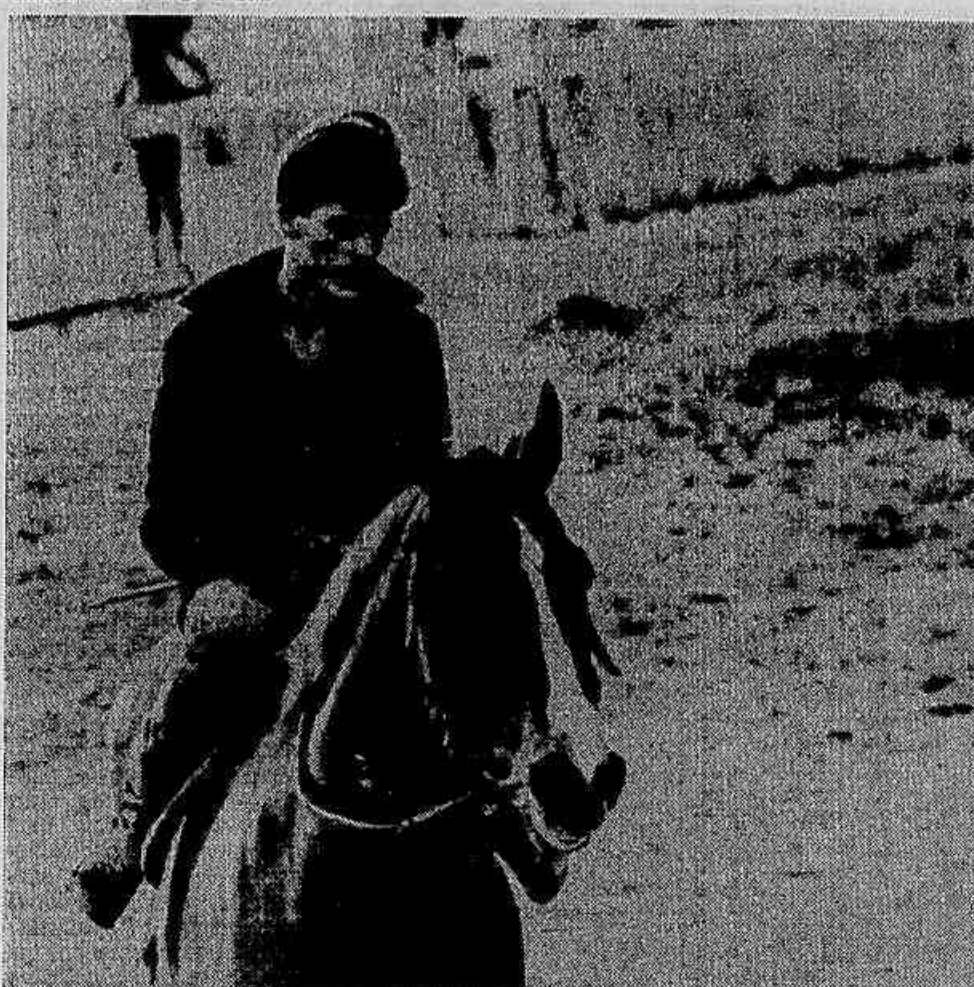
1.º PAREO — As 14h — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00	2.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — NCR\$ 3.000,00
1-1 Handi, J. Borja, 5 57	1-1 Hobort, J. Reis, 5 57
2-2 Tronco, P. Alves, 7 57	2-2 Gelano, J. Brizola, 2 53
3-3 Forelgnier, A. Ricardo, 7 57	3-3 S. do Matin, D. Santos, 4 53
4-4 Umbral, J. Sousa, 8 57	4-4 Anghay, J. Santana, 3 53
5-5 Harari, J. Silva, 3 57	5-5 Caditru, J. Bafico, 6 53
6-6 Harardo, A. Santos, 6 57	6-6 Accrills, A. Lins, 4 53
7-7 Lota, J. Pinto, 2 57	7-7 Ebran, M. Carvalho, 8 53
8-8 Impostor, F. Esteves, 2 57	8-8 Incerto, A. Santos, 1 53
9-9 Mig, M. Alves, 9 57	9-9 Imenso, J. Machado, 9 53
10-10 Y Z 22, L. Correrá, 1 57	

3.º PAREO — As 15h — 1.400 metros — NCR\$ 1.600,00	7.º PAREO — As 17h35m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00 (Betting)
1-1 Taarup, J. Borja, 8 54	1-1 Hall, A. Santos, 6 58
2-2 Anelo, S. Machado, 1 54	2-2 Hálmo, A. Santos, 8 54
3-3 Querubim, F. Esteves, 1 54	3-3 Inaj, J. G. Silva, 5 54
4-4 Aliate, C. A. Sousa, 9 54	4-4 Fair Rino, J. Borja, 11 56
5-5 Boucheron, F. Meneses, 7 54	5-5 Quentim, A. Ricardo, 2 54
6-6 Oalho, A. Santos, 4 54	6-6 Answer, C. Morgado, 3 54
7-7 Neutro, B. Santos, 2 56	7-7 Alimur, J. Reis, 4 54
8-8 Gá, D. Dias, 6 56	8-8 Iberian, J. Machado, 13 54
9-9 F. de Oração, J. Sant, 5 56	9-9 Urbaneja, J. Pinto, 7 54
10-10 Mi Rey, O. Ricardo, 10 54	10-10 Dom Chico, J. B. Pauliello, 12 54

4.º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — NCR\$ 3.000,00	8.º PAREO — As 17h55m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00 (Betting) Variante
1-1 Ilusa, J. Sousa, 10 57	1-1 Rowdy, A. Ricardo, 4 56
2-2 Jubala, J. Borja, 11 53	2-2 Seu Hugo, O. F. Silva, 5 53
3-3 Deverei, D. Santos, 1 53	3-3 Lucibane, M. Silva, 7 52
4-4 Miss Cadipó, J. Reis, 8 53	4-4 Dunola, J. Pauliello, 10 57
5-5 Advanco, J. M. M., 9 53	5-5 Motu, J. Bafico, 2 52
6-6 Ierna, J. Silva, 2 57	6-6 Trapo, J. Moita, 1 48
7-7 Iby, I. Sousa, 3 53	7-7 Importer, D. Milanes, 9 53
8-8 Jelenia, J. Santana, 5 53	8-8 Ragazon, R. Carmo, 8 54
9-9 Vagabunda, R. Carmo, 8 53	9-9 Dijo, J. Garcia, 6 51
10-10 Slingham, A. Machado, 7 53	
11-11 Chahinda, L. Santos, 4 53	
(*) ex-Quedona	

5.º PAREO — As 16h05m — 1.600 metros — NCR\$ 3.000,00	9.º PAREO — As 18h05m — 1.600 metros — NCR\$ 3.000,00
1-1 Good Girl, P. Alves, 10 60	1-1 Old Cat, L. Carvalho, 4 57
2-2 Fontanella, J. Machado, 2 60	2-2 Pratinha, J. Moita, 7 51
3-3 Mixurica, J. Queiroz, 5 58	3-3 Panambi, M. Alves, 2 51
	4-4 Semotricha, O. F. Silva, 3 52
	5-5 Flora Cambuá, J. Borja, 1 56
	6-6 Bela Luisa, L. Correrá, 6 53
	7-7 Secret Love, J. Machado, 8 51
	8-8 Eliane A. J. Queiroz, 15 51
	9-9 Cambréia, não correrá, 12 55
	10-10 Precavida, L. Santos, 9 58
	11-11 Brasa Fria, D. Santos, 9 58
	12-12 Quareá, não correrá, 14 55
	13-13 Darlene, F. Per. Filho, 10 52
	14-14 Santilina, F. Meneses, 13 53

### CHANCE NO FIM



J. Gil monta Uleina com chance certa no páreo final da reunião desta noite

## O programa de hoje

Animais	Montaristas	Cl. Kg.	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
---------	-------------	---------	------------	-----------------	-------	-------	-------

1.º PAREO — As 20h20m — 1.300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCR\$ 1.600,00

1-1 Groenlândia, J. Queiroz, 5 58	J. L. Pedrosa, 1200	AL	1'17"4
2-2 La Llyss, não correrá, 8 58	Idem, 1200	AL	1'17"4
3-3 Pair Clélia, A. Portillo, 3 54	N. P. Gomes, 1200	AM	1'17"3
4-4 Indio Moema, M. Alves, 2 56	C. Morgado, 1200	NL	1'17"3
5-5 Sátria, J. Gil, 6 58	Z. D. Guedes, 1200	AP	1'17"3
6-6 Miss Corint, C. A. Sousa, 1 56	A. V. Neves, 1200	AP	1'17"3
7-7 Gótica, M. Silva, 4 58	C. Pereira, 1200	GL	1'17"4
8-8 Djalabab, D. Santos, 7 58	C. Feijó, 1500	AM	1'39"2

2.º PAREO — As 20h30m — 1.300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCR\$ 1.600,00

1-1 Doutor Tito, C. R. Carr, 8 58	A. Nahid, 1200	AM	1'16"3
2-2 Alguir, D. Neto, 2 56	Idem, 1200	AM	1'16"3
3-3 Precioso, M. Cam, 6 53	J. W. Viana, 1200	AM	1'16"3
4-4 Crazy Cat, F. Meneses, 4 54	J. S. Silva, 1200	AL	1'24"3
5-5 Los Angeles, F. Per. P., 3 58	P. F. Campos, 1200	AP	1'19"3
6-6 Gigo, O. F. Silva, 7 54	J. Atianes, 1500	AL	1'36"4
7-7 Gostoso, D. Santos, 1 54	Ar. Rosa, 1400	GL	1'26"3

3.º PAREO — As 21h20m — 1.600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCR\$ 1.300,00

1-1 Sotero, M. Alves, 15 58	A. Araújo, 1300	NP	1'24"3
2-2 Can-Can, J. Pauliello, 12 51	T. R. Gomes, 1300	NP	1'24"3
3-3 Arnanot, L. Santos, 13 57	E. Cardoso, 1300	NP	1'23"3
4-4 Aviso Prévio, D. Santos, 9 58	P. F. Campos, 1600	NP	1'24"3
5-5 Rallye, J. Moita, 6 51	H. M. Guedes, 1300	NP	1'23"3
6-6 Pass-Bier, S. Silva, 2 58	E. C. Pereira, 1300	NP	1'23"3
7-7 Ekandir, J. Queiroz, 14 48	O. Serra, 1300	NP	1'24"3
8-8 Papilio, J. Bafico, 10 56	J. C. Lima, 1300	NP	1'24"3
9-9 Mirolino, J. Barboza, 8 57	J. T. Sousa, 1300	NP	1'24"3
10-10 Salavore, O. F. Silva, 7 51	M. Tavares, 1300	NP	1'24"3
11-11 Importer, A. Lins, 11 55	Idem, 1300	NP	1'24"3
12-12 Medra, J. Machado, 4 53	J. V. Nandi, 1300	NP	1'18"3
13-13 Sabata, J. Santana, 5 51	A. Nahid, 1300	NP	1'23"3
14-14 Jaburi, C. R. Carvalho, 5 52	Idem, 1300	NP	1'23"3

4.º PAREO — As 21h50m — 1.600 metros — Recorde: 1'00"3/5 — BLANLESS — Prêmio: NCR\$ 1.600,00

1-1 Querosene, C. R. Carr, 1 50	S. D'Amore, 1200	AM	1'17"3
2-2 Dunhill, L. Correrá, 5 54	O. J. M. Dias, 1200	NP	1'03"2
3-3 Diabino, D. Santos, 7 56	M. Mendes, 1300	AP	1'23"3
4-4 Setubal, J. Moita, 8 54	P. Morgado, 1000	AL	1'03"3
5-5 Novo Amigo, J. Gracia, 3 55	R. Costa, 1600	AM	1'43"3
6-6 Ponteiro, M. Alves, 9 52	Ar. Rosa, 1300	AP	1'19"3
7-7 Bebeito, A. Machado, 6 54	P. F. Campos, 1200	AP	1'16"3
8-8 Guarujá, F. Meneses, 4 56	A. Araújo, 1400	AL	1'16"3
9-9 Ulesim, J. Barbosa, 2 52	M. Mendonça, 1000	AL	1'03"3

5.º PAREO — As 22h30m — 1.200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCR\$ 1.200,00 (BETTING)

1-1 Nauta, P. Alves, 1 58	R. Morgado, 1200	NP	1'18"2
2-2 Izozzo, J. Dinis, 2 55	M. Oliveira, 1200	NP	1'22"4
3-3 Libério, J. Moita, 8 52	J. Burioni, 1300	NP	1'23"3
4-4 Surruto, J. Reis, 11 54	C. Brio, 1300	NP	1'22"4
5-5 Agora Sim, R. Carmo, 7 51	S. D'Amore, 1200	NP	1'16"2
6-6 Hemicleio, J. Machado, 10 56	N. Loyal, 1300	NP	1'22"4
7-7 Chanceler, L. Carvalho, 15 51	Z. D. Guedes, 1300	NP	1'22"4
8-8 Preto Velho, L. Carlos, 5 54	W. Pedersen, 1300	NP	1'22"4
9-9 Samovar, F. Pereira, 16 58	G. Feijó, 1400	AP	1'30"2
10-10 Loyal, A. Ramos, 9 58	F. P. Lavr, 1300	NP	1'22"4
11-11 Bonarc, J. Queiroz, 11 51	A. Morales, 1300	NP	1'20"4
12-12 Hal-Tuto, J. G. Silva, 12 55	M. Araújo, 1300	NP	1'22"4
13-13 Foggy-Day, J. Marinho, 4 55	W. G. Oliveira, 1200	NP	1'22"4
14-14 Faulkner, M. Silva, 14 56	P. Morgado, 1400	AM	1'31"3
15-15 Prado, M. Alves, 13 51	E. C. Pereira, 1600	NP	1'44"3
16-16 Bojudo, S. Silva, 6 58	Idem, 1300	NP	1'22"4

6.º PAREO — As 22h50m — 1.300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCR\$ 1.200,00 — (BETTING)

1-1 Vandrís, J. Queiroz, 6 58	A. Morales, 1300	NP	1'23"3
2-2 Desatino, não correrá, 1 50	M. Oliveira, 1300	NP	1'18"3
3-3 Bigurillo, F. Pereira, 12 57	J. L. Pedrosa, 1300	NP	1'22"3
4-4 Planeur, J. Machado, 4 49	E. Freitas, 1400	AM	1'31"3
5-5 D. Briand, D. Santos, 2 53	Ar. Rosa, 1400	AM	1'31"3
6-6 Escalado, R. Carmo, 8 52	W. Pedersen, 1400	AM	1'31"3
7-7 Good Hound, L. Carvalho, 11 54	F. Abru, 1400	AM	1'31"3
8-8 Ualeiro, C. A. Sousa, 3 54	A. V. Neves, 1400	NP	1'15"3
9-9 Dragon Bleu, O. F. Silva, 9 50	R. Costa, 1300	NL	1'23"2
10-10 Este, C. Morgado, 7 58	C. O. Serra, 1200	AL	1'13"3
11-11 Jalisco, J. Borja, 10 53	O. Serra, 1300	AL	1'22"3
12-12 Uries, S. Silva, 5 52	A. Araújo, 1200	AL	1'13"3

7.º PAREO — As 23h20m — 1.200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCR\$ 1.200,00 (BETTING)

1-1 Old Cat, L. Carvalho, 4 57	Z. D. Guedes, 1300	NL	1'24"3
2-2 Pratinha, J. Moita, 7 51	J. Ricardo, 1300	NP	1'18"3
3-3 Panambi, M. Alves, 2 51	A. Nahid, 1300	NP	1'16"3
4-4 Semotricha, O. F. Silva, 3 52	J. L. Pedrosa, 1200	NP	1'16"3
5-5 Flora Cambuá, J. Borja, 1 56	J. Tinoco, 1300	NP	1'24"3
6-6 Bela Luisa, L. Correrá, 6 53	W. Pedersen, 1300	NP	1'24"3
7-7 Secret Love, J. Machado, 8 51	C. Morgado, 1300	NP	1'16"3
8-8 Eliane A. J. Queiroz, 15 51	D. Casaz, 1300	NP	1'16"3
9-9 Cambréia, não correrá, 12 55	J. W. Viana, 1300	NP	1'24"3
10-10 Precavida, L. Santos, 9 58	E. Cardoso, 1300	NP	1'24"3
11-11 Brasa Fria, D. Santos, 9 58	M. Mendes, 1300	NP	1'24"3
12-12 Quareá, não correrá, 14 55	F. P. Lavr, 1400	AM	1'21"4
13-13 Darlene, F. Per. Filho, 10 52	S. D'Amore, 1300	NP	1'24"3
14-14 Santilina, F. Meneses, 13 53	Idem, 1300	NP	1'23"3

## Mooklin trabalhou bem para o páreo de 2200m que corre com muita chance no sábado

Mooklin obteve ontem, na Gávea, a marca de 2m21s para a volta fechada e passou a última milha em 1m48s, treinando para o sexto páreo de sábado cuja distância é de 2200 metros, sendo que J. Borja — que o conduziu — usou de rigor apenas nos últimos metros deste exercício que, por isso mesmo, agradou os observadores.

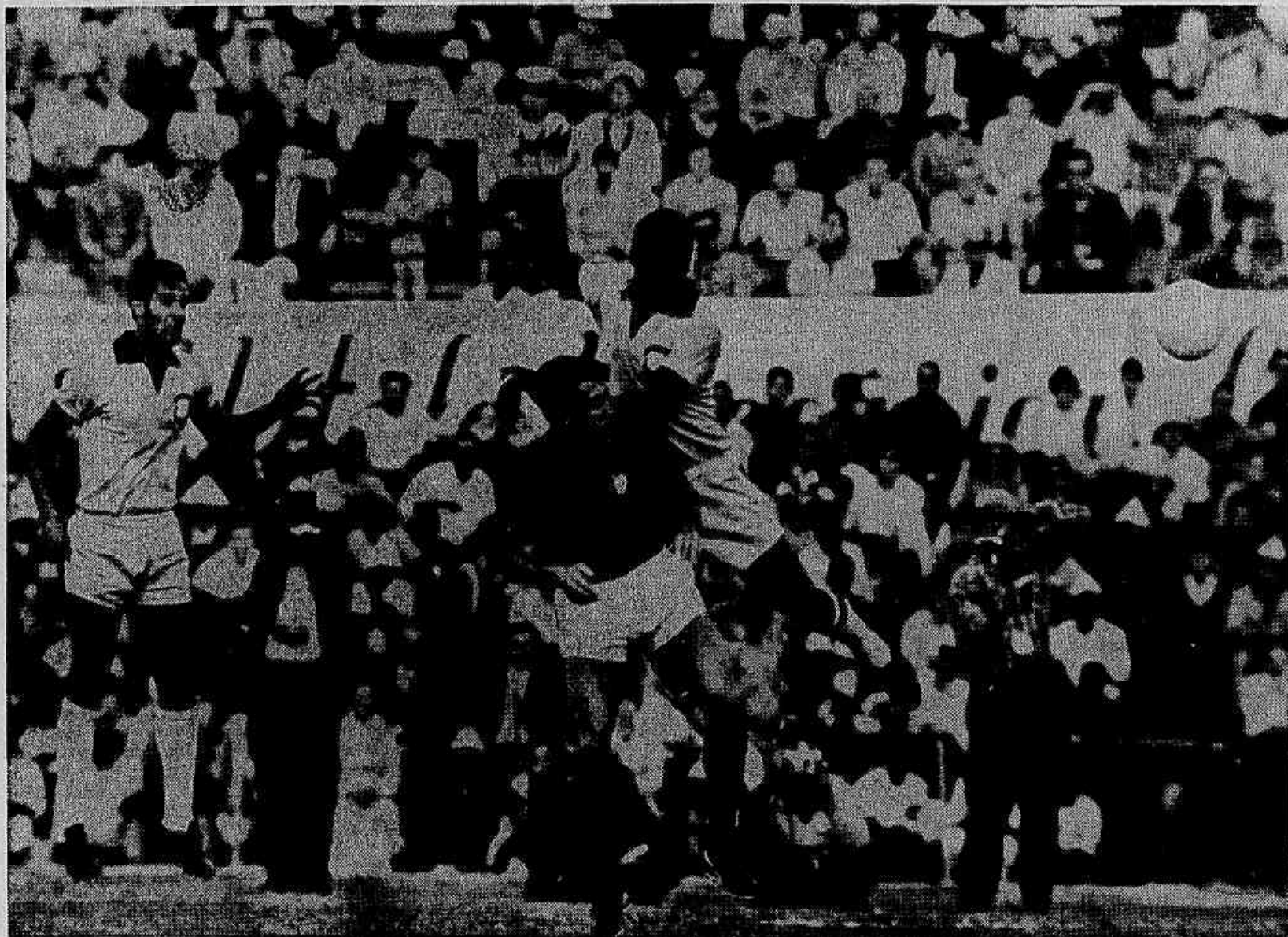
Juanina, com J. Machado, também trabalhou bem, demonstrando bom estado pela forma tranqüila com que acompanhou outra água que lhe serviu de *sparring* e pelas sobras que denotou no final dos 1300 metros, para os quais marcou o tempo de 1m26s 1/5.

### BALSA

Balsa (J. Borja), vindo de mais longe, completou o quilômetro em 1m 08s, com grande facilidade, sempre muito afastada da cerca. Balsa (A. Ricardo) também veio de mais longe e foi

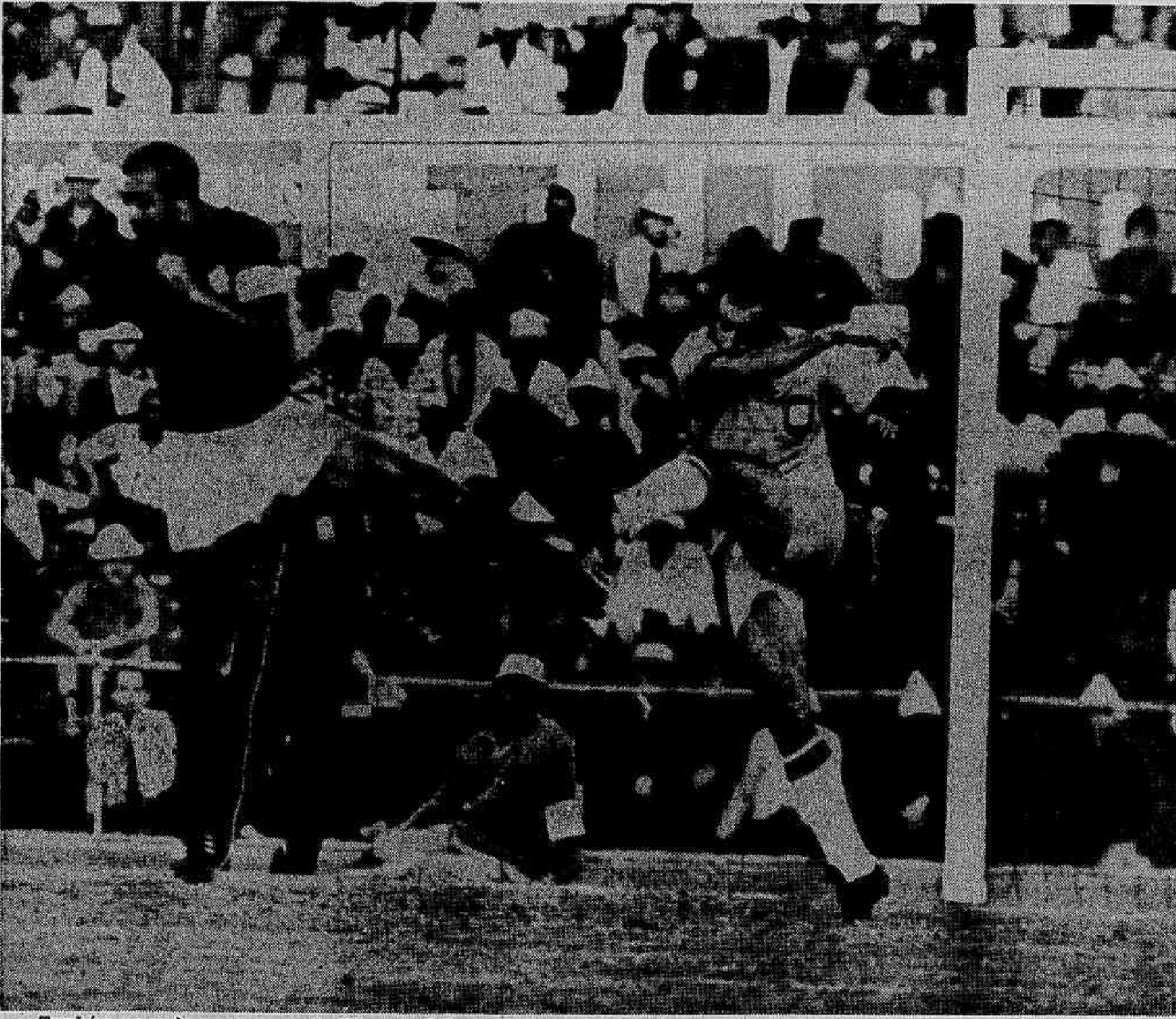


**FIRMEZA A DOIS**



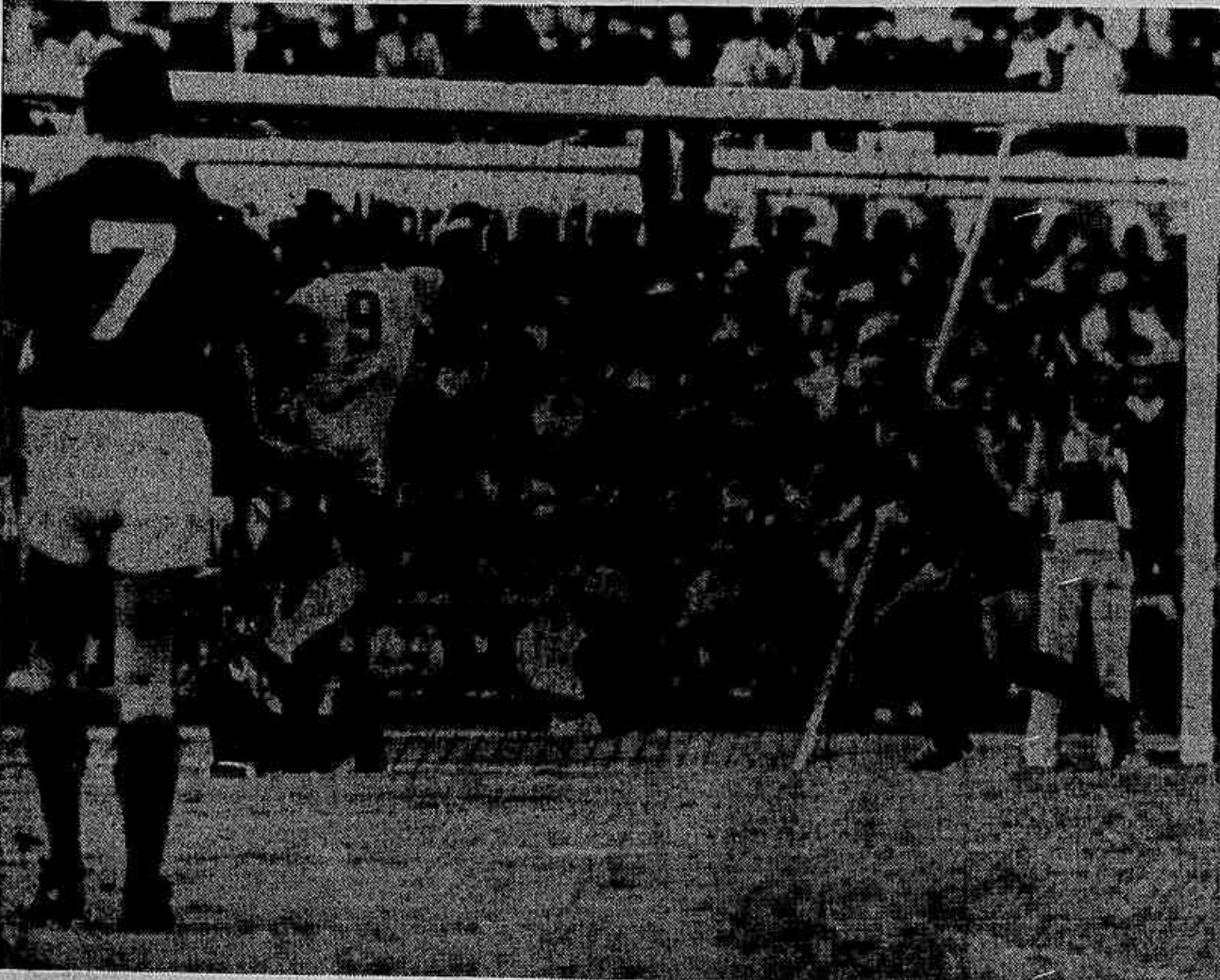
sempre firmes a entrada da area, formando uma segura dupla de zagueiros, Joel e Brito anulam o português Zé Augusto

**MELHOR PARA UM**



Também no meio-campo — onde Gerson e Coluna se reencontraram — o Brasil levou vantagem no jogo de Lourenço Marques

**O MESMO ÍMPETO**



Mesmo jogando mais recuado, Jairzinho fez o segundo gol e deu trabalho à defesa de Portugal

# Seleção firma tática nova em 5 partidas no exterior

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira  
Enviados especiais do JB

A excursão da seleção brasileira começou em Stuttgart, e a derrota diante da Alemanha Ocidental (2 a 1) provocou, na imprensa internacional, comentários desfavoráveis quanto à sua maneira de atuar, porque, mais do que o modesto placar, ficou evidenciada a sua inferioridade física — além da tática superada que empregou. Para a partida seguinte, contra a Polónia, em Varsóvia, Aimoré escalou um meio-campo de três homens — Gerson, Rivelino e Tostão — procurando uma fórmula defensiva mas que permitisse o contra-ataque rápido para surpreender o adversário. O resultado (6 a 3) foi muito bom para uma equipe que fez apenas um treino antes de se utilizar de um novo esquema e marcou a primeira vitória do Brasil.

Contra a Tcheco-Eslováquia, em Bratislava, numa tarde em que não jogou mal, a seleção brasileira sofreu a sua se-

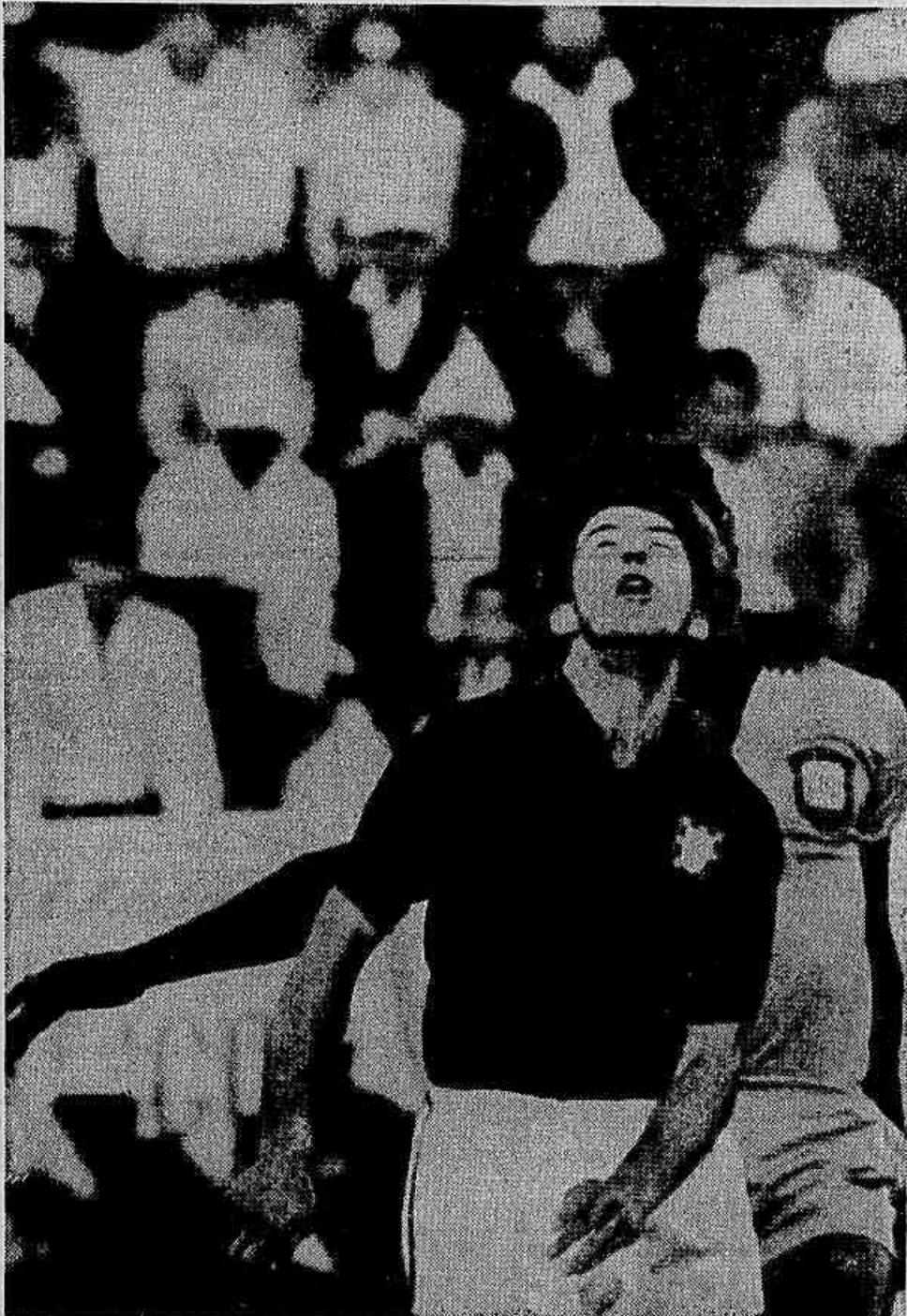
gunda derrota (3 a 2), deixando claro entretanto que não fora inferior em campo, perdendo apenas por uma questão de sorte — como no lance de Félix, no gol de empate dos tchecos — mas também pela arbitragem, pois o alemão Fritz Helmut deixou de marcar dois pênaltis claros, em Jairzinho e Tostão.

A segunda vitória veio em Belgrado, sobre a Iugoslávia (2 a 0), e marcou o início da fase de melhor entrosamento entre os jogadores, porque, além de uma perfeita distribuição de tarefas entre os responsáveis pelo meio-campo, houve maior cautela por parte de Carlos Alberto e Rildo, que ficaram mais plantados e não deixaram os claros verificados na partida de Bratislava. Brito e Joel se firmaram e Natal — convocado para a suplência de Paulo Borges — ganhou definitivamente a posição de titular, pela eficiência e espírito de luta.

A partida contra Portugal, em Lourenço Marques — depois de uma exaustiva viagem — demonstrou, finalmente, que a seleção brasileira já possui um padrão de jogo definido. O escore de 2 a 0 a seu favor provou que o novo esquema, quando bem empregado, dará resultado até mesmo diante de equipes que joguem retrancadas, como fez a portuguesa, colocando quatro homens no meio-campo com o objetivo de dificultar a armação das jogadas. Agora, o Brasil vai jogar no México, cuja altitude colocará à prova a capacidade de resistência dos jogadores, já cansados depois de tantas viagens.

O técnico Aimoré considera esta a fase mais difícil da seleção, embora o seu padrão de jogo, doado e resguardado, já possa garantir atuações seguras, tanto contra o México como frente ao Peru.

**UM LANCE GANHO**



Novamente Brito, agora cuidando sozinho de Zé Augusto numa bola alta

**UM NOVO RITMO**



De jogo para jogo os brasileiros movimentam-se melhor em campo, bem mais rápidos nos contra-ataques



## Antoninho suspende treinos de Aladim e Marcos pois só os quer depois de operados

Aladim e Marcos foram proibidos pelo técnico Antoninho de qualquer espécie de atividade, pois serão operados, respectivamente, das amígdalas e de hérnia na virilha, e só poderão voltar aos treinos depois de totalmente recuperados.

O Dr. Arnaldo Santiago descobriu que a inflamação na garganta estava retardando a cura do torção direito de Aladim, enquanto Marcos, que se queixava de dores na virilha depois dos treinos, foi levado a um especialista, sendo constatada a existência da hérnia.

### IMPRESSÃO FALSA

Antoninho resolveu proibir que Marcos e Aladim troquem de roupa para evitar que eles participem de treinamento à parte, que dá a falsa impressão de que estão se recuperando.

— Acho melhor — declarou o técnico — esperar que esses jogadores sejam operados para exigir deles na preparação física. Por enquanto, o problema é, exclusivamente, de ordem médica.

Antoninho explicou que não pretende realizar coletivos enquanto não houver jogos marcados, tratando apenas de empregar bastante os jogadores em ginástica. Ontem o time fez um individual de 80 minutos dirigido pelo professor Ari Vieira com base em exercícios de velocidade.

Além de Marcos e Aladim, Jaime também não participou

do treino por se encontrar gripado, sendo que Dé e Tonhê saíram no meio, queixando-se de cansaço. A programação de hoje é a mesma, aumentando, apenas, o tempo de duração para 90 minutos.

### JUAREZ SATISFEITO

O médio Jurez, ex-jogador do Flamengo, pertencendo agora ao Valério Doca, declarou que seu empréstimo ao Bangu termina no dia 30 deste mês, mas já recebeu promessa dos dirigentes do clube carioca de que será comprado em caráter definitivo.

— Meu passe está fixado em NCr\$ 25.000,00, preço relativamente barato, hoje em dia. Além disso, estou muito satisfeito no Bangu, especialmente agora que o técnico Antoninho me deu a oportunidade de ser titular e não tenho mesmo vontade de voltar para Minas — finalizou Jurez.

## Airton fica alegre porque Atlético assimila tática e derrota reservas por 6 a 1

Belo Horizonte (Sucursal) — Airton Moreira era o homem mais satisfeito ontem cedo no campo do Atlético porque o novo esquema que ele armou para o time, e que deu resultado na partida contra o Vila Nova, voltou a funcionar e os titulares acabaram derrotando as reservas por 6 a 1, o que não acontecia há muito tempo.

Além de manter o atacante Silvio na ponta-de-lança, tirando Dario, o técnico do Atlético colocou Tião na ponta esquerda, pois ele já não está mais suspenso e jogará contra o Formiga. Segundo Airton Moreira, ainda há defeitos a corrigir, mas ele já sabe quais os homens certos para cada posição de sua nova tática.

### COMO SEMPRE

Ao treino assistiu grande número de torcedores atleticanos, que sempre prestigiam os coletivos quando há alguma novidade. Desta vez o entusiasmo era ainda maior porque o time no domingo passa-

do venceu o Vila Nova por 4 a 0. Silvio foi o melhor do ataque, marcando três dos seis gols dos titulares. Com sua atuação ontem, Dario fica mesmo na regra três. Tião, que voltou ao time depois de ter ficado suspenso, foi outra novidade.

## Seleção juvenil carioca de basquete concentrada desde ontem no Campo dos Afonsos

Os jogadores convocados para a seleção carioca que tentará o bicampeonato brasileiro de basquetebol juvenil concentraram-se ontem pela manhã nas dependências da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, onde permanecerão até o dia 18, véspera do embarque para Belo Horizonte, sede do campeonato.

Todos os componentes da delegação acompanharam os 14 jogadores durante a apresentação ao Comandante da Escola, Coronel Lebre, sendo recepcionados no Salão Nobre pelo Coronel Hélio Louzada. Ontem mesmo teve início o treinamento na concentração, sob as ordens do técnico José Afre e de seu assistente, Jorge Erch.

### QUEM SE CONCENTROU

Estão concentrados na Escola de Aeronáutica os jogadores: Marco Antônio, Alexandre, Braz, Bial e Fioravanti — do Fluminense; Gilson e Ronaldo Conde — do Flamengo; Izidoro — do Riachuelo; Marcos, — do Tijuca; Rogério, Raposo, Ronaldo e Ivan Sérgio — do Botafogo; e Brito e Jomar — do Vasco. Dois destes já foram dispensados pela direção técnica, mas não em caráter definitivo, pois até o embarque ainda poderão figurar no elenco que irá a Belo Horizonte.

Dos dois, sabe-se que um é Braz, enquanto o nome do outro vem sendo mantido em sigilo pelo técnico Afre, que apenas fez a respectiva comunicação ao interessado. Na Escola de Aeronáutica, a seleção juvenil terá oportunidade de aprimorar o treinamento, pois a direção técnica contará com o elenco o dia inteiro. Antes, os treinos eram diários mas apenas na parte da tarde, realizando-se alternadamente, no ginásio do Tijuca e no da Polícia do Exército.

### SÚMULA ENTROU

Finalmente Manuel Tavares deu entrada na súmula do jogo Vasco x Botafogo. A propósito dos incidentes ocorridos na rodada de encerramento da V Copa Geral Bóscoli, declarou o juiz:

— Realmente, meu primeiro impulso foi de desqualificar todos os jogadores do Botafogo, quando os vi na arquibancada, brigando com a torcida do Vasco. Mas, então, consultei o meu fiscal, Célio de Pádua Guedes, e ele disse que os torcedores haviam arremessado cacos de telhas e uma garrafa sobre o banco de reservas do Botafogo, além de um pé de sapato. Em consequência, resolvi marcar apenas uma falta técnica contra o jogador Aurélio, capitão

da equipe do Botafogo. Na súmula, expliquei que os reservas do Botafogo sofreram agressão da torcida e revidaram, sendo apoiados pelos companheiros que se encontravam dentro da quadra. Também relatei na súmula o tumulto verificado após o término da partida.

Quando a cêsta anulada de Edinho, disse Manuel Tavares: — Anulei a cêsta porque estava com a visão encoberta pelos jogadores Tentativa e Luis Amaro. Quando houve o arremesso, eu marcava uma falta dupla destes jogadores e não pude precisar se a bola saíra das mãos de Edinho antes ou no mesmo momento da falta. Ainda consultei Célio de Pádua Guedes mas ele igualmente não viu o lance, daí eu ter preferido anular a cêsta.

### LICENÇA NEGADA

Em resposta a ofício da FMB, a Confederação de Basquetebol negou licença ao Botafogo para se exibir com sua equipe principal masculina em Juiz de Fora, sábado.

Alegou a CBD que a Liga de Juiz de Fora vem realizando competições com associações não filiadas e sem o consentimento da Federação Mineira.

### SÉRGIO, O CESTINHA

O jogador Sérgio, do Vasco, foi o cestinha da V Copa-Geral Bóscoli, com o total de 90 pontos para 4 jogos, o que lhe dá a média de 22,5. Em segundo lugar ficou Montenegro, do Flamengo, que assinalou 89 pontos, 33 destes contra o Botafogo. A terceira colocação coube a Luisinho, do Fluminense, com 77.

## Palmeiras perderam de 3 a 2 para o Comercial em seu último jogo do campeonato

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras foi derrotado ontem, à tarde, no Parque Antártica, pelo Comercial por 3 a 2, na última partida do Campeonato Paulista de 68. Bimbo, Luis Celso e Jadir marcaram para os vencedores, cabendo a Juvenal (contra) e Ademir da Guia fazer os gols do Palmeiras. A renda somou NCr\$ 6.954,00.

Por causa dos jogos da Taça Libertadores da América, o Palmeiras teve prolongada sua participação no campeonato, sendo que nas últimas rodadas esteve ameaçado de rebaixamento para a Primeira Divisão, o que motivou uma grave crise no time. O técnico Alfredo González foi substituído por Mário Travaglini, enquanto o Presidente Delfino Facchinna assumiu a direção do Departamento de Futebol Profissional.

### NINGUEM CAÍ

Apesar da vitória de ontem, o Comercial se manteve na última colocação do campeonato, mas os dirigentes da Federação Paulista de Futebol já anunciaram que nenhum time será rebaixado este ano. Em consequência, o certame do ano que vem será disputado por 15 clubes.

Em seu último jogo no campeonato, o Palmeiras voltou a

apresentar falhas, notadamente no ataque, sendo que as equipes formaram assim: Palmeiras — Mardana, Jorge, Djalma Santos, Minuca e Ferrarri; Zéquinha (Júlio Amaral) e Ademir da Guia; Pará, Suíngue, Servílio e Ecio (Diego). Comercial — Leão, Luis Celso, Zé Roberto, Piter e Nono; Maranhão e Jadir; Zé Carlos, Bimbo, Valdemar e Noriva. O juiz foi o Sr. Dulcídio Vanderlei, com boa atuação.

## Cruzeiro quer amistosos, mas não tem adversários porque exige NCr\$ 20 mil

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar dos apelos do técnico Orlando Fantoni que não quer deixar o time do Cruzeiro parado, os diretores do clube ainda não conseguiram um adversário para domingo, porque os times que os procuraram propondo amistosos não concordam em pagar NCr\$ 20 mil — cota mínima estipulada para ver o time sem Tostão e Natal.

O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furlati, desmentiu ontem que o passe do ponta-esquerda Hilton Oliveira — agora reserva de Rodrigues — esteja à venda. Segundo o Diretor o jogador poderá ser vendido depois do campeonato, mas tudo depende da quantia, "pois o Cruzeiro não vai soltar fácil um ponta-esquerda que chegou a ser lembrado para a seleção".

### PROCURA ADVERSÁRIO

O grande problema do Cruzeiro atualmente é encontrar adversários. O técnico Orlando Fantoni disse que não pode deixar os jogadores parados até a quinta rodada, porque eles perdem a forma técnica e também o entusiasmo, ficando sem jogar tanto tempo.

Mas a cota estipulada pelos diretores é considerada muito alta pelos clubes que procuraram o Cruzeiro, até agora, para amistosos: NCr\$ 20 mil. Já foram feitas propostas para exibições do tricampeão mineiro em Curitiba e em Governador Valadares, mas por quantias inferiores a esta, o que não interessou.

Um amistoso com o Vasco da Gama poderá ser acertado ainda esta semana, mas segundo os diretores do Cruzeiro somente o técnico Paulinho do time carioca é quem decidirá. Os entendimentos continuam para uma partida amistosa no estádio de São Januário, com renda dividida.

## Na grande área

Armando Nogueira

Belo Horizonte — A grande vitória do futebol brasileiro, nessa excursão, não foi contra a Iugoslávia, mas contra sua própria estrutura: é que, nascida há um mês, a seleção não se desfaz mais até a Taça do Mundo, em 70.

A seleção permanente será o fruto da compreensão de todos os grandes clubes do futebol brasileiro.

\*\*\*

Por seleção permanente entenda o leitor principalmente isto: pelo menos um match-treino mensal, seja contra time de casa, seja contra time de fora, cada clube representado na seleção receberá uma cota correspondente à quantidade e à qualidade de seus jogadores convocados. Por necessidade de observação, a Comissão Técnica convocará, sempre, dois ou três jogadores em grande evidência no momento. A base da seleção, contudo, será respeitável. Pelé será naturalmente incorporado ao elenco permanente.

\*\*\*

Um amigo estudioso de futebol fazia-me, outro dia, uma observação que, agora, fico sabendo, coincide com a dos próprios jogadores da seleção: "Todo mundo se escandaliza com o fato de Almoré ter juntado no meio de campo três canhotos. Se fossem três jogadores direitos ninguém acharia escandaloso". Foi esse o comentário que os próprios jogadores fizeram, agora, durante uma entrevista na Europa.

Tenho a acrescentar ao tema a seguinte consideração: a sociedade humana sempre teve preconceitos contra canhoto. Eu mesmo posso dizer que sofri o diabo em um colégio religioso só porque escrevia com a mão esquerda.

O fato de o Menino Jesus estar sentado à mão direita de Deus Padre agravou muito a discriminação contra o ser canhoto: quem é direito está com Deus, quem for canhoto há de ter parte com o demônio.

E assim, no plano religioso como no plano político, ser esquerda é pecado, é uma ameaça. No plano moral, esquerdo quer dizer duvidoso: fulano é meio esquerdo.

Pois Gerson, Tostão e Rivelino não estão preocupados com a discriminação reacionária da turma da direita: os três, com as pernas que o demônio lhes deu e Deus acaba de juntar, têm feito na seleção um futebol simplesmente divino. Aiás, como convém à esquerda católica do Vaticano II.

\*\*\*

BOLAS DE PRIMEIRA — O jogador Gilson Pôrto, que andou alguns meses pelo América, do Rio, voltou, agora, a São Paulo (Corinthians), dizendo que dos times cariocas os únicos que pagam em dia são Vasco e Botafogo. Tenho a impressão de que Gilson Pôrto está sendo levado: só porque terá tido dificuldades de receber pagamento no América, decidiu generalizar o problema. Confissão do Deputado Rafael de Almeida Magalhães: meu sonho é dirigir um time de juvenis: começar na estaca zero e chegar a ter na mão uma máquina de jogar futebol. O Atlético Mineiro está aos poucos libertando-se do negro: sempre que possível jogará de camisa branca que, segundo observação científica levada à direção, é a cor que mais se distingue e mais facilita a ação coletiva dos jogadores.

Antes de sair com a seleção nacional, Gerson combinou com o Botafogo a renovação de contrato por mais dois anos, recebendo, em luvas, o preço de uma casa já escolhida em Niterói: cem milhões de cruzeiros. A oposição no América, que vai juntando gente flustre de todas as facções, está provando a todos os interessados que o clube não tem cem mil sócios como teria afirmado o Presidente Braune "mas, apenas, 11 mil". Vavá, o inesquecível bicampeão do mundo, tinha decidido voltar ao futebol brasileiro, mas acaba de mudar de ideia: "Estou jogando em San Diego, nos Estados Unidos — manda dizer em carta a seu amigo Célio Pereira — e não penso mais em jogar no Brasil. Estou com uma úlcera chatíssima e futebol com úlcera só mesmo por aqui". Pergunto ao leitor carioca: existe, porventura, na imprensa do Rio, uma campanha para trocar Almoré por Zagalo, na seleção? Faço a pergunta porque me espanta ler, diariamente em jornais paulistas, "que a imprensa carioca está trabalhando para tirar Almoré e entregar a Zagalo a seleção brasileira". Deu a louca no Ceará: o prefeito de Fortaleza mandou chamar lá o engenheiro Gil César, do Mineirão, e disse que quer fazer estádio de futebol de cem mil lugares. Outra boa notícia de estádio: o Morumbi é do São Paulo F. C. Para os desavisados: a Taça do Mundo de 1970 já começou: foi no dia 10 de maio jogando, em Viena, Áustria 7 x Chipre 1. Para o Brasil, vai começar dia 3 de agosto de 69, contra a Colômbia.

## Juvenil de F. de Salão inicia hoje

## Sami volta à seleção de voleibol

O II Campeonato Brasileiro Juvenil de Futebol de Salão será iniciado hoje, no Clube Municipal, com a participação de equipes dos Estados da Guanabara, Ceará, Pernambuco, Bahia, Sergipe, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina, estando a final programada para o dia 10. A seleção carioca, que vem se preparando há 28 dias, irá lutar pelo bicampeonato, e está dirigida por uma Comissão Técnica formada pelos Srs. Sídel Silveira, Marcos Vinícius e Alar Cruz. Os jogos serão realizados no ginásio do Clube Municipal, do Grajaú e do Imperial.

O técnico Sami Mehlinaky concordou em voltar a dirigir o selecionado brasileiro de voleibol masculino, nos Jogos Olímpicos do México, tendo comparecido na tarde de ontem à sede da Confederação Brasileira, para ultimar detalhes relativos à convocação dos jogadores, o que deverá ocorrer nos próximos dias. Sami respondeu pelas seleções brasileiras, sem interrupção, no período de 1958 a 1965, mas se afastou da CBV nos últimos três anos, por divergências com a maneira de trabalhar do Presidente Roberto Calçada e de seus auxiliares do setor técnico.

## PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS

### REFINARIA GABRIEL PASSOS

### INSCRIÇÃO DE EMPRESAS

1 — A PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS convida as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricação em geral, na área de Minas Gerais, a se inscreverem na Refinaria Gabriel Passos, situada no km 7,5 da Rodovia Fernão Dias, em Betim, Minas Gerais, até o dia 31 de julho do corrente ano, apresentando, para fins de cadastro, a documentação relacionada em Edital publicado no "Minas Gerais", de 08 de junho de 1968, página 25.

2 — As empresas inscritas na Refinaria Gabriel Passos deverão renovar suas inscrições até 31 de julho de 1968, conforme item IV do referido Edital. (P)

## A VENDA DE ÁGUAS MINERAIS

O SINDICATO DE HOTÉIS E SIMILARES DO ESTADO DA GUANABARA comunica aos seus associados que se vem empenhando em gestões junto às autoridades competentes visando ao restabelecimento de condições que permitam ao comércio manter a normal distribuição de águas minerais, cuja venda se tornou desinteressante, economicamente, face a um critério que acaba de ser estabelecido pela Delegacia Regional da SUNAB.

Pelas novas disposições baixadas, a parcela ou componente de preço referente ao frete da mercadoria foi retirada do cálculo para determinação da margem de comercialização, o que implica em nova redução no lucro do varejista. Essa redução, no caso das águas procedentes de São Paulo e Minas, de consumo mais difundido na Guanabara, chega a tal ponto que a margem de ganho do comerciante fica limitada a cerca de 2 centavos, com a exigência, também estabelecida, de arredondamento regressivo, ou para baixo, do preço final.

A DIRETORIA

(P)

## CARBRASA

lhe dá até 2 anos de lucro para você pagar seu caminhão CHEVROLET (ou ônibus, perua, camioneta, pick-up)

15% A MAIS DE CARGA!



FINANCIADO ATÉ 24 MESES!

pelo crédito direto ao consumidor

Pague seu Chevrolet com o dinheiro que ele lhe dá. Chevrolet leva mais carga e traz mais lucro. E tudo isto com velocidade. Desempenho. Confiância. E economia.

## CARBRASA

Carrocerias Brasileiras S.A. concessionária GMB Av. Brasil, 15.446 - Fone 30.9830

## INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

### SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA GUANABARA

## AVISO AOS EX-COMBATENTES

Ficam avisados os segurados ex-combatentes, definidos como tal na Lei 5.315/67, que foi prorrogado até o dia 31 (trinta e um) de julho do corrente ano o prazo para requerer o recolhimento de contribuições sobre os salários percebidos, sem qualquer limite, a contar de 15 de setembro de 1967.

Esclarecimentos sobre o assunto serão prestados no Grupo de Arrecadação, na Avenida Rio Branco n.º 120, sala 610.

(a) Murilo Corrêa da Silva Superintendente Regional. (P)

## RECIFE

EM 2 HORAS E 35 DE VÔO PELO

## ONE-ELEVEN

DIARIAMENTE, ÀS 18:30 HORAS.

JANTAR A BORDO.

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP-Telex: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE VASP

## Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária — CONDEPE

— Secretaria-Executiva —

### AVISO À CLASSE PECUARISTA

Chegou ao conhecimento desta Secretaria que pessoas estariam oferecendo aos pecuaristas, mediante comissão, interferência no preparo e encaminhamento de projetos rurais, com vistas à obtenção de financiamentos através do FUNDEPE (Decreto n.º 61.105, de 28.7.67).

A propósito, vimos alertar aos criadores que qualquer interferência nesse particular é não só desnecessária mas também incompatível com os objetivos do respectivo programa, uma vez que a preparação de projetos é iniciativa que deverá ser precedida invariavelmente de entendimentos concretos e diretos com os titulares dos Escritórios do CONDEPE, situados em Porto Alegre — RS (Edifício Phenix, 12.º andar — Praça 15 de Novembro), Campo Grande — MT (Rua 14 de Julho, 772, 5.º andar) e Goiânia — GO (Avenida Anhanguera, 121, sobrado).

Maiores esclarecimentos sobre o assunto poderão ser obtidos nesta Secretaria Executiva, à Avenida Presidente Vargas, 328, 5.º andar, Rio de Janeiro — GB. (P)

a) Diogo Dias Paes Leme Secretário Executivo  
a) Cicero Casemiro da Costa Nogueira Secretário Executivo-Adjunto (P)



# Aimoré diz que fase mais importante é no México

VIDA NOVA



Carlos Alberto vem sendo um exemplo na seleção e até nos individuais ele procura orientar o companheiro

## Presidente do Botafogo diz que não vende ninguém e já desiludiu os pretendentes

O Presidente do Botafogo, Altemar Dutra de Castilho, após a reunião com seus principais assessores, ontem à tarde, reafirmou que não venderá nenhum dos seus jogadores, acrescentando que já desiludiu os dirigentes do Fluminense sobre Afonso e do São Paulo sobre Gérson e Jairzinho.

A delegação já está pronta para embarcar com destino à Colômbia, faltando apenas a confirmação do Deportivo de Cali sobre o jogo de estréia no domingo. Hoje, depois do individual, à tarde, os dirigentes esperam já ter a data certa do embarque.

### NECA NÃO SAI

Além de não se desfazer de nenhum jogador, o Presidente do Botafogo negou também a liberação do preparador físico dos infantes-juvenis, Neca, pretendido pelo Vasco.

— Vou conversar com meu amigo Reinaldo Reis — disse — lembrando-lhe que temos um contrato em vigor com o técnico e não abriremos mão do seu concurso. Sei que ele não insistirá, porque também não gostaria que tentássemos a

contratação de alguém comprometido com o Vasco.

Zagal comandou o treino de conjunto de ontem e ficou satisfeito com o rendimento, pois acha que o time poderá fazer boa figura na excursão, apesar dos desfalques. O time titular treinou bem e venceu o reserva com gol de Valencir. O ensaio durou 70 minutos e os titulares formaram com Cão, Moreira, Zé Carlos, Leônides e Valencir; Nei e Ademir; Rogério, Parada, Humberto e Lula, entrando depois Paulo César.

## Flu enfrenta Grêmio hoje à noite em Porto Alegre e joga com Inter no domingo

O Fluminense embarca hoje de manhã para Porto Alegre, a fim de jogar logo mais à noite contra o Grêmio e domingo com o Internacional, havendo possibilidades de a excursão estender-se até Montevideu e Buenos Aires, conforme ficou mais ou menos acertado com o empresário Jorge Bolquer.

Evairito quer que o time jogue seguidamente, para que possa fazer melhores observações, e por isso o Fluminense vai procurar jogar com o Brasil Esporte Clube, de Pelotas, e tentar outros amistosos para Curitiba e Florianópolis, caso não fiquem acertados os jogos na Argentina e no Uruguai.

### SEM DATAS

Houve também um convite para jogos na Colômbia e Nova Iorque, entre os dias 14 e 23, mas o clube não pôde aceitar por causa da melhor de 4 que vai disputar com o Bonsucesso, visando sua classificação para a Taça Guanabara, com jogos marcados para os dias 21 e 25. A delegação que segue hoje

de manhã para o Rio Grande do Sul está assim formada: Chêfe — Edgardo Fausto Silva; técnico — Evairito; médico — José Rizzo; roteirista — Tão e o massagista é Santana. Os jogadores são os seguintes: Vitorio, Oliveira, Galhardo, Altair, Assis, Clairton, Cláudio, Wilton, Ademir, Samarone, Lula, Peri, Silveira, Bauer, Oberdã, Darío e Gilson Nunes.

## Vasco treinou e dos novos contratados só Raimundinho apresentou boas qualidades

Apenas o ponta-esquerda Raimundinho, que foi contratado juntamente com Eberval e Moacir ao Vila Nova, impressionou o técnico Paulinho no treino do Vasco de ontem, pois demonstrou ótimas qualidades, sobretudo um forte chute, participando de três dos quatro gols de Valfrido, com bolas centradas da linha de fundo.

A Federação de Futebol de Mato Grosso convidou o Vasco para jogar em Cuiabá, Corumbá e Campo Grande na próxima semana, pagando por jogo NCr\$ 20 mil livres de despesas. Alegou o dirigente mato-grossense que o Vasco nunca visitou aquele Estado e que os torcedores locais, numa enquete, o apontaram como o clube mais popular do Brasil.

### TREINO BEM

O treino do Vasco durou 80 minutos e o time titular venceu por 3 a 1, com gols de Valfrido (4), Bougheux e Nei, sendo que William descontou para os reservas.

Raimundinho teve uma grande atuação, mostrando ser um ponta esquerda com chute forte, além de sempre levar a bola à linha de fundo e centrar para o gol.

## Félix diz que agora já se recuperou do trauma

Félix acha que só agora, depois de jogar bem contra a Jugoslávia e contra Portugal, se sente completamente recuperado do trauma que sofreu nesta excursão por causa do segundo gol que o Brasil levou contra a Tcheco-Eslováquia — um chute de fora da área que ele espalhou para dentro das redes.

— Até agora não sei como aconteceu aquilo — disse Félix — mas sei que minha falha determinou a derrota do Brasil, porque o time tcheco, que estava acomodado com o marcador adverso de 2 a 1, se recuperou e encontrou forças para alcançar a vitória.

### DESENTROSAMENTO

Félix contou que não entrou nervoso naquela partida, mas explicou que o principal motivo que o levou a não se apresentar bem era o fato de estar há algum tempo sem jogar.

— Além disso — continuou — eu também não conhecia o modo de jogar dos zagueiros.

Félix acha que os goleiros precisam estar jogando constantemente.

— O treino dá condição

física, mas só jogando é que o goleiro adquire condição técnica. Além disso, no caso daquela partida, eu não sabia como entregar a bola. Se chutava para a frente, reclamavam, se entregava ali perto da área, corria o risco de vê-la roubada pelo adversário, como aconteceu no primeiro gol. Isto tudo foi me perturbando, mas eu não estava tão nervoso a ponto de falhar do modo como falhei.

### A RAIVA

Depois do gol, Félix disse que jogou com raiva:

— Cheguei mesmo a me atrair em determinado lance nos pés de um tcheco sem o menor receio de levar um pontapé no rosto. Me arrisquei desnecessariamente em diversas outras oportunidades, como se estivesse procurando um castigo pela minha falha.

Quando acabou a partida, ele achou que não voltaria mais a jogar, embora Aimoré já tivesse lhe explicado que cada goleiro seria escalado para duas partidas consecutivas, sendo substituído em seguida.

O que mais o emocionou foi o apoio e solidariedade que recebeu dos companheiros.

ros, da própria imprensa e de Aimoré. Entretanto, só agora há poucos dias ele veio a saber que Cláudio tinha pedido ao técnico para mantê-lo como titular, pois que sua falha poderia ter acontecido com qualquer goleiro.

Apesar de conhecer Cláudio há pouco tempo, Félix explicou que sua amizade com ele é tão grande quanto a que tinha com Orlando na Portuguesa de Desportos, quando um torcia pelo outro.

— Torci muito para Cláudio se recuperar da contusão no joelho direito e poder jogar contra os portugueses. A vez era dele e eu achava que aquele seria um bom jogo para os goleiros, como de fato o foi.

### A MAIOR LIÇÃO

De todas as lições que aprendeu nesta excursão, a mais importante para Félix foi a de que os goleiros atualmente têm que saber sair do gol.

— Jogar mesmo fora do gol, na altura da marca do pênalti — declarou. Aliás, em 1955, na Portuguesa de Desportos, era esta minha característica. Entretanto, quando o clube contratou o zagueiro Ditão, fui obrigado a modificar meu estilo, por-

que ele era um jogador alto e que não perdia uma única disputa na cabeça dentro da área.

Depois que Ditão foi vendido ao Corinthians, Félix teve que voltar a sair do gol, mas já estava desacomodado. Encontrou então algumas dificuldades, mas agora está mais convencido de que nunca da necessidade de jogar desta maneira no futebol moderno, com ou sem zagueiros altos.

VARIEDADE



A cada jogo que passa Joel tem mostrado categoria na marcação e na cobertura

## Treino muito puxado foi surpresa para jogadores

O treino realizado pela seleção brasileira, ontem pela manhã, no campo do Belenenses, no bairro do Restelo, surpreendeu os próprios jogadores, que esperavam um individual leve, apenas para desintoxicar, e acabaram passando por uma rigorosa sessão de ginástica que durou uma hora, seguindo-se um dois-toques de quase cinquenta minutos, pouco antes do embarque.

— Estou certo que nenhum deles se aborreceu com isso — comentou Aimoré Moreira. São todos pro-

fissionais e sabem que o treino é necessário para que a equipe não caia de produção nos últimos jogos, no México e em Lima.

Tostão sentiu a contusão na coxa, nos primeiros cinco minutos do dois-toques, e o Dr. Lúcio Toledo mandou que ele saísse do campo por precaução. Já no final do treino, Gérson sofreu uma pancada na perna direita, numa disputa de bola com Joel, e também foi retirado.

— Mas nenhum dos dois é problema para domingo — adiantou o médico, antes de a seleção viajar de Lisboa para a Cidade do México.

A equipe formada por Cláudio, Jairzinho, César, Paulo Borges, Zé Maria, Joel, Rildo e Tostão venceu por 8 a 1 a equipe de Félix, Brito, Gérson, Rivelino, Natal, Marinho, Edu e Carlos Alberto.

Os gols foram marcados por Jairzinho (3), César (3), Paulo Borges e Zé Maria, descontando Marinho para o time perdedor.

## Seleção faz esta tarde o primeiro treino no México

Cidade do México (UPI-Especial para o JB) — A seleção brasileira de futebol chegou às 18h30m de ontem — 21m30m do Rio — ao aeroporto desta Capital, procedente de Lisboa, via Francfort, Colômbia e Montreal, e já estará treinando esta tarde para a partida do próximo domingo contra a equipe nacional mexicana.

Sels jogadores — Denilson, Jurandir, Sadi, Carlos Roberto, Roberto e Eduardo — já se encontram há alguns dias no México, pois foram dispensados da partida de domingo passado contra Portugal, e vêm treinando diariamente sob as

ordens do preparador físico Admilho Chiról.

### ACLIMATADOS

Estes seis jogadores já se dispõem perfeitamente aclimatados e encaram o jogo com espírito esportivo e o susto passado anteontem à noite com um ligeiro tremor de terra.

Eles estão hospedados no Hotel Suite Imperial — para onde foram também ontem seus outros companheiros — e realizaram ontem mais um individual. Na véspera eles tinham participado de um treino de conjunto, durante uma hora e meia, contra o time do Internato Mexicano, reforçados pe-

los brasileiros Bertanin e Luís Carlos, radicados neste país, e por três outros jogadores mexicanos.

A parte da delegação que chegou ontem rumou imediatamente para o hotel e o treinador Aimoré Moreira disse que apenas Gérson e Tostão têm contusões leves, que não deverão impedir-lhes de jogar domingo. Aimoré declarou que a equipe que vai começar a partida de domingo deverá ser a mesma que derrotou Portugal por 2 a 0, com a única alteração de Cláudio no lugar de Félix, no gol.

No decorrer da partida porém — comentou — vou fazer outras mudanças.

## Mário Américo preferia disciplina com Nascimento

Massagista da seleção brasileira há vários anos, Mário Américo diz, com a sua experiência, que a responsabilidade de manter o nível disciplinar dos jogadores não deveria ficar nas mãos de Aimoré Moreira, e sim nas de um supervisor — que poderia ser Carlos Nascimento — pois o treinador teria mais tempo para se dedicar às modificações táticas que estivesse pretendendo introduzir na equipe.

Mário Américo considera a geração atual de jogadores tão boa quanto a de 1958, mas acha que os de hoje já estão levando o nível disciplinar sobre os outros, pois começaram a treinar mais cedo. Suas relações com os jogadores são as melhores possíveis e sua grande preocupação é evitar que eles exagrem nos tratamentos prescritos pelo médico, como aconteceu com Gérson e Tostão.

### FALTA SUPERVISOR

— Apesar de considerar como excelente o nível disciplinar desses jogadores — disse Mário Américo — acho que ainda está faltando um supervisor, que bem poderia ser Carlos Nascimento, a fim de tirar de Aimoré Moreira esta responsabilidade. Nascimento costumava, inclusive, a funcionar como mediador entre todos os

setores da delegação — jogadores, direção e cúpula.

Evidentemente — esclareceu — não estou aqui para defender a volta de Carlos Nascimento, antes de tudo porque não tenho nada a ver com o assunto. Entretanto, o treinador não deve se preocupar com outros problemas, que não sejam relacionados com táticas e escalasções. Se estou dando a minha opinião é porque, nesta seleção, todos estão sendo ouvidos num debate franco, para que possamos melhorar e ganhar de novo a Copa do Mundo. Ainda agora, Aimoré deveria estar preocupado exclusivamente com as alterações táticas que a seleção brasileira vem sofrendo, deixando as demais tarefas para o supervisor.

### GERAÇÃO IGUAL

Mário Américo afirmou que endossa a opinião dos que apontam esta geração de jogadores como igual à da Copa do Mundo de 1958.

Aquelles elementos eram bons — disse — e desportaram durante a própria disputa da Copa do Mundo. Os de hoje, já estão levando vantagem, pois começaram a se preparar bem antes. Agora, pode-se dizer que o Brasil tem a sua seleção, porque Aimoré pretende man-

ter a equipe, para entrosar melhor os titulares.

### SOBRA VONTADE

— Há muito tempo — disse — não vejo jogadores com tanta vontade de ganhar como estes que estão agora na seleção. Nenhum deles reclama quando vai fazer tratamento, por mais aborrecido que seja. Muitas vezes, eu é que tenho de ficar atrás deles, para evitar que façam tratamento em demasia e prejudicem a recuperação da contusão.

Mário Américo citou dois exemplos: Gérson fazendo toalha quente sobre o joelho, no próprio avião, quando da viagem de Lourenço Marques para Lisboa, e Tostão, em pleno aeroporto de Bratislava, quando a seleção seguiu para Bergrado, calmamente — sentado num banco, com um saco de gelo sobre o tornozelo — sem se importar com os olhares curiosos dos passageiros.

— As constantes viagens, porém — finalizou — não estão cansando muito os jogadores, pois diariamente venho fazendo-lhes caprichadas massagens. E o que noto é que os músculos deles estão enrijecidos e fortes. Estão bem trabalhados. Muitos estão melhor mesmo do que em 1958, quando estiveram na Copa do Mundo da Inglaterra.

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira  
Enviados especiais do JB

Cidade do México — A seleção do Brasil chegou ontem a esta Capital para enfrentar a do México, domingo e quarta-feira, em duas partidas que o técnico Aimoré Moreira considera muito mais importantes do que as disputadas na Europa, pois lhe permitirão fazer uma série de observações para a Copa do Mundo que aqui se realizará, em 1970.

— Se esta é uma excursão experimental, estou certo no que digo. Creio que os mexicanos têm mais novidades a nos mostrar do que os europeus. Além disso, eu e o Dr. Lúcio Toledo queremos ver como os nossos jogadores reagem a esta altitude de mais de dois mil metros, o que é de grande importância para 1970 — afirmou o técnico.

### Os mexicanos

Aimoré Moreira explica porque os mexicanos, no seu entender, têm mais novidades a nos mostrar do que os europeus:

— Os europeus não mudaram muito, de 1958 para cá. Trataram apenas de aperfeiçoar os seus sistemas de jogo, que basicamente são os mesmos de dois anos atrás. Acredito que, depois de nossa passagem pela Europa, o jogador brasileiro tenha uma noção muito exata do que os espera aqui, no México, em termos de equipe europeia. Mas, quanto ao próprio México, não sabemos ainda como ele está para 1970.

Aimoré bate-se em dois pontos que ele considera fundamentais: o fato de o México manter uma seleção permanente e a vantagem que todo o anfitrião leva numa Copa do Mundo. E insiste no seu ponto-de-vista:

— Com uma seleção permanente, mantida em atividade como se fosse uma equipe de clube, os mexicanos não podem ser os mesmos que vimos, por exemplo, nas Copas do Mundo de 1952 e 1956. Certamente eles estão corrigindo seus erros, adquirindo conjunto, trabalhando seriamente para um Campeonato que disputarão em seu próprio campo. E o fato de atuar em casa, agora, é mais significativo. Qualquer visitante, brasileiro ou europeu, estranha a altitude do México. Em 70 não será diferente.

### Os zagueiros

Aimoré Moreira já tem em mente o esquema de jogo que a seleção brasileira adotará no domingo: defesa plantada, marcando por zona, e todos os jogadores fazendo a bola correr, em vez de correrem eles mesmos. No entanto, o técnico diz que nada disso será feito com rigidez:

— Os laterais, é claro, poderão avançar eventualmente. Esta excursão, no que diz respeito ao avanço dos zagueiros, ensinou-me muita coisa. Por exemplo: são apenas os laterais que devem ir à frente, nunca os centrais. Carlos Alberto faz isso com muita segurança, sabe ir com rapidez e voltar quando é preciso. Joel, que é um central, pode ser lançado uma vez ou outra, mas deve procurar jogar mais ao lado de Brito.

O técnico tem opinião diferente sobre Rildo:

— É o jogador que mais trabalho tem me dado, em toda a excursão. Cisma em ir à frente, a esmo, sem qualquer disciplina de jogo, numa interpretação pessoal e errada sobre esta questão de avanço de beque. É preciso saber ir à frente, e Rildo não sabe. Sua recuperação, ao contrário do que ocorre com Carlos Alberto, é lenta, deficiente, e com muita frequência o adversário lança bolas no setor que ele deixou vazio.

### Uma revelação

Aimoré Moreira comenta a linha de zagueiros, de Carlos Alberto a Rildo, elogiando muito Brito, pelo entrosamento que conseguiu com o lateral direito, fazendo-lhe a cobertura quando este avança. Mas o seu entusiasmo por Joel é ainda maior. Para ele, Joel é uma revelação.

— Sabe jogar como poucos, cumprindo como quarto zagueiro, uma missão importante. Joel é tão disciplinado dentro do campo quanto fora dele. Aprende rápido e depois faz ainda melhor do que lhe foi ensinado. É, portanto, diferente de Rildo, pois enquanto este avança sem disciplina, Joel o faz com critério, consciência, firmeza e habilidade.



CADERNO

B



A classe de Rivelino em tom menos clássico

# O PREÇO

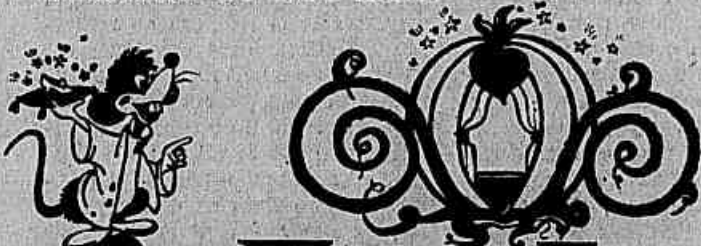
FOTOS DE ALBERTO FERREIRA

O futebol-espetáculo que o Brasil sempre mostrou às platéias mundiais parece ceder às novas táticas. No jogo Brasil 2, Portugal 0, o técnico Aimoré Moreira frustrou as expectativas do público do recém-inaugurado Estádio Salazar, em Moçambique, dando um espetáculo mais frio, porém mais cerebral. Ao deslocar Jairzinho para a armação e Tostão para a ponta-de-lança, todos, inclusive os jogadores, não acreditaram nas modificações. Era mais uma tentativa de encontrar o ritmo certo. A vitória compensou o cansaço — companheiro inseparável nesta longa excursão — e parece indicar de novo uma estratégia para 1970



## Cinderela NO TEATRO MUNICIPAL

De repente a abóbora se transforma numa carruagem e flores se abrem em pleno palco, como num filme de Walt Disney. Você vai ter a surpresa de assistir a esse espetáculo como quem compra um brinquedo para uma criança e acaba brincando com ele. Uma história infantil transformada em Ballet Pantomima de três atos.



**Cinderela**  
COM O CORPO DE BAILE  
DO TEATRO MUNICIPAL

- música sergei prokofieff ■ cenários mário conde
  - figurinos marie louise nery ■ coreografia norman thomson
  - coordenação leda iuqui ■ orquestra do teatro municipal
- sob a regência de henrique morelembaum
- direção geral DALAL ACHCAR

AS ASSINATURAS PARA O BALLET CINDERELA  
INCLUEM O ESPETÁCULO OS INCONFIDENTES,  
E NÃO SERÃO VENDIDAS SEPARADAMENTE.

RESERVA DE ASSINATURAS COM PREFERÊNCIA

1.ª Assinatura (Estréia) 19 de julho - 21 hs.

- ☐ A - Frisa.....NCr\$ 200,00
- ☐ B - Camarote.....NCr\$ 200,00
- ☐ C - Poltrona.....NCr\$ 30,00
- ☐ D - Balcão Nobre.....NCr\$ 30,00
- ☐ E - Balcão Simples.....NCr\$ 15,00
- ☐ F - Galeria.....NCr\$ 7,50

Os preços só são válidos para as assinaturas. Assinale no quadrado a quantidade desejada. As reservas devidamente preenchidas devem ser encaminhadas diariamente, de 9 às 17 horas, na bilheteria do Salão Assirio do Teatro Municipal. As entradas devem ser retiradas nas bilheterias externas do Teatro Municipal, na Av. Rio Branco, a partir do dia 4 de julho.

2.ª Assinatura, 20 de julho - 18,30 hs.

- ☐ A - Frisa.....NCr\$ 150,00
- ☐ B - Camarote.....NCr\$ 150,00
- ☐ C - Poltrona.....NCr\$ 25,00
- ☐ D - Balcão Nobre.....NCr\$ 25,00
- ☐ E - Balcão Simples.....NCr\$ 12,00
- ☐ F - Galeria.....NCr\$ 7,00

3.ª Assinatura 21 de julho - 17 horas

- ☐ A - Frisa.....NCr\$ 150,00
- ☐ B - Camarote.....NCr\$ 150,00
- ☐ C - Poltrona.....NCr\$ 20,00
- ☐ D - Balcão Nobre.....NCr\$ 20,00
- ☐ E - Balcão Simples.....NCr\$ 10,00
- ☐ F - Galeria.....NCr\$ 7,00

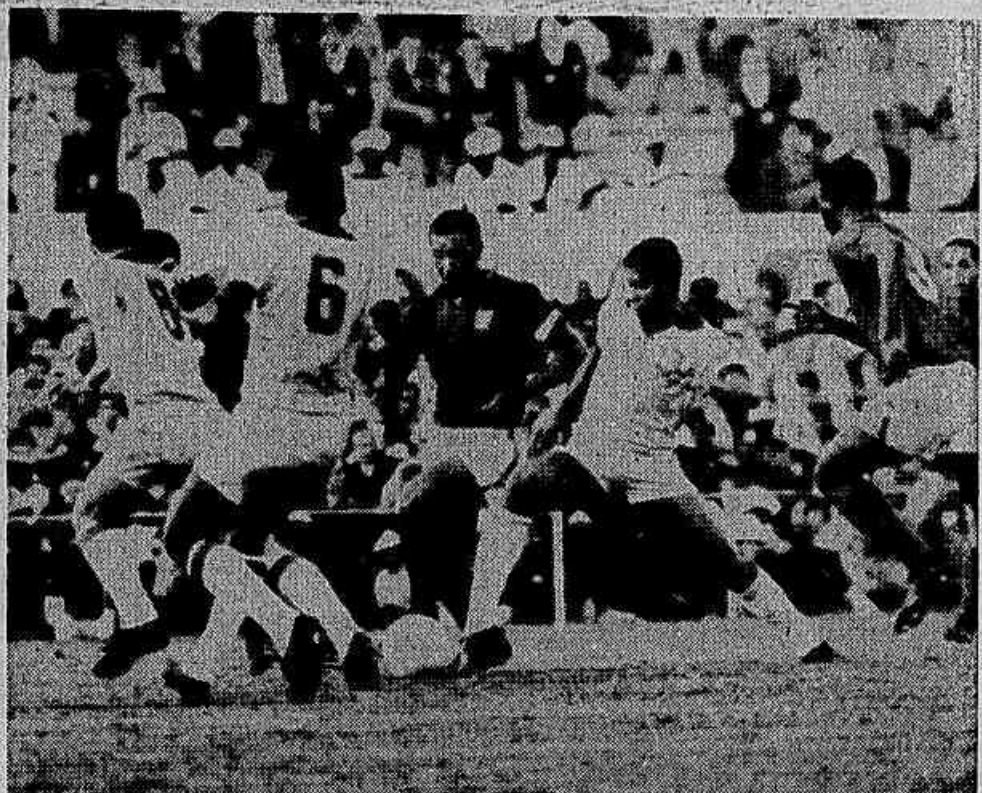
NOME .....

ENDEREÇO .....

TELEFONE .....



Tostão, dentro de nova tática, afirmou a estratégia



Menos espetáculo, mais Jairzinho



A revelação que se confirma, Natal



MÚSICA RENZO MASSARANI

MOZART—E  
OUTROS CONCERTOS

No sexto concerto da série dos Sábados Musicais na Cécilia Meireles, em combinação com a Rádio MEC, atuaram o Conjunto Música Antiga e o Córpo da própria Rádio. Na primeira parte, o Conjunto tocou Sonata de Igreja, de Vitali, Concerto, de Heinrich, e acompanhou Dircéia Amorim em duas árias de Stradella e Haendel, obras do maior interesse e bem apresentadas. Mais interessante ainda deve ter sido a segunda parte, com a intervenção do coro, em obras de Bach, Purcell e Buxtehude, mas infelizmente não me foi dado assistir.

A jovem pianista Inger Wikstrom, de Estocolmo, estreou no Rio domingo, na TV Globo, em obras de Chopin e Grieg, e foi a solista do Concerto deste último: a OSN participou, guiada pelo maestro Fitipaldi, também autor de uma das obras do programa; pelo que meu pobre transistor deixou entender, essa obra corre despretensiosamente mas saborosa, e a pianista sueca deu um doce e saudoso relevo às obras de seu quase patrício Grieg. Temo o prazer de ouvi-la amanhã, sexta-feira, na Sala Cécilia Meireles, e portanto muito mais à vontade, quando Inger se apresentará num recital, em obras de Schubert, Debussy e Mussorgsky.

Na espera disso, o maestro Eleazar de Carvalho, Lily Kraus e a OSB realizaram a primeira das três manifestações dedicadas a nove dos 25 concertos para piano de Mozart; terça-feira passada, foi a vez dos K. 271, 456 e 466; sábado, às 16h30m, dos K. 414, 595 e 491; dia 9, às 21, dos K. 537, 453 e 488. Depois dos anos de estilo galante, é justamente o K. 271 — com seus alegro e andantino — que marca em Mozart o início da nova expressão mais patética e profunda, fadada a tomar um relevo todo particular justamente na forma do concerto para piano e orquestra. O K. 456 aprofunda-se ainda mais numa arte cada vez mais característica da maturidade de Mozart; o

próprio autor tocou este concerto no ano de 1785, em Viena, e se papai Leopoldo ficou comovido até às lágrimas pela obra que ele definia de "maravilhosa", o Imperador — de uma frisa — gritou seu entusiasmo com um "Bravo Mozart!". Eram anos em que até os imperadores compreendiam a música. O K. 466, por sua vez, marca não já a maturidade do sumo austríaco — maturidade milagrosamente alcançada desde a infância — mas o mais alto grau de sua arte. Dos 12 concertos escritos entre 1784 e 1786, este é um dos mais extraordinários; Beethoven o predilegia e tocava frequentemente; e na obra há uma romança que bastaria para justificar a eternidade da música. Aliás, o próprio Beethoven parecia estar presente aqui, já no tema inicial.

Númeras são as facetas da arte mozartiana, e inigualável seu conteúdo musical; portanto, três manifestações consecutivas dedicadas a este gênero e este autor — alternando as obras mais célebres às menos executadas — fugirão de qualquer monotonia e colocarão a OSB e seu público no nível de um passado que parecia não mais voltar. E deixem que uma ou outra prefira o populareço 1968 falando em "ódio zoológico"... Terça-feira tudo foi excelente, desde a atuação da grande Lily Kraus com seu Mozart vivo e autêntico, ora transparentemente vienense e ora intencionalmente absoito, até a de Eleazar de Carvalho, seguro e vibrante dominador que agora promete ficar no Rio e cuidar definitivamente do querido conjunto carioca e daquelas falhas que terça-feira apareceram até nas madeiras, na Flauta Mágica.

CINEMA JOSÉ CARLOS AVELLAR — INTERINO

PEQUENA INTRODUÇÃO  
A "MADE IN USA"

Uma espécie de desafio imposto a si mesmo, uma experiência nova numa carreira cinematográfica marcada pela experiência constante, Jean-Luc Godard dirigiu *Made in USA* ao mesmo tempo em que dirigia *Duas ou Três Coisas que Sei Dela*.

— Eu estava fazendo *Duas ou Três Coisas* quando Georges de Beauregard, que estava em dificuldades financeiras com a proibição de La Religieuse, perguntou-me se eu não poderia fazer alguma coisa rapidamente para ajudá-lo. Disse-me que era o único meio de retirá-lo das dificuldades e afastá-lo da força: "Você é a única pessoa que pode fazer alguma coisa neste momento."

— Creio que sim, respondi. — Por que aceitei fazer ambos ao mesmo tempo? Orgulho, eu creio. Uma espécie de desafio. E como se um músico fosse conduzir duas orquestras de uma só vez, cada uma tocando uma sinfonia diferente. É para mim bem mais difícil, pois não fingo com roteiro escrito, mas improviso à medida que trabalho. Esta espécie de improvisação só pode existir se a estrutura for cuidadosamente imaginada previamente, e é necessário uma grande concentração.

— Os dois filmes são completamente diferentes em estilo e não têm nada a ver um com o outro. Apenas ambos permitem que eu prossiga minha paixão por analisar o que chamamos de vida moderna, por dissecá-la como um biólogo e ver o que existe por baixo da pele. *Duas ou Três Coisas* foi inspirado numa carta de uma leitora do *Nouvel Observateur*. *Made in USA* é a fusão de três diferentes coisas: Eu queria ajudar um amigo, mostrar a americanização da vida francesa, e fazer alguma coisa sobre o caso Ben Barka.

Para explicar mais rapidamente a revolução que os filmes de Godard fizeram no cinema, com frequência procura-se associá-los à linguagem jornalística e àquela da pintura de Picasso. E realmente esta espécie de montagem

cinematográfica que Picasso faz ao desenhar um objeto ao mesmo tempo visto de um lado e de outro, ao desenhar um rosto onde o nariz e a boca são vistos de perfil e os olhos de frente, ao pintar uma panela vista de uma só vez de lado e de cima, ao pintar sem se preocupar com a apresentação linear e integrada de uma realidade que se encontra o melhor paralelo do cinema de Godard. Ai, na pintura desintegrada de Picasso, onde a significação do quadro mais violentamente que nunca se concentra na maneira de pintar e não no assunto pintado, aí e na imagem descontinua que cada jornal nos dá diariamente do mundo, (um processo de comunicação que a própria pintura procura assimilar através das colagens), é aí que se encontra o paralelo da revolução que Godard introduziu no cinema.

## AS DÚVIDAS

Caracterizar a vida moderna, da qual cada dia o jornal nos entrega uma imagem composta de pequenas pedras, como um mosaico, é afastar-se de uma exposição direta e contínua, é procurar uma linguagem fracionada como a comunicação fracionada do jornalismo, como já ensaiaram por diversas vezes a poesia, a música, a pintura. O rigor e a coerência de *Made in USA* não estão na pequena história de mistério que envolve a morte de Richard Politzer. O que verdadeiramente importa é que a partir desta base Godard volta a levantar todas as suas dúvidas e receios diante da vida moderna, da americanização, da guerra, da desumanização das grandes cidades: A guerra não termina, diz um dos personagens de *Made in USA*, ela apenas muda de nome: Trafalgar, Argel, Berlim, Hanói. "A vida não será sempre uma guerra" — pergunta Paula Nelson — e não será a lei da paz apenas matar menos que na guerra?"

Nas imagens brilhantes de *Made in USA*, na permanente e intencional confusão do argu-

mento frequentemente entrecortado por observações laterais e por citações, ao mesmo tempo em que levanta os problemas, da sociedade, Godard volta-se para si mesmo e discute a dificuldade de mostrar estes problemas num filme. "Posso dizer que sou esta linguagem que falo, esta linguagem onde meus pensamentos saltam?", é Paula Nelson que volta a perguntar. Ou ainda, enquanto Marianne Faithfull conta *It's the Evening of the Day*, (que aparece como um refrão aqui e ali) num bar, a mesma Paula Nelson afirma, de face para a câmera, um texto que bem poderia ter sido lido pelo próprio Godard, tal como acontece em *Duas ou Três Coisas*:

"Não importa o que eu faça, é impossível evitar minha responsabilidade diante de outra pessoa. Meu silêncio age sobre ele tanto quanto minhas palavras. Minha partida pode perturbá-lo tanto quanto minha presença. Minha indiferença pode trazer-lhe tanto desastres quanto minha intervenção. Ou esta vida não é nada ou ao contrário ela deve ser tudo. Diante da possibilidade de perdê-la antes de ter conseguido submetê-la a alguma ação, coloco bem no coração de minha relativa existência um ponto absoluto de referência: a moral."

Um filme político (Walt Disney mais sangue); esquerda ano zero; uma denúncia inquietante da desumanização da vida made in USA; uma brilhante discussão sobre a necessidade de partir do zero, na vida ou no cinema.

*Made in USA* — Direção e roteiro de Jean-Luc Godard, baseado na novela Rein le Coffre, de Richard Stark. Fotografia (técnica e assistência), de Raoul Coutard. Montagem de Agnès Guillemot. Música, trechos de Beethoven e Schumann. Técnico de som René Levert. Intérpretes: Anna Karina (Paula Nelson), László Szabó (Widmark), Yves Alfonso (David Good), Jean-Pierre Léaud (Donald), Ernest Märtzer (Typhus), Jean-Claude Bouillon, Kyoko Kasika, Eliane Givagnoli e Marianne Faithfull.

## PANORAMA

## DAS LETRAS

A CHINA DE HOJE — A posição chinesa no cenário mundial, a cisão que impôs ao movimento comunista internacional, sua influência flagrantemente e crescente entre a juventude constituem um fenômeno que interessa não apenas aos comunistas, mas a toda a Humanidade. Um livro básico para a compreensão do fenômeno acaba de ser lançado por Zahar, em tradução de Alvaro Cabral: trata-se de *O Problema Chinês*, de Roger Garaudy, uma das grandes autoridades mundiais no assunto, que analisa a especificidade do modelo chinês de socialismo, as condições subjetivas da teorização chinesa e a extrapolação teórica e prática da China. Textos básicos de Mao Tsé-tung completam o volume.

O MELHOR A INFÂNCIA — Num bonito estojo, que vale como apresentação do esmero e carinho dedicado a um público difícil, a Gráfica Recorde Editora reúne, na Coleção Sacl, cinco histórias imortais que vêm distraindo sucessivas gerações de crianças em todo o mundo: *Chapeuzinho Vermelho*, *Ali Babá e os Quarenta Ladrões*, *Branca de Neve e os Sete Anões*, *Aladin e a Lâmpada Maravilhosa* e *Barba Azul*. A adaptação dos livros foi feita por Eugénio Sotillos e as ilustrações, em preto e branco e a cores, são de Maria Pascoal dos originais lançados na Espanha por Ediciones Toray. Trabalham na tradução dos volumes Waldir Ayala, Shulamith Yaari, Gilda Castelo Branco e Agnaldo Silva. Trata-se de um presente capaz de agradar a qualquer criança até os dez anos.

EUCLIDIANA — Uma visão panorâmica da obra de Euclides da Cunha, útil a professores e estudantes em particular, é oferecida por Olimpio de Sousa Andrade, em *Euclides da Cunha, uma antologia reeditada agora pela Melhoramentos*. O livro contém uma apresentação de Euclides, trechos de seus livros — *Os Sertões*, *Contrastes e Confrontos* e outros — cronologia de sua vida, relatórios, cartas e prefácios e um glossário de termos utilizados em *Os Sertões*.

ADMINISTRAR — De sentido essencialmente prático, o livro do economista Peter F. Drucker, *Administração Lucrativa*, recentemente lançado por Zahar Editores, apresenta uma tese: afirma que a atividade econômica constitui a função e contribuição específica da empresa comercial, sendo a razão de sua existência. A matéria é analisada objetivamente pelo autor, que visa à elucidação dos meios mais eficazes para levar qualquer empresa a operações economicamente válidas e que lhe rendam os melhores resultados. Peter F. Drucker, vienense de nascimento, é hoje consultor administrativo de várias grandes empresas norte-americanas, além de Professor de Administração de Empresas na Universidade de Nova Iorque.

A ERA DOS LOIROS — Lá-se hoje Macedo como uma pausa salutar em meio às grandes complicações do mundo moderno, um retorno repouso ao tempo dos heróis românticos, quando a valsa era o sucesso dos salões e a iluminação a gás, com suas sombras oportunas, sabia dissimular a emoção das sinhasinhas em seus namoros assustados. Macedo escrevia para o povo, que o adotou prazerosamente. E o povo é de uma fidelidade inigualável em seus entusiasmos literários. O *Mago Loiro*, por exemplo, tem agora edição nova, exposta nas livrarias, por iniciativa da Melhoramentos, que apresenta o romance como livro exemplar por sua paisagem humana, pelos costumes, conceitos e preconceitos que consegue evocar.

"PORTUGUES PRÁTICO" — Nada menos de 29 edições consagraram o manual de Português Prático do Prof. Marques da Cruz. Esta sua gramática realmente facilita o ensino do idioma, tornando-o atraente para o aluno através de utilização de processo simples e intuitivo. O critério didático adotado tem por base a clareza da exposição e o recurso a exemplos cuidadosamente selecionados. Professor de português durante longos anos, Marques da Cruz soube aproveitar as observações que a prática do ensino lhe proporcionou, capacitando-se a elaborar um livro de texto que mobiliza o interesse do aluno. Edições Melhoramentos.

CAPITÃO DO MATO — O romance de Paulo Dantas, *O Capitão Jaguão*, é adotado em grande número de educandários como leitura suplementar ao estudo da Guerra de Canudos e da obra maior de Euclides da Cunha, *Os Sertões*. O êxito do livro, já em terceira edição da Melhoramentos, justifica-se amplamente, pois, como assinala Luis da Câmara Cascudo, o autor "consegue um plano de permanência espantosa para a vivência da História que se derramou nas histórias patrimoniais e populares".

MAIS GENET — O lançamento do Diário de um Ladrão, de Jean Genet, no Brasil, entusiasmou a Gallimard que mandou oferecer à Gráfica Recorde Editora os demais livros daquele autor. A Recorde fechou o contrato e, dentro de 30 dias, lançará a *Pompe Funébre*, o romance mais terrível de Genet. Depois, será a vez de *Saint-Genet*, *Commédien et Martyr*, de Jean-Paul Sartre. Outros livros de Genet sairão até o fim do ano: *Les Paravents*, com introdução de Agnaldo Silva, e *Les Nègres*, traduzido por Waldir Ayala.

● Livros e informações para esta coluna devem ser enviados para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, ap. 302 — Copacabana.

DISCOS POPULARES JUVENAL PORTELLA

A VOLTA NADA FELIZ  
DE SÍLVIO CÉSAR

O cantor Sílvio César, um dos mais corretos no atual momento da música popular, volta ao disco de uma maneira bastante crítica, exatamente porque mostrou, como produtor que foi do elepê, uma deficiência inexplicável: a seleção. Ao lado de excelentes arranjos dos maestros Lirio Panicali e João Teodoro Meireles, principalmente do primeiro, de um bom trabalho técnico e de sua interpretação, buscou um repertório de qualidade inferior.

Para dançar e ouvir sem maiores preocupações dois bons lançamentos: *Os Velhinhos Transviados* e *Conjuntos Norberto Baldauf*. Finalmente, um trabalho de primeira, ratificando aliás o seu imenso cartaz nos Estados Unidos: *Al Hirt*, ao lado da música e dos músicos de Bert Kaempfert.

## O DEFEITO

Pelo que diz na contracapa, também de sua autoria, foi Sílvio César quem cuidou do seu repertório, incluindo músicas suas de parceria com Ed Lincoln, Roberto Menescal e Silvé Paezo, a maioria inexpressiva, embora se deva fazer exceção a duas ou três. Sílvio César, Odeon MOFB 3542, é assim:

Lado 1 — *O Gato* — Gingi-lin, o Último Palhaço (uma marcha-rancho explorando um velho tema sem nada acrescentar) — *Rataplan* — *Cantiga Antiga e Velha* — Lado 2 — *João Juca Júnior* — *Para te Dizer* — *Zé Doidinho* — *Se Eu Pudessem te Dizer Tudo o que Sinto e Nascimento*, Vida e Morte de um Samba.

## O SUAVE

Bastante apreciáveis os trabalhos de *Os Velhinhos Transviados* e *Tropicalistas* — José Meneses, RCA BBL-1442 e *Conjuntos Norberto Baldauf*, Philips R

785042 L. Bons arranjos proporcionam uma audição sem maiores problemas e os dois discos servem para animar qualquer festinha, jovem ou antiga. Ambos os repertórios não são lá esta coisa, principalmente por falta de unidade.

Em *Os Velhinhos* podem-se ouvir: *Soy loco por ti, América* — *El Manisero* — *De Babado* — *Boogie Woogie na Favela* — *Nega do Cabelo Duro* — *Anjo Azul* — Quando — *The Ballad of Bonnie and Clyde* — *Triste Madrugada* — *Cai Cai* — *Um Coração* — *Malaysha* — *Suck em Up* — *Pata-Pata* — *Esta Tarde Vi Llover* — *L'Amour Est Bleu* — *Amor de Carnaval* — *Volte!* — *Bonnie and Clyde* — *San Francisco* — *Está Chegando a Hora*.

O *Conjuntos Norberto Baldauf* reúne: *Até 2ª-Feira* — *Vivre pour Vivre* — *Marcha para um Novo Amor*, canta Edgar Fozzer — *Onda-Wave* — *Imagem* — *Malaysha* — *Parole*, canta Fozzer — *Januária* — *Never Ever Leave me* — *Eu e a Brisa*, canta Fozzer — *Como é Grande o meu Amor por Você* e *With a Little Help from my Friends*.

## O MELHOR

O melhor dos discos comentados nesta coluna hoje é, sem dúvida, o *Um Feliz Encontro entre Dois Grandes Artistas* — RCA LPM-3917, reunindo o pianista e o trumpetista Al Hirt e Bert Kaempfert, maestro e compositor dos mais famosos atualmente no mundo. Os dois se completam num trabalho magnífico.

O repertório, excluindo *Red Roses for a Blue Lady* e *Wonderland by Night*, é todo de Kaempfert, com seus parceiros: *Lady* — *Spanish Eyes* — *African Beat* — *My Little Trumpet* — *Sweet Maria* — *The World We Knew* — *Bye, Bye Blues* — *A Swingin' Safari* — *Danke Schoen* e *Strangers in the Night*.

ARTES PLÁSTICAS WALMIR AYALA



José Lima: curso na África

GRAVADORES  
QUE VIAJAM

José Lima, um dos melhores valores da nova gravura brasileira, com data marcada de viagem para dar cursos de gravura na África. Tem trabalhado ultimamente como assessor de artes plásticas da Divisão de Difusão Cultural do Itamarati. É professor de artesanato infantil no Museu de Arte Moderna. Isenção de Juri no Salão Nacional de Arte Moderna, onde expõe desde 1958. Em 1967 participou das Bienais de Paris, Liubliana, São Paulo e Trienal da Gravura em Cor, em Grenchen, na Suíça. Premiada na exposição internacional de gravura, organizada pela Galeria Vancouver, Canadá, onde concorreu como convidada, ao lado de Vedova, Ikeda, Lasansky, Vassarely, Menessier, Hartung, Hockney, Miró etc. Detentor do Prêmio Esso de Gravura do II Salão Esso de Artistas Jovens.

## UM GRAVADOR PERUANO

Gilberto Jiménez, nascido no Peru e radicado no Brasil, deve embarcar brevemente para uma exposição em Lima. As raízes da gravura de Gilberto Jiménez oscilam equilibradas entre dois pólos: a gênese e a ruína das grandes civilizações indígenas americanas.

Nascido em Lima em 1936, residente no Brasil desde 1965, Gil-

berto Jiménez não se desligou do grande sonho ancestral, das impressões da infância, das grandes cabeças de felinos e serpentes avançando dos muros das cidades incalcas, dos templos desertos invadidos por vegetação e primaveras de massacre. Primeiro pintou, e sua pintura tinha uma luz americana, esplêndida cor com que os pássaros riscam o espaço transparente, poder de um sol sem censura. Depois passou para a gravura, e é mais sólido na gravura em branco e preto, porque a gravura é para ele uma forma de esculpir. Chavín, Chan-Chan, Chancaya, Vicus, cidades perdidas na lenda, que ele restaura a ponta-seca, relevo, água-finta, água-forte, e tantas outras variações da corrosão, com o ácido orgulho ferido, do orgulho de um sangue pisoteado pelos colonizadores, e que soube cobrir de ouro a bandeja da espoliação. A gravura de Jiménez conta tudo isso, é um libito de História de uma Civilização, escrito por uma sensibilidade dorida e nômade, hoje no Brasil, amanhã, quem sabe... mas sempre com o sinal da denúncia e a pesquisa da comunicação.

Podemos ver apenas formas em suas gravuras densas de matéria e mistério, mas são documentos pelos quais não se desvincula do grande lamento ameríndio, sem o qual ele seria apenas um espanhol exilado, mas com o qual ele constitui uma raça e uma força da terra.

## MOSTRA PÓS-TUM: GOMIDE

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo está apresentando uma mostra póstuma do pintor Antônio Gomide, nascido em 1895 e falecido em 1967. Pintura a óleo, afresco, aquarela, desenho, cartões para vitrais e tecidos, projetos de decoração mural, gravura e escultura. Cento e doze, o número de obras reunidas, dividindo-se em fases que a notícia divulgada pelo MAC resume com precisão: 1.ª, a fase dominada pelos conhecimentos adquiridos em Genebra (1918-20); 2.ª, o período parisiense, a partir de 1920-21, em que sofre influência do cubismo; 3.ª, procura de adaptação do cubismo

a uma figuração derivada da 1.ª Renascença, depois de trabalhar temas religiosos sob a direção de Marcel Lenoir (a partir de 1924); 4.ª, os primeiros indícios de uma pintura nativista, em 1927, no Brasil, de que não se excluem pontos de apoio na arte mexicana; 5.ª, a persistência do formalismo cubista e da temática religiosa ao regressar definitivamente em 1929; 6.ª, pesquisa de uma figuração naturalista de estilização sensível onde a indole estrutural do cubismo se dilui ou permanece velada; 7.ª, o interesse acentuado pelas composições com motivos de dança popular, as quais lhe permitem tirar máxima expressão dos elementos rítmicos. A revelação contemporânea que esta mostra significa vem ampliar o horizonte renovador do nosso Modernismo.

## BANDEIRANTE QUER CARTAZ

Para promover o Acampamento Internacional que realizará em Brasília, em comemoração ao seu Jubileu de Ouro, a Federação das Bandeirantes do Brasil, que congrega 20 mil jovens, abriu inscrições até 31 de julho, para um concurso nacional que val selecionar os três melhores cartazes alusivos ao fato, premiando com três mil cruzeiros novos o trabalho vencedor e com dois e um mil cruzeiros novos os segundo e terceiro colocados. Admitindo a utilização de qualquer técnica, assim como o emprego de três cores, os cartazes deverão ter a dimensão de 90x60cm, deverão conter as inscrições: *Acampamento Internacional de Brasília* — *Jubileu de Ouro da Federação das Bandeirantes do Brasil*. Deverão ser enviados para a sede nacional da entidade, na Avenida Marechal Câmara, 186, 2.º andar, Rio de Janeiro. Os nomes dos vencedores, a serem escolhidos por comissão de cinco membros, serão conhecidos entre 1.º e 8 de agosto, devendo o trabalho vencedor receber grande divulgação dentro e fora do País.



PANORAMA

DO TEATRO

**FORA DO PRAZO** — Hoje, dia 4, quarto dia além do prazo dentro do qual o Ministério da Justiça se comprometeu a dar um andamento concreto ao parecer do Grupo de Trabalho que ele mesmo convocara para elaborar o projeto de uma nova regulamentação da Censura. Detalhe importante: foi o próprio Ministro da Justiça quem fixou o prazo e declarou que a solução lhe poderia ser cobrada pela classe teatral a partir da data de vencimento desse prazo.

**BOM IONESCO NO CONSERVATÓRIO** — Um espetáculo que pode ser recomendado sem hesitação: A Cantora Careca, de Ionenco, que os alunos do Conservatório Nacional de Teatro estarão apresentando, no auditório do estabelecimento, de hoje até domingo, sempre às 21 horas, com entrada franca. Trata-se de mais uma prova pública dos alunos, desta vez dirigida por Luis Paulo Vasconcelos, do segundo ano de direção, que realizou um trabalho de excelente qualidade, cheio de idéias e achados interessantes e divertidos, limpo, bem acabado. Pode-se discordar de algumas marcações talvez excessivamente farsescas, e da empestação demasiadamente enfática de uma ou outra cena, mas a qualidade geral do trabalho chega a ser surpreendente, a essência da peça se transmite à plateia com inteira facilidade, e a realização pode ser vista sem qualquer espírito de complacência que costuma ser necessário quando se trata de um trabalho de alunos. O jovem elenco tem um rendimento amplamente satisfatório, com destaques para Eva Bochkor, Jorge Botelho e, principalmente, Sílvia Heller, uma verdadeira revelação de espírito de humor e noção de tempo cômico; Zulmira Bittencourt, Paulo Pinheiro e Váler Marins são os outros intérpretes. Sílvia Heller é também responsável pelo bem resolvido cenário e pelos figurinos do espetáculo.

Se esta encenação de A Cantora Careca pode ser recomendada ao público em geral, ela deve ser recomendada muito especialmente ao Ministro Tarso Dutra. Seria bom se ele fosse ao Conservatório — uma escola oficial, subordinada ao seu Ministério — e visse quanto talento, quanta seriedade e quanta vontade de trabalhar vêm sendo gravemente prejudicados pelo descaso com o qual o MEC vem tratando o estabelecimento, que se acha num revoltante estado de abandono. Basta dizer que tanto os professores contratados como os alunos bolsistas não viram até hoje a cor dos seus minguados vencimentos e bolsas-de-estudo, desde o início do ano. Faltam verbas para as despesas de funcionamento as mais urgentes. Faltam verbas para as obras que vêm sendo adiadas desde 1964, quando o prédio foi incendiado. Os alunos têm financiado do próprio bolso as suas provas públicas. E falta, principalmente, qualquer sinal de interesse, por mais leve que seja, por parte do MEC e do Ministro Tarso Dutra.

Um pequeno reparo, à margem de A Cantora Careca: o programa de nenhum espetáculo, e muito menos de um espetáculo de alunos, tem o direito de omitir o nome do tradutor, ainda que seja por assim dizer notório que a excelente tradução de A Cantora Careca é de Luis de Lima.

**ZIRALDO NO SANTA ROSA** — Este Banheiro é Pequeno Demais para Nós Dois, cuja estréia foi aqui anunciada (embora com reservas) para anteontem, teve o seu lançamento adiado para hoje, pelo menos em princípio. Portanto, se tudo ficar pronto à última hora, o público poderá assistir a partir desta noite às duas peças que compõem o espetáculo: *Revolução Intestina* e *Homens de Todo o Mundo*, Uni-vos. Direção de Leo Jusi, cenário de Mário Monteiro, figurinos de José Ronaldo, e Paulo Araújo, Lella Santos, Milton Carneiro, Lillian Fernandes, Suell Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem no elenco.

**"O HOMEM QUE NÃO VENDEU A SUA ALMA"** — Nelson Vaz informa que lhe foram cedidos os direitos de montagem da peça *A Man for all Seasons*, de Robert Bolt, que serviu de base ao filme *O Homem que Não Vendeu a sua Alma*. Esses direitos estavam até agora em poder do ator paulista Lineu Dias, que é, aliás, o tradutor do texto. O título, *Um Homem para Qualquer Ocasão* (na tradução de Lineu Dias), foi alterado para *Um Homem para Todos os Tempos*, com assentimento do tradutor.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Se ontem falei de Vladimir Palmeira, é natural que hoje me preocupe com Hélio Pellegrino.

O líder incontestável dos intelectuais e artistas brasileiros, eleito por iluminação como certos papas, é atualmente um homem magro por necessidade, mas gorducho por vocação. Uma saúde veemente, uma impaciência olímpica: — assim é o nosso Hélio.

A sua casa está sempre aberta para os amigos, que são numerosos, e todos os problemas possíveis e imagináveis são discutidos em voz alta, enquanto entram e saem adolescentes e crianças: seus filhos; no fim da es-

cadinha que lhe deu Maria Urbana há sempre um bebê.

Se algum dia eu reencontrasse a Igreja Católica, faria tudo para ser um cristão do tipo Hélio Pellegrino, interrogando Deus constantemente e de homem para homem. E interrogaria os meus semelhantes com igual desassombro, pois para esse psicanalista a neurose é sempre respeitável, mas nunca sagrada. Ele coloca acima de tudo a responsabilidade humana; e unicamente nessa altura insuportável é que se dispõe a falar de inocência.

Sua atenção, sua curiosidade, seu coração, é tudo uma janela aberta. E

ADESAO

sua audácia, criando novas situações, antecipa o mundo da contestação permanente pelo qual estamos agora lutando. Isso começa com o Governador da Guanabara e há de terminar com o Presidente da República: — algum dia iremos ao Palácio do Planalto, sem paletó e sem gravata, e ensinaremos ao Presidente o Brasil melhor que existe em nossas consciências.

Sobre Hélio Pellegrino eu poderia escrever vinte páginas nas quais o seu senso de humor estivesse ressaltado. Mas é preciso esquecer que somos amigos, que quase nunca deixo passar em branco o dia 5 de janeiro — seu aniversário. Temos que ir juntos, hoje ou

amanhã, para o meio da multidão em que nos perderemos e nos encontraremos: ele é eu.

Quando Hélio Pellegrino voltou de Brasília com as mãos vazias, compreendi claramente que é preciso acabar com o mito de um Governo majestático e isento de porosidade. O Presidente admite, em princípio, "correr o risco" de devolver a liberdade a cinco estudantes. Isso implica a existência de alguma força oculta, algum poder secreto cuja legitimidade justamente estamos contestando.

Queremos uma democracia vivida às claras, escrita com todas as letras por todos nós.

LÉA MARIA



ONZE ANOS DEPOIS

Pouca gente sabe que Alexandre Jenner, o pianista austriaco que tanto sucesso obteve no I Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, está na Cidade. Jenner, vencedor em 1957, naquela ocasião casou com uma brasileira que conheceu durante o Concurso: Maritza Rangel. Agora, o casal está de volta à América do Sul, para que Jenner se apresente em vários concertos. Depois que voltar de Buenos Aires, para onde embarcará no sábado, tocará no Municipal, no dia 23.

Maritza e Alexandre Jenner estão hospedados no apartamento de Ipanema de seus amigos, Diva e Joaquim Rolla.



GRANDE LANCE

Acaba de ser vendido, em Londres, um Van Gogh, que é o retrato da mãe do artista, pintado em 1888. Foi um negociante de Chicago, Stephen Hahn, quem o comprou, por 110 mil libras esterlinas.

A tela era de propriedade do reverendo Theodore Pitcairn, da Pensilvânia, o mesmo que há dois anos colocou à venda outro Van Gogh que possuía: o retrato de Mademoiselle Ravoux, vendido por 157 mil libras.

A importante operação foi realizada pelo famoso leiloeiro Christie.

QUEM QUER TRABALHAR DE GRAÇA?

Poucos dias antes de morrer, Mário Cabral comentava com um amigo que o dinheiro que a Secretaria de Turismo lhe devia (do seu trabalho no Festival Internacional da Canção), "estava fazendo muita falta". Mário morreu sem que a Secretaria pagasse os seus serviços — um dinheiro que afinal teria suavizado os seus últimos dias.

A dívida — e a triste e increditável história — estende-se a muitos intérpretes, recepcionistas e funcionários contratados pela Secretaria de Turismo, além de a toda a comissão de seleção que trabalhou no ano passado.

Agora, a mesma Secretaria — não importa que o Secretário seja outro — anuncia, alegre, irresponsável e inconsequentemente — o início dos trabalhos deste ano, na organização da fase nacional de outro Festival. Sobre as dívidas, nem uma palavra.

Quem aceitar trabalho, este ano, no Festival, é mesmo de muita coragem. E pode ficar sabendo que, com certeza, no mínimo em 89 receberá o que lhe é devido.

DIA CERTO, NOME ESCOLHIDO

Dia 18 estréia o novo show do Golden Room — show de

sweepstake. E o nome está definitivamente acertado: Sua Excelência o Samba, afinal sem nenhuma originalidade.

A TENDÊNCIA

Pelo visto a tendência das platéias do Rio se dirige para os shows musicais e não para o teatro, pelo menos nesta atual temporada de inverno. É que onze teatros da Cidade estão apresentando música: e praticamente todos, nas noites de fim de semana, ficam lotados. Enquanto isto, as casas que levam espetáculos teatrais lutam com dificuldade para encher, razoavelmente, as filas de cadeiras.

Aurimar Rocha, empresário que também aderiu à música, no Teatro de Bólso, comenta o fato dizendo: "É que o público não quer assistir a peças pornográficas. Prefere ouvir música, como que protestando contra o palavrão gratuito. Afinal, essa tendência reflete bom gosto."

A ESPERA DA FESTA

A atividade já começou, na casa de D. Cecília Fontes, (que está em viagem pela Europa mas que a cedeu para a ABBR) onde

PICADINHO

Depois de mais de um ano sem ir a vernissages, um interessado em artes plásticas que estive na Petite Galerie, esta semana: "Parece até vídeo-tape. As pessoas não mudam, o cenário é o mesmo, os diálogos idênticos aos de sempre."

Na mesma área: uma pintora norte-americana, Marie Augusta, vai expor na Galeria Escada, que fica no Leblon. Com organização sofisticada: seu convite é bilíngüe: em português e inglês.

Vinte e uma freiras reunidas no Rio, em curso intensivo que terminou há dias (promovido pela Conferência dos Religiosos do Brasil) chegaram à conclusão de que a vida religiosa precisa, com urgência, mudar sua estrutura tradicional. "Engajar-se no mundo para santificá-lo" foi a principal conclusão a que chegaram as irmãs, vindas de todos os pontos do País.

Em São Paulo, uma mesa-redonda na TV estourou todos os recordes de índice de audiência. O assunto: *palavrão no teatro*. Participantes: Plínio Marcos, Augusto Bual, Fernando Torres, Deputada Conceição Santa Maria. O time que defendeu o uso do palavrão era mais competente que o grupo adversário.

Uma rainha vem aí: Cathy French, Rainha do Verão de Nova Iorque. Chega no dia 12, pela Pan American.

Dez mil pessoas já foram assistir a O Preço, no Teatro Princesa Isabel. Apesar de parte da crítica não ter gostado do texto de Miller, o dramaturgo norte-americano tem grande cartaz com a platéia do Rio.

Ana Maria Roiter casa no dia 25, com o diplomata Júlio Sanchez. A cerimônia será na Igreja Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, que é uma das mais belas Capelas da Cidade.

A mais importante conclusão a que chegou o grupo participante do encontro organizado pela UNESCO sobre cinema e televisão na América Latina foi a de que os institutos cinematográficos nacionais devem ser extintos. "Porque eles impedem o desenvolvimento concreto dos cinemas nacionais independentes." Conclusão altamente explosiva.

Rossellini e Edgar Morin participaram do encontro, além de delegados do Uruguai, Chile, Cuba, Colômbia, Peru e também da Tunísia.

Vem circulando pela noite carioca o Diretor-Geral Musical da Universal Pictures, Sieley Wilson, que descobriu o talento de Cary Grant, de Julie Christie e de Lawrence Harvey, dentre muitos outros. É VIP em Hollywood.

Rua da Alfândega, numa pequena porta onde se vendem biscoitos e doces: numa das prateleiras, empoeirado, emoldurado vulgarmente, esquecido por seu dono que é ignorante do valor do que possui, um belo desenho de cangaceiro assinado — Portinari, 1956. São coisas que acontecem na Rua da Alfândega.

Um novo cabeleireiro começa a caminhar na trilha do sucesso: Claude, já responsável pelo envólucro das cabeças de Lúcia Stone, Adelaide de Castro e Chica Duvivier.

Um cantor francês, satírico, chamado Pierre Vassili, acaba de compor e gravar, em Paris, para a Barclay, uma música em que

haverá a grande festa de sábado, a ser filmada pela Fox. Roberto Braga, decorador e pintor, já começou a fazer os imensos arranjos de flores tropicais que comporão o cenário da sequência do filme. Teresa Sousa Campos, Lourdes Catão, Teresinha Pitigliani e mais duzentas mulheres, convidadas, preparam-se para, por uma noite, se transformar em estrelas de cinema.

Os homens devem aparecer de black tie; e todos devem estar a postos às dez da noite, hora do início dos trabalhos.

O filme vai ser em técnico-lor; por isso, os vestidos longos das convidadas vão ser coloridos, na base de verão.

EM BUSCA DO PASSADO

Di Cavalcanti podia ser contratado, numa tarde desta semana, discretamente, no Palácio dos Leões, no Flamengo, examinando um guache seu, que pintou em 1957, em Paris. E pediria, mais discreto ainda, que pusessem o quadro em lugar despercebido. É que Di quer ter o trabalho novamente em seu poder.

faz homenagem ao samba. Um dos versos: "Le samba, le samba / C'est Tom Jobim, Baden e le Trio Camará."

O jantar oferecido pelos Taranto, em sua casa da Gávea, rodeada de jardins de Burle Marx, foi como uma esticada do Chale: as sobremesas eram típicas e os pratos, obras-primas clássicas do menu do restaurante da Rua da Matriz.

Últimos dias de Maria Betânia no Barroco: depois do show, ela segue para São Paulo, para uma curta temporada de *Comigo me Desavim* e, logo após, para Paris, a fim de inaugurar o teatro que Pierre Barouth vai lançar.

O casal Luciano e Machado embarca para a Europa no fim do mês. Vão ser padrinhos do filho da Princesa Ragnild, a Sr.ª Lorentzen, que vai ser batizado no Palácio do Rei da Noruega.

Nininha Magalhães Lins está preparando um almoço para Valéri, a filha de Henry Miller, que o acompanha em sua viagem ao Brasil. Será um almoço para 22 mulheres para coincidir com a idade da moça: 22 anos.

Dia 8 próximo, começam as festividades comemorativas do 20.º aniversário da *Escolinha de Arte do Brasil*. Dona Nenê Mascarenhas hasteará a bandeira na Escolinha, iniciando as comemorações.

O casal Váler e Elisinha Moreira Sales jantando no Nino. Ela, com um modelo marinho com foulard listrado vermelho e azul.

Hoje à tarde, Lucianita Carvalho reúne as amigas para um chá. É dia do aniversário de sua mãe, Mena Fiala.

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL





## PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

### SOB MEDIDA

Desenhos de IESA



Se você também tiver alguma dúvida quanto ao vestido que deverá usar no próximo casamento para o qual foi convidada, no coquetel que a firma deverá oferecer pelo seu aniversário ou em qualquer outra solenidade, escreva para Sob Medida — JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/3.º andar — a/c. de Gilda Chataignier — que tentaremos encontrar a solução para o seu problema. As respostas saem às quintas e domingos, mas lembramos que as cartas devem ser enviadas com antecedência, para que possamos atender a todas as solicitações.

**Carmem Lúcia (Centro)** — Como você deseja um modelo que afine a silhueta, aqui está a sugestão: duas-pecas em lá verde, ou então, vestido sequinho com casaco, como preferir. A saia é um pouco evasée e o casaco, curto, tem gola pequena, dois cortes que disfarçam o busto e abotoamento lateral.

**Carlos Orlando Gaglianone (Brasília)** — Para o seu casamento, e aproveitando o corte de dracô, você poderá fazer um terno com o paletó de lapelas estreitas, abotoamento começando bem no alto e sem bolso. O seu corte é ligeira-

mente evasée. Quanto às calças, elas são retas e sem bainha aparente.

Quanto à sua noiva, poderá usar um vestido em crepe com mangas, capa e mantilha em rendão. O vestido tem um corte central e botões pequenos, forrados da mesma fazenda.

**Lúcia (Piedade)** — Como você irá para um lugar muito frio, faça este mantô em caxemira verde-musgo, com abotoamento lateral embutido. As mangas têm corte raglan e a gola em pé é arrematada por um laço chato. Quanto ao casaco, você poderá usá-lo, sem medo.

**Marília (Ipanema)** — Como você quer um mantô, aproveitando o corte que tem, faça este com cortes verticais e mangas raglan. O decote leva uma tira enviesada, e a martingale é presa em pasadeira de couro cinza, que se repete nas mangas.

**Maria Teresinha (Niterói)** — Para comparecer ao casamento, este vestido em caxemira preta, com cortes verticais na frente e decote em V. Na cintura, mas sem marcá-la, você poderá usar uma torsade em pérolas brancas e pretas, ou em contas douradas.



O show que transformou loucos em gênios e mostrou um novo Alceu Pena

## UM MOMENTO DE ALCEU / 68

O desfile como desfile está superado. Coleção de modas é, antes de tudo, espetáculo. A moda acompanha as mudanças e sofre influências das descobertas do mundo moderno, onde não há lugar para o definitivo. Para o criador de As Garôtas, os ditadores da moda, não ditam mais. É o fim da ordem constituída. E isso é bom. E foi para mostrar como se veste a mulher atual que nasceu Momento 68, um show de moda.

Uma coleção de primavera onde a moda é menos importante do que o espetáculo apresentado ao Rio todas as criações da moderna técnica de fazer modelos e de vestir bem. O figurinista da Rhodia, Alceu Pena, que criou os 120 modelos do show, mostrou que elegância não é apenas estilo. "Tudo é transformação constante." E tudo influiu no Momento 68: a volta aos anos 30, o fenômeno hippy, o movimento tropicalista, a mini e a maxi-saia, o psicodelismo, a cultura pop e a sociedade de consumo.

Momento 68 é uma espécie de antologia das linhas que apareceram ou que voltaram a ser moda. Não há compromisso com qualquer estilo.

Alceu Pena faz moda há 30 anos. Já desenhou para as artistas que se apresentavam no Cassino da Urca, fez várias fantasias para Carmem Miranda, bolou o guarda-roupa de Momento 68 e vai atuar no September Fashion Show. Começou a trabalhar na coleção do Mo-

mento em fevereiro. E, como ele diz "num trabalho de equipe, pesquisamos novos tecidos e motivos", o departamento da Rhodia lançou 40 estamparias novas. Padronagens arrojadas que para muitos talvez não tivessem aceitação. Mas é Alceu quem afirma: "Elas já são sucesso nas grandes capitais brasileiras e nos lugares onde as pessoas de bom gosto se vestem como querem. Veja bem" — continua — "o show é uma demonstração da liberdade hoje permitida e desfrutada. Dos contrastes e dos vários estilos. E a própria moda não muda que a Rhodia lançou num fabuloso antidesfile."

E os manequins deram um show à parte. Manequins que não tinham nada das ingênuas Garôtas, "pois no mundo de hoje elas não têm mais lugar".

— Posso mesmo dizer que elas morreram. E o funeral foi durante o Momento 68.

A função de Alceu Pena foi a de vestir a idéia de Mílôr Fernandes, para que houvesse uma perfeita sintonia de moda, show, música e coreografia.

— Foi um trabalho duro de pessoas que antes eram consideradas loucas e agora passaram a ser gênios. Aliás, esses gênios e loucos criaram um espetáculo em que o espectador participa com todos os sentidos. Porque ele é testemunha do que está acontecendo.

Agora o show está em Portugal, participando das festividades do Ano Cabralino, e Alceu está no Rio, pensando nos desfiles da FENIT e do September Fashion Show, dos quais irá participar ativamente. Um Alceu novo que muita gente ainda não conhece, mas que vai conhecer quando setembro vier, porque Momento 68 será reapresentado nos salões do Copa durante a nossa feira de moda.

### MALA DA "SHOW" DE ELEGANCIA

Usando um vestido branco, debruado de galões dourados, etiqueta Valentino, Mala Rubinstein deu um show de elegância durante a entrevista de terça-feira no Copacabana Palace. Num inglês carregado e gesticulando todo o tempo, ela custou mas falou sobre a brasileira:

— O que mais me chamou a atenção, fora a sua beleza natural, foi o ritmo, o charme todo especial que a brasileira tem no andar. E se vocês acham que ela se pinta demais garanto que faz isso porque se sente bem. O que nada prejudica o seu tipo. Pelo contrário, favorece.

Maquilada com a nova linha dos produtos que veio lançar no Brasil, cílios postiços pretos (enormes) e sombra azul-vivo, Mala não só deu a entender mas afirmou que "maquagem é questão de imaginação e tudo que é de bom gosto é válido".

E em questões de idade, ou melhor, de revelar idade, segue religiosamente a linha tradicional da família, estipulada por Helena Rubinstein, sua tia: "O máximo que posso dizer é que já passei dos 40. Mesmo assim, sua silhueta é esbelta e naturalmente elegante, graças a uma dieta rigorosa, à base de frutas, legumes, peixe, carne magra e salada. "Para conservar a forma."

A visita de Mala Rubinstein ao Brasil faz parte de um programa de promoções e investigações sobre cosméticos. E ainda este ano ela irá à Itália, Holanda, França, Alemanha e Bélgica, mostrar os novos produtos e o seu equilibrado guarda-roupa, com vestidos de Saint-Laurent, Balenciaga, Dior e Valentino.

#### ☆ SABRINA MOSTRA COLEÇÃO

Dia 8 de julho, segunda-feira que vem, a Sabrina Modas irá realizar, no seu tradicional atelier da Rua Cosme Velho, 174, um desfile de lançamento da nova coleção de



inverno e meia-estação. O coquetel-desfile está marcado para as 19 horas e as roupas apresentadas irão para o estoque da loja na Rodolfo Dantas, 91/B, que será inaugurada no mesmo dia.

#### ☆ MAIS UM COSTUREIRO

O Espírito Santo já ficou pequeno para ele. E Charles de Almeida vai agora fixar residência e atelier no Rio mas continuará na sua especialidade: noivas e debutantes. Aliás, o vestido longo apresentado por Miss Espírito Santo no Maracanãzinho já foi o seu primeiro cartão de visitas.

#### ☆ SEMANÁRIO FEMININO

Glória Fernandes, do Serviço Brasileiro da BBC de Londres, está apresentando todas as segundas-feiras, às 19 horas e 15 minutos, o programa Semanário Feminino, onde são apresentadas soluções, as mais variadas, para os problemas domésticos de todo dia.

#### ☆ EM COPACABANA, UM NOVO SALÃO

Quem também inaugura salão novo no dia 8, segunda-feira, é Maria Luísa, cabeleireira e estilista, que depois de muito tempo na Socila vai ter agora sua própria casa, na Rua Toneleros, 51. O telefone já está instalado — 56-2695 — e é bom tomar nota para as futuras horas marcadas.

#### ☆ SANTA CONSTÂNCIA NO RIO

Já que os tecidos da Santa Constância estão mesmo na ordem do dia, é bom você saber alguns lugares onde poderá encontrá-los aqui no Rio: Calixto Assuf & Filhos — Rua do Ouvidor, 143; Júlio Siqueira Tecidos — Av. Copacabana, 920/B; Barbosa Freitas — Av.

Copacabana, 664-B; Tecelagem Moderna — Gonçalves Dias, 31; Nuance — Copacabana, 774; Sêda Moderna e Gebara.

#### ☆ PERUCAS INGLÊSAS PARA TODO O MUNDO

A Inglaterra entrou com o pé direito no mercado mundial de perucas, meias perucas e postiços. A firma Pae-guly Supplies, de Manchester, é a responsável pela exportação em massa de perucas feitas de cabelos humanos, que podem ser lavadas em casa, tingidas e onduladas à vontade do freguês, e que não custam nenhuma exorbitância. O último mercado a ser invadido pelos postiços ingleses foi a Ilha de Chipre, e as cipriotas poderão agora escolher perucas entre vinte cores diferentes e cinco estilos, bastante variados.

INTERINA



PANORAMA  
DO CINEMA

**VISITA** — Está no Rio o supervisor da Ciro e Cinerama para a América Latina, Sr. Joseph McConville, que veio em visita aos escritórios da Condor Filmes, onde se avistou com o Sr. Venceslau Verde, para tratar dos próximos lançamentos cinematográficos. Entre estes lançamentos da Ciro (Cinerama International Releasing Organization) estão **Os Bravos Não se Rendem**, com Robert Shaw; **Gerações em Conflito**, com Geraldine Chaplin e James Mason; **Charly**, com Cliff Robertson e Claire Bloom.

**CATALOGO** — O INC acaba de editar o catálogo Brasil Cinema, referente à produção cinematográfica brasileira do primeiro semestre de 1968. Com 76 páginas, capa a cores, o catálogo registra 28 filmes nacionais de longa metragem, com fichas técnicas, sinopses em português, francês e inglês, e fotos dos filmes. O catálogo, que foi lançado no Festival de Berlim, será distribuído nos países através das Embaixadas brasileiras.

**MIS** — O Museu da Imagem e do Som apresenta, de amanhã a domingo, Assim Caminha a Humanidade (Giant), de George Stevens, com James Dean, Elizabeth Taylor e Rock Hudson.

**FILME** — Já está pronto O Homem que Comprou o Mundo, de Eduardo Coutinho. Marília Pêra faz Rosinha, noiva de José Guerra, o funcionário que, por acaso, transforma-se no homem mais rico da Terra. É uma produção Mapacolumbia Pictures.

**FRITZ LANG** — Continuando a Retrospectiva Fritz Lang, a Cinemateca apresentará hoje, no Instituto Cultural Brasil-Alema, que patrocinou a Mostra, o filme O Vampiro de Dusseldorf (M), às 18h30m e 20h30.

**MESA-REDONDA** — Realizou-se em São Paulo, em fins de semana passada, a mesa-redonda convocada pela UNESCO para o exame da pesquisa em Televisão e Cinema da América Latina. A reunião contou com a presença do cineasta Roberto Rossellini, do sociólogo Edgar Morin, do Diretor do Instituto Cubano de Cinema, Alfredo Guevara Valdes, do produtor argentino Edgar Pallero, do etnólogo tunísio Tahar Cherias e de diversos especialistas em mercado cinematográfico e de televisão da América Latina. Os trabalhos foram dirigidos pelo Chefe da Seção de Criação Artística e Literária da UNESCO, prof. Enrico Fulchignoni. Estiveram presentes também os delegados do Uruguai, Argentina, Venezuela, Chile, Brasil, Cuba, Colômbia, e Peru. Resultou dos trabalhos um pronunciamento sobre diversos assuntos, entre os quais, a continuidade dos debates de nível supranacional, a reformulação das televisões educativas, a extinção dos Institutos Nacionais de Cinema, o estímulo ao mercado exibidor latino-americano e a criação de escolas profissionais.

M.A.

DAS ARTES

**IV SALÃO DE ARTE RELIGIOSA BRASILEIRA: REGULAMENTO** — O Governo do Estado do Paraná, através do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura e o Conselho Municipal de Cultura da Prefeitura Municipal de Londrina, tendo como objetivo a preservação do desenvolvimento da arte religiosa em nosso País, institui o Salão de Arte Religiosa Brasileira, realizado anualmente em setembro na Cidade de Londrina.

Podem participar do certame artistas brasileiros ou radicados no País, que inscrevam trabalhos de arte contemporânea, cujo tema seja essencialmente de caráter religioso.

O Salão compreende as seguintes divisões: Pintura, Escultura, Desenho e Gravura.

Os artistas devem preencher ficha de inscrição e entregá-la, juntamente com os trabalhos, no período de 1.º a 30 de agosto, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, à Rua Minas Gerais, 311 — Londrina, Paraná.

Os expositores não residentes em Londrina devem enviar os trabalhos juntamente com a ficha de inscrição ao local mencionado no item anterior, com frete pago, encartando-se os organizadores de devolvê-los acondicionados na embalagem original, correndo as despesas de devolução por conta do Conselho Municipal de Cultura de Londrina.

É limitado a três o número de obras que o artista pode inscrever em cada uma das divisões componentes do certame.

Com exceção dos trabalhos de artistas especialmente convidados, as obras concorrentes estão sujeitas a seleção.

Não concorrem a prêmios as obras inscritas por membros da comissão julgadora, as quais, entretanto, estão sujeitas a julgamento seletivo.

A comissão julgadora é composta de três membros escolhidos entre críticos de arte e artistas de reconhecido mérito, designados pelo Departamento de Cultura, aos quais cabe selecionar, julgar, conferir prêmios, além de lavrar ata relativa aos trabalhos de julgamento.

O IV Salão de Arte Religiosa Brasileira pode, a critério da Comissão Julgadora, conferir os seguintes prêmios de aquisição: a) para pintura, 1.000 cruzeiros novos e 800 cruzeiros novos; para escultura, 1.000 cruzeiros novos e 800 cruzeiros novos; para desenho, 800 cruzeiros novos e 400 cruzeiros novos; para gravura, 800 cruzeiros novos e 400 cruzeiros novos, além de outros prêmios concedidos por órgãos públicos e entidades estaduais e municipais.

A Comissão Julgadora para o Salão deste ano está composta de Arângelo Iannelli, o redator desta coluna, e um terceiro membro, do Paraná, ainda não escolhido.

# DI,

## O PINTOR MENINO DOS CABELOS BRANCOS

MARIA IGNEZ CORREIA DA COSTA

**Pintor, com muita vontade de ser escritor, Di Cavalcanti vive em seu apartamento do Catete entre livros e quadros. Opiniões bastante definitivas sobre a mulher, o amor e a inteligência convergem todas a um só ponto — “para o tempo em que se educavam as pessoas”**



De Rosália e Frederico Augusto Di Cavalcanti, nasceu Emílio num dia 6 de setembro de 1897, na Rua Riachuelo, em casa do tio José do Patrocínio (por que casado com sua tia), único varão entre primas alegres e namoradeiras. Hoje, numa camisa onde predominam os quadradinhos vermelhos, num apartamento no Catete, onde algumas das muitas estantes de livros são vermelhas, tendo sobre a mesa central uma toalha hindu, estampada de vermelho, ele recebe para a entrevista. Porque o vermelho — cor que o faz parar na rua — é a cor de sorte desse nosso pintor de gatos e mulatas, nome em muitas antologias estrangeiras, mais um famoso que adere à coletânea Os Gênios da Pintura.

Sua vida tem sido sempre uma festa teatral? Ilusão. Minha vida é uma série de vivências. Di se considera uma espécie de imã dos acontecimentos sui generis, muito fora da banalidade. Sua cabeça é branca, e já tem dono para após sua morte: foi prometida a Carlinhos Oliveira. Vestia, também, calças de brim bege, meias brancas e mocassins marrons nos pés pequenos.

Gênio? “Deus me livre! Uma gafe da coletânea”. É assim que Di vê a escolha de seu nome. Sua ideia de gênio é sempre a do rapaginho que toca bem piano. Acha a classificação muito utópica: — Mas agora, no mundo moderno, fala-se muito em gênio. Ninguém dizia de Sócrates, Homero, Platão, quando vivos, que eram gênios. De gênios o mundo já está lotado. Qualquer gênio a mais, e...

Quando menino, Di andava de bicicleta. Puseram-no no colégio militar; fazia traquinagens com hoje marechais. — Colegas meus já foram Ministros da Guerra. Se tivesse continuado, hoje seria também marechal. Mas o militar é toda a vida um estudante. Di acha que no Brasil se perdoa tudo, menos a inteligência.

— Num país subdesenvolvido como o nosso, a inteligência não é compreendida. É muito difícil fazer-se um presidente inteligente. Getúlio era, veio com uma revolução. Mas não utilizava a inteligência em sua plenitude. Quando via que a inteligência o atrapalhava, se fazia de bête. Você vê só, agora, que falta de critério! Um general dizer que não consentirá que o Brasil se transforme numa França. Imagina, pensar que o Brasil poderia se transformar num país que teve Joana D'Arc, São Luís, Descartes, enciclopédias, todo aquele lastro histórico fabuloso! O que está acontecendo lá é apenas prova de vitalidade.

Di levanta e senta, muda de poltrona, faz-me levantar do sofá para acompanhá-lo na ronda de seus muitos livros: Henry Miller (que pronuncia Millér), Teilhard de Chardin (cuja obra diz ter conhecido antes de todo o mundo), Lima Barreto (para ele um dos maiores escritores de nossa ficção), Oswald de Andrade (de quem foi amigo íntimo). Fala de seus ídolos: Apollinaire e Lautréamont. Diz sentir-se muito perto deles: — Sou um homem de sonhos, metafísico. Mostra a coleção encadernada da revista Planète. Conta de sua amizade com Paul Eluard. Fala de sua admiração pelo gravador Aubrey Beardsley. Está feliz porque reencontrou os originais datilografados de um romance seu, há muitos anos perdido. Meus Amigos e os Outros é novo livro a ser publicado brevemente: uma análise do que amigos e admiradores escreveram a seu respeito.

Aquêle que é sempre para nós uma grande ausência. Esse, o grande amigo para Di. A mulher ideal: aquela que compreende silenciosa e otimista as desgraças dos homens. Revelar o poder da inteligência feminina é, a seu ver, uma das coisas que o mundo moderno tem de extraordinário. Chama de viúvas-vivas suas ex-mulheres. Considera esse seu modo de falar original e espetacular. Rindo, diz que é melhor ser viúva-viva do que mulher de Di Cavalcanti. Quem mais ama no mundo? Di está agora sentado numa cadeira de balanço, as pernas esticadas sobre um banquinho. Bate com a mão no peito:

— Sou um apaixonado por mim mesmo, e gosto de todo o mundo que gosta de mim.

Acredita no amor, só, e em mais nada. Dai sua vida ser tão difícil: — Tudo é difícil. Não sou um homem de facilidades. Trabalhar, trabalhar; a única coisa que explica a vida — que é horrível, mas que é assim. Acredita em Deus, não como criador, como o princípio da vida. O vê como fato trágico, a parte superior de toda a criação. O segredo de sua vivência é ser escravo da vida, não querer modificá-la, colaborar com ela, não querer impor nada.

Pergunto se lhe atrapalham as tradições da vida, ou se as resolve, se dá trabalho ser consciente de seu tempo:

— As vezes me divertem. Procuro não resolvê-las. Prefiro deixá-las em suspense. Dá mais prazer. A consciência é fruto de uma elaboração de amor à vida, de conseguir da vida sempre, cada vez mais.

Di levanta outra vez. Entramos em seu atelier provisório — está sem, momentaneamente, um quarto do apartamento. O tapete é de borraça verde, salpicada de tinta. Paletas, pincéis, telas, um quase fim de retrato de Clarice Lispector, outros esboços. Explica que suas pinturas são oníricas. Mostra o retrato de uma mulher de circo!

— Um retrato igual a esse fiz há muitos anos, na França. Perdeu-se e nunca mais foi encontrado. Outro dia, já estava até deitado, era meia-noite e meia, e me veio a imagem do quadro, a posição da mulher, as cores, tudo. Na mesma hora levantei-me para pintar este aqui.

O atelier cheirava forte a tinta. Diz que quem entra ali sai doente. Seus quadros são de qualquer tamanho. Faz pequenos, que repete em painéis grandes. Pergunto se gosta das próprias pinturas, se elas têm a marca da eternidade.

— Ah, meu Deus do céu! Sei lá. Deviam ter. Agora, quem marca a eternidade do trabalho de um homem não é ele próprio. Sempre procuro gostar dos quadros que vou fazer, não dos que já fiz. É certo que gosto mais de alguns que de outros. Não desprezo nenhum.

O fotógrafo decide ir embora, e Di o acompanha até a porta: — Sou do tempo em que se educavam as pessoas. Diz saber usar de educação quando necessário. O telefone toca para o pintor. Ele se impacienta com a pessoa no fio. Bem-humorado?

— Bem-humorado sei que sou. Ah! Meu mau humor é de uma violência descabida, mas também não dura mais de cinco minutos.

Seu maior defeito é a soma deles todos. As qualidades, deixa que os outros apontem. Diz não conhecê-las, mas apenas a suas obrigações morais e seus deveres. É capaz de conversar, de falar no telefone enquanto desenha. Sua mesa de trabalho é grande, cheia de papéis espalhados. Já foi mais desorganizado do que hoje em dia.

— Desarrumo e arrumo. Eu não era organizado, mas estou ficando, pois é preciso aproveitar meu tempo, uma vez que estou velho. A ordem é virtude das pessoas velhas.

Pede para falar da juventude:

— Quando um homem, sobretudo um político já realizado, diz que vai prestigiar a mocidade, está cometendo a maior das hipocrisias. Porque a mocidade só precisa de suas próprias mãos para conquistar aquilo que quer. E quando obtém o que quer, não é mais mocidade. Já atingiu um estágio superior à esse agitado, de ardores juvenis.

A imaginação é sua única amante: — Sou fiel a ela e ela a mim. Diz-se um homem banal, muito terra-a-terra, no fundo, apesar de todas as suas agitações. Botequim, povo, conversa fiada é do que gosta mesmo, mas não o que pratica: — Criei para mim mesmo o sacerdócio do trabalho. A produção artística no Brasil é a menos compreendida.

Di queixa-se dos outros pensarem sua vida outra. Repete uma frase antiga: “Adoro o povo e gozo os grã-finos. Pergunto se tem prazer em perder tempo: — Nisso sou viciado. Adoro perder

tempo. Mas é tão difícil quanto conquistar uma mulher bonita. Sou tido por muitos como vagabundo. Gosto muito de ficar em casa. Sou um solitário, ao contrário do que se pensa.

O assunto muda para arte: A arte é um jogo onde as ideias se multiplicam e se condensam. Vive perseguido pela magia do cotidiano?

— O cotidiano não me persegue. É a minha fonte. Aquê que não tira vida do cotidiano é um homem só, egoísta, mesquinho. Vivo a serviço do drama do cotidiano. Isso é muito importante para mim. Se nascesse outra vez, gostaria de ser o que sou, filósofo. A pintura, para mim, é apenas uma atividade a mais.

Diz-se um pintor por acaso:

— Sou pouco pintor. Vivo muito mais fora da pintura. Ela sai do que eu sou, mais um intelectual do que um pintor. Você veja pela minha casa, vê-se logo que não sou pintor. (Muitos móveis coloniais, poltronas de couro, quadros de pintores diversos, estantes atrás de estantes). A situação é a seguinte: Num país como o nosso, a coisa não fica bem clara. Você repara, que na França, na Inglaterra, na Alemanha, os artistas são, fatalmente, intelectualizados. Picasso, Braque, Delacroix, Wlaminck, todos escreveram. A pintura faz parte de uma vivência intelectual.

Sua temática literária tem muita relação com a de suas pinturas:

— Todos falam de um tema permanente. O tema decorre de que eu não sou uma pessoa que faz uma pintura dirigida, folclórica. Sou um brasileiro no sentido mais profundo da minha personalidade. Seria capaz de fazer de Atenas um tema brasileiro. Sou um pintor de mulheres. Sou um sujeito sensual no bom sentido da palavra. Ultimamente, venho me preocupando muito com o fantástico, com o mistério das coisas, como pintor e filósofo. A mulata entrou na minha temática como procura da síntese do sensualismo brasileiro na natureza do total.

Seus quadros, prefere que não estejam consigo. Diz-se deles um mau pai, muito relapso. Casamento, em sua opinião, é das maiores imoralidades, uma bobagem, uma espécie de enclausura do amor. Gosta da comida francesa, e de tudo o que lhe é proibido. Não sabe se é feliz, porque há interpretações muito banais de felicidade: — Estará na capacidade de sentir a vida de maneira poética? Diz-se um fluente na fala. Acha mais difícil escrever do que pintar.

Pergunto se sente saudades de alguma coisa: — De Paris, todos os dias. Não volto porque não posso. Por causa do tal sacerdócio. Em suas reminiscências declara que jamais abandonará o Rio de Janeiro, “de encantos isuperáveis que abrem feridas de amor”. O apartamento no Catete, alugado, gostaria de adquirir. Mostra na parede uma paisagem da Lapa, onde nasceu. Diz ainda sentir-se um poeta tresloucado, um eterno menino perdido nas grandes cidades.

A entrevista tinha sido marcada e remarcada. Não gosta de dar entrevistas?

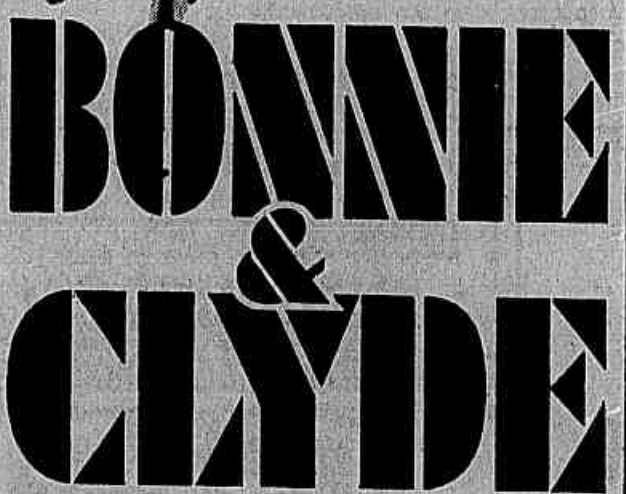
— Agora mudei de ideia. Mas é que, às vezes, vêm aqui umas pessoas que dá vontade até de mandar embora. Um rapaz, outro dia, só perguntava se eu gostava de mulheres e outras bobagens. O negócio é que querem manter a própria personalidade dentro da minha casa, uma casa povoada de mitos, onde se faz arte. Quando se entra numa igreja se respeita. Então, por quê?

Já era quase hora do jantar num apartamento na Rua do Catete. A empregada de Emílio Di Cavalcanti punha a mesa.

**VEJA O FILME LEIA O LIVRO**

**DOIS AMANTES E UM POLICIAL IMPLACÁVEL ESCREVERAM UMA DAS MAIS SANGRENTAS E ERÓTICAS PÁGINAS DA HISTÓRIA DO CRIME NOS EUA:**

**BONNIE & CLYDE**



**ESTE LIVRO - ILUSTRADO COM FOTOS DO FILME - VAI MOSTRAR A VOCÊ A MAIS ANTIGA MODA ATUAL E VOCÊ SABERÁ POR QUE PARA ELES MATAR ERA TÃO EXCITANTE QUANTO AMAR**

“BONNIE & CLYDE”, sucesso mundial, é mais um lançamento da

**EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA**  
R. Pres. Carlos de Campos, 190-ZC-01  
A venda em todas as livrarias e pelo Rembolsio Postal



**VAMOS AO TEATRO**  
TEATRO JOVEM  
Trágico  
acidente  
destronou

# TEREZA

(a história secreta de um concurso de missas)

AGUARDEM

TEATRO MUNICIPAL  
Dante Vigliani apresenta  
**ANTONIO e seus Ballets de MADRID**  
Novo programa com "AMOR BRUJO", de Manuel de Falla  
Orquestra do Teatro Municipal  
Dir. Orquestra: Silvio Masciarelli  
Hoje, amanhã e sábado, às 21 horas  
Dom., às 16h e às 21h — Bilhetes à venda

Por que a  
censura  
quis  
proibir

## SENHORA NA BÓCA DO LIXO?

Leia o texto na íntegra e fique sabendo  
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PRIMEIRO METRO METRO  
PARA PARATUBOS MUA  
TRAGA AS  
CRIANÇAS

EXTRA  
DRACHE-KOCH  
SANDY  
FOCA

HOJE

DEAN MARTIN STELLA STEVENS  
ELI WALLACH ANNE JACKSON

COMO SALVAR  
UM CASAMENTO...  
E ARRUINAR SUA VIDA

BETTY FIELD JACK ALBERTSON

HOJE

SÃO LUIZ SANTA RUIZ

JAMAI DESEJEI TIRAR A VIDA DOS MEUS ADVERSÁRIOS.  
MAS... A RAPIDEZ DO MEU GATILHO TORNOU-ME UM HOMEM  
MARCADO PARA MATAR!

GIULIANO GEMMA  
10 ANOS

DIAS de IRA

CONDOR PLAZA CONDOR OLINDA

MASCOTE TAXIS COLISEU

DOMINCO LEOPOLDINA ALAMEDA PETROPOLIS

TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no  
**GINÁSTICO!**  
SOMENTE 15 DIAS  
SHOW DO  
CRIOULO DOIDO

com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto  
em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.  
HOJE, ÀS 21H15M  
Tel.: 42-4521

Grupo Opinião apresenta  
**JORNADA DE UM IMBECIL  
ATÉ O ENTENDIMENTO**  
de PLÍNIO MARCOS

com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira,  
Jorge Cândido e lançando Teresa Calazans. Dir.: João das Neves  
Dir. musical: Geny Marcandres — Hoje, às 21h30m  
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

PODER JOVEM apresenta no TEATRO TABLAO  
O ESPETACULAR CONCERTO DE JAZZ COM  
**VICTOR ASSIS BRASIL E  
SEU QUINTETO**

HOJE, ÀS 21H30M — SOMENTE ATÉ SEGUNDA-FEIRA  
Ingressos: 7,00 — Estudantes: 5,00  
Reserve desde já pelo tel. 26-4555 — Av. Lineu de Paula  
Machado, 795, Jd. Botânico

"LIBERDADE OU TIRANIA"

## ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri.  
Música de Castano Veloso — Gilberto Gil — Sidney Miller — Théo  
de Barros — Com Antônio Patrício, Celso Marques, José de Freitas,  
Maria Teresa Barroso, Milton Luiz, Othoniel Serra, Paulo Nolasco  
e Thaís Moniz Portinho.  
Hoje, às 17h e 21h30m  
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

NAO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICALIA"  
**"A NEGA TÁ LÁ DENTRO"**  
de Jorge Murad e Nilza Magalhães  
com SILVA FILMO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso  
elenco. Lindas vedetes! Originais strip-tease! Um turbilhão de gar-  
galhadas... E ainda 30 modelos... tropicalíssimas!  
Diariamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as, sábados e domingos, às 18h  
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

SOMENTE  
5 SEMANAS

PAULO AUTRAN em  
**O BURGUES FIDALGO**

de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar  
Guerra — Com: Antônio Gzanzeroli, Carlos Miranda, Gracindo Jú-  
nior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Viellas, Jorge Chale, Lenina  
Favare, Luis Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo  
Augusto. Participação especial: Margarida Rey.  
Hoje, às 17h e 21h15m, no TEATRO MAISON DE FRANCE. Tel. 52-3456

SALA CECILIA MEIRELES  
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 21 horas — Recital do violinista soviético LEONID KOGAN.  
No programa: Tartini, Haendel (versão de Thompson), Brahms,  
Prokofiev e Sarasate.  
Amanhã, às 21 horas — Recital da pianista INGER VICKSTRÖM.  
Informações: Tel. 22-6534

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)  
O Maior Sucesso da Temporada Parisiense  
O Maior Sucesso da Temporada Carioca!

# QUARENTA QUILATES

Hoje, às 16h e 21h30m

SOMENTE UMA SEMANA! TEATRO NOVO apresenta  
**A MANDRÁGORA**

de Maquiavel. Um clássico em mangas arregaçadas, pelo TEATRO  
OPÉRARIO da Fábria FLEXA CARIOCA. Música e direção musical:  
Geny Marcandres. Direção geral: Luiz Mendonça.  
ESTREIA 3.ª FEIRA, DIA 9, ÀS 21H15M  
Preço único: NCr\$ 5,00 — Estud. e operários meia-entrada  
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas pelo tel. 22-0271

Grupo Toneleros apresenta  
IMPRETERIVELMENTE ATÉ 4.ª FEIRA, DIA 10  
**CHICO BUARQUE E MPB-4**

no TONELEROS — R. Toneleros, 56  
Texto e direção de João das Neves.  
Com o Trio 3-D e Franklin (flauta)  
Hoje, 21h30m — Vesp. 5as. e domingos, às 18h — Res.: 37-3960  
Em virtude da passagem, a vesp. de hoje fica  
transferida para amanhã, às 18 horas

TEATRO DE BOLSO (o Petit Olympia da Zona Sul)  
Ar refrigerado — Reservas: 27-3122  
Aurimar Rocha apresenta

## YES, NÓS TEMOS BETHÂNIA

texto de Ferreira Gullar, com a participação de MARIA  
BETHÂNIA, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho.  
Hoje, às 21h40m — ÚLTIMOS DIAS

**MINI-TEATRO** Sobreloja do Cine  
Condor — Copa  
apresenta RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS em  
**"DE BOGAGE A NELSON RODRIGUES"**  
PELA LIBERDADE DE EXPRESSÃO  
com Neila Tavares, Davy de Lourenço e Alexandre Marques  
Hoje, vesp., às 17h. Preço único NCr\$ 5,00 — A noite, às 21h30m  
Reservas: 45-2404 — DESCONTO PARA ESTUDANTES

122  
Representações

## LUZ de GAS

4.ª MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO:  
Com: Vanda Lucinda, Paulo Padilha, Jorge Cherques,  
Cláudia Martins e Beatriz Lira  
TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817 — Hoje, às 17h e 21h15m  
Fóruns de julho: ESTUD. DESC. 50%. Improprio só até 14 anos  
Ingressos também na Casa do Espectador. Av. Rio Bco., 179  
Tel.: 22-0367

"Um espetáculo de alta qualidade..."  
"Henrique Oscar" — Diário de Notícias.

## O PREÇO

de  
ARTHUR MILLER

JARDEL FILHO  
LEONARDO VILAR  
MARIA FERNANDA E  
PAULO GRACINDO  
Direção de  
LUÍS DE LIMA  
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724  
Hoje, às 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO MUNICIPAL  
4.ª-feira, 10 de julho, e 5.ª-feira, 11 de julho, às 20h45m

## HALLÉ ORCHESTRA BARBIROLI

Ingressos à venda nas agências de O GLOBO, Av. Almirante  
Barroso, 4, loja D, e Rua Dias da Rocha, 9-B (Copacabana)

TEATRO SERRADOR apresenta  
YONA MAGALHÃES CARLOS ALBERTO  
em **"O PECADO IMORTAL"**  
de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA  
A peça que o Brasil aplaudiu  
Diariamente, às 21h45m — Vesp. 5as. e dom., às 16 horas  
Tel.: 32-8531

TEATRO MUNICIPAL  
Sábado, dia 6, às 16h30m — 3.ª-feira, dia 9, às 21 horas  
9.ª e 10.ª concertos de assinatura

## O. S. B.

CICLO DE CONCERTOS DE MOZART  
Regente: ELIAZAR DE CARVALHO  
Sollista: LUI KRAUSS

BREVE  
NO  
TEATRO  
SANTA  
ROSA  
UMA  
COMÉDIA  
DE  
ZIRALDO

ESTREIA  
AMANHÃ,  
ÀS 21H30M

ESTE BANHEIRO  
PEQUENO DEMORA  
NOS DORES

TEATRO JOAO CAETANO — Tel.: 43-4276  
A padida da família carioca mais uma semana de:  
**CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES  
ROSSANA PICCHI**

Hoje e amanhã, Vesp., às 16 horas — Sábado, às  
16 horas e 18 horas. Domingo, às 10 horas e 16 horas  
Bilhetes à venda

TEATRO NOVO apresenta  
**A MANDRÁGORA**

A mais divertida obra de Maquiavel com o  
TEATRO OPERÁRIO DE SÃO CRISTÓVÃO  
Direção-geral de Luiz Mendonça  
Estreia 3.ª-feira, dia 9, às 21 horas  
Preço único: NCr\$ 5,00. Estud. e operários pagam meia-entrada  
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

APLAUDIDA EM CENA ABERTA

**NORMA BENGELL CORDÉLIA  
LUIZ JASMIN BRASIL**  
EM  
de Antônio Bivar  
de Emílio Di Biasi

Hoje, às 16h e 21h15m — Reservas: 42-4880  
TEATRO MESBLA — DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS  
3.ª e 6.ª: NCr\$ 3,00 — Sáb., e Dom.: NCr\$ 4,00 p/Estud.

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Técnico  
TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 37-7003

## JUVENTUDE EM CRISE

ESTREIA DIA 6  
de Ferdinand Bruckner — Direção de Cecil Thiré

TEATRO NOVO apresenta  
**RITUAL NAS TREVAS**  
de Arthur Mitchell

Amor e violência de uma geração em revolta  
SOMENTE hoje, amanhã e sábado, às 21h — Domingo, às 16h  
Mais uma estreia mundial da Cia. Bras. de Ballet  
No programa: A evolução do ballet até nossos dias  
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271  
Desconto de 50% para estudantes

BRIGITTE BLAIR apresenta **FESTIVAL INFANTIL**  
Hoje e todas as  
5as-feiras, vesp., às 16h  
Sábados e domingos, às 16h

**"O PATINHO  
BAMBOLE"**  
Sábados e domingos, às 17h

**"MIAU MIAU,  
O GATO CASSADO"**  
Sábados e domingos, às 17h

Autor: SILVAN PAAZIO — Uma comédia Musicada  
Distribuição de revistas oferecidas pela Editora  
BRASIL-AMERICA LTDA., no  
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H  
Reservas: 36-6343 — Ar. Refrigerado

TUSP **SÓ 10 DIAS**  
Teatro dos Universitários de São Paulo

# os fuzis

B. Brecht — Dir.: Flávio Império  
"GENIAL" José Celso Martinez Corrêa  
Estreia amanhã, às 21h, no TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA  
Tel.: 22-0367 — PREÇOS POPULARES

TEATRO NOVO  
apresenta

## BALLET SÓ PARA CRIANÇAS

Programa especial  
DOMINGO, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ  
PREÇO ÚNICO: NCr\$ 4,00  
Seus filhos pagam meia-entrada  
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

## BOITES & RESTAURANTES

**GOBRADINHO**  
Chapel Churrasquetol Gaietol  
Cêco Verde! Frio! Pizzai!

Antes de praia, e parada obrigatória para um chope bem gelado  
Depois da praia, mais um chopinho e "aquele" churrasquetol  
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

## RESTAURANTE SÃO FRANCISCO

Cozinha internacional

DIARIAMENTE, DAS 11H ÀS 21H, INCLUSIVE  
AOS DOMINGOS E FERIADOS

Rua Visconde de Inhaúma, 95 (quase esquina de Av. Rio Branco)  
Tel.: 43-0875 (Ramal 36 e 37)

TEATRO MUNICIPAL

E. TAZLINE APRESENTA **UM MILAGRE MUSICAL**

# "ORQUESTRA FILARMÔNICA INFANTIL DA BULGÁRIA"

(PIONER)

120 CRIANÇAS NA IDADE DE 8 A 14 ANOS  
FUNDADOR E REGENTE DA ORQUESTRA: **MAESTRO VLADI SIMEONOV**

"...Qualidades capazes de despertar a inveja das mais famosas orquestras de profissionais..." L. Val, "NAPOLI NOTTE".  
"...Traz lágrimas aos olhos, apêto na garganta e faz-nos tremer..." S. Klampf, "MONDO LIRICO".

3 RÉCITAS DE ASSINATURA: 16, 17 E 18 DE JULHO, ÀS 20h45m

1.º PROGRAMA	2.º PROGRAMA	3.º PROGRAMA
16 de julho, às 20,45 hs. HINOS BRASILEIRO e BÚLGARO SINFONIA n.º 5 (A Patética), de Beethoven	17 de julho, às 20,45 hs. SINFONIA "NOVO MUNDO", de DVORAK; "DANÇAS BULGARAS", de P. Vladiguerov; "MOLDAVIA", de Smetana; "ABERTURA FESTIVA", de Chostakovitch	18 de julho, às 20,45 hs. "SINFONIA N.º 7", de Beethoven; "SINFONIA N.º 8", de Schubert Abertura da Ópera "A FORÇA DO DESTINO", de Verdi

PREÇOS PARA A ASSINATURA (3 concertos): Prises e camarotes, NCr\$ 450,00; Poltronas e balcões nobres — NCr\$ 90,00; Balcão  
simples — NCr\$ 60,00; Galeria — NCr\$ 30,00

INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

## INAUGURAÇÃO

do moderno e confortável

# CAPRI

VOLUNTARIOS da PATRIA88

## HOJE

às 2.4.6.8.10hs.

ESTACIONE O SEU CARRO NAS RUAS  
PAULINO FERNANDES — 19 DE FEVE-  
REIRO — GUILHERMINA GUINLE —  
BARÃO DE LUCENA • MUNIZ BARRETO

WARNER BROS. SEVEN ARTS  
apresenta

## WARREN BEATTY FAVE DUNAWAY

em

# BONNIE & CLYDE

(UMA RAJADA DE BALAS)

co-estrelando  
MICHAEL J. POLLARD-GENE HACKMAN  
ESTELLE PARSONS

Produzido por  
WARREN BEATTY • ARTHUR PENN

TECHNICOLOR

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

DIA 8 no ÓPERA  
e GRANDE CIRCUITO

# MAZZAROPPI

O MAIOR COMEDIAN-  
TE DO cinema  
BRASILEIRO em

## O JECA e a FREIRA

EM DESLUMBRANTE  
Colorido!



**HI-FI BAR RESTAURANTE**

11 anos liderando a vida noturna

Sugere para: Das 15 horas, lanches e danças desde NCr\$ 1,50 — Das 18 horas, jantar musical. Sugestão: Strongoff NCr\$ 6,50. A noite: programação diversificada, sem cover e sem consumo. Após 2 horas da madrugada, a famosa canja, apenas NCr\$ 1,50. Luxo e primoroso serviço.

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019

**ACAPULCO**

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria

Mesas ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul

**E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!**

No melhor ponto da Copacabana: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8884

**Castelinho**

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentada pelas mais belas garotas do mundo! (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

Av. Vieira Souto, 100  
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767  
Ipanema

**Schnitt**

UM SHOW DE CERVEJARIA

Aberto de 3ª a domingo, a partir das 20 horas. Aos domingos, almoço a partir das 11 horas, com atrações circenses.

Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

chope gelado e bom gosto

**DRUGSTORE**

são exclusividade nossa

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

**churrascaria Jardim**

ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À NOITE

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

**SOL E MAR**

Restaurante e Bar

As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450  
Aberto, diariamente, até às 2 da manhã

**CHURRASCARIA GALETO**

A mais bela da América Latina

Novidades: JANTAR DANCANTE PERMANENTE

Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dancante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

**Vendôme**

RESTAURANTE BAR

CUISINE INTERNATIONALE

VENDÔME

Aberto, das 11 às 23 horas

Avenida Franklin Roosevelt, 156-2 — Telefone: 52-8744

Visite o novo

**Restaurant BelleVue**

Local maravilhoso... Especialidade: Tudo na brasa

Preços acessíveis: meio frango grelhado, NCr\$ 3,00. Lombo de porco, NCr\$ 2,90; Churrasco, NCr\$ 3,20 e vai por aí...

Terrço para o Mar e Salão interno

Avenida Atlântica, 4.206 — Esq. Joaquim Nabuco — Pósto 6  
Telefone: 47-2438

Boate **BARRÓCO**

Apresenta hoje

**MARIA BETHÂNIA**

TERRA TRIO, OTTO GONÇALVES FILHO (viola)

Rua Fernando Mendes, 25  
Tel.: 37-2701 (Antigo Cangaceiro)

No melhor ponto da Guanabara

**RESTAURANTE-BAR PARQUE RECREIO**

CHURRASCARIA E PIZZARIA

Aos sábados: Feijoada Completa

Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"

Rua Marques de Abranches, 92-A e 96  
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

**o canecão**

MACHADO PARA MILHÕES

4 Super-Mini-Shows por noite

Estreia em avant-première com lotação esgotada: hoje

Para o público: amanhã

Couvert-artístico: NCr\$ 2,50 (Dom., 3ª, 4ª e 5ª)  
As 6.ªs e sáb., NCr\$ 3,00 — Res.: 46-0617

**TIJUCANA**

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

CHURRASCOS COMO VOCÊ GOSTA

CHOPP BEM GELADO

R. Marques de Valença, 74 (Tratado, Cda. Bonfim) — Tel.: 28-8870

A nova ONDA em Night Club

Discoteca AVANÇADA. Placa de Danças pra frente. Luz eletrônica japonesa.

Decoração psicodélica.

**CABRAL 1500**

BAR EXTERNO COM CHOPE MAIS GELADO DA ORLA MARÍTIMA

Rua Bolívar, 8-A — Esq. de Avenida Atlântica  
Telefone: 57-7914 — Copacabana

Funciona na sobrelaje do Restaurante Cabral 1500

**CURSOS & ACADEMIAS**

**CURSO DE TAPECARIA**

**DÉCOR**

Pontos: Arraiolos, Bangu, Brás, Diogenes e Relvão — desenhos e ricos

TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

## Cinema

### ESTREIAS

**MADE IN USA** (Made in Usa), de Jean-Luc Godard. Um filme de política, política e, principalmente, político. Jean-Luc Godard, em mais um excelente filme, retrata o crescente processo de americanização da sociedade francesa. Com: Ana Karina, Marianne Faithfull, Jean-Pierre Léaud, No Palsendu e Tijuca Palsendu. 14h, 16h, 20h e 22h. (18 anos).

**O MORRO DO TRAPACEIRO** (Hillbilly), de Delbert Mann. Um mordomo ajuda uma velhota simpática em suas atividades filantrópicas. Com Dick Van Dyke, Barbara Feldon, Edith Evans, No V  ria e, America. Miramar: 15h30m — 15h30m — 17h30m — 21h50m e 22h. (18 anos).

**COMO DAR UM GRANDE GOLPE** (Un Millard Dans Un Billard), de Nicolas Gessner. Comédia política. Com Claude Rich, Jean Seberg, Elza Marik  li, Pierre Vernier, P  lacio e Nani. 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. No Madri: 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

**COMO SALVAR UM CASAMENTO...** E ANUNCIAR SUA VIDA (How To Save A Marriage And Ruin Your Life), de Fielder Cook. Um solteiro se envolve em diversas complica  es ao tentar salvar o casamento de um amigo. Com Dean Martin, Stella Stevens, Elli Wallach, Anne Jackson, No S   Luis. 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. No S   Luis. 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

**CAMELOT** (Camelot), de Joshua Logan. Filme de aventuras e musical. Com Richard Gere, Julie Christie, David Hemmings, Linn   Jeffries, Richard Harris, Vanessa Redgrave, Franco Nero. No Vanevar: 15h30m, 18h30m, 21h30m. (18 anos).

**O HOMEM DO GOLPE PERFEITO** (Diamonds Are Forever), de Aldo Fado. Polícia. Um agente    encarregado de proteger diamantes que, naturalmente, s  

cobiçados pelos bandidos. Com Richard Gere, Julie Christie, David Hemmings, Linn   Jeffries, Richard Harris, Vanessa Redgrave, Franco Nero. No Vanevar: 15h30m, 18h30m, 21h30m. (18 anos).

**DIAS DE IRA** (I Giorni Dell'ira), de Tonino Valerii. Western. Com: Giuliano Gemma, Lea Vri Chief, Walter Rilla, No Cândido-Lago. Machado, Copacabana, Plaza, Olinda e Nussate: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (10 anos).

**NEU TESOIRO    VOCE** (Easy Come, Easy Go), de John Rich. Novas aventuras de Elvis Presley. Com: Elvis Presley, Dottie Marshall, Pat Priest, Elza Lanchester, No S   Luis, Kelly, Bruni, Ipanema, Imperator, Rio-Palacio, Ruma, Alfa, Bruni-Palacio, Presidente. (Livres).

**O MASSACRE DO FORTE DAS AGUI  S** (Kitsch), de Joseph Karmy. Western. Italo-espan  ol. Com: George Hilton, Krista Nell, Piero Lilli, Gustavo Rojo, No Aztec, Riviera, Rex, Tijuca, R  camar. (14 anos).

**AS AVENTURAS DE MARY READ** (The Adventure of Mary Read), de Umberto Lenzi. Filme de cap  es-esp  do. Italiano. Com: Lisa Gestoni, Jerome Courtland, Agostino Salvietti, No Ant-P  lacio Tijuca, Ant-P  lacio M  ior, Ant-P  lacio Maduriera: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m. (Livres).

**O GRANDE FESTIVAL TOM & JERRY** — Sele  o de desenhos coloridos da famosa dupla. No mesmo programa: Sandy, A Foca (Sandy, The Seal). No Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pat  , Pax, Parados, Mus   e Lagoa Drive-In.

**BONNIE AND CLYDE** (Uma Bala de Balas), de Arthur Penn. Quin- tolongramagem de Arthur Penn (Um de Nós Morreu, O Milagre de Ans Sullivan, Mickey One, Ca  da Humana), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com: Warren Beatty, Faye Dunaway, Estelle Parsons e Miliam Carmem. Santa Rosa, Rua Vi   de Piraj  , 22 (47-8541). 21h30m s  b., 20h30m e 22h30m vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

**ESTÁ BANHEIRO    PEQUENO DE MAIS PARA NÓS DOIS** — Duas comédias (Revolu  o Intelectual, Homens de Todo o Mundo, Unives) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jodi. Com: Paulo Aragão, Leila Santos, Milton Carneiro, Iliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miliam Carmem. Santa Rosa, Rua Vi   de Piraj  , 22 (47-8541). 21h30m s  b., 20h30m e 22h30m vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

**CIA. INTERNACIONAL DE MA- RIONETES ROSSANA PICCHI** — Teatro Jo   Castano, hoje e am  nh  , às 10h, Sábado, às 16h e 18h e domingo, às 10h e 16h.

**ARENA CONTA TIRADENTES** —



Estreia hoje Bonnie and Clyde, com Warren Beatty e Faye Dunaway

### CONTINUA  ES

**CASANOVA 70** (Casanova 70), de Mário Monicelli. Nova comédia do italiano Mário Monicelli. (Os Companheiros, O Inimigo Estranho, Brancal  o),   dote as aventuras de um oficial da OTAN. Com: Marcello Mastroianni, Vima Lili, Maria Mell, Máira Orfei, Mich  le Mercier, Marcello Mastroianni, Enrico Maria Salerno, No Ant-P  lacio-Copacabana: 15h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

**QUE DELÍCIA DE GUERRA** (The Secret War Of Harry Frigg), de Jack Smight. Comédia sobre a Segunda Guerra Mundial. Com: Paul Newman, Sylvia Koscine, Tom Bosley, Andrew Duggan. No Cap  lito: 15h30m, 15h30m, 17h40m, 19h30m, 22h. (Livres).

**HAVAI** (Hawaii), de George Roy Hill. Baseado em romance de James A. Michener, a história de um grupo de voluntários pregando o religião aos pag  os do Havai. Com: Julie Andrews, Máira Orfei, Richard Harris, Tom Bosley, No Bruni-Palacio, Copacabana, Bruni-Copacabana, Matilda, S   Santa. (14 anos).

**JO CALOR DA NOITE** (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama de detetive negro e um chefe de polícia branco em   go conjunta para resolver um caso de homicídio. Com: Red Steiger (Oscar de melhor ator), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com Oscars o filme, o diretor, o argumento, o montagem e a edi  o sonora. DeLuxe Color. Olinda — 15h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

**O FABULOSO DR. DOLITTLE** (Doctor Dolittle), de Richard Fleisher. História de um médico que abandona sua clínica para se dedicar ao tratamento de animais. Com: Rex Harrison, Samantha Eggar, Anthony Newley, No Labien, Carlos, Icarat (Niterói) e D. P  dro (Petropolis). (Livres).

**O MORRO DOS VENTOS UIVANTES**, de William Wyler. Melodramático, grandiloquente, um filme sem o valor que alguns historiadores do cinema pretendem. Com: Laurence Olivier, Merle Oberon, No Alaska.

**REAPRESENTA  ES**

**O MOCHINO ENCRUQUEIRO** (The Ringer Boy), de Jerry Lewis. O comício americano em sua segunda incursão na dire  o, quando as aventuras extra-cinematográficas de um estudante em um grande est  dio. Com: Jerry Lewis, Brian Donlevy, Howard McNear, No Canva, Bruni-M  ior. (Livres).

**PS  COSE** (Psycho), de Alfred Hitchcock. Baseado em uma história de Robert Bloch, Hitchcock estabelece um belo e neur  tico painel. Com: Anthony Perkins, Janet Leigh. No Alvorada. (18 anos).

**O FABULOSO DR. DOLITTLE** (Doctor Dolittle), de Richard Fleisher. História de um médico que abandona sua clínica para se dedicar ao tratamento de animais. Com: Rex Harrison, Samantha Eggar, Anthony Newley, No Labien, Carlos, Icarat (Niterói) e D. P  dro (Petropolis). (Livres).

**EXTRA**

**CICLO JAMES DEAN** — Assim Caminha a Morte, dirigido de George Stevens. Com: Elizabeth Taylor e James Dean. Hoje às 10h, Sábado, às 16h, 18h e 22h, no Museu da Imagem e do Som.

**RETROSPECTIVA FRITZ LANG** — O Vampiro de Dr  seldorf, produzido de 1931, com Peter Lore e Otto Verneke. Versão original.

**UMA NOVA CARA NO INFERNO** (F.I.), de John Guillermin. Com: George Peppard, Raymond Burr.

## Teatro

**O COM  O    SEMPRE DIFÍCIL** (O COM  O    SEMPRE DIFÍCIL), de Cândido-Lago. Machado, Copacabana, Plaza, Olinda e Nussate: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (10 anos).

**DIAS DE IRA** (I Giorni Dell'ira), de Tonino Valerii. Western. Com: Giuliano Gemma, Lea Vri Chief, Walter Rilla, No Cândido-Lago. Machado, Copacabana, Plaza, Olinda e Nussate: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (10 anos).

**NEU TESOIRO    VOCE** (Easy Come, Easy Go), de John Rich. Novas aventuras de Elvis Presley. Com: Elvis Presley, Dottie Marshall, Pat Priest, Elza Lanchester, No S   Luis, Kelly, Bruni, Ipanema, Imperator, Rio-Palacio, Ruma, Alfa, Bruni-Palacio, Presidente. (Livres).

**O MASSACRE DO FORTE DAS AGUI  S** (Kitsch), de Joseph Karmy. Western. Italo-espan  ol. Com: George Hilton, Krista Nell, Piero Lilli, Gustavo Rojo, No Aztec, Riviera, Rex, Tijuca, R  camar. (14 anos).

**AS AVENTURAS DE MARY READ** (The Adventure of Mary Read), de Umberto Lenzi. Filme de cap  es-esp  do. Italiano. Com: Lisa Gestoni, Jerome Courtland, Agostino Salvietti, No Ant-P  lacio Tijuca, Ant-P  lacio M  ior, Ant-P  lacio Maduriera: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m. (Livres).

**O GRANDE FESTIVAL TOM & JERRY** — Sele  o de desenhos coloridos da famosa dupla. No mesmo programa: Sandy, A Foca (Sandy, The Seal). No Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pat  , Pax, Parados, Mus   e Lagoa Drive-In.

**BONNIE AND CLYDE** (Uma Bala de Balas), de Arthur Penn. Quin- tolongramagem de Arthur Penn (Um de Nós Morreu, O Milagre de Ans Sullivan, Mickey One, Ca  da Humana), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com: Warren Beatty, Faye Dunaway, Estelle Parsons e Miliam Carmem. Santa Rosa, Rua Vi   de Piraj  , 22 (47-8541). 21h30m s  b., 20h30m e 22h30m vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

**ESTÁ BANHEIRO    PEQUENO DE MAIS PARA NÓS DOIS** — Duas comédias (Revolu  o Intelectual, Homens de Todo o Mundo, Unives) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jodi. Com: Paulo Aragão, Leila Santos, Milton Carneiro, Iliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miliam Carmem. Santa Rosa, Rua Vi   de Piraj  , 22 (47-8541). 21h30m s  b., 20h30m e 22h30m vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

**CIA. INTERNACIONAL DE MA- RIONETES ROSSANA PICCHI** — Teatro Jo   Castano, hoje e am  nh  , às 10h, Sábado, às 16h e 18h e domingo, às 10h e 16h.

**ARENA CONTA TIRADENTES** —

**A FINA FLOR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Aragão,   dote as 2  s-feiras às 21h30m. Opinião — 36-3497.

**YES, NÓS TEMOS BETÂNIA** — Com o texto de Ferreira Gullar e participa  o de Maria Betânia, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho. Ar. 18h e 21h no Teatro de B  lo. (27-3122).   ltimos dias.

**SAMBA PURO** — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. Sábado, diariamente, às 1 hora. NCr\$ 1,50.

**ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALICIA** — No Fado, Rua Bar   de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

**HELIO NOTIA** — No Barilhaus, Ronald de Carvalho, 55, Tel.: 37-1521.

**THE FIVE LOVERS** — No Boate das OTAN.

**A MAQUINA DE FAZER DOIDO** — Show de Sérgio P  rio, com produ  o de Carlos Machado. — Fred's — Reservas: 57-9789.

**MARIA BETÂNIA** — Com o Terra Trio, Otto Gonçalves Filho.

(42-5880). Quinta-feira às 7h e 21h30m e diariamente às 21h30m.   ltimos dias.

**O PREÇO** — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencantam-se, depois de longa separa  o, e fazem o balanço do seu passado e das suas perspectivas opostas existenciais e   ticas. Dir. de Luis de L  a. Com: J  rdel Filho, Leonardo Villar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724). 21h30m; s  b., 20h30m e 22h30m; vesp. S  , 17h e dom., 18h.

**LUZ DE OAS** — Suspense de Hamilton. Dire  o de Antônio de Cabo, com Venda Leal, Paulo Padilha, Jorge Chaves, Cláudia Martins e Beatriz Lira. Dulc  ia — Alcindo Gusm  s, 1721 (32-2817). Diária: sábado, às 21h, Sábado, às 20h e 22h; Dom., 18h e 21h.

**DE BOCADE A NELSON RODRIGUES** — Sele  o de poemas de Bocage e de trechos de peas de Nelson Rodrigues. Textos de J  rdel Filho, J  rdel Filho e Carlos Alberto. Com: Carlos Alberto e Ion   Magalhães. Sábado, às 21h, Sábado, às 20h e 22h30m; vesp. S  , 17h e dom., 18h.

**O PECADO IMORTAL** — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-dolo da TV, como    visto pelo público e como    na verdade. A pea   stra grande público por oc  s  o de sua teatraliza  o. Dir. de Carlos Alberto. Com: Carlos Alberto e Ion   Magalhães. Sábado, às 21h, Sábado, às 20h e 22h30m; vesp. S  , 17h e dom., 18h.

**ESTÁ BANHEIRO    PEQUENO DE MAIS PARA NÓS DOIS** — Duas comédias (Revolu  o Intelectual, Homens de Todo o Mundo, Unives) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jodi. Com: Paulo Aragão, Leila Santos, Milton Carneiro, Iliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miliam Carmem. Santa Rosa, Rua Vi   de Piraj  , 22 (47-8541). 21h30m s  b., 20h30m e 22h30m vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

**CIA. INTERNACIONAL DE MA- RIONETES ROSSANA PICCHI** — Teatro Jo   Castano, hoje e am  nh  , às 10h, Sábado, às 16h e 18h e domingo, às 10h e 16h.

**ARENA CONTA TIRADENTES** —

**A FINA FLOR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Aragão,   dote as 2  s-feiras às 21h30m. Opinião — 36-3497.

**YES, NÓS TEMOS BETÂNIA** — Com o texto de Ferreira Gullar e participa  o de Maria Betânia, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho. Ar. 18h e 21h no Teatro de B  lo. (27-3122).   ltimos dias.

**SAMBA PURO** — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. Sábado, diariamente, às 1 hora. NCr\$ 1,50.

**ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALICIA** — No Fado, Rua Bar   de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

**HELIO NOTIA** — No Barilhaus, Ronald de Carvalho, 55, Tel.: 37-1521.

**THE FIVE LOVERS** — No Boate das OTAN.

**A MAQUINA DE FAZER DOIDO** — Show de Sérgio P  rio, com produ  o de Carlos Machado. — Fred's — Reservas: 57-9789.

**MARIA BETÂNIA** — Com o Terra Trio, Otto Gonçalves Filho.

## “Show”

**SCHMITT** — Shows contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de can  es. Couvert: NCr\$ 3,00. No ch  p  o,   dote as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

**SAMBA PURO** — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. Sábado, diariamente, às 1 hora. NCr\$ 1,50.

**ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALICIA** — No Fado, Rua Bar   de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

**HELIO NOTIA** — No Barilhaus, Ronald de Carvalho, 55, Tel.: 37-1521.

**THE FIVE LOVERS** — No Boate das OTAN.

**A MAQUINA DE FAZER DOIDO** — Show de Sérgio P  rio, com produ  o de Carlos Machado. — Fred's — Reservas: 57-9789.

**MARIA BETÂNIA** — Com o Terra Trio, Otto Gonçalves Filho.

## Rádio

**RÁDIO JB**

**O JORNAL DO BRASIL INFORMA** — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

**REPORTER JB**: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

**MÚSICA TAMBÉM E NOTÍCIA** — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

**VOCE    QUEM SABE** — 9h — 17h — 21h.

**PERGUNTE AO JO  ** — 11h05m às 12h.

**PRIMEIRA CLASSE** — 13h05m — A Bala Mel  s, de Offenbach.

## Música

**BIDU SAIAO** — De Rossini a Debussy — Museu Teatro Municipal, diariamente.

**LEONID KOGAN** — Violonista S  nato em S  l Monar, de T  rini, Passacaglia, de Handel-Thompson, S  nato Opus 102, de Brahms, Romance, And  luz e Capriccio Vasto, de Sarasate. — Hoje 21h na Sala Cecília Maitreles.

**RITUAL NAS TREVAS** — A Companhia Bras. de Ballet apresenta a   strea mundial do balé de Arthur Mitchell. Hoje, am  nh   e sábado, às 21h. No Teatro Veneza Av. Gomes Freire, 474. Telefone: 22-0271.

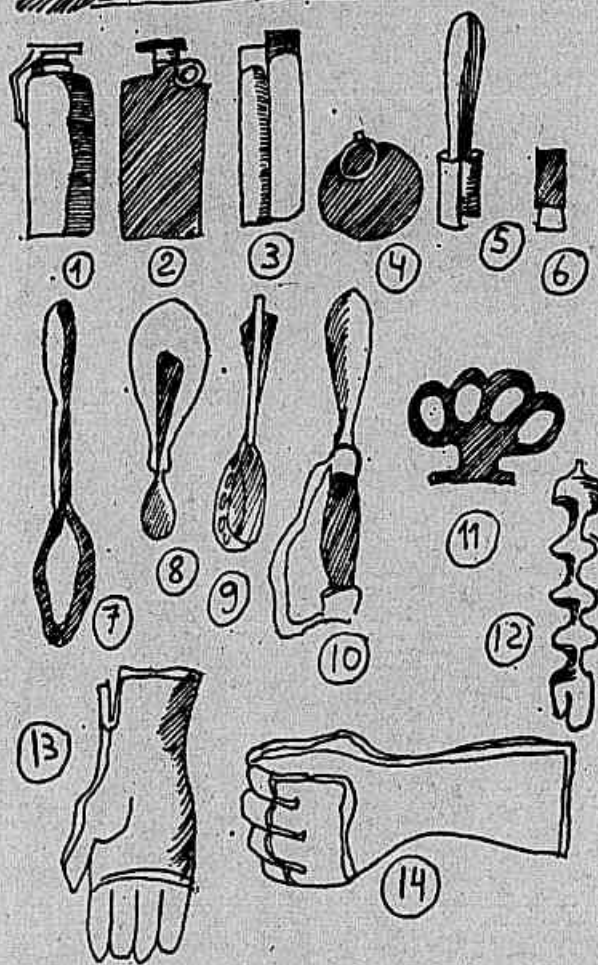
**Artes Plásticas**

**PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU** — Frase Pot, Eckhout e outros artistas da col  nia de Maurício de Nassau retratando o

Da Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri. Música de Castano Veloso. Diário:   s 21h30m.   s 21h30m, no Teatro Carlos. Rua S  nator Veloso, 238. Tel. .... 25-3237.

**O BURGUES FIDALGO** — Uma das mais divertidas comédias de Müller, na qual o autor crítica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apolado numa tradu  o bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do SUL, por onde excursionou. Dir. de Adamar Guerra, Com: Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaves, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. Maiseis de Francisco, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m s  b., 20h15m e 22h30m; vesp. S  , 17h e dom., 18h.





Entre os estilos clássicos, em que permanece o sócio-inglês e as técnicas mais modernas, estas armas estão à disposição dos interessados nas casas do ramo

As manifestações de protesto nas várias partes do mundo obrigam a se pensar em novos instrumentos de defesa. As lutas urbanas exigem mobilidade que os armamentos tradicionais não podem atender. Por isso, fabricantes americanos criaram, a partir das novas técnicas de concentração popular, um novo aparelhamento. Enquanto nos países em desenvolvimento, apenas a polícia tem acesso a eles, nas sociedades de consumo — como nos Estados Unidos — podem ser adquiridos em qualquer grande magazine.

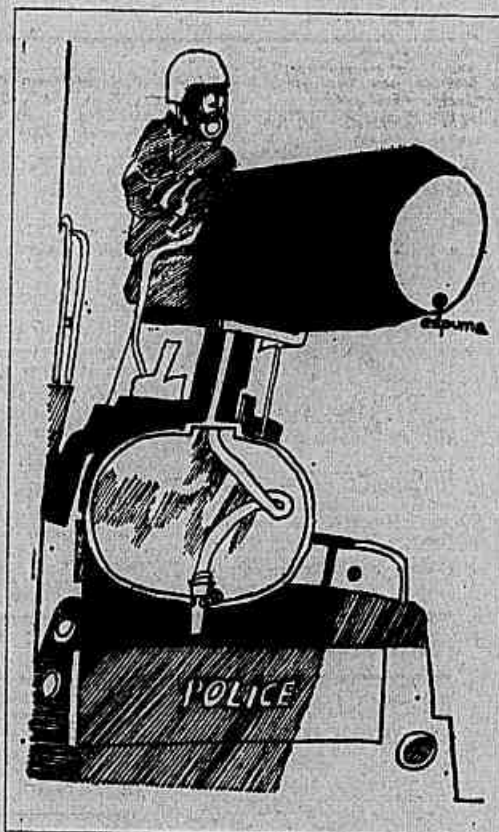
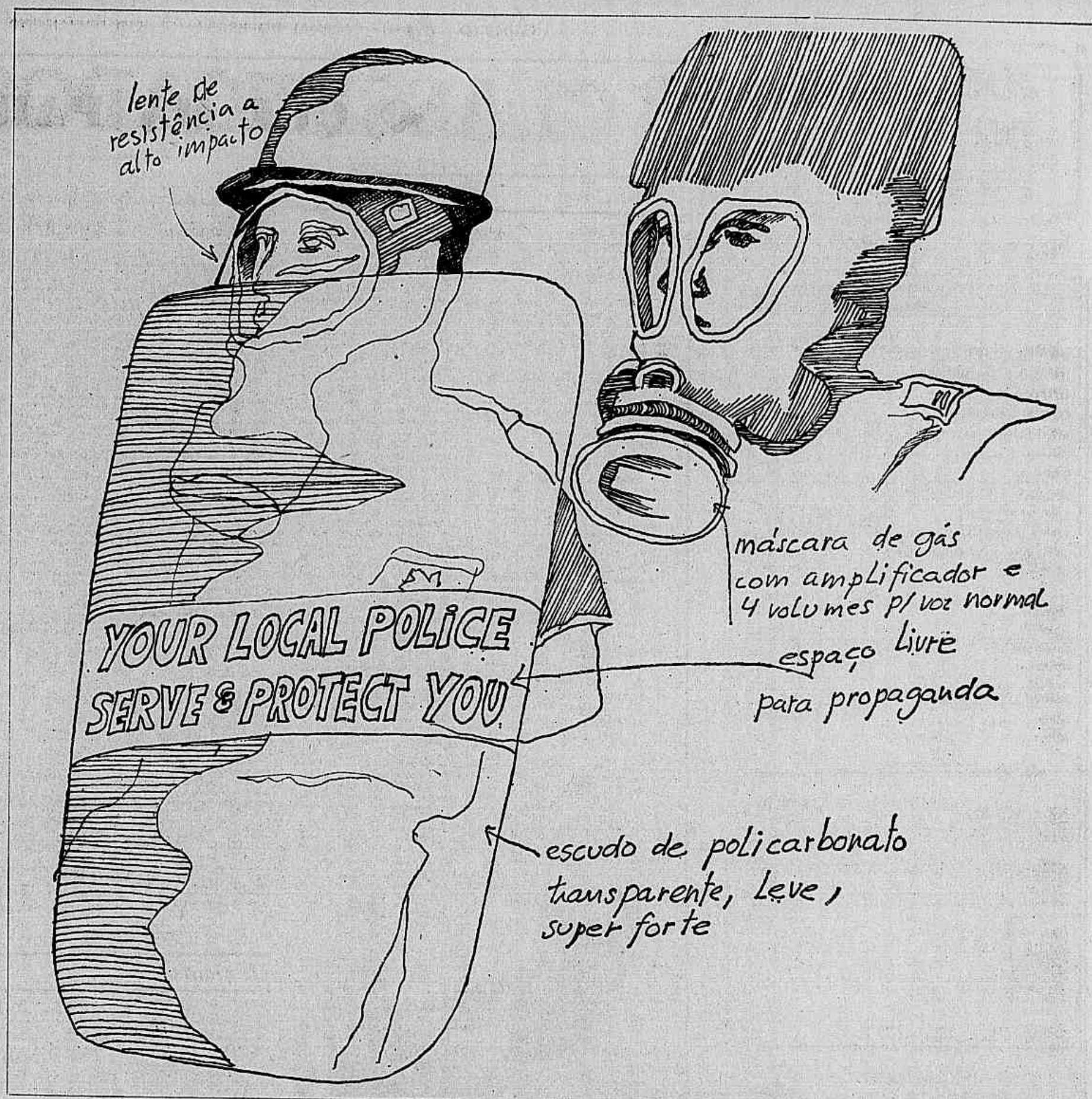
# AS ARMAS DE UMA NOVA GUERRA

Somos uma sociedade de consumo. O importante, portanto, é consumir, e o melhor modo de conseguir é mantendo o mercado sempre renovado, em atendimento a todas as novas necessidades criadas pela própria evolução social.

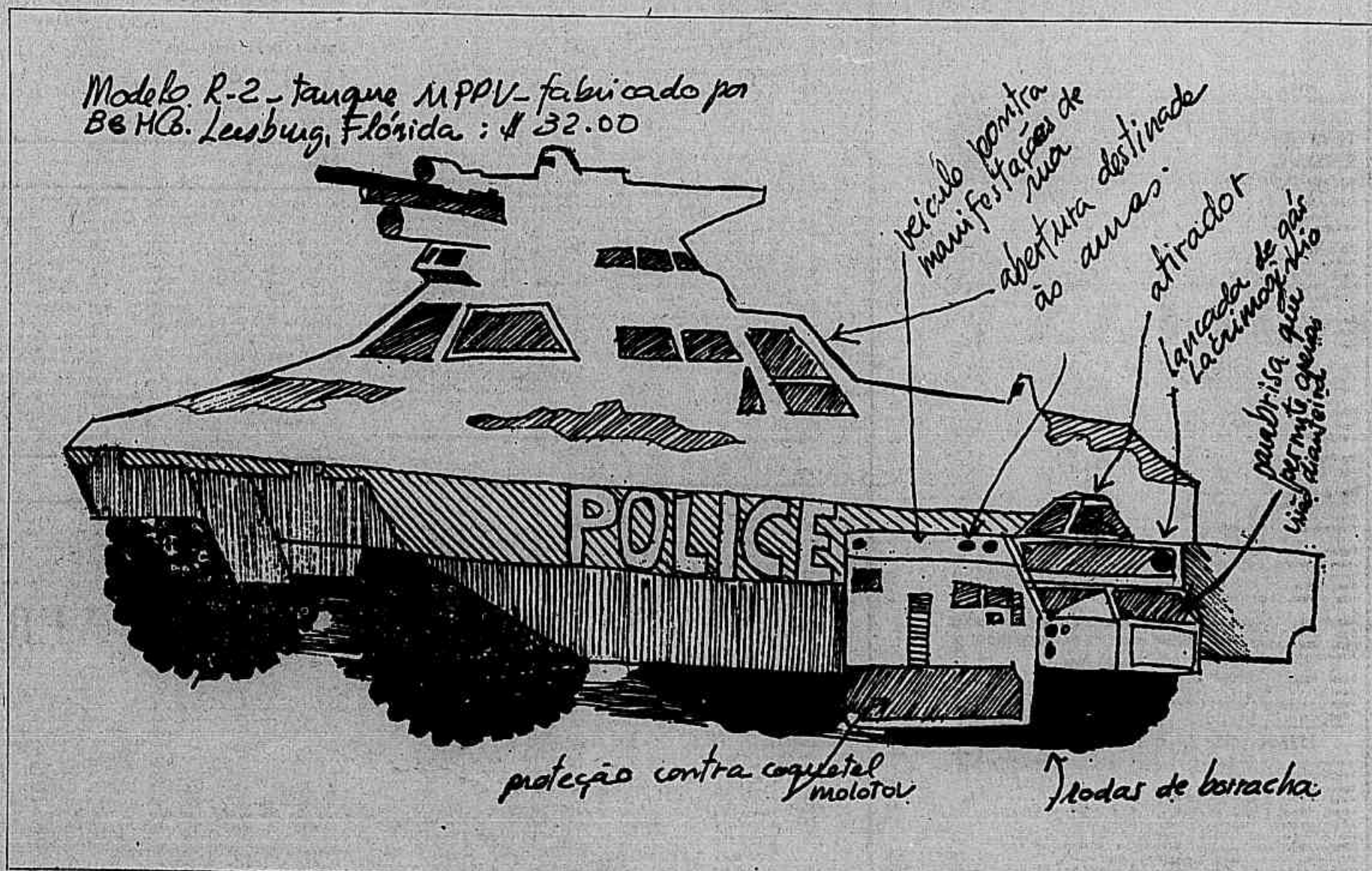
Assim, nos Estados Unidos, o mercado arma-se para atender às necessidades de defesa surgidas com o aumentar da violência e o expandir-se da guerrilha urbana. Arma-se é bem o termo, pois o cidadão americano encontrará este ano a seu dispor toda uma linha de produtos bélicos, máscaras de gás, escudos protetores, material de resistência a alto impacto, carros de combate equipados com as mais avançadas armas defensivas. Só não poderão comprá-los por reembolso postal.

As armas, que a primeira vista poderiam ser con-

fundidas com as utilizadas pelos personagens de revistas de quadrinhos, na verdade são baseadas em protótipos desenvolvidos pela Army and the Public Safety Division of AID. Os fabricantes são unânimes em afirmar que todo o armamento é capaz de "imobilizar e impedir ataques de surpresa", mas só eventualmente mata. Foi desenhado para a defesa. Os preços de lançamento convidam a uma compra imediata. Um tanque equipado com protetor de bombas **moleto**, visor de longa distância, **dispensor** de 15 manifestantes, pode ser adquirido por 32 mil dólares. O material mais leve — máscara de gás com amplificador de voz, escudo transparente com espaço próprio para inscrições, sócio-inglês, luvas especiais etc. — por algumas dezenas de dólares.



**A polícia de Michigan mostra à imprensa seu novo equipamento para "o controle da manifestação da massa"**













[illegible]







## ● IMÓVEIS COMPRA E VENDA

## ● IMÓVEIS COMPRA E VENDA

**DESAIS SALAS (2) -** Fim de R. de  
Andaraí, and. alto, 2 frentas,  
do mar, 400 m<sup>2</sup> quase  
totalmente coberta, 2 salas  
com eng., 22.910,00. Compra e  
de Imóveis, CRECI 1099.

**INTERIO -** Av. Presidente Var-  
gas, 100. Edifício novo, sala  
escritório 21.000,00 a vista.  
Xavier, 57-0942. - CRECI  
1285.

**INTERIO -** Rua da Quilandra, -  
loja ampla, c/ banh., 12  
salas, 200 m<sup>2</sup>, 22.000,00, 2  
p. 18 mzes. Inf. ORBIPLAN,  
22-0922. - 52-1837. CRECI  
1286.

**INTERIO -** Venda sob-loja 1.000  
edif. novo, 30 metros de ter-  
ra, 7 janelas prop. p/ gest.  
22.000,00. C. Comercial, 156,  
156, p. 838. Telefone  
33320. CRECI 900.

**INTERIO** - Avenida escrit. cobertura A Av.  
de Moraes, 100. 2 salas,  
aparelhos ar cond. moss. lei-  
tados com móveis, cortinas,  
etc. 12.000,00. C. Comercial,  
156, 156, p. 838. Inf. p/ vis-  
tar. NCRs 100 mil, resto 12  
mzes. Proc. Carmuru, Tel.  
33320. - 42-6513.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs  
embalhados, 130 m<sup>2</sup>.  
Proc. NCRs 120.000, 50 m<sup>2</sup> fin-  
ca combin. Av. Franklin  
Siqueira, Chaves Rua 7 de Se-  
ptemb., 81.801. Tel. 3-24552.  
Proc. NCRs 120.000, Moraes/Rosa,  
s. 300. CRECI 304.

**INTERIO** - De 4 salas, 3 benhoirs



# AGUET ?

## O NEGÓCIO É SEU

### PRÓPRIO

#### APARTAMENTO PRONTO

APENAS

## Ncr\$ 1.228

DE SI

12 Anos Para Parcelar Sala, e demais despesas de viagem. Grande estoque. Tratar a RUA M. BANGU - Ponto 918 Bonsucesso-BR te inclusive dormitório ou TERRABRASIL Branco, 120 - 121 1.228 - Tels.: 32-2222

#### Casa de peças

Passa-se contrato por motivo de viagem. Grande estoque. - Visconde de Santa Isabel, 9. Tel. 58-2641. Sr. Celso.

#### Kaic - Kosmos Santo Cristo

Vende-se excelente prédio industrial na Rua Pedro Alves, 174 c/ galpão e 2 pav., ... 400 m2. Descupido, baríssimo. Pagamento facilitado. Atuar KAIC, tels. 52-2995 - 1544 - 32-4240 e 57-8060 CREDI J-72.

#### Terreno

A 300 MS. DA AV. BRASIL (Mangueiras) Área industrial c/ 10,00 x 100,00. Plana. Sinal: NCR\$ 5.000 e 12 x NCR\$ 1.500 - Atuar: V. Pain - Tel. 37-6507 CREDI 680.

#### Terreno industrial

Vende-se c/ 5 000 m2, 72,22 frente Rodovia Pres. Dutra, km 2. Fértil, luz e telefone. Terreno plano e preparado para construção. Tr. c/ BRAND - 51. 32-1976 - CREDI 62.

#### Copacabana

S. Passa-se o contrato de ar cond., aluguel e mais. Domingos Ferrel - 32-4240

#### IGUAÇU RESIDENCIAL VENTOS

ERASTIAO MENDES

## TEMPO PARA CONSTRUIR

### LANÇAMENTO

#### CENTRO COMERCIAL

#### LOJAS À VENDA

#### PARA COMÉRCIO

#### EM GERAL

#### ABANDONAMENTO

EM

APENAS 148,80 MENSÁIS

ASSOCIADOS: São José de Minas

carros, cozinha e banheiro azulejados e área de serviço coberta com 300m2.

plano com 300m2.

adade, água, luz e esgoto, próximo para o centro.

comercial para as suas compras, colorir para seus filhos.

importante: não haverá aumentos, encorrendo somente a alteração do valor mínimo.

ALUGUEIRO

DE MINAS GERAIS 3/A - RUA 13 MAIO, 217 - UBUÇU

ABANDONAMENTO 1984 INC. - CREDI 404

publicidade - nova iguaçu

**SE PAGA... SE PAGA... SE PAGA... NO FIM NÃO SE TEM NADA!..**

# BÔNUS PARA O FUTURO!

---

## CENTOS DE MILHÕES

# R\$ 100,00

**ALUGUEIRO:** 2 Quartos, dependências.  
**ENDEREÇO:** MIARI, 975 - final do Ônibus - aluguel diário em dias e feriados, A. - Av. Rio de Janeiro - Sala 22 e 52-5172.




---

## Primeiro Velho - Mansão

KOSMOS - Vende residência de alto padrão, 600.000,00 com 600.000,00 de entrada, sem qualquer descrição. Marcar visitas na KASSEL, ou Domingos Ferreira 219 (Copa) 51-31544, 57-8060. CRECI J-72.

---

## Gávea pequena

Ótimo terreno na Estrada da Gávea, 1.000 m<sup>2</sup>, com 84 m de frente para o mar, 100 m de melro. Telefone: 37-6285.

---

## Loja - Botafogo

### ZONA COMERCIAL

Vende-se pronta entrega comércio de rua, 12 jirau.  
mar Lowndes & Sons - Alameda da Paz, 290, 2.º andar. Tel. 23-9084 e 43-9084. CRECI 204.

---

## Duque de Caxias

KOSMOS - Praça do Príncipe Leopoldo, 1.ª loja. Vende-se a loja "D" com 12 jirau. Preço: 100.000,00. Contato: KAIC, Tels.: 52-2995, 31-57-8060. CRECI J-72.

---

## Prédio industrial

### Bonsucesso

Vende-se magnífico prédio com 4 pavimentos e as seguintes acomodações: 3 lojas, grande s/loja e 9 aptos. Dependências. Área construída de 3.900 m<sup>2</sup>. Base de 1.000 m<sup>2</sup> com 50% em 1 ano. Contato: KAIC. Tels.: 52-2995, 31-57-8060. CRECI J-72.

---

## Prédio comercial - Centro

KOSMOS - Vende na Rua 1.ª de Março, 1.ª loja e sobreloja, 5 pavimentos. Desocupado. Pagamento facilitado. Área total de 900 m<sup>2</sup>. Contato: Carmo 27-B, telefones: 52-2995, 31-57-8060. CRECI J-72.

---

## Prédio Industrial Jacarezinho

Vende-se na Rua Bruno Zebora n.º 261, 2 pavimentos, tendo cada pavimento 298m<sup>2</sup> em um galpão com 360m<sup>2</sup>. Área total 900 m<sup>2</sup>. Contato: 42-7894.

---

## Vender seu imóvel

Zonas Sul, Norte ou subúrbio? Quer vender e confiar na experiência de corretor de imóveis ORMUZ? Contato: 383. Rua Alvaro Almim, 33-37-8060. 42-7894.

---

## Tem imóvel novo para vender?

### Venda-o à vista

V. S.ª possui: Edifícios, unidades isoladas, com mercadorias de habite-se ou para habitar dentro dos próximos meses, para vender, entregando o dinheiro vendendo à vista. Com certeza sem compromissos, que te dê prazer em atendê-lo em nosso escritório ou em seu domicílio.

---

## NOVO RIO - IMÓVEIS LTDA

Rio Branco, 183 - Centro, 5 - Tel. 42-3067 - Contato: Simões Soichet.

**ZONA CENTRO**

ALUGA-SE quartos mobiliados p/ casal, banh. c/ sanit. Alug. Av. Mem. de Sá 349.

ALUGA-SE um quarto, 2 quartos, sala, cozinha, varanda, jardim c/ inverno. Rua Araújo Vianna, 3. ap. 201.

ALUGA-SE casas no Centro 400,00 x 750,00, dep. de 1 mês ou desc. em 10 dias - CRE 74. Rua 11, São Francisco, 274. Tel. 1119. Tel. 43-3413 e 43-8121.

ALUGA-SE quartos para casal solteiros - Rua Morais e Vale 274. Alug. Hotel, faltar 3.

ALUGA-SE Rua Carlos de Carvalho 34, ap. 701 - Al. Hall, sala e toilet, banh., cozin., pint., mold., vinil, etc. - Chaves - Rua Flor. garfaria c/ sala 113, Dr. Paulo, 122-6187 - 58-1423, res. CRECI 172/1. Falt. 3.

ALUGA-SE quarto e 2 ou 3 quartos de respeito e vagas. Trat. Rua Washington Luis, 24 - 802.

ALUGA-SE 3 ou 4 quartos, 2 banh., 200, 300, 400, 500, 600, 700, 800, 900, 1000, 1100, 1200, 1300, 1400, 1500, 1600, 1700, 1800, 1900, 2000, 2100, 2200, 2300, 2400, 2500, 2600, 2700, 2800, 2900, 3000, 3100, 3200, 3300, 3400, 3500, 3600, 3700, 3800, 3900, 4000, 4100, 4200, 4300, 4400, 4500, 4600, 4700, 4800, 4900, 5000, 5100, 5200, 5300, 5400, 5500, 5600, 5700, 5800, 5900, 6000, 6100, 6200, 6300, 6400, 6500, 6600, 6700, 6800, 6900, 7000, 7100, 7200, 7300, 7400, 7500, 7600, 7700, 7800, 7900, 8000, 8100, 8200, 8300, 8400, 8500, 8600, 8700, 8800, 8900, 9000, 9100, 9200, 9300, 9400, 9500, 9600, 9700, 9800, 9900, 10000.

ALUGA-SE quarto e 2 quartos p/ família, Rua Machado Coelho 122, Nair, 3000.

ALUGA-SE casa 2 quartos p/ família, grande varanda. Alug. 200 mil. Ledra do Faria 151.

ALUGA-SE apartamento em Centro, com 2 quartos, 2 banh., 200, 300, 400, 500, 600, 700, 800, 900, 1000, 1100, 1200, 1300, 1400, 1500, 1600, 1700, 1800, 1900, 2000, 2100, 2200, 2300, 2400, 2500, 2600, 2700, 2800, 2900, 3000, 3100, 3200, 3300, 3400, 3500, 3600, 3700, 3800, 3900, 4000, 4100, 4200, 4300, 4400, 4500, 4600, 4700, 4800, 4900, 5000, 5100, 5200, 5300, 5400, 5500, 5600, 5700, 5800, 5900, 6000, 6100, 6200, 6300, 6400, 6500, 6600, 6700, 6800, 6900, 7000, 7100, 7200, 7300, 7400, 7500, 7600, 7700, 7800, 7900, 8000, 8100, 8200, 8300, 8400, 8500, 8600, 8700, 8800, 8900, 9000, 9100, 9200, 9300, 9400, 9500, 9600, 9700, 9800, 9900, 10000.

ALUGA-SE quarto para casal trabalhador. Rua Jacó Façeta, 10. 26 - Centro.

ALUGA-SE casa tipo ap., sala, c/ cozin., banheiro, para casal. Rua Francisco Mourato.

ALUGA-SE parte de casa térrea na Rua Morais e Vale, 27. Rua da Igreja de Lapa. Trat. 58-5805.

ALUGA-SE 1 et., mobiliado c/ direit. a lavar e cozinhar. A. e. sala c/ trabalho fora. Rua Heit. 42-4559.

ALUGA-SE Rua Leandro, 70, ap. c/ sala e quarto separados, banheiro, cozinha e área c/ tanque. 42-4499.

ALUGA-SE ap., quarto-sala, kitchen, R. Ubaldino Amaral, 41, ap. 30. Ver no local das 8 às 10 e ap. 42-4559.

ALUGA-SE vaga rapaz mobiliado ambiente limpo e torsegado. Praça Cruz Vermelha, 9, ap. 2. 42-4559.

ALUGA-SE apartamento em Centro, para mds que queiram trabalhar, ou um casal q. dependa, c/ 2 quartos, 2 banh., familiar. Tel. 42-9586. Valdir. Tel. 32-8363. Sra. Juénia.

**ALUGUE - Casas e apartamentos no centro, sem pad. favor, c/ 1 a 3 mds de alug. e 100% de garantia de Almojates e proprietários. Av. Alcantaral Barro 111, sala 811.**

ALUGA-SE quarto independente com móveis e rapaz. R. Washington Luis, 111, ap. 507.

ALUGA-SE um quarto a meia, senhora que trabalhe fora na R. Riachuelo, 247, ap. 906.

ALUGA-SE qd. mob. com colch. e 2 banh. - Rua Santa Helena, 501 - P. Cruz Vermelha.

ALUGA-SE ótimo quarto para casal, 2 banh., 200, 300, 400, 500, 600, 700, 800, 900, 1000, 1100, 1200, 1300, 1400, 1500, 1600, 1700, 1800, 1900, 2000, 2100, 2200, 2300, 2400, 2500, 2600, 2700, 2800, 2900, 3000, 3100, 3200, 3300, 3400, 3500, 3600, 3700, 3800, 3900, 4000, 4100, 4200, 4300, 4400, 4500, 4600, 4700, 4800, 4900, 5000, 5100, 5200, 5300, 5400, 5500, 5600, 5700, 5800, 5900, 6000, 6100, 6200, 6300, 6400, 6500, 6600, 6700, 6800, 6900, 7000, 7100, 7200, 7300, 7400, 7500, 7600, 7700, 7800, 7900, 8000, 8100, 8200, 8300, 8400, 8500, 8600, 8700, 8800, 8900, 9000, 9100, 9200, 9300, 9400, 9500, 9600, 9700, 9800, 9900, 10000.

ALUGO grande quarto mobiliado, 2 banh., 200, 300, 400, 500, 600, 700, 800, 900, 1000, 1100, 1200, 1300, 1400, 1500, 1600, 1700, 1800, 1900, 2000, 2100, 2200, 2300, 2400, 2500, 2600, 2700, 2800, 2900, 3000, 3100, 3200, 3300, 3400, 3500, 3600, 3700, 3800, 3900, 4000, 4100, 4200, 4300, 4400, 4500, 4600, 4700, 4800, 4900, 5000, 5100, 5200, 5300, 5400, 5500, 5600, 5700, 5800, 5900, 6000, 6100, 6200, 6300, 6400, 6500, 6600, 6700, 6800, 6900, 7000, 7100, 7200, 7300, 7400, 7500, 7600, 7700, 7800, 7900, 8000, 8100, 8200, 8300, 8400, 8500, 8600, 8700, 8800, 8900, 9000, 9100, 9200, 9300, 9400, 9500, 9600, 9700, 9800, 9900, 10000.

ALUGA-SE vaga p/ mdca cu. 100% de respeito, por 50 nov. de alug. e 100% de gratificação. Al. Garibaldi, 18. 19 - Rua C. C. C. 42-4559.

ALUGA-SE casa de senhora só, útil, limpa.

ALUGA-SE casas e vagas na zona, port. rapazes. Rua Lúas, 83.

ALUGA-SE ap. fronte c/ 3 qd. gde. sala, sala, cozin., banh., 200, 300, 400, 500, 600, 700, 800, 900, 1000, 1100, 1200, 1300, 1400, 1500, 1600, 1700, 1800, 1900, 2000, 2100, 2200, 2300, 2400, 2500, 2600, 2700, 2800, 2900, 3000, 3100, 3200, 3300, 3400, 3500, 3600, 3700, 3800, 3900, 4000, 4100, 4200, 4300, 4400, 4500, 4600, 4700, 4800, 4900, 5000, 5100, 5200, 5300, 5400, 5500, 5600, 5700, 5800, 5900, 6000, 6100, 6200, 6300, 6400, 6500, 6600, 6700, 6800, 6900, 7000, 7100, 7200, 7300, 7400, 7500, 7600, 7700, 7800, 7900, 8000, 810

[illegible]







162 mil, sem condomínio — Ver Travessa Vista Alegre, 24 ap.

[illegible][illegible][illegible]

com telefone, na Av. Rio Branco n. 9, sala 341 - Tel.: 32-9219 - Tratar com Sr. San-  
descrição.

**ESCRITÓRIO** - Aluga grupo 3 grandes salas, mobiliado cor, tudo em luxo, móveis modernos loca-  
ção. Chaves, 160m2, areia e  
R\$ 3.000,00. Ver Av. 13 de Maio  
n. 23 al. 330 x 332, chaves il  
BOTAFOGO, Tratar Travessa Ovidor, 17 -  
- Cred. 1842.

**EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL** -  
Aluga escritório pequeno mas  
confortável, com telefone, mu-  
tável, máquina esc. ar. condic.  
banh., privet. etc. para uso im-  
diato. Tratar Tel. 27-2497.

**ESCRITÓRIO** - Ótimo ponto Qui-  
ntana, 49 sala, não tem pre-  
juizar o elevador, tel. 56-8966.

**GRUPOS SALAS** - Aluga ditos  
para escritórios, Rua da Quintana  
67. Ver com o porteiro, Sr.  
Noronha.

**LOJA E 2 ANDARES** - Passo con-  
trato, novo melhor local da Rua  
Santana, 240. Tratar, Sr. Acilício.  
- Cred. 590.

**LOJA** - Passa contrato 5 anos,  
boa loja, frente Hospital dos Ser-  
vidores. Aluguei barbeiro e  
em lambrit. Ótimo ponto. Inf.  
c/ Ary - Tel. 34-6612.

**LOJA** - Sen. Dantas, passu uru,  
170 m2, 3 salas, 1 banheiro, 1  
porta c/ 60 m2. 42-6755 - CRE-  
CI 350.

**LAPA** - Alugue a sala 206, da  
Matr. de chaves, 100m2, c/ o  
porteiro, Tratar c/ Administrado-  
ra Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156  
17, sala 1714 - Tel. 52-5917

**LAPA** - Alugue para comércio a  
gratuit (A 110-15) - CRECI 3298.

**LOJA** - Alugue na Rua Gene-  
ral Pedra n.º 128. Tratar pelo  
tel. 22-2233.

**PRACA MAUA** - Av. Venezuela,  
131, Alugue 1 conjunto de 3  
salas, no 5.º pav. c/ banheiro  
privativo, 90m2, NCR\$ 600,00.  
- Tel. 43-3843.

**SALAS** - Centro - Aluga as sa-  
las 1101/2 da Av. Pres. Vargas,  
418, c/ 64m2. Tratar, Sr. Acilício.  
- Tel. 32-9400 - CRECI 413.

**SALAS** para fins comerciais, alu-  
gue a sala com direito a telefonia, Rua  
do Senado 351.

**SALAS** - Alugue-se grupo 2 sa-  
las, de frente, sanitário privati-  
vo. Pres. Vargas, 446, grupo n.  
160A - chaves, 170m2, com  
bancos, Mattos - CRECI 1467, n.  
Tel. 43-3920.

**SALAS** - Três c/ banheiro, 409  
m2, mais salas, Av. Venezue-  
la, 27, grupos 2 e 3, com  
porteiro. Tratar tel. 26-5848.

**SOBRADO** - 6 salas, contrato co-  
mercial, Vazio, ponto ótimo, Pe-  
squeira, 110, grupo 1, com  
Alug. 150, Passo con-  
trato Martins, 3 - Est. Acre.

**SALAS COM TELEFONE** - No Cen-  
tro Comercial - Tratar a Rua  
do Lavradio n.º 28.

**RESERVA SALAS VAZIAS** - Ponto  
ótimo, Alugue, alugue ou vende -  
Santa Luzia, 792, grupo 2, com  
Av. Rio Branco - Tel. 56-6388.

**ZONA SUL**

**ALUGA-SE** conjunto saleta, ki-  
tanh., selão, área útil 37m2, ar.  
condicionado, água quente, ex-  
clusivamente comercial, Av. Prin-  
cípios, 162, grupo 1, com  
porteiro. Inf. 42-7058 e 27-4719.

**ALUGA-SE** - Uma loja na Praia  
de Botafogo, 428, Aluguei NCR\$  
600,00 sem contrato, com  
a eletricidade ou para oficina  
mecânica, procurar Sr. Bernardo.

**AVENIDA COPACABANA 85** ap.  
3, 10. Aluga sala para comércio.  
Ver, tratar no ap. das 13-16h  
diária. Tem tel. 34-5423.

**ALUGA-SE** conjunto pequeno, co-  
mercial - Pça. 613-507, NCR\$  
280 e taxas. Porteira, Chaves,  
- 47-073.

**ALUGO** ou vende Rua São Cle-  
mente, 96, lojas 5, 6, 7, 9, dois  
sanitários minúsculos, chaves,  
contrato 5 anos, Fl. 56-6339.

**ALUGA-SE** ótima loja, primeira  
locação, Praia de Botafogo, 484,  
grupo 1, Tratar, Sr. Acilício, Lda.  
Tel. 22-2330. Cred. 534-J.

**ALUGA-SE** prédio de 2 andares à  
R. Barata Ribeiro, prox. a Sta.  
Paula, cinco salas, com  
c/ fine, tel. 32-0022, c/ pre-  
f. 10h.

**AV. COPACABANA, 540** - Alugue-  
se o grupo 90 c/ 3 anis,  
bomh., chaves c/ porteiro, Admi-  
nistradora Nacional, Av. Pres.  
Antônio Carlos 615-2.º pav. Tel.  
42-1314.

**BOTAFOGO** - KAIC aluga loja 183  
m2 Rua Voluntários 61-A, ser-  
vindo todos ramos. Chaves por-  
teiro, Tratar Chaves, 174 ou  
Dom. Ferreira, 219, 57-8069.  
(CRECI J-72).

**BOTAFOGO** - Fins comerciais.  
- Alugo, R. Bambina n. 59, ap. 101  
- Condições, grupo 1, encarrega-  
do. Tratar tel. 43-8132.

**COPACABANA** - Cedo con-  
dição sala comercial, profissio-  
nal, c/ banheiro, Chaves, 613-507.  
Av. N.S. Copacabana 614 sala  
602 das 14 às 16 horas, Tratar  
fone 22-3183.

**COPACABANA** Alugue sala a  
435 al. 909, Chaves no local com  
a sala. Tratar Theophilo da Silva  
- Pça. Pio X 99, 3.º andar -  
Tel. 23-5911 (CR. 16).

**COPACABANA** Loja n. 49 -  
Alugue - Frcp. Olivante, 47 -  
Tratar tel. 22-1421.

**COPACABANA** - KAIC aluga na  
Rua Barão de Ipanema n. 15,  
sobrelaço 219, c/ entrada, sala  
para banho, banheiro, Chaves,  
Ferreira, 219-C, 57-8060 -  
CRECI J-72.

**COPACABANA** Rua Francisco  
Oliveiro 67, loja 9, alugue-se im-  
obiliária internacional, tel. 32-6737.  
CRECI 351.

**COPACABANA** - Alugue uma  
sobrelaço n. 3, 9, 10, 11, 12, 13,  
Av. Copacabana, 1085, sala 304,  
com 1 grande sala, 1 ante-sala,  
banheiro e chaves, 100m2, mais  
300,00, alugue a sala 301. Tratar  
Theophilo da Silva, Gracy,  
CRECI 101, Av. Copacabana, 1085  
tel. 5590.

**COPACABANA** - Alugue-se para  
fins profissionais a sala 406 da  
Rua Santa Clara n. 74, frente c/ 25  
m2, Aluguei NCR\$ 300,00 mais  
encargos, Chaves no local - Sr.  
Aristides, e tratar na União Imo-  
bieliária Lda. Tel. 42-4686 e  
52-5008 - CRECI J-301.

**COPACABANA** - Sobrelaço -  
Alugue-se a 214 da Av. Copacaba-  
na n. 710, entre 1.º e 2.º pav. 1000  
m2, mais taxas, Flador ou depósito,  
Ver Sr. Luiz - Porteiro.

**COPACABANA** - Alugue-se sala  
ante-sala de frente a 100m2, NCR.  
Ver Av. Copacabana, 435 sala 701,  
aluguei de NCR\$ 230,00 mais in-  
teriores, Chaves, 101 ou  
300,00, alugue a sala 301. Tratar  
Theophilo da Silva, Gracy,  
CRECI 101, Av. Copacabana,  
1085 sala 301. Tel. 56-3590.

**IPANEMA LOJA** - Passa-se  
contrato (novo) com alvará, pe-  
queno, acessórios e vazio, com  
telefone, Ver Rua Barão da Torre  
n. 155.

**LOJA** - Alugue p/ NCR\$ 220,00,  
loja 90 da Rua Lauro de Souza,  
- Tratar na Imobiliária Lumar na  
Rua Mexia, 111, al. 706, entre 12  
e 17 h. Chaves no local a lado  
c/ Sr. Freitas.

**LOJA VAZIA** na Rua Laui Pom-  
pêia n. 109E, alugue-se a faxine-  
ira contrato novo, 100m2, mais  
3 x 10 ADOEN Contratos de  
22-5523 e 32-4952.

**LOJA EM COPACABANA** - Pas-  
sa-se o contrato c/ 100m2, mais  
de frente a Bob's 30.000 facilitados.  
Tel. 37-1187 - Domingos Fer-  
reira, 215.

**LOJA** - Copacabana em ótimo  
ponto, c/ 85 m2, contrato nú-  
ovo 5 anos, c/ telefonia. Inf. c/  
Sr. Carlos, Rua Rodolfo Dantas  
n. 85-C.

**LOJA** - IPANEMA - Passa-se  
contrato 5 anos, boutique instala-  
da, c/ tapete fimo, etc. Visc.  
- Tel. 611 - Zafre -  
37-2372, 2500 p/m.

**LOJA NO FLAMENGO** - Grande,  
180m2, Alugue-se para comércio  
p/ qualquer ramo. Pça. Demétrio,  
Ribeiro, 99 - Tel. 56-6588.

**PASSA-SE** contrato de sala comer-  
cial com duas salas, 100m2, com  
e excutax, edifício novo, 3.º an-  
der, ótimo ponto. Procurar no



















# VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

## AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

#### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

##### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

###### AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

**AERO 63** - Imprescindível rigorosa manutenção, excelente, fácil de manter, paqueta entrada. Saldo até 24 meses, na Rua Real-Grandes 74, 11-12, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31, 32-33, 34-35, 36-37, 38-39, 40-41, 42-43, 44-45, 46-47, 48-49, 50-51, 52-53, 54-55, 56-57, 58-59, 60-61, 62-63, 64-65, 66-67, 68-69, 70-71, 72-73, 74-75, 76-77, 78-79, 80-81, 82-83, 84-85, 86-87, 88-89, 90-91, 92-93, 94-95, 96-97, 98-99, 100-101, 102-103, 104-105, 106-107, 108-109, 110-111, 112-113, 114-115, 116-117, 118-119, 120-121, 122-123, 124-125, 126-127, 128-129, 130-131, 132-133, 134-135, 136-137, 138-139, 140-141, 142-143, 144-145, 146-147, 148-149, 150-151, 152-153, 154-155, 156-157, 158-159, 160-161, 162-163, 164-165, 166-167, 168-169, 170-171, 172-173, 174-175, 176-177, 178-179, 180-181, 182-183, 184-185, 186-187, 188-189, 190-191, 192-193, 194-195, 196-197, 198-199, 200-201, 202-203, 204-205, 206-207, 208-209, 210-211, 212-213, 214-215, 216-217, 218-219, 220-221, 222-223, 224-225, 226-227, 228-229, 230-231, 232-233, 234-235, 236-237, 238-239, 240-241, 242-243, 244-245, 246-247, 248-249, 250-251, 252-253, 254-255, 256-257, 258-259, 260-261, 262-263, 264-265, 266-267, 268-269, 270-271, 272-273, 274-275, 276-277, 278-279, 280-281, 282-283, 284-285, 286-287, 288-289, 290-291, 292-293, 294-295, 296-297, 298-299, 300-301, 302-303, 304-305, 306-307, 308-309, 310-311, 312-313, 314-315, 316-317, 318-319, 320-321, 322-323, 324-325, 326-327, 328-329, 330-331, 332-333, 334-335, 336-337, 338-339, 340-341, 342-343, 344-345, 346-347, 348-349, 350-351, 352-353, 354-355, 356-357, 358-359, 360-361, 362-363, 364-365, 366-367, 368-369, 370-371, 372-373, 374-375, 376-377, 378-379, 380-381, 382-383, 384-385, 386-387, 388-389, 390-391, 392-393, 394-395, 396-397, 398-399, 400-401, 402-403, 404-405, 406-407, 408-409, 410-411, 412-413, 414-415, 416-417, 418-419, 420-421, 422-423, 424-425, 426-427, 428-429, 430-431, 432-433, 434-435, 436-437, 438-439, 440-441, 442-443, 444-445, 446-447, 448-449, 450-451, 452-453, 454-455, 456-457, 458-459, 460-461, 462-463, 464-465, 466-467, 468-469, 470-471, 472-473, 474-475, 476-477, 478-479, 480-481, 482-483, 484-485, 486-487, 488-489, 490-491, 492-493, 494-495, 496-497, 498-499, 500-501, 502-503, 504-505, 506-507, 508-509, 510-511, 512-513, 514-515, 516-517, 518-519, 520-521, 522-523, 524-525, 526-527, 528-529, 530-531, 532-533, 534-535, 536-537, 538-539, 540-541, 542-543, 544-545, 546-547, 548-549, 550-551, 552-553, 554-555, 556-557, 558-559, 560-561, 562-563, 564-565, 566-567, 568-569, 570-571, 572-573, 574-575, 576-577, 578-579, 580-581, 582-583, 584-585, 586-587, 588-589, 590-591, 592-593, 594-595, 596-597, 598-599, 600-601, 602-603, 604-605, 606-607, 608-609, 610-611, 612-613, 614-615, 616-617, 618-619, 620-621, 622-623, 624-625, 626-627, 628-629, 630-631, 632-633, 634-635, 636-637, 638-639, 640-641, 642-643, 644-645, 646-647, 648-649, 650-651, 652-653, 654-655, 656-657, 658-659, 660-661, 662-663, 664-665, 666-667, 668-669, 670-671, 672-673, 674-675, 676-677, 678-679, 680-681, 682-683, 684-685, 686-687, 688-689, 690-691, 692-693, 694-695, 696-697, 698-699, 700-701, 702-703, 704-705, 706-707, 708-709, 710-711, 712-713, 714-715, 716-717, 718-719, 720-721, 722-723, 724-725, 726-727, 728-729, 730-731, 732-733, 734-735, 736-737, 738-739, 740-741, 742-743, 744-745, 746-747, 748-749, 750-751, 752-753, 754-755, 756-757, 758-759, 760-761, 762-763, 764-765, 766-767, 768-769, 770-771, 772-773, 774-775, 776-777, 778-779, 780-781, 782-783, 784-785, 786-787, 788-789, 790-791, 792-793, 794-795, 796-797, 798-799, 800-801, 802-803, 804-805, 806-807, 808-809, 810-811, 812-813, 814-815, 816-817, 818-819, 820-821, 822-823, 824-825, 826-827, 828-829, 830-831, 832-833, 834-835, 836-837, 838-839, 840-841, 842-843, 844-845, 846-847, 848-849, 850-851, 852-853, 854-855, 856-857, 858-859, 860-861, 862-863, 864-865, 866-867, 868-869, 870-871, 872-873, 874-875, 876-877, 878-879, 880-881, 882-883, 884-885, 886-887, 888-889, 890-891, 892-893, 894-895, 896-897, 898-899, 900-901, 902-903, 904-905, 906-907, 908-909, 910-911, 912-913, 914-915, 916-917, 918-919, 920-921, 922-923, 924-925, 926-927, 928-929, 930-931, 932-933, 934-935, 936-937, 938-939, 940-941, 942-943, 944-945, 946-947, 948-949, 950-951, 952-953, 954-955, 956-957, 958-959, 960-961, 962-963, 964-965, 966-967, 968-969, 970-971, 972-973, 974-975, 976-977, 978-979, 980-981, 982-983, 984-985, 986-987, 988-989, 990-991, 992-993, 994-995, 996-997, 998-999, 1000-1001, 1002-1003, 1004-1005, 1006-1007, 1008-1009, 1010-1011, 1012-1013, 1014-1015, 1016-1017, 1018-1019, 1020-1021, 1022-1023, 1024-1025, 1026-1027, 1028-1029, 1030-1031, 1032-1033, 1034-1035, 1036-1037, 1038-1039, 1040-1041, 1042-1043, 1044-1045, 1046-1047, 1048-1049, 1050-1051, 1052-1053, 1054-1055, 1056-1057, 1058-1059, 1060-1061, 1062-1063, 1064-1065, 1066-1067, 1068-1069, 1070-1071, 1072-1073, 1074-1075, 1076-1077, 1078-1079, 1080-1081, 1082-1083, 1084-1085, 1086-1087, 1088-1089, 1090-1091, 1092-1093, 1094-1095, 1096-1097, 1098-1099, 1100-1101, 1102-1103, 1104-1105, 1106-1107, 1108-1109, 1110-1111, 1112-1113, 1114-1115, 1116-1117, 1118-1119, 1120-1121, 1122-1123, 1124-1125, 1126-1127, 1128-1129, 1130-1131, 1132-1133, 1134-1135, 1136-1137, 1138-1139, 1140-1141, 1142-1143, 1144-1145, 1146-1147, 1148-1149, 1150-1151, 1152-1153, 1154-1155, 1156-1157, 1158-1159, 1160-1161, 1162-1163, 1164-1165, 1166-1167, 1168-1169, 1170-1171, 1172-1173, 1174-1175, 1176-1177, 1178-1179, 1180-1181, 1182-1183, 1184-1185, 1186-1187, 1188-1189, 1190-1191, 1192-1193, 1194-1195, 1196-1197, 1198-1199, 1200-1201, 1202-1203, 1204-1205, 1206-1207, 1208-1209, 1210-1211, 1212-1213, 1214-1215, 1216-1217, 1218-1219, 1220-1221, 1222-1223, 1224-1225, 1226-1227, 1228-1229, 1230-1231, 1232-1233, 1234-1235, 1236-1237, 1238-1239, 1240-1241, 1242-1243, 1244-1245, 1246-1247, 1248-1249, 1250-1251, 1252-1253, 1254-1255, 1256-1257, 1258-1259, 1260-1261,



## Militares

[illegible]

# Militares

## EXERCITO

**DECRETO** — O Presidente da República assinou decreto na pasta do Exército transferindo para reserva de 1.ª classe o General-de-Brigada Intendente João Maria de Lanhães, com os proventos de General-de-Exército. Para a sua vaga, tudo indica que será promovido o Coronel José Fontoura Távora, atualmente exercendo as funções de oficial do gabinete do Ministro do Exército, visto preencher todas as formalidades exigíveis para dita promoção.

**DEMISSÃO** — Foi concedida demissão do Magistério do Exército ao Coronel Professor Fredmilson Trotta. \*\*\* O Ministro baixou "Instruções para Seleção de Alidos Militares", que estão publicadas no NE de 29 de junho último. \*\*\* Comemorou-se, ontem, mais um aniversário do Estabelecimento Central de Finanças, com leitura do boletim, inauguração do retrato do antigo chefe, Cel. Ademar Messias de Aragão, entrega de medalha, homenagem a chefes militares e coquetel. \*\*\* No 8.º G.A. Cos M, foi inaugurado o retrato de Santa Bárbara padroeira dos Artilheiros. \*\*\* Avistaram-se com o Ministro Lira Távares os Generais Adalberto Pereira dos Santos, do EME; e Orlando Geisel, do EMFA. \*\*\* A 28 de junho p/passado, o Ministro do Exército alçou com o Embaixador dos EUA e de volta ao seu gabinete de trabalho, recebeu em audiência o Sr. Heikki Loppo, Embaixador Extraordinário Plenipotenciário da Finlândia. \*\*\* Pela manhã do mesmo dia despachou com os chefes das 5a. e 6a. Divisões do seu gabinete.

**PENTATLO** — Na última prova do Pentatlo Sul-americano, Gross, realizada a 26 de junho último em Gerichin, no percurso de 8 mil metros em terreno acidentado e bastante escorregadio, sagrou-se vencedor o cabo Barrio Nuño, da Argentina com 21m38s, obtendo 1 032 pontos. Segundo-se o Matricos, do Brasil, com 28.41s e 958 pontos; sgt. Pietroben, do Brasil, com 28.55s e 945 pontos; sgt. Aguirre, do Uruguai, com 28.55s e 944 pontos; sgt. Sotelo, do Paraguai, com 29.04s e 936 pontos, e, em sexto lugar, o asp. Sparta, do Brasil, com 29.43s e 897 pontos.

**CAMPEÃO** — Obtendo a sexta colocação no Gross o aspirante Sparta, do Brasil, sagrou-se campeão individual do I Campeonato Sulamericano de Pentatlo, promovido pela União Desportiva Militar Sulamericana e organizado pela comissão.

## AERONÁUTICA

**COMPUTAÇÃO** — Pelo Convênio existente, entre o Ministério da Aeronáutica e o Departamento de Cálculos Científicos da Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foram realizados pela mencionada Departamento, os trabalhos de Cálculos de Benjuntamentos de Obras e de Edificações através do PERIT, de autoria dos engenheiros Paulo Marcelo Miranda e J. Marcelo P. da Cunha, respectivamente. A operação de computação eletrônica é dirigida pelo Maj. Eng. Tércio Facitelli.

**PENTATLO** — Contando, com a presença das delegações da Alemanha Ocidental, Austria, Argentina, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Itália, Iraque, Noruega, Suíça, Suécia e Brasil, foi instalado, na Escola de Educação Física do Exército, o XX Campeonato Mundial de Pentatlo Militar. O Brasil, como País organizador do certame foi o último a desfilar.

**INES** — O Ministro da Aeronáutica delegou competência ao Cel. Av. Eng. Paulo Victor da Silva, diretor interino do Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, para, como representante do Ministério da Aeronáutica, assinar com o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) do Ministério da Educação e Cultura, convênio objetivando a instalação de classe especial de educação de crianças portadoras de deficiências da audição, no Centro Técnico da Aeronáutica.

**FALECIMENTO** — Faleceram, em consequência de acidente de automóvel, o Aspirante Av. Abelardo Teixeira Aragão e o Cadete Marcos Antônio Gouveia, ambos da Escola de Aeronáutica.

**REGISTRO** — Foram registrados, na Diretoria da Pessoa da Aeronáutica, os diplomas do Curso de Língua Americana, feito na Instituição Linguística da Defesa — Escola de Língua Inglesa, concedida na Base Aérea de Lackland, Texas, ao Cap. Av. João Jorge Bertoldo Glazer; e os Certificados de conclusão do Curso de Treinamento de Instrutor ATC na B-V8D-A, 3510º Grupo de Treinamento de Voo, Base Aérea de Randolph, Texas; de Graduação Aeronáutica do Departamento da Força Aérea dos Estados Unidos da América do Norte, por haver completado satisfatoriamente os Cursos Especificados de Instrução do Comando de Treinamento Aéreo, especializando-se em Curso de Treinamento de Navegador, Subgraduado N-V8A-A, concedido na Base Aérea de Mather, Califórnia, ambos conferidos aos Caps. Avs. Armin Freudenfeld e João Jorge Bertoldo Glazer.

**COMPETÊNCIA** — O Ministro da Aeronáutica delegou competência ao Cel. Av. Roberto Augusto Carrão de Andrade, Adido Aeronáutico junto à Embaixada do Brasil, em Londres, para assinar, em nome do Ministério da Aeronáutica, Documentos Negociáveis em favor das firmas Hawker Siddeley Aviation Limited of Richmond Road, Kings-ton Upon-Thames, Surrey, England, British Aircraft Corporation Limited of London, England e Rolls-Royce Limited, Inglaterra, por força dos contratos firmados com as mesmas, e por ocasião das entregas de aviões Bac-One-Eleven, HS-125-Sidley e Turbinas Spac-14W, para a Força Aérea Brasileira.

## MARINHA

**"BOCAINA"** — O Capitão-de-Corveta Claus Dieter Eichler, assumiu o Comando de Aviso Ocidental Bocaina. Transmiste o cargo o Capitão-Tenente Sérgio Cruz Quintiere, Imediato do navio, que vinha exercendo o cargo interinamente.

**"IN MEMORIAM"** — Será realizada às 10 horas do dia 4, quinta-feira, no Centro de Estudos do Hospital Central da Marinha, uma sessão especial em Memória do enfermeiro João de Moraes Lima, uma das vítimas da catástrofe do Cruzador Bahia. Será orador oficial o Terceiro-Sargento Enfermeiro José Pereira de Sousa.

**SONDAGENS** — Uma equipe especializada do Navio-Hidrográfico Orion, da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha, está procedendo, a sondagens na Lagoa Rodrigo de Freitas, visando a verificar a possibilidade da incrementação dos esportes da Vela e da Motonáutica naquele local, o que se transformaria em mais um ponto turístico do Estado da Guanabara. O Serviço está sendo levado a efeito após entendimentos mantidos entre o Comando do 1.º Distrito Naval e o Governo do Estado, através da Secretaria de Turismo. O Serviço de Socorro Marítimo do Estado da Guanabara está cooperando, fornecendo uma lancha para a equipe da Marinha de Guerra trabalhar na Lagoa.

**grau de Oficial o Capitão-de-Corveta Joseph George da Marchina da França, Adido Naval no Brasil, a cerimônia realizada no Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Armada, presidida pelo Almirante-de-Esquadra — José Moreira Maia.**

**POLÍCIA MILITAR**

**DESIGNAÇÃO —** O Comandante da Polícia Militar Cel. Ferraz de Carvalho designou o Major PM José Tabosa de Almeida para funcionar como elemento de ligação entre a Polícia Militar do Estado da Guanabara e o Ministério da Saúde, através a Divisão de Segurança e Informações daquele Ministério.

**AGRADECIMENTO —** A Direção da Escola Normal Carmela Dutra, na pessoa da Professora Lú Nílza de Miranda Leimgruber, agradeceu ao Comando da PM a participação da Banda de Música nas festividades do 32º aniversário da Escola, ocorrido no dia 22 de Junho.



## Automóveis e Caminhões

Chevrolet Perua 1964  
Chevrolet Pickup 1968  
" Perua 1968  
" Cabine Dupla 1967  
" Basculante 1967  
Ford Diesel Basculante 1963  
Ford F-600 1959

### TROCO - FACILITO

Rua do Resende, 147 - Tel. 52-2644

## Companhia Tethiana de Automóveis

### CARROS FINANCIADOS

#### PLANOS ESPECIAIS

##### 30% DE ENTRADA

KARMANN GHIA 1966 - Lindo  
KARMANN GHIA 1963 - Ótimo  
VOLKSWAGEN 1965 - Novinho  
VOLKSWAGEN 1962 - Muito bom  
AERO WILLYS 1965 - Lindo  
GORDINI 1965 - Muito bom  
Passal de Confiança - Rua São Francisco Xavier, 378-A  
TEL: 28-9282

**GIPAN**

MELHOR GARANTIA • MELHOR PREÇO • MELHOR PRAZO  
Entrada desde NCr\$ 1.000,00 e o saldo em até  
24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor.  
Carros revisados em n/óficinas. Em ótimo estado.

AERO WILLYS 67

AERO WILLYS 65

AERO WILLYS 64

AERO WILLYS 61

RURAL WILLYS 64

JEOP WILLYS 66

VOLKSWAGEN 66

VOLKSWAGEN 64

Av. Henrique Valadares, 154 (estacionamento interno) -  
Tels.: 22-1914 - 32-5744. Av. Pres. Wilson, 113-A (est., Av.  
Rio Branco) - Tels.: 32-9426 - 52-7502 (estacionamento fa-  
cilado). (P)

## Eis a oportunidade que você esperava para obter seu carro

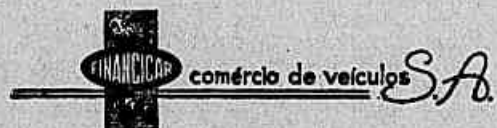
### NÃO DE ENTRADA

#### TOTALMENTE FINANCIADO

Crédito direto ao consumidor. 24 meses  
para pagar

### HADDOCK LÔBO AUTOMÓVEIS

Rua Haddock Lôbo, 320-B - Tel.: 34-6726  
Impala 63 - Volks 65-67-60. Vemaguet 67 -  
Rural 67. Simca 64 - Opel 58. Jeep 63. Simca  
francesa, 65, única no Brasil.



### VENDO - TROCO - FACILITO

#### Taxi Permutados em 25 Meses

##### FINANCIAMOS ATÉ 25 MESES

TAXI GALAXIE 1967 Seminovo  
TAXI VOLKS. 1967 Equipado  
TAXI VOLKS. 1966 Equipado  
TAXI VOLKS. 1964 Grenal  
TAXI VOLKS. 1963 Impecável  
TAXI VOLKS. 1962 Grenal  
TAXI DKW 1967 Grenal  
TAXI DKW 1966 Pouco uso  
PART. GALAXIE 1967 Direção H.  
PART. KOMBI. 1964 Equipado

Relógio Taxímetro HALDA suco

12 MESES DE GARANTIA

RUA MARIZ E BARROS, 126  
TEL. 48-7792

**Jarrão**  
COMPRAS - TROCAS - FACILITAS  
R. São Clemente, 195 - Loja F. Tel. 26.8214

1966 - VOLKSWAGEN, impecável  
1965 - VOLKSWAGEN, várias cores  
1964 - KARMANN-GHIA, várias cores  
1964 - VOLKSWAGEN, 1 só dono.  
1963 - VOLKSWAGEN, bancos reclinados  
1963 - KARMANN-GHIA, ótimo estado

ENTRADA NCr\$ 500,00

GARANTIA DE 3 MESES, FINANCIAMENTO  
PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR  
Até 30 meses sem despesas  
Aberto até as 20 horas

VOLKSWAGEN 64 - Ótimo estado.  
Equipado. Vendo, troco e fi-  
nanciamento. Preço: 379.000. Rua  
Haddock Lôbo n.º 379-A. - Tel.:  
28-4372.

VOLKSWAGEN 65, verde amarelo,  
estado zero km, sem defeitos.  
Novissimo. Preço: 379.000. Rua  
Haddock Lôbo n.º 379-A. - Tel.:  
28-4372.

VOLKSWAGEN 63, todo equipa-  
do, novissimo, conservação ex-  
cepcional. Preço: 379.000. Rua  
Haddock Lôbo n.º 379-A. - Tel.:  
28-4372.

VOLKSWAGEN 1964 - Praça  
Vendado NCr\$ 10.000,00 - Tra-  
tar e ver. Rua Bardana, 160 -  
Ilha Governador.

VOLKSWAGEN 1968 - OK. Ofi-  
recamos p/ crédito direto (menor  
juros, menores entradas e  
maiores prazos) - Toda a linha  
Volkswagen (Kombi, Sedan, Kar-  
mann-Ghia, Pick-up etc.). Troco  
m/ qualquer marca ou auto  
nacional ou estrangeiro. Rua Ma-  
riz e Barros, 126 (P. Bandeira).  
Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijú).

# PONHA UM VOLANTE EM SUAS MÃOS!

Agora pelo NOVO PLANO DA SAVIP, você pode adquirir seu carro novo ou usado, táxi ou caminhão, SEM ENTRADA - SEM JUROS E SEM REAJUSTAMENTOS, com prestações a partir de NCr\$50,00 mensais. E VOCÊ RECEBE O SEU CARRO ATÉ NA PRIMEIRA MENSALIDADE - EMLACADO - SEGURADO E LIVRE DE QUALQUER DESPESA. E se não sabe dirigir, a SAVIP dá o CURSO GRÁTIS DE MOTORISTA.

## SUCESSO ESPETACULAR!

EM APENAS 20 DIAS, MAIS DE NCr\$ 8.000.000,00 (oito bilhões de cruzeiros antigos em vendas).

### ESCOLHA O CARRO E O MODELO DE SUA PREFERÊNCIA

#### MENSALIDADES QUE QUALQUER PESSOA PODE PAGAR

MARCA	ANO	MENSALIDADE	MARCA	ANO	MENSALIDADE
VOLKSWAGEN	63	Ncr\$ 50,00	AERO WILLYS	66	Ncr\$ 90,00
"	64	55,00	"	67	110,00
"	65	60,00	"	0 km	185,00
"	66	70,00	GORDINI	66	50,00
"	67	80,00	"	67	60,00
"	0 km	110,00	"	0 km	107,00
KARMANN GHIA	65	80,00	GALAXIE	0 km	285,00
"	66	90,00	CAMINHÕES		
"	67	100,00			
"	0 km	160,00			
KOMBI	65	60,00	FNM	67	100,00
"	66	70,00	FORD 100 AD	0 km	179,00
"	67	80,00	CHEVROLET 1 404	0 km	185,00
"	0 km	122,00	MERCEDES - C/Cap.	0 km	303,00

TÁXI - EMLACADO - SEGURADO - TODAS AS MARCAS - A PARTIR DE NCr\$ 80,00 MENSAIS

## SAVIP É SEGURANÇA - É TRANQUILIDADE

As mensalidades são pagas nas Agências do Banco Lar Brasileiro S.A. - EM CONTA BLOQUEADA. Todos preferem o FUNDO MÚTUA SAVIP porque já ficou comprovado: é um empreendimento sério, administrado e fiscalizado por funcionários da Indústria de Petróleo, e funciona rigorosamente de acordo com a RESOLUÇÃO N.º 67 - DO BANCO CENTRAL.

A SAVIP já distribuiu, somente na Guanabara, mais de NCr\$ 1.200.000,00 (um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros antigos) EM VEÍCULOS.

Faça hoje mesmo sua inscrição e apanhe sua "SENHA" privativa para número de inscrição.

### ESCRITÓRIO CENTRAL

Av. Rio Branco, 277 - 16.º andar - (Ed. São Borja) - Tels. 22-4113 e 22-4935

(diariamente das 9 às 20 horas, inclusive aos sábados)

ESTÁCIO: Rua Haddock Lôbo, 33 - Loja E - Tel. 34-6001

(diariamente das 9 às 20 horas, inclusive aos sábados e domingos)

### POSTOS DE VENDAS:

CENTRO: Rua da Carioca, 64. - Av. Rio Branco, 156 - G. 1.604 - Tel.: 32-9449 (Ed. E. Central) - Rua Senador Dantas, 117 - S/2138 - Tel. 32-5692 - Rua Senador Dantas, 117 - S/1031 - Rua Frei Caneca, 220 - Tel. 32-0797. (Diariamente das 9 às 22 horas, inclusive sábados e domingos. - Avenida 13 de Maio, 13 - Sala 1020 - Telefone: 52-9765 - Avenida 13 de Maio, 23 - S/435. - Telefones: 22-2969 e 42-9810 - PRAÇA DA BANDEIRA: Rua Barão de Igatuerni, 26-A - ESTÁCIO: Rua Haddock Lôbo, 33 - Loja E - Tel. 34-6001 - (Plantão aos sábados e domingos) - COPACABANA: Av. Copacabana, 435 - S/913, Tel. 37-6097 - BONSUCESSO: Av. dos Democráticos, 792 - S/203 - PENHA: Rua Jequiriçá, 929 - Tel.: 30-2374 (inclusive sábados e domingos). ANDARAÍ: Rua Barão de Mesquita, 534-A. Rua Barão de Mesquita, 455 - Tel.: 34-0802. - MADUREIRA: Rua Almerinda Freitas, 36 - S/401. - CAMPO GRANDE: Rua Cel. Agostinho, 101 - S/208. - ILHA DO GOVERNADOR: Est. da Cacuia, 126-A - Estrada do Galeão, 620-B. - MARECHAL HERMES: Rua Carolina Machado, 2046. - PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 515 - S/8 - S/loja - NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 238 - Loja 7 - DUQUE DE CAXIAS: Av. Pres. Vargas, 300 - Loja 13 - (Mercado Municipal). - NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 171-A G/807 - Av. Amarel Peixoto, 300 - S/701. SÃO GONÇALO: Stand no Rôdo.

FAÇA SUA INSCRIÇÃO NO PÓSTO DE VENDAS E AUTO ESCOLAS MAIS PRÓXIMO DE SUA CASA  
ESTAS AUTO ESCOLAS ESTÃO COLABORANDO COM O DEPTO. DE VENDAS DA SAVIP:

CENTRO: AUTO ESCOLA DESP-CAR - Av. Pres. Vargas, 1146 - S/902 - Tel. 23-1123 - PRAÇA TIRADENTES: AUTO ESCOLA ARA-  
RÉ, Praça Tiradentes, 77, 1.º - Tel.: 32-6384 - COPACABANA: AUTO ESCOLA ARCO VERDE, Rua Rodolfo Dantas, 110 - Sala  
203 - Telefone: 57-6440 - AUTO ESCOLA ZONA SUL, Avenida Copacabana 95-A - Tel.: 56-9902. - LEBLON: AUTO ESCOLA  
CANADA, Avenida Ataulfo de Paiva, 1174 - Subsolo - Loja 1 - Tel.: 27-5489 - BOTAFOGO: AUTO ESCOLA NARCISO, Rua Ge-  
neral Polidoro, 330-D - Telefone: 26-1943 - AUTO ESCOLA DUARTE - Rua São Clemente, 116 - Telefone: 46-9944. - AUTO ES-  
COLA BRASÍLIA: Rua Voluntários da Pátria, 194. - Telefone: 46-7547. - IPANEMA: AUTO ESCOLA REAL, Rua Visconde de Pi-  
rajá, 318 - Loja 5. - GÁVEA: AUTO ESCOLA REAL, Rua Marquês de São Vicente, 34 - Telefone: 47-6492 - FLAMENGO: ESCOLA  
CATETE, Largo do Machado, 8 - Loja D (Galeria) - Telefone: 25-0754 - TIJUCA: AUTO ESCOLA H. S. PINTO, Rua Conde de  
Bonfim, 316 - Tel.: 34-1110 - ESCOLA TAVARES, Rua Haddock Lôbo, 393 - Loja 2 - Tel.: 48-1191. - MARACANÃ: AUTO ES-  
COLA CRISTÓVAM RAPHAEL, Rua São Francisco Xavier, 383. - PRAÇA DA BANDEIRA: AUTO ESCOLA TITO, Rua Mariz e Barros,  
633 - sob. - Tel.: 48-7840. - PENHA: AUTO ESCOLA H. S. PINTO, Rua Nicarágua, 175-B - ALMEIDA AUTO ESCOLA, Av. Brás  
de Pina, 38 - S/208. - Tel.: 30-5297 - ANDARAÍ: AUTO ESCOLA S. JORGE, Rua Barão de Mesquita, 616-A - Tel.: 38-3723 - AU-  
TO ESCOLA DUARTE, Rua Uruguai, 133 - Tel.: 38-3026 - VILA ISABEL: AUTO ESCOLA A. NACIONAL, Praça Barão de Drumond,  
10-B - Tel.: 38-0990 - PILARES: AUTO ESCOLA PILARES, Av. Suburbana, 6782 - Tel.: 49-2083 - CASCADURA: AUTO ESCOLA  
MONTE CASTELO, Av. Suburbana, 10.002 - S/314 - MEIR: ESCOLA UNIÃO, Rua Silva Rabelo, 21 - S/202 - Tel.: 29-3119 - EN-  
GENHO NOVO: AUTO ESCOLA CRISTÓVAM RAPHAEL - Rua Barão do Bom Retiro, 1420 - Tel.: 48-3980. - MADUREIRA: AUTO ES-  
COLA PORTELA, Estrada da Portela, 240-C.

# SAVIPÃO É CARRO NA MÃO

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66 - Equipados, im-  
pecáveis estado conservação. Ven-  
do: troco, fin. até 24 m. em  
saldo p/ crédito direto (menores  
juros). Troco: Rua Mariz e Bar-  
ros, 126 - P. Bandeira.  
VOLKSWAGEN 1968, com mais  
de 900 mil de equipamentos, em  
ótimo estado, banda branca, troco  
muito antigo ou DKW. Rua Augus-  
to Barba, 171, junto a Ponte  
Augusto Barba, 171, junto  
Tudo os Santos, Sr. Santos.

VOLKSWAGEN 1968 - 0 km.  
Condição zero km, com todas as  
garantias. Várias cores. Vendo ou  
troco menor valor. Financia. Ba-  
rão de Mesquita, 131.  
VOLKSWAGEN 1964 - Tratar tel.  
23-0144 - 23-0579 - Rua Santo  
Cristó 209.

VOLKSWAGEN 1968 - 0 km.  
Condição zero km, com todas as  
garantias. Várias cores. Vendo ou  
troco menor valor. Financia. Ba-  
rão de Mesquita, 131.  
VOLKSWAGEN 1964 - Tratar tel.  
23-0144 - 23-0579 - Rua Santo  
Cristó 209.

**AUTOMÓVEIS**  
**IMPORTADOS DE 1961 A 1968**  
Diversos tipos, marcas e modelos (Impalas - Mercedes - Oldsmobiles - Buicks -  
Mustangs - Opels - Chevells - Camaros e Compacts), as mais variadas cores, e equipa-  
mentos como rádio, direção hidráulica, freio a ar, vidros ray-ban etc., com transmissão  
mecânica ou automática de acordo com sua preferência. Vendemos, trocamos e facilitamos.  
24 meses. Venha fazer-nos uma visita e certamente voltará num carro mais novo, mais segun-  
rança, mais conforto para fazer melhores viagens e recreios, mais amigos e uma vida mais  
gostosa. Tome uma decisão agora, melhore em tudo, venha conversar conosco e nós coope-  
raremos.

**PETROLAUTO S.A.**  
(PÓSTO ATLÂNTIC)  
2. GEN. OSÓRIO, 542. ESO. COM. NEBIAI - S. PAULO - FONES: 220-6173 - 220-7948 - 220-3459  
Próx. aos Hotéis Comodoro, Lord e Pê de Agôzar  
Breve estaremos na Guanabara (Rio do Janeiro) com uma moderna e ativa filial para melhor  
atendermos nossos amigos e clientes.

**NÃO VÁ AO RIO**  
**COMPRA SEU CARRO EM NOVA IGUAÇU**

Volks 1968 - Zero	Aero Willys, 1968, zero	Karmann-Ghia, 1965	COMPRA
" 1967	Aero Willys, 1964	Ford Furgão F350, 1961	
" 1966	Aero Willys 1962	Chev. Caminhão, 1968	TROCA
" 1965	Simca, 1961	Chevrolet pick-up, 1968	
" 1964	Belcar 1967	Ford F-100 Pickup 1961	FACILITA
" 1963	Chevrolet Perua, 1964	Ford F-600 1959	

RISAUTO - AV. NILO PEÇANHA, 1 084 - TEL. 2218 - Nova Iguaçu

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

6.ª Assembléia em 10 de julho de 1968  
do FUNDO MÚTUA AUTOMOBILÍSTICO  
SOAPES - ASPEG

Pelo presente EDITAL, FICAM CONVOCADOS  
todos os participantes para a 6.ª Assembléia, a reali-  
zar-se QUARTA-FEIRA, dia 10 de julho, nos salões do  
Club Militar na Av. Rio Branco, 251 - 3.º andar,  
com início às 14 horas, quando em sessão pública,  
serão contemplados os respectivos PARTICIPANTES.

Outrossim, COMUNICA a todos os interessados  
que o pagamento das ANTECIPAÇÕES DE MENSALI-  
DADES, deverá ser efetuado nas Agências do Banco  
Lar Brasileiro S.A. até 5 de julho ou no local das reu-  
niões, das 14 às 18 horas.

AVISO: Somente concorrerão aos benefícios  
deste Fundo, inclusive o sorteio, os que estiverem ri-  
gorosamente em dia com o pagamento de suas men-  
sualidades de junho.

### JK-FNM 2000

0 km

Pronta entrega em todas as  
cores. Financiamento até 24  
meses p/ crédito direto ao con-  
sumidor, aceitamos seu carro  
usado q/ parte do pagamento.  
Var. Rua Barão de Torre, 188,  
Tel. 27-2650, Sr. Lôbo.

### Kombis alugamos

P/ HORA, DIA...

Temos como motoristas para:  
Entrega, pea, mudanças, via-  
gens, ass. técnica etc. a maior  
frota e a melhor equipe. Dia  
e noite, à só discar, 26-9735.

### Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes  
Ltda., tem q/ mol. qualquer hora  
de dia. Tel. 45-1856 de no-  
ite tel. 45-0232 p/ entregas, pe-  
quenas mudanças, viagens e  
excursões, etc. cidade e Esta-  
dos.

### Locadora Júnior aluga 68

Itamaraty, Rural, Karmann-  
Ghias, Volks, Kombi, equipados  
com rádio, com ou sem  
motorista. Rua da Passagem,  
98. Tels. 46-3800 - 46-3136,  
filial ao Diner's Reautler.

### Peugeot 1967 404 novinho

Nôvo como chegou de fá-  
brica, uma verdadeira jóia com  
12.000 km garantidos, liberada  
de diplomata que foi transferi-  
do, pneus Michelin. Telefone  
36-7414.

### Veículo avariado

VOLKSWAGEN - SEDAN 1962  
Vende-se no estado, ver na  
Rua Paulo Frontin, 500 - Pro-  
postas para Rua do Rosário  
n.º 69.

### Veículo avariado

FORD - CAMINHÃO 1962  
Vende-se no estado, ver na  
Av. Marechal Rondon, 231 -  
Propostas para Rua do Rosá-  
rio, 69.

### Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema  
de dinheiro. Adianto mínimo  
NCr\$ 500,00 sob garantia de  
seu carro. Rua 24 de Maio 604.  
Sr. Oliveira, 48-9954. Também  
compro, vendo e troco.

### Alfa Romeo Giulia

G. T. Veloz. 1968, 0 km.  
Vendo. Av. Atlântica, 2316-A  
- Tel. 36-4905.

### Volkswagen 68 0 km

OK, cores a escolher, entrega  
imediata. NCr\$ 2 120 sal-  
do em 24 meses pelo crédito  
direto ao consumidor. R. Con-  
de de Itaipu, 500, Botafogo. -

### Volks 60-61

Entrada - NCr\$ 810,00  
Saldo financiado  
Rua Sen. Dantas n.º 117,  
sala 633. - Telefones: 52-9268 e  
52-0556. (P)

### Volks 66-67

Entrada - 2 020,00  
Saldo financiado  
Rua Sen. Dantas n.º 117, s/1731. Tels.: 52-9268 e 52-0556. (P)

### Volks 62 a 65

Entrada - NCr\$ 1 080,00  
Saldo financiado  
Rua Senador Dantas n.º 117,  
s/1730. Telefones: 52-9268 e  
52-0556. (P)

### AUTOPEÇAS E REVEND. - ACESSÓRIOS

TOCA-TAPE - Automatic - Ra-  
dio com 3 alto-falantes, na ba-  
lagem - NCr\$ 430,00. Av. Su-  
burbana, 9993 - Cascadura -  
(Barraqueiro).

TAXIMETRO - Capelina novo,  
fatura na mão. R. Sanatório, 61  
sala 204 - Cascadura tel.: 29-8219.  
VENDESE truck completo, com  
freio, rodagem alta, ano 22 -  
Tel. 48-0669 das 7 às 11 h  
com Amaldi.

BICICLETAS - MOTOS -  
LAMBRETTAS  
BICICLETA - Monark, ano 26 mē-  
do, tel. 36-2845.  
MOTOCICLETA ROYAL - 500 c/c,  
vendo, máq. reformada, NCr\$  
350,00. Tel. 32-1072, Souza.

UMA VESPA 61 - Ótimo estado,  
Rua Barão de Ipanema, 303 Ben-  
gu. NCr\$ 700,00.  
VENDO bicicleta p/ mopa ano 26,  
Monark, na embalagem, - Rua  
Glaucio n.º 215 - Tel. 49-7701.

EMBARCAÇÕES  
MOTORES MARÍTIMOS  
LANCHA IDRO-V - Vende-se ou  
troco-se por automóvel. - Toda  
equipada, com rebocador, -  
Tel. 48-869. Sr. Leo.

MOTOR - Maritimo DKW 1000  
compl. s/ uso. Vendo ou troco  
p/ mopa 30 a 40 HP. Tels.  
37-5637 - Valter.

VELEIRO GUANABARA - Vendo  
excelente construção de Manoel  
Rodrigues (Vitoria), novo, col-  
pões espuma, motor de 40 HP.  
NCr\$ 6.000,00. Tel. 36-4374 ou  
47-2718, Sr. Valle.

ESPORTES  
ESPINGARDA - E outra arma,  
comprada usada tel. 42-6836.  
ESCURSIONES - PESCARIA - CAÇA  
submarina, com alojamento no Pa-  
raíso do Sol, Ilha Grande, Sepeca  
Promove aos sábados e domín-  
gos, ou qualquer outro dia com  
ajuste prévio, informem-se Ave-  
nida Nilo Peçanha n.º 26 s/ 916,  
Tel. 52-9158. - 22-2695.

### Galaxie 67

Entrada - NCr\$ 4 670,00  
Saldo financiado  
Rua Sen. Dantas n.º 117, s/833 e 1731. Tels.: 52-9268 e  
52-0556. (P)

### Impala 1968

SUPER SPORT 0 KM  
Hidráulico, 8 cilindros, duas  
portas, sem coluna, direção hi-  
dráulica, alavanca embalço, co-  
maravilhosa, com teto de vinil -  
Liberado, com todos os im-  
postos pagos. Telefone ....  
37-9486.